UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1927 — N. 2.721

A chegada triumphal do "Nungesser - Coli" ao Rio de Janeiro

OS HEROICOS AVIADORES FRANCEZES FORAM ALVO DE GRANDES MANIFESTAÇÕES NO CAMPO DOS AFFONSOS

UM DOLOROSO DESASTRE VEIU ENTRISTECER A LINDA TARDE DE AVIAÇÃO

Em Honolulu, incendiou-se um apparelho, morrendo quatro pessoas

A SRA. GRAYSON FOI OBRIGADA A INTERROMPER O VÔO A COPENHAGUE. — OUTRAS NOTAS DE AVIAÇÃO

EM HONOLULU, INCENDIOU-SE UM APPARELHO, MORRENDO QUATRO AVIADORES

HONOLULU, 17. (U. P.) — Em consequencia de um desastre de aviação, tendo um aeroplano caido e incendiado perto de Mormon Temple, em Laie, morreram quatro pessoas.

O aeroplano foi o mesmo com que Martin Jensen conquistou o segundo logar na corrida aerea transpacifica. Pilotava-o, nesse vôo fatal, o aviador Holbrook Goodale.

O VOO A COPENHAGUE TEVE INICIO

OLD ORCHARD, Maine, 17. (U. P.) — A sra. Grayson iniciou o seu vôo transatlantico com destino a Copenhague, partindo hoje daqui ás 9 horas e 31 minutos.

MAS A SRA. GRAYSON FOI OBRIGADA A DESCER

OLD ORCHARD, Maine, 17 (U. P.) — A sra. Grayson e o piloto Brice Goldborough, que aqui aterrissaram declararam que foram obrigados a descer devido a achar-se o apparelho amphibio muito sobrecarregado na parte da frente.

Os destemidos aviadores tencionam transferir para a cauda cincoenta gallões da gazolina que levam para caso de emergencia, além da absolutamente indispensavel.

A sra. Grayson manifestou a intenção de fazer nova tentativa ainda hoje.

QUATRO AVIÕES EM DIRECÇÃO AO EXTREMO ORIENTE

PLYMOUTH, 17. (U. P.) — Quatro hydro-aviões Napier iniciaram, ás 9 horas de hoje a primeira etapa do vôo ao Extremo Oriente.

SÃO QUATRO AVIÕES GIGANTES

LONDRES, 17. (H.) — Hoje de manhã deixaram Plymouth quatro hydro-aviões gigantes, pertencentes ás Forças Reaes Aereas, que vão emprehender um raid ao Extremo Oriente e á Australia numa distancia total de 25 mil milhas.

O D. 1.220 ESTA' EM VIGO

VIGO, 17. (U. P.) — O avião Heinkel D-1.220 chegou aqui, procedente de Amsterdam. O piloto Menz ainda não decidiu se voará ao redor da Europa ou se tentará seguir para os Açores.

O AVIADOR CHALLE EM CAMINHO DE ALLAHABAD

KARACHI, 17. (U. P.) — O aviador Challe partiu daqui para Allahabad.

SARMENTO BEIRES REGRESSA A LISBOA

LISBOA, 17. (U. P.) — Regressaram a esta capital o tenente coronel Sarmento de Beires e o mecanico Gouvêa, mostrando-se ambos muito satisfeitos com o acolhimento que lhes foi dispensado na Hespanha.

A AVIADORA RUTH ELDER VAE A PARIS

HORTA, 17. (U. P.) — A aviadora americana, sra. Ruth Elder, e o piloto Haldeman, que têm sido muito festejados em toda a ilha, embarcam hoje aqui com destino a Paris.

OS AVIADORES PARIS E BOUGOULT ESTARÃO VIVOS?

TOULON, 17. (U. P.) — O prefeito Maritimo recebeu um radio do vapor "Ramses", dizendo: "Apanhámos um hydroplano tripulado pelos aviadores Paris e Bougoult. Estamos seguindo para Napoles."

CHALLE A CAMINHO DE BANGKOK

ALLAHABAD, 17. (U. P.) — O aviador francez Challe chegou aqui ás 4,50 da tarde, a caminho de Bangkok.

PLAGA, 16 (H.) — O tenente Pavolowsky pretende tentar brevemente um raid aereo á Angola.

O "AMERICAN GIRL" VOARÁ DE LISBOA PARA PARIS

HORTA, 17. (U. P.) — Miss Ruth Elder e o aviador George Haldemann, tripulantes do monoplano "American Girl", voarão provavelmente de Lisboa para Paris, onde tencionam passar alguns dias.

O VÔO DO ESQUADRILHA BRITANNICA

LONDRES, 17 (H.) — Os quatro apparelhos da Força Real Aerea que alçaram vôo de Plymouth para as Indias e Australia aterraram esta tarde em Hourtin, proximo a Bordéos.

FRANÇA

UMA SAIDA ESQUISITA

PARIS, 17 (U. P.) — Contrariamente ás praxes diplomaticas, o embaixador russo Rakowsky deixou hoje esta capital em automovel, com destino a Berlim, sem apresentar as suas cartas revocatorias e sem fazer as visitas de despedidas ao ministro do Exterior, ao primeiro ministro e ao presidente da Republica.

SUISSA

O Congresso do Commercio

GENEBRA, 17 (A.) — Inaugurou-se, hoje, aqui, o Congresso de Commercio que deverá occupar-se dos recursos a serem adoptados para supprimir as prohibições e restricções que impedem o livre jogo commercial de exportação e importação.

Acham-se representadas nesse Congresso 32 nações.

O sr. Hugh Wilson, representante dos Estados Unidos, pronunciou um discurso em que disse que o seu paiz receberá com grande desvanecimento o convite que lhe foi feito para tomar parte nos trabalhos do Congresso, porque está ansioso por que sejam adoptadas medidas que estabeleçam o commercio internacional, sob bases amplas e normaes de protecção e de amparo a todos os direitos.

Assegura-se que os delegados de algumas nações européas atacarão uma emenda a ser discutida e apoiada a "lei da prohibição", adoptada nos Estados Unidos, por considera-la uma medida violenta e grave que se impõe á liberdade de commercio.

Os titulos do Brasil vão sendo bem cotados na bolsa de Londres

Causou excitação o augmento que experimentaram os do ultimo emprestimo federal

LONDRES, 17 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa hoje de manhã, causou enorme excitação o facto de se iniciarem os negocios em titulos do ultimo emprestimo federal do Brasil com um agio de 5|8 que em poucos minutos se elevou a um ponto e a 1 1|32. Com essa alta o preço de venda desses titulos é de 92 17|32, quando a subscripção foi feita a 91 1|2.

OS NOVOS TITULOS

LONDRES, 17 (H.) — Os titulos do novo emprestimo brasileiro, foram hoje negociados na Bolsa, a principio, com o agio de 3|4 e, após algumas fluctuações, com o de 1, 1|2.

FRANÇA

O exito das festas do bi-centenario do café em S. Paulo. — Palavras do sr. Poincaré sobre a situação interna do paiz. — Varias informações

PARIS, 17 — (Havas) — Os jornaes francezes reproduzem um telegramma da Agencia Havas em que se assignala o grande exito das festas commemorativas do bi-centenario do café em São Paulo e a importancia excepcional da exposição alli inaugurada no Palacio das Industrias.

POINCARE' ANALYSA A SITUAÇÃO DA FRANÇA

PARIS, 16 — (Havas) — O presidente do Conselho, o sr. Poincaré, pronunciou hoje importante discurso em Bar-le-Duc, em que estudando a situação interna do paiz, accentuou que assim como a França se salvou na guerra e depois nas horas mais difficeis da paz, sustentando com tenacidade o saneamento das suas finanças e reerguendo o valor da sua moeda, assim tambem triumphará, com a mesma inquebrantavel fé patriotica, das consecutivas difficuldades economicas resultantes da longa depreciação do franco e readaptando a sua actividade industrial ás necessidades contemporaneas. Mas este resultado — disse o orador — não se consegue propagando o odio e a violencia. E' paradoxal querer dispensar as relações internacionaes e, ao mesmo tempo, servir-se dellas para tentar supprimir ou substituir o regimen social interno de um paiz. A violencia e o odio — accentuou o sr. Poincaré — são geralmente funestos á marcha normal do progresso e de consequencias fataes para a França convalescente. "Nunca, como hoje, foram tão necessarias a ordem e a confiança mutua para o saneamento monetario e financeiro do paiz. A imprudencia, leviandade ou prodigalidade orçamentarias comprometter-nos-iam irremediavelmente. Consagremo-nos, pois, a essa tarefa altamente patriotica, com todas as forças intellectuaes, todo o poder das nossas decisões e todos os inexgotaveis recursos dos nossos corações."

OS TITULOS FRANCEZES

PARIS, 17 — (Havas) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 %, foram cotados hoje na Bolsa de Paris a 88 francos e 90 cents e 85 francos e 55 cents, respectivamente.

A CORVETA ARGENTINA "P. SARMIENTO" EM MARSELHA

MARSELHA, 17 — (Havas) — A corveta argentina "presidente Sarmiento" fundeou neste porto ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

UM DEMENTE, INCENDIOU UMA ALDEIA

PARIS, 17 — (U. P.) — A policia prendeu um lavrador demente, que confessou haver ateado fogo á aldeia alpina de Puy-Saint-André destruindo oitenta e uma das suas oitenta e quatro casas.

NA ESTREIA, O VAPOR COLLIDIU COM O OUTRO

BORDÉOS, 17 — (U. P.) — O vapor "African", que fazia a sua viagem de estréa vindo de Saint-Nazaire, collidiu no rio Gironda com o paquete "Antinous", dirigindo-se ambos, depois, para este porto, com serias avarias.

E' INDISPENSAVEL REORGANIZAR A ECONOMIA INTERNA

PARIS, 17 — (Havas) — Entrevistado hoje pelo "Paris-Midi" o sr. De Jouvenel disse que era necessario, indispensavel mesmo, organizar a paz antes e estreitamente das relações e reorganizar a economia interna. A ultima sessão da Sociedade das Nações fez, de facto realista, o que demonstra que nenhum com a guerra mediante garantias seguras de que todas as nações se unirão contra aquelle que pretender quebrar o pacto commum.

Os grandes esforços da Sociedade das Nações para se tornarem efficazes, devem ser cuidadosamente preparados com antecipação e a França devia elaborar e propor um plano e fazer com que as outras nações o discutissem.

O JULGAMENTO DE UM ASSASSINO

PARIS, 17 — (U. P.) — O julgamento de Samuel Schwartz Bard, accusado de haver assassinado o general Petliura, está marcado para amanhã.

TURQUIA

O rei do Afghanistan visitará o presidente da Republica

ANGORA', 17 (H.) — Está officialmente annunciado que o rei Ouillah Khan, da Afhanistan, de regresso da sua viagem á Europa, visitará o presidente da Republica Mustaphá Kemal Pachá.

MEXICO

Morte de seis bandidos

MEXICO, 17 (U. P.) — Seis bandidos foram mortos domingos num encontro com as tropas federaes, perto de Puebla.

CARAVELLAS, 16 (H.) — O avião "Nungesser-Coli" desceu ás 16.20 no aerodromo da Latecoère, afim de não attingir o Rio de Janeiro de noite.

Costes e Le Brix pretendem seguir amanhã de madrugada para a capital da Republica.

A INSPECÇÃO DO APPARELHO

CARAVELLAS, 17 (H.) — A's 6 e 45 horas os aviadores francezes Costes e Le Brix se achavam no campo de aviação inspeccionando o "Nungesser-Coli". Grande massa popular já começa a se dirigir para o campo, afim de assistir á partida do avião francez.

A DISTANCIA PERCORRIDA PELO AVIÃO

CARAVELLAS, 17 (H.) — O avião francez "Nungesser-Coli", voando hontem de Natal a Caravellas, percorreu 1.512 kilometros, que é a distancia entre as duas cidades.

Daqui ao Rio de Janeiro, o "Nungesser-Coli" vencerá 843 kilometros, para completar os 2.355 kilometros que separam Natal do Rio.

Esta distancia será vencida, provavelmente, ao que nos informaram esta madrugada os aviadores, em 4 e meia ou 5 horas.

A PARTIDA DE CARAVELLAS

CARAVELLAS, 17 (H.) — Os aviadores Costes e Le Brix, que chegaram hontem á noite em Caravellas, levantaram vôo ás 8.10 horas de hoje, com destino a essa capital. Enorme multidão que se achava presente á partida dos aviadores prorompeu em enthusiasticos vivas.

MUCURY

MUCURY, 17 (H.) — O avião francez passou sobre esta povoação ás 8 ½ horas.

ITAUNAS

VICTORIA, 17 (A.) — O "Nungesser-Coli" passou sobre Itaunas ás 8 horas e 39 minutos.

A cidade recebeu com satisfação a noticia do prosseguimento do grandioso raid França-Brasil-Argentina, esperando poder assistir á passagem do "Nungesser-Coli".

SÃO MATHEUS

SÃO MATHEUS (Espirito Santo), 17 (H.) — Os aviadores francezes passaram sobre esta cidade ás 8.45.

REGENCIA

REGENCIA, 17 (H.) — O avião francez passou por aqui ás 9.25.

SANTA CRUZ

SANTA CRUZ, 17 (H.) — O "Nungesser-Coli" passou sobre esta localidade ás 9.35.

VICTORIA

VICTORIA, 17 (A.) — O "Nungesser-Coli" está passando sobre esta cidade. São 9 horas e 48 minutos.

ANCHIETA

ANCHIETA, 17 (H.) — O avião francez passou sobre a povoação ás 10 horas e 10 minutos.

BARRA DE ITABAPOANA

VICTORIA, 17 (A.) — O "Nungesser-Coli" passou ás 10 horas e 35 minutos em Barra de Itabapoana, limite dos Estados do Espirito Santo e Rio de Janeiro.

S. JOÃO DA BARRA

S. JOÃO DA BARRA, 17 (H.) — O "Nungesser-Coli" passou sobre esta cidade ás 10 horas e 45 minutos.

SÃO THOME'

SÃO THOME', 17 (A.) — O "Nungesser-Coli" está passando sobre aqui. São 11 horas justas.

BARRA DE SÃO JOÃO

BARRA DE SÃO JOÃO, 17 (H.) — A's 11 horas e 35 minutos passou sobre esta cidade o avião "Nungesser-Coli".

ARARUAMA

ARARUAMA, 17 (H.) — O avião francez passou por esta localidade ás 11 horas e 55 minutos.

SAMPAIO CORRÊA

ESTAÇÃO DE SAMPAIO CORRÊA, 17 (H.) — A's 12 horas e 3 minutos o avião francez passou por esta localidade.

Costes e Le Brix venceram a penultima etapa do seu formidavel raid, que se póde considerar virtualmente concluido, porque a parte que lhe falta é de importancia insignificante á vista das realizações anteriores.

Vieram elles, nesse vôo magnifico, confirmar as possibilidades da navegação aerea transatlantica, que as travessias ousadas e heroicas de Lindbergh e Chamberlain pareceram fazer entrar para o quadro das realidades positivas e dos factos correntes, mas a que, posteriormente, os successos tragicos que depararam os pilotos que se aventuraram na traça desses dois venturosos precursores, levaram a adiar; pois embora reconhecendo factivel a viagem, os peritos affirmavam estar ella ainda sujeita a tantas contingencias independentes da vontade humana, que a passagem de continente a continente sobre a vastidão oceanica, mais se dirigia pelas forças do acaso do que pela determinação da acção consciente.

O passaro de Costes e Le Brix porém, nos traz a certeza absoluta que muitos delles virão após, transformando tambem os agros do azul em caminhos de ligação para o intercambio espiritual e veias para a circulação da riqueza. Dia de gloria e de esperanças sem fim! Porém sempre prompta, a corrigir, com um golpe fatal, a exultação dos homens por cada nova victoria alcançada sobre os elementos hostis, a fatalidade feriu o Brasil com uma dessas occurrencias cujo luto se accresce de tragica tristeza pelo tempo e circumstancias em que succedeu. O espaço deixa-se vencer, mas cada victoria custa sangue. Pelos que atravessaram ao Atlantico, quantos desapparecidos dentre os vivos! E agora que Costes e Le Brix trazem o tricolor francez de vôo em vôo, cada qual mais magnifico, da Europa á America, quando as populações entoam o seu hymno de triumpho, eis que no Campo dos Affonsos, cruelmente, estupidamente, desapparecem tres moços cheios de heroismo, pujança e sciencia aeronautica. Mais tres para a tão longa lista das victimas da aviação, mais tres nomes a lançar no livro de ouro em que a patria guarda a recordação dos filhos que por ella morreram no cumprimento de um dever!

O apparelho deve estar nessa capital ás 12 horas e 25 minutos.

MARICA'

MARICA', 17 (A.) — 12 horas e 10 minutos. O "Nungesser-Coli" passa por aqui, em vôo franco.

NO CAMPO DOS AFFONSOS

O Campo dos Affonsos, desde ante-hontem á tarde, que viveu horas de alegria e de enthusiasmo.

A chegada do "Nungesser-Coli", rasgando triumphalmente nossos céos, após a audaciosa travessia do Atlantico, levou áquella longinqua região uma multidão de gente, ansiosa de glorificar os dois heróes da aviação franceza: Dieudonné Costes e Le Brix.

Infelizmente não foi possivel aos dois aviadores alcançar a nossa capital durante a tarde de ante-hontem. Acharam prudente, sem que com isso diminuissem o brilho do feito, deterem-se em Caravellas e, partindo bem cedo como o fizeram, hontem, attingiram o Rio durante o dia.

Se a multidão não era tão avultada quanto a da vespera, não deixou de ser notavel. Era tambem numerosa e elegante, vendo-se muitas senhoras e senhoritas, os generaes Sezefredo Passos, ministro da Guerra, Spain, chefe da Missão Militar Franceza, Alvaro Mariante, director da Aviação, Deschamps Cavalcante, Tasso Fragoso, o major Affonso Ferreira, representando o presidente da Republica, o encarregado de Negocios da França e pessoal da Embaixada, vultos da colonia franceza, officiaes da Missão Franceza e brasileiros.

Todas as altas autoridades foram recebidas pelo tenente-coronel Othon de Oliveira Santos, director da Escola de Aviação Militar.

A' ESPERA

A's 11 horas o Campo dos Affonsos apresentava lindo aspecto.

A' frente dos hangars os curiosos espalhavam-se junto aos nossos aviões que deveriam ir receber o "Nungesser-Coli".

Dentro do hangar Santos Dumont, abrigada da canicula que a todos fustigava, uma multidão elegante de senhoras. Na pista, affrontando o sol, cabeças descobertas, os mecanicos nos seus macacões de zuarte, sujos de oleo e graxa, vistoriavam os aviões, que se achavam alinhados, relembrando-nos aquella phase aurea da nossa aviação militar...

Felizmente, pelo que vimos hontem, no Campo dos Affonsos, parece que breve voltaremos áquelles tempos. Nota-se em todos um grande enthusiasmo e vontade de trabalhar.

O giro vertiginoso das helices occasiona lufadas de vento que fustigam os curiosos, que correm em debandada. Os aviões, afinados os motores, estão em condições de partir.

RUMO AOS CÉOS

A tripulação dos aviões, os "Breguet" 1, 2 e 3, ultima os seus preparativos.

No numero 1 tomam logar os tenentes coroneis Jouneaud e Robini, ambos da Missão Franceza de Aviação; no n. 2, o capitão Pederneiras e o tenente Fontenelle, e no 3, o capitão Aroldo e o capitão Attila.

Pouco faltava para o meio dia. O commandante Jouneaud, com aquelle sorriso que lhe é peculiar, dá um adeus e protegendo os olhos com os oculos, manda tirar os calços do avião, que começa a correr para o fundo do campo e assim os outros dois. Ahi ficam emquanto dois "Spads 7", um dirigido pelo capitão Lysias Rodrigues e outro pelo major Terrasson, a elles se vão juntar, formando á sua retaguarda. As helices voltam a girar vertiginosamente e toda a esquadrilha, tomando a direcção do local da partida, deslisa pela pista, alçando vôo, entre os applausos da assistencia enthusiasmada.

Logo depois, tres "Spads 54" guarnecidos pelos tenentes Avila, Egon, Archimedes, Drummond, Menna e Quadros, deixavam a pista, entrando a descrever circulos sobre o campo de aviação.

UMA LINDA SCENA

O céo do Campo dos Affonsos apresentou então um lindo aspecto. Emquanto a esquadrilha de "Breguets" se distanciava, em vôo sereno, demanda da barra, para ir aguardar e depois comboiar o "Nungesser-Coli", os aviões "Spads" cortavam o espaço em varias direcções, ora em curvas emocionantes, ou descendo rente ao solo, desfilando vertiginosamente em frente aos hangars.

De quando em quando, ganhando altura, os nossos pilotos causavam admiração com as suas acrobacias. E assim, durante mais de uma hora, se conservou o céo dos Affonsos.

UM "FRISSON" DE ENTHUSIASMO

Deviam ser 12.30. Quando se contemplavam as evoluções dos "Spads" foi notada a approximação dos "Breguets", que regressavam da cidade a mil metros de altura.

A attenção geral voltou-se para a esquadrilha e minutos depois, ao alcançar ella o campo, explodiram as primeiras manifestações de enthusiasmo, na certeza de que todos estavam de que um dos apparelhos deveria ser o dos dois famosos e ousados aviadores.

E era mesmo. A "Marselheza", tocada pela banda da Escola Militar, faz com que o enthusiasmo attinja ao auge.

A ATERRISAGE

Os aviões, em linha, começaram a voltear o campo e a baixar até que o "Nungesser-Coli", pintado inteiramente de verde, mostrou toda a sua silhueta, emquanto os seus tripulantes, lá de cima, ouvindo o vozerio e vendo o acenar de lenços da assistencia electrizada com as suas lindas evoluções, acenavam com as mãos em signal de agradecimento.

O "Nungesser-Coli" depois de passar mais uma vez sobre os hangars, começou a baixar e picando, alcançou a pista, fazendo uma aterrissage em que o seu piloto revelou a justiça da fama que lhe aureola o nome.

NOS BRAÇOS DA MULTIDÃO

E' indescriptivel o enthusiasmo que se apoderou de todos. A ordem que até então tinha sido mantida, graças a um cordão de isolamento feito pelas praças da Companhia de Aviação, foi quebrada. Os aviadores não puderam se furtar ao jubilo e ás manifestações de todos os presentes, avultando os francezes, que carregaram Costes e Le Brix em triumpho, antes mesmo que elles recebessem os cumprimentos do ministro da Guerra e altas autoridades presentes.

Aproveitando esse instante, o commandante da Escola fez logo cercar e guardar o avião por forte contingente de praças, com baioneta calada. Costes e seu companheiro, levados aos hombros dos seus patricios, foram conduzidos, após mil peripecias, até ao pavilhão do court de tennis.

Ahi receberam elles então as felicitações do mundo official e foram disputados pelas senhoras e senhoritas francezas que os abraçaram.

(Continúa na 3ª pagina)

ALLEMANHA

Sessenta mil operarios em gréve. — Outras notas

BERLIM, 17 — (U. P.) — Sessenta mil operarios na industrial textil declarar-se-ão em greve no dia 29 de outubro, segundo informações publicadas hoje.

A resolução da greve seguiu-se ao fracasso das negociações sobre salarios, que estavam sendo feitos em Munchen, Gladbach.

OUTROS MINEIROS EM GREVE

HALLE, PRUSSIA, 17 — (U. P.) — Começa hoje a greve dos operarios das minas de linhite, comprehendendo um total de 70.000 mineiros.

RUIU O CASTELLO DE AFFING

BERLIM, 17 — (U. P.) — Informam de Augsburg que ruiu num incendio o castello de Affing, morrendo cinco pessoas e ficando dez gravemente feridas.

A EXTENSÃO DA GREVE DOS MINEIROS

BERLIM, 17 — (U. P.) — A greve dos mineiros na Allemanha Central é completa em dois districtos mineiros e em cerca de oitenta e nove por cento dos restantes districtos o movimeno é bem accentuado.

HOLLANDA

Collisão de trens em Amsterdam

AMSTERDAM, 16 (H.) — Deu-se esta tarde violenta collisão de trens electricos em Delft Ryswyk, de que sairam feridos gravamente sete passageiros. Numerosos outros soffreram escoriações.

AUSTRIA

Eleições da Guarda Nacional

VIENNA, 16 (H.) — Nas eleições da Guarda Nacional, aqui realizadas, os socialistas perderam 84 cadeiras e o partido burguez, não politico, obteve grande maioria dos logares.

GRECIA

Providencias são tomadas contra a invasão dos comitadjis bulgaros

ATHENAS, 17 (U. P.) — Communicam de Salonica que as autoridades começaram a adoptar medidas rigorosas no sentido de conter a annunciada invasão do territorio grego, por numerosos bandos de comitadjis bulgaros, sob o commando do Comitadji-chefe Koticheff.

ARGENTINA

A proxima reunião do Congresso de Tuberculose será no Rio de Janeiro. — Outras noticias

CORDOBA, ARGENTINA, 17 (U. P.) — O Congresso Pan-Americano de Tuberculose approvou hoje, por unanimidade, a indicação para que a sua proxima reunião em 1929, seja no Rio de Janeiro. O representante do Brasil, dr. Cardoso Fontes, pronunciou um discurso agradecendo essa distincção.

UMA CONFERENCIA DO DR. CLEMENTINO FRAGA

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O dr. Clementino Fraga, director da Saude Publica do Rio de Janeiro, fez hoje, na Academia de Medicina, uma conferencia sobre a etiologia do beriberi, abrangendo amplamente o impaludismo.

UMA EXCURSÃO A SIERRAS

CORDOBA, 17 (U. P.) — Os decano de Tuberculose fizeram hoje uma excursão a Sierras.

A CRITICA E' FAVORAVEL A'S DOUTRINAS DO PROFESSOR FONTES

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Os professores Vacuna e Ferran, commentando as doutrinas do professor Cardoso Fontes sobre a tuberculose declararam que ellas apresentam todas as probabilidades de completo exito.

O TURF NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Disputou-se hontem o Grande Premio Nacional que foi vencido pelo favorito "Bermejo", montado por Pelletier. O segundo logar coube a "Talavero" e o terceiro a "Delantero".

O victorioso pagou 4,55 pesos por poule e o segundo logar pagou 75 "placé". A corrida foi assistida pelo presidente Alvear e representantes dos Jockeys-Clubs do Chile, Brasil e Uruguay.

AS MANOBRAS DO EXERCITO

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Nas proximas manobras do exercito tomarão parte uma divisão de cavallaria e contingentes de todas sa armas, fazendo um total de seis mil homens.

Amanhã, cedo partirão para Mendoza o inspector do exercito e varios officiaes de alta patente. O general Ricardo Sloa assumira immediatamente o commando das tropas, começando a concentração.

Os regimentos da guarnição em Salta, La Rioja, e Santa Fé, partiram para Mendoza.

UM VAPOR ENCALHADO E COM A POPULAÇÃO ATACADA DE FEBRE

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O correspondente de "La Prensa" em Madrid, communicou que o vapor "Sybil", se acha a cento e cincoenta milhas de Las Palmas com as suas machinas avariadas e a tripulação atacada de febre, tendo fallecido já varios tripulantes. O vapor "Pincio" negou-lhe o soccorro pedido.

LETHONIA

Reducção do numero de membros do Parlamento

RIGA, 16 (H.) — Foi dado hoje á publicidade o projecto da reforma da Constituição.

Uma das modificações importantes a serem introduzidas é a reducção dos membros do Parlamento de 100 para 40, com mandato electivo por 5 annos.

POLONIA

O 1º ministro visitará o Papa e Mussolini

VARSOVIA, 17 (H.) — Os jornaes noticiam que o primeiro ministro marechal Pilsudski partirá no proximo mez para Roma, afim de visitar o papa e o presidente Mussolini.

PERSIA

O commercio contra o recrutamento militar

TEHERAN, 17 (H.) — Todas as casas de negocio desta capital, Ispahan e Chiraz estiveram fechadas todo o dia em signal de protesto contra o recrutamento militar.

HESPANHA

Gréve geral dos mineiros de carvão

HENDAYA, 17 (U. P.) — Iniciou-se hoje na região das Asturias uma greve geral de mineiros de carvão, affectando o trabalho de sessenta mil homens.

O "NILE" ENCALHADO VAE AFUNDANDO

GIBRALTAR, 17 (U. P.) — O vapor "Nile", da United States Shipping Board enviou um radio dizendo que se acha encalhado nas rochas perto do cabo Bongaroni, afundando-se lentamente. A tripulação está salva.

FALLECEU UM ALMIRANTE

MADRID, 17 (U. P.) — O contra-almirante Garcia Velasquez, chefe da esquadrilha de Marrocos, falleceu hoje.

ESTADOS UNIDOS

Um convite para visitar a Italia fascista

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O conde Ignazio di Revel, presidente da Liga Fascista da America do Norte, enviou ao presidente da Federação Americana do Trabalho, sr. Williams Green, um convite para visitar a Italia e verificar toda a verdade a respeito da politica trabalhista do fascismo. O conde di Revel accrescenta no convite que o governo italiano concederá ao viajante todas as facilidades.

TCHECO-SLOVAQUIA

O governo lamenta o assassinio do ministro da Albania

PRAGA, 17 (U. P.) — O ministro dos Estrangeiros, sr. Benés, telegraphou ao governo da Albania, lamentando o assassinio do ministro albanez aqui acreditado, sr. Cenabeg, além do mais por haver occorrido em territorio tcheco-slovaco.

PORTUGAL

Aggravam-se os padecimentos do sr. Antonio José de Almeida. — Funda-se um Club Brasileiro, no Porto. — Outras informações

LISBOA, 17 (U. P.) — Aggravaram-se muito os padecimentos do antigo presidente Antonio José de Almeida. Os seus amigos acham-se inquietos.

O CLUB BRASILEIRO, DO PORTO

LISBOA, 17 (U. P.) — Numa reunião da colonia brasileira do Porto, realizada hontem, ficou resolvida a fundação de um Club Brasileiro que será inaugurado no proximo dia 15 de novembro. Esteve presente o jornalista Aureliano Machado, que offereceu dois contos de réis á Sociedade de Beneficencia Brasileira.

O FERETRO DE ANTONIO FEIJO'

LISBOA, 17 (U. P.) — Annunciou-se officialmente a chegada a esta capital a 12 de novembro proximo do cruzador sueco "Fylgia", conduzindo os feretros de Antonio Feijó e sua esposa, os quaes serão inhumados em Vianna do Castello. Estão sendo preparadas varias homenagens para essa occasião.

O CAMPEÃO DE PEDESTRIANISMO

LISBOA, 17 (U. P.) — O lisboeta Antonio Almeida ganhou o campeonato pedestre nacional de uma legua, percorrendo essa distancia em 16 minutos e 31 segundos.

VIAJANTE

LISBOA, 17 (U. P.) — Partiu para o Rio de Janeiro a bordo do "Massilia", o jornalista, padre José de Castro.

VISITA DE ROTARIANOS HESPANHOES

LISBOA, 17 (U. P.) — Chegaram a esta capital os rotarianos hespanhóes que vêm em visita ao Rotary Club Portuguez.

ACCUSAÇÕES POR CAUSA DOS PAVILHÕES DA EXPOSIÇÃO

LISBOA, 17 (U. P.) — O "Seculo" censura o governo por facilitar a Associação Industrial a acquisição dos pavilhões portuguezes que figuraram na Exposição do Rio de Janeiro completamente desvalorizados, accrescentando nada estar resolvido sobre a sua possivel applicação na Exposição de Sevilha emquanto não fôr nomeado o commissario do governo junto áquelle certamen.

FALLECIMENTO NO PORTO

LISBOA, 17 (U. P.) — Falleceu no Porto o capitalista José Figueiredo.

O MONUMENTO A UM MARINHEIRO

LISBOA, 17 (U. P.) — Foi inaugurado no Paço dos Arcos o monumento ao marinheiro patrão Lopes. A ceremonia foi assistida pelo presidente Carmona e membros do governo.

MONUMENTO A THEOPHILO BRAGA

LISBOA, 17 (U. P.) — Foi inaugurado n oJardim da Estrella o monumento a Theophilo Braga, com a assistencia do presidente Carmona e membros do governo. O sr. Magalhães Lima leu um discurso e o sr. Agostinho Fortes leu uma carta da irmã de Theophilo Braga, agradecendo a homenagem.

O ABASTECIMENTO DAGUA EM LISBOA

LISBOA, 17 (U. P.) — O presidente da Municipalidade de Lisboa assignou a escriptura da transferencia dos serviços de abastecimento dagua para o municipio.

A MISSÃO VINICOLA FRANCEZA

LISBOA, 17 (U. P.) — A missão vinicola franceza partiu para o norte de Portugal, afim de visitar as regiões e os centros de turismo

O sr. Marsh prepara-se para uma excursão ao interior do Brasil

Pretende estabelecer uma base no rio Amazonas e ir até ás vizinhanças de Matto Grosso

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Nas suas declarações exclusivas á United Press, a proposito da sua proxima excursão ao interior do Brasil, o sr. Marsh disse que se propõe estabelecer uma base na embocadura do Amazonas, sendo ahi a sua expedição partida em numerosos pequenos grupos, emquanto os aviadores que della farão parte voarão numa area de duzentas milhas nos lados de cada um dos rios Amazonas e Orenoco.

O sr. Marsh espera passar seis mezes nas vizinhanças de Matto Grosso e outros seis mezes na viagem do regresso á base.

ITALIA

Mussolini adopta medidas relativas ao trabalho e aos dias feriados. E reduz ordenados, fazendo tambem baixar os preços. — Outras noticias

ROMA, 17 (H.) — Na reunião de hoje, do Conselho de Ministros, o presidente Mussolini, expondo a situação interior do Reino, a qual é de completa calma, fez allusão á questão das locações de trabalhadores, declarando que, de 345.000 recursos apresentados, 335.000 foram resolvidos.

Depois de regozijar-se com o facto de haver sido intensificado o trabalho nos campos, declarou que, com o fim de evitar o grande numero de festas civis e religiosas que interrompem a actividade da nação, resolvera que se celebrasse o anniversario da marcha sobre Roma a 30 do corrente e o da victoria a 6 de novembro.

De accôrdo com as palavras do primeiro ministro, serão prohibidas as celebrações anniversarias e centenarias, afim de não serem as autoridades constantemente distraidas de seus deveres.

A SITUAÇÃO INTERNA E EXTERNA DO REINO

ROMA, 17 (U. P.) — O gabinete reuniu-se, hoje, sob a presidencia do primeiro ministro Mussolini, que apresentou um longo relatorio sobre a situação interna e externa.

O governo decidiu reduzir os salarios dos funccionarios publicos, realizando um córte de 200 milhões de liras. Essas reducções serão feitas, sobretudo, entre os funccionarios de maiores ordenados.

O governo publicou tambem uma advertencia de que serão tomadas energicas providencias contra os que não reduzirem os preços dos generos, de accôrdo com a reducção dos salarios e a melhora da lira.

O 5º ANNIVERSARIO DA MARCHA SOBRE ROMA

ROMA, 17 (U. P.) — O quinto anniversario da Marcha Fascista sobre Roma terá caracter politico-militar, e será celebrado num dia, 30 de outubro, afim de não perturbar muito a vida da nação — disse-o, hoje, o sr. Mussolini no gabinete.

O anniversario da victoria decisiva da Italia na guerra mundial será tambem commemorado num só dia, a 6 de novembro.

Dahi por deante, qualquer ceremonia, celebração, inauguração de instituições importantes ou sem importancia, centenarios, etc., e discursos de "qualquer calibre" serão prohibidos até ordem superior.

MORTE DE UM BANQUEIRO QUE ERA CASADO COM A SOBRINHA DO PAPA

VENEZA, 17 (U. P.) — O banqueiro Paolo Giulini, esposo de Clotilde Ratti, sobrinha do Papa Pio XI, morreu, hoje, afogado, no rio Naviglio Grande, em que caiu o seu automovel, após haver collidido com outro carro.

MAIS UM MONUMENTO AOS MORTOS DA GUERRA

PIZA, 17 (U. P.) — O ministro Ciano inaugurou o monumento aos mortos da guerra, em Santa Croce sull'Arno. Toda a communa se embandeirou.

UM DISCURSO SOBRE O CUSTO DA VIDA

BRESCIA, 17 (U. P.) — O sr. Turati falou em um comicio das organizações operarias, delineando as reformas fascistas e affirmando que ha, innegavelmente, uma accentuada fluctuação no custo da vida na Italia, embora se torne necessario fazer alguma coisa para tornar o custo da vida mais proporcionado com o augmento do custo da vida.

OS LEGIONARIOS DE GARIBALDI

SAVONA, 17 (U. P.) — Os veteranos garibaldinos assistiram á ceremonia do lançamento da pedra fundamental do monumento a Garibaldi, erguendo brados de "A' memoria do nosso general!".

Os veteranos usavam, na occasião, as famosas camisas vermelhas que distinguiam os legionarios de Garibaldi.

VICTIMA DE UM DESASTRE DE AUTOMOVEL A FILHA DO EX-PRIMEIRO DE HESPANHA

ROMA, 17 (H.) — Telegrammas de Viareggio informam que a filha do ex-primeiro ministro da Hespanha sr. Antonio Maura foi victima de um accidente de automovel, na estrada Roma-Genova, ficando gravemente ferida.

A "VILLA" DORIA PAMPHILI, MONUMENTO NACIONAL

ROMA, 17 (H.) — Em rodas autorizadas, diz-se que o governo já comprou, para declarar monumento nacional, a "villa" Doria Pamphili, que ainda ha pouco foi motivo de uma pendencia entre o governo e o Vaticano, que a considerava terreno pontifical.

A EXPANSÃO ITALIANA NA AMERICA DO SUL

GENOVA, 17 (H.) — O internacional argentino d. Juan Carlos Garay inaugurou no Instituto de Commercio, um curso sobre a expansão italiana na America do Sul.

A apresentação do orador foi feita pelo reitor do Instituto.

A CORRIDA MILÃO-MODENA

MILÃO, 17 (H.) — A corrida Milão-Modena, na distancia de 300 kilometros, foi ganha por Piemontese.

EM EMPATE ENTRE MEIO-PESADOS

MILÃO, 17 (U. P.) — Disputando o campeonato italiano de peso meio-pesado, o pugilista Mario Bosisio empatou com Leone Jacovacci num match de 15 rounds

O processo de um dos homens mais ricos dos Estados Unidos

ESPERA-SE UM RESULTADO SENSACIONAL DO JULGAMENTO DOS ENVOLVIDOS NO CASO DO PETROLEO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Iniciou-se hoje perante a Côrte do Districto de Columbia o julgamento do antigo ministro do Interior sr. Alberto B. Fall e do magnata em negocios de petroleo sr. Harry Sinclair, accusados de conspiração para defraudar o governo no caso do arrendamento dos terrenos petroliferos de Teapot Dome.

A pena maxima a que podem ser condemnados os accusados é de dois annos de prisão e multa de 10.000 dollares.

Os srs. Fall e E. L. Doheny foram absolvidos ha annos em outro processo da mesma natureza pelo arrendamento dos terrenos de Elk Hill feito pelo sr. Fall ao sr. Doheny.

Espera-se um resultado sensacional.

O sr. Sinclair é um dos homens mais ricos dos Estados Unidos.

OS FINS DA MISSÃO MARSH, QUE PARTIRA' A 15 DE NOVEMBRO

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O sr. Richard Marsh, em declarações exclusivas feitas á United Press, disse que está planejando partir a 15 de novembro proximo vindouro com destino ao Pará, chefiando uma expedição scientifica americana que explorará aereamente o planalto de Matto Grosso, em busca de vestigios de uma antiquissima civilização branca naquella região e, tambem, para descobrir o paradeiro do explorador britannico, coronel Fawcett, desapparecido no Brasil Central e a respeito de cujo reapparecimento surgiram aqui algumas noticias.

INGLATERRA

O torneio dos mestres enxadristas e o campeão do jogo de damas

O TORNEIO DE XADREZ DE LONDRES

LONDRES, 17 (U. P.) — No sexto round do torneio de xadrez que está sendo disputado aqui, Reti venceu Buerger, Colle perdeu para Thomas, Yates empatou com Winter, Vidmar adiou com Fairhurst, Tartakower adiou com Bogoljubow, Nimzowich perdeu para Marshall e Nimzowich ganhou o jogo adiado com Buerger.

UM CAMPEÃO DO JOGO DE DAMAS

LONDRES, 17 (H.) — O inglez Cohen, de 20 annos de idade, jogou, simultaneamente 104 partidas de damas, conseguindo ganhar dos seus parceiros 71 partidas. Das 33 partidas restantes, 31 foram nullas e duas ficaram perdidas. O sr. Cohen bateu, assim, o "record" mundial.

UMA EPIDEMIA MYSTERIOSA

LONDRES, 17 (H.) — Em Southam, do Warwickshire, quatorze pessoas foram attingidas por uma epidemia mysteriosa, já tendo sido registradas duas mortes.

As rodas medicas têm-se mostrado muito apprehensivas com esse surto epidemico.

VARIOS MOTINS ENTRE LITHUANOS CAMPONEZES E AS TROPAS

LONDRES, 17 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Varsovia diz que se estão registrando, diariamente, varios motins, com muitas baixas, entre os camponezes lithuanos e as tropas, dizendo-se que os conflictos têm sido motivados pelo facto das tropas haverem recebido ordens de confiscar toda a producção de cereaes dos districtos lithuanos proximos da fronteira com a Polonia.

YUGO-SLAVIA

O ministerio italiano protesta

BELGRADO, 17 (U. P.) — O ministro da Italia protestou contra a attitude da imprensa yugo-slava com relação ás recentes perturbações na fronteira e tambem contra o assassinato do ministro albanez sr. Cenabeg.

OBRA DOS COMITADJIS MACEDONICOS

BELGRADO, 17 (U. P.) — Um incendio destruiu a prisão central de Skoplje. Acredita-se aqui tratar-se de um acto propositado da parte dos comitadjis macedonicos. Cento e quarenta presos, inclusive alguns comitadjis macedonios recolhidos recentemente áquella prisão foram salvos.

CHINA

As tropas de Shan-Si derrotadas

PEKIM, 17 (U. P.) — As tropas de Shan-si foram fortemente derrotadas em Dingchow e em Shi-Hchiach-Wang, retirando-se para o occidente.

O AVANÇO DAS TROPAS EM SHAN-SI

PEKIM, 17 (U. P.) — Annunciou-se que o avanço das tropas de Feng-Yu Hsiang está continuando no sul da provincia de Shan Si. Duas grandes areas productoras de sal foram occupadas.

RECAPTURARAM KALGAN

PEKIM, 16 (H.) — Noticias officiaes annunciam que as tropas da Mandchuria com quartel general em Feng-Hsien recapturaram a cidade de Kalgan, depois de rude combate.

CHILE

O sr. Alessandro vae a Buenos Aires

SANTIAGO DO CHILE, 17 — (U. P.) — O dr. Arturo Alessandro, antigo presidente do Chile, partirá provavelmente para Buenos Aires no proximo domingo.

O EX-PRESIDENTE ALESSANDRO VAE RETIRAR-SE PARA BUENOS AIRES

SANTIAGO, CHILE, 17 — (U. P.) — Soube-se aqui esta tarde que o ex-presidente da Republica, dr. Arturo Alessandro, tenciona partir breve com destino a Buenos Aires, em cumprimento da ordem do governo chileno, mandando o mesmo se retirar do paiz.

O ESFORÇO HUMANO

Tudo dependendo de nós, exclusivamente de nós

O trabalho insano dos grandes desconhecidos

J. C. Alves DE LIMA

(Para O JORNAL)

De Brisbane, sentencioso escriptor americano, vamos nos valer neste momento, de alguns de seus uteis conceitos, applicaveis a uma nova nação como o Brasil.

Só duas classes de individuos vivem neste mundo: a dos uteis e a dos inuteis. A que classe pertencerá o leitor?

Da classe util, aproveitavel, fazem parte aquelles que, pelo seu proprio esforço, tornam-se uteis a si proprios e aos seus concidadãos. A classe inutil, infelizmente não pequena, compõe-se de egoistas, mandriões, ignorantes, que só preoccupando sómente com o seu Eu, não fazem bem a pessoa alguma.

Comquanto estes constituam, como já dissemos, numero não pequeno na sociedade, todavia, os que trabalham excedem-n'os na razão de 100 para um. Em primeiro logar figuram, na primeira fila, as mães de familia, esse grande exercito de entes pacientes, abnegados, mal recompensados, cujos melhores annos de existencia se esvaem, lutando contra toda a sorte de difficuldades, consagrados na educação e progresso da geração que desponta. — Em seguida vêm os paes, — esses milhões de homens que, regularmente e sem queixa, continuam nas suas modestas labutações, abstendo-se de quaesquer gozos e prazeres mundanos, para que assim possam melhor alimentar os filhos, vestil-os melhor e dar-lhes sufficiente educação escolar.

Desse numero irrompe o verdadeiro homem. Como o soldado nas fileiras, sacrificada a sua vida sem esperança de gloria ou recompensa. E' elle, incontestavelmente, um dos victoriosos da luta pela civilização. Todos nós, velhos e moços, homens e mulheres, aqui estamos, uns trabalhando a bem da humanidade, outros, infelizmente, quaesquer refinadas sanguesugas, intromettidos na sociedade, como o caranguejo agarrado á ostra.

Cada um de nós tem uma missão a cumprir. Está só na nossa vontade pôl-a em execução. Tanto o moço, como o velho, mesmo depois de haver passado o periodo util do trabalho, póde servir de exemplo á mocidade, animando-a com os seus conselhos, fazendo-lhe vêr, em termos suaves e benevolos, as faltas do que a juventude não está isenta. O moço que não joga, que não toma morphina, acompanhado de outros vicios de que está prenhe a humanidade, faz bem a si proprio como aos seus companheiros. Pondo em pratica o que prega, maior será ainda o seu prestigio entre os seus. Sua influencia, no meio em que vive, terá tanto valor como a do mais conceituado orgão de publicidade.

O machinista que dirige o seu trem através de uma noite escura e sombria, conduzindo centos de passageiros; auxiliando, ao mesmo tempo, o intercambio de artigos e toda a sorte de mercadorias, de um Estado ao outro, acompanhado da maior pontualidade e vigilancia, é tambem um daquelles que devem merecer o nosso respeito e admiração. E ao deixarmos o trem, depois de uma noite bem dormida, e gozado de uma boa refeição, quem jamais se lembra daquelle que não pregou os olhos toda a noite, a bem de nossas vidas?

Vamos narrar um facto que nos foi revelado por pessoa intima do presidente Roosevelt, que, cremos, não haver occorrido ao espirito de homens occupando altas posições officiaes, aliás, dotados dos mais puros sentimentos para com os seus semelhantes.

Quando na presidencia da Republica tinha elle por habito, nas suas viagens por estrada de ferro, abandonar subitamente a comitiva para apertar a mão do machinista e do foguista, felicitando-os pela excellente viagem que lhe haviam proporcionado.

Póde o leitor imaginar o effeito magico de tão inesperado e feliz encontro no espirito desses dois modestos funccionarios ao receberem os cumprimentos calorosos do primeiro magistrado da Republica.

Quanto conforto, quanto incentivo para o levantamento moral desses milhões de empregados que, dia e noite, vigiam pela nossa existencia e tranquillidade de espirito?

E nem por isto, diminuido o primeiro magistrado da sua alta posição.

E o que dizer-se tambem dos nossos homens do mar, sempre attentos, sempre vigilantes ao extremo, tornando nossas viagens, para qualquer parte do mundo, tão commodas, tão suaves, acompanhados, graças a Marconi, Edison, Maxim e outros vultos da sciencia, de todas as noticias do mundo como se estivessemos na nossa propria casa?

Só os que viajam, desde muitos annos, é que podem devidamente, avaliar o quanto o mundo tem diminuido nas distancias, graças á tenacidade e efficiencia desses verdadeiros lobos do mar, que nas vergas, como lá, bem em baixo, nos porões, jamais abandonam a linha do dever.

Muito menos devemos lançar ao olvido os homens que fizeram grandes fortunas, graças ao seu genio attilado e clarividente. Ahi, entre nós, temos, para exemplo, os que construiram estradas de ferro e de rodagem, grandes propriedades agricolas e alguns delles out'ora simples colonos, que emigraram para o nosso paiz com passagens pagas e adeantadas pelo governo.

Se qualquer individuo, com o uso de seu cerebro e capital, consegue desenvolver qualquer ramo agricola ou industrial, está, por certo, auxiliando outro ramo de actividade, devendo, portanto, ser antes elogiado do que criticado. Pequenino o individuo que inveja os que sobem pela linha do seu proprio esforço.

Essa grande e pesada bola que se denomina "PROGRESSO", precisa do maior esforço possivel para a sua rotação diurna, normal. Compete, pois, a nós todos, homens e mulheres e crianças dar-lhe o devido impulso, sem desfallecimentos.

Consultemos agora a nossa consciencia e perguntemos a nós mesmos, se estamos cumprindo a nossa obrigação, nessa luta homerica na qual estão conjugados os mais altos interesses da sociedade.

Para esse "desideratum" muito póde contribuir a acção benefica dos poderes publicos, elaborando leis de accordo com os nossos usos e habitos, que não matem o nosso incentivo para assim podermos trabalhar e viver folgadamente, leis que facilitem a vida, tanto do rico como do pobre, leis que dêm franca expansão a tudo que pudermos produzir e exportar, facilitando a permuta dentro e fóra do paiz. Mesmo com os paizes mais longinquos, a exemplo dos grandes mares e grandes rios, que não impedem o movimento da folha mais tenue, aguas abaixo.

E para chegar-se a este resultado, basta seguirmos as pégadas de Henry Ford, qual o Moysés do seculo XX, que com a sua nova trajectoria conseguiu organizar a maior cooperativa commercial mundial sem infringir o menor damno aos seus competidores. Inspirado apenas nas leis do Criador. Um estadista moderno, que póde dar lições de administração ao paiz mais adeantado deste seculo.

HOJE

REUNIÕES

Da Sociedade de Medicina e Cirurgia, ás 20 horas e meia, sob a presidencia do professor Nascimento Gurgel, com a seguinte ordem dos trabalhos:

1ª parte — Commemoração da semana anti-alcoolica, falando o dr. Felicio Torres, sobre — "O alcoolismo no saneamento. 2ª parte: a) "Chimiotherapia da tuberculose", pelo pharmaceutico Antonio Machado.

b) "Um caso de pneumonia e seu tratamento", pelo dr. E. Infante Vieira;

c) "Em torno de cinco casos de laryngectomias totaes", pelo dr. J. Souza Mendes;

d) "Alcoolismo e tuberculose", pelo dr. E. de Almeida Magalhães;

e) "Physiologia pathologica do impaludismo", pelo dr. Pimenta Bueno;

f) "Néo-reacção de Botelho", pelo dr. Helion Póvoa.

No expediente, tomarão posse os drs. Mario Assumpção, Pedro Sampaio e Mario Almeida, que serão saudados pelo dr. João Peceguciro.

Milhares de pessoas usam diariamente as

PILULAS DO ABBADE MOSS que, evitando absolutamente a prisão de ventre, dão sempre resultados positivos no tratamento das doenças do Estomago, Figado, Intestinos, e suas innumeras consequencias como sejam:

Dôres de cabeça, Indigestões, Retenção de Bilis, Pesadelos, Fastio, Vomitos, Peso no estomago, Más digestões, Insomnia, Azia.

Os resultados colhidos com o uso das PILULAS DE MOSS ultrapassam sempre a espectativa

Agentes geraes: Sociedade Productos Chimicos Elekeiroz. S. Paulo Rio

O candidato do presidente

Se perguntarem ao homem da rua, ao individuo mediocre que encarna o bom senso popular, quem deu ao tenente Cabanas a consideravel votação — consideravel, se attendermos ao numero total de votantes — que elle obteve domingo, nas eleições municipaes, este homem não titubeará em responder: — foi o presidente da Republica.

O tenente revolucionario da policia paulista para conseguir, num pleito municipal, ao qual póde dizer-se que nem fóra candidato, a somma de votos que alcançou, precisava de um valente cabo eleitoral. Este cabo, que pressuroso, espontaneo, gentil, veiu se lhe offerecer, foi o respeitavel presidente Washington.

Cabanas é afilhado politico do dr. Washington. De resto, não ha para revolucionario, hoje, no Brasil, melhor pistolão eleitoral do que o primeiro magistrado. Elle céva revoltosos, pensando que truculento os estrangula. E' adoravel e de uma candura perfeita.

Não digo que o general Nepomuceno Costa não tivesse sido tambem um bom torcedor do tenente. O velho cabo de guerra foi talvez mais que isto: pois que agiu como cabalista de real utilidade para o official revoltoso. Sem o general Nepomuceno, o tenente Cabanas teria sido um conferencista que apparecera em Minas, falara para quantos o foram ouvir, e, depois, calmamente se retirara sem bulha, sem matinada nem maior interesse. Mas o general Nepomuceno tentou intervir em assumpto com o qual nada tinha a ver. Roncou ameaças, que não se positivaram em facto. Depois, foi obrigado a bater em retirada, com as suas interpretações constitucionaes, devido á conducta decidida do governo mineiro, que não se deixou usurpar de prerogativas que a lei lhe confere.

A rebeldia do general de Juiz de Fóra criou um caso, que só aproveitou ao tenente Cabanas. E foi assim que este, quando regressou ao Rio, vinha de Minas com a situação excepcional de provocador de um incidente, o qual fizera uma durindana de general recolher-se pacatamente á bainha, após alguns floreios mavorticos, mas innocentes.

Os amigos do presidente da Republica em São Paulo completaram o que o commandante das armas de Juiz de Fóra por si só não teve forças para o conseguir. Exaltaram uma tentativa de arbitrariedade que se não chegou a consummar, com telegrammas lavosos, que suscitaram outros não menos incendiarios; e, quando o tenente rebelde quiz falar em outras plagas, o governo federal agiu de tal forma que elle se viu impedido de o fazer.

Homem esperto, aproveitou-se desses actos de violencia inutil para explorar em proveito proprio uma corôa de martyrio. E assim se apresentou ao eleitorado carioca, no pleito de domingo, pretendendo um logar no Conselho Municipal da cidade. O resultado do pleito eleitoral de domingo ultimo só teria surprehendido a um homem, na cidade do Rio de Janeiro. Este homem é o grave cidadão que dirige o automovel do Estado. A votação obtida pelo tenente Cabanas — é coisa que está na consciencia de todo o mundo — lhe foi dada pelo sr. Washington Luis. Grande, generoso e prestante cidadão, não é este para o tenente revolucionario! Quasi lhe dá um logar de intendente municipal!

Agora, veja-se o reverso da medalha. Ha oito mezes, varios admiradores do capitão Luiz Carlos Prestes o indicaram candidato a uma cadeira de deputado pelo Districto Federal. Não ha termos de comparação entre Prestes e Cabanas. Este terá sido, quando muito, um vedetta da columna revolucionaria. O capitão Prestes é um official de estado-maior, brilhante, um chefe capaz, cujas qualidades de soldado e de cidadão tenho ouvido louvar por aquelles mesmos que o enfrentaram na guerra civil. Chefe militar ultimo da revolução, Prestes foi vencido no Rio de Janeiro pelos candidatos mais apagados que appareceram disputando-lhe uma cadeira de deputado.

E como se explica que agora, uma figura subalterna da revolução, quasi alcançou aquillo de que o mais fascinante dos seus soldados esteve tão distanciado?

O facto é psychologicamente muito simples. Em fevereiro, a nação póde dizer-se estava com o sr. Washington Luis. O presidente não prorogara o sitio, e tomára outras medidas de paz. Hoje, o presidente perdeu a confiança da opinião publica. E' um homem que que depois de querer prolongar o cháos politico do quadriennio passado, ainda lhe aguenta um tremendo cháos economico e financeiro. Os cariocas que votaram no tenente Cabanas, propriamente não suffragaram a este, senão que votaram contra o presidente da Republica.

O tenente revoltoso, que alcançou esta votação trazida gentilmente á sua candidatura, graças á benevolencia do presidente Washington, não chegou sequer a ter uma propaganda de imprensa para si. As medidas de compressão policial exercidas ha trinta dias contra a sua pessoa, por suggestão do governo, foram sufficientes para lhe darem a votação registrada nos boletins eleitoraes do pleito municipal.

Se o presidente da Republica deseja eliminar revoltosos e revoltados da communidade brasileira, o caminho que tem a trilhar não é o que vem seguindo. Basta-lhe estabelecer relações humanas com a nação — relações que homens intelligentes como Prudente, Rodrigues Alves, Wenceslão Braz, souberam manter, entre governantes e governados, e com um exito que é lamentavel não possa até aqui o preclaro sr. Washington Luis comprehender, como condição elementar de governo.

Assis CHATEAUBRIAND

Loteria de Minas

HOJE

200:000$000

Por 45$000

A Universidade de Minas Geraes

O professor Aurelio Pires, da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, em entrevista concedida ao representante da Succursal d'O JORNAL, faz interessante resumo historico da evolução da idéa da criação da Universidade em Minas, a partir da Independencia até o momento actual

Bello Horizonte, 14 de outubro de 1927.

Autorizada pela lei n. 895, de 10 de setembro de 1925, e definitivamente constituida pela lei numero 956 de 7 de setembro de 1927, votada de accordo com as bases propostas em mensagem ao Congresso pelo presidente Antonio Carlos, a Universidade de Minas Geraes, por cuja instituição desde ha muito se vinham batendo varias personalidades de destaque nos meios didacticos e social mineiro, será, em breve, uma realidade. Os trabalhos para a sua organização e installação proseguem activamente, estando já concluido e publicado o seu regulamento e designados os membros das congregações das Faculdades Superiores da capital do Estado, que deverão represental-as no Conselho Universitario. O seu pleno funccionamento depende apenas de detalhes, que até o principio do proximo anno deverão estar inteiramente concluidos.

Tratando-se de assumpto de tão alta relevancia e que tão vivo interesse vem despertando aqui, deliberei fazer a respeito delle um inquerito para O JORNAL, ouvindo a opinião de alguns representantes do magisterio superior da capital sobre o alcance da iniciativa, que será posta em pratica brevemente. Nesse intuito, procurei em primeiro logar o professor Amelio Pires, antigo reitor do Gymnasio Mineiro, 1º director da Escola Normal no governo João Pinheiro, professor e um dos fundadores da Faculdade de Medicina local, director do Archivo Publico Mineiro, — e que foi sempre um dos mais estrenuos adeptos da idéa de se installar em Minas uma Universidade, batendo-se desde longos annos por essa iniciativa, mediante propaganda activa e permanente, — feita, — sobretudo na cathedra e na imprensa.

Attendendo-me com solicitude, o professor Amelio Pires escreveu para O JORNAL o interessante transumpto, que passo a transmittir, da evolução do projecto de criação da Universidade, a partir da época da Independencia até aos dias presentes, salientando o papel da nova instituição como centro coordenador das forças vivas do Estado:

UMA ASPIRAÇÃO ANTIGA

"A criação de uma Universidade em Minas Geraes era uma dessas coisas que andavam nas almas, havia mais de um seculo.

Ella figurou no programma da "Inconfidencia Mineira", de 1789, afogada pela metropole portugueza, em lagrimas e em sangue.

No limiar do primeiro imperio, aos primeiros albores da nossa vida de nação autonoma, já vozes pregoeiras, como a do erudito mineiro Antonio Gonçalves Gomide e a do ardoroso deputado bahiano Francisco Gê Acayaba de Montezuma (posteriormente Visconde do Jequitinhonha), retumbavam pelas abóbadas da Assembléa Constituinte Brasileira, pedindo uma Universidade para Minas Geraes. Esse ultimo, discutindo, em 1823, naquella Assembléa, um projecto que criava Universidades no Brasil, e como houvesse divergencia entre os membros da mesma corporação, quanto ao numero e a séde de taes Universidades, adduzindo as razões de seu voto, disse o seguinte: "A haver uma só Universidade, deve ser em Minas Geraes: primeiro, por ser a provincia mais populosa do imperio; segundo, por ser a mais polida do interior; terceiro, por se achar mais no meio de todas as outras."

Entretanto, durante o longo periodo de sessenta e sete annos, durante o qual floresceu a monarchia, tal aspiração não chegou a concretizar-se.

O ensino superior, em Minas, durante tal periodo, só respirou pelos dois pulmões da Escola de Pharmacia de Ouro Preto e da Escola de Minas da mesma cidade.

A primeira dessas escolas, criada pela lei provincial n. 140, de 4 de abril de 1839, é a matriarcha de nossos institutos de ensino superior, e, ha oitenta e oito annos, tem sido um dos mais fecundos alfôbres de pharmaceuticos, sustentando, até hoje, com nobreza e galhardia, o bastão de decano dos estabelecimentos de ensino superior do Estado.

A Escola de Minas de Ouro Preto, criada pela lei federal n. 2.670 (artigo 16, § 7º), de 1875, tem cooperado efficazmente no desenvolvimento de nosso paiz e na expansão das industrias especiaes que constituem o fim dos estudos technicos nella praticados.

O ENSINO SUPERIOR SOB A REPUBLICA

Com a proclamação da Republica e a consequente promulgação do decreto do Governo Provisorio numero 981, de 8 de novembro de 1890, que deu novos moldes ao ensino nacional, permittindo a fundação de estabelecimentos de instrucção secundaria e de instrucção superior, equiparaveis aos respectivos institutos officiaes, — verificou-se, aqui, em Minas, um verdadeiro rebento de aspirações que visavam alto, no tocante ao ensino.

Sob os auspicios de tal decreto, foi criada em 1892, pela iniciativa particular, a Faculdade Livre de Direito, com séde primitiva em Ouro Preto, e hoje em Bello Horizonte. Quinze annos depois, em 1907, foi criada, já nesta capital, a Escola Livre de Odontologia. Decorridos mais quatro annos, fundou-se a Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, em 1911, e, concomitantemente, a Escola de Engenharia, desta mesma capital, onde, pouco depois, se installou, tambem, uma Escola de Agronomia e Veterinaria.

Pelo Estado afóra, multiplicaram-se os estabelecimentos livres de ensino secundario e de ensino superior, bastando mencionar-se, entre os desta ultima categoria, a Escola de Engenharia e a de Pharmacia e Odontologia de Juiz de Fóra, e as Escolas de Pharmacia de Alfenas, de Leopoldina, de Ouro Fino, de Pouso Alegre e de Ubá.

Os institutos de ensino superior, fundados e mantidos na capital, como obra, que eram, de patriotismo, de abnegação, de fé e de amor, iam indo cumprindo honestamente sua alta funcção social, com alternativas de florescimento e de difficuldades prementes, sem, entretanto, jámais, decairem de seu prestigio, até que uma grande voz, hoje para nosso mal, emmudecida para sempre, veiu do alto de sua elevada autoridade moral, soltar o grito de alarma, em face dos perigos que ameaçavam a estabilidade de alguns desses institutos.

Essa voz foi a do pranteado e saudoso mineiro, professor Cicero Ferreira, grande mestre e grande realizador, cujo fallecimento, occorrido ha sete annos (14 de agosto de 1920), ainda cobre de crépe a nossa Faculdade de Medicina que elle fundou e á qual consagrou alma, vida, intelligencia e coração.

NECESSIDADE DE IMPRIMIR-SE UNIDADE AO ENSINO

No ultimo relatorio, o de 1919, que dirigiu á congregação daquelle instituto, como seu presidente que foi, durante nove annos consecutivos, Cicero Ferreira, pensando na urgencia de imprimir-se unidade ao ensino nacional, communicando-se-lhe solidez, cohesão e efficiencia, que conjurem a desaggregação de que o mesmo anda tão sériamente ameaçado, escreveu o seguinte:

"A pratica já, de sobra, tem demonstrado que não é o melhor o processo das Faculdades particulares de ensino, mesmo quando submettidas a rigorosa fiscalização. Sua existencia depende, em grande parte, da matricula dos alumnos; ora, a matricula é funcção da benignidade com que se processam os exames, e, embora a nossa Faculdade prefira o suicidio á deshonra, a regra é que não se procure suffocar a gallinha que põe ovos de ouro. O mesmo não se verificaria, se o estudo superior fosse officializado, ou, antes, official, porque, desapparecida a subalternidade da vida do instituto ao numero de alumnos, ficaria de pé, unica e exclusivamente, a competencia entre aquelles que mais alto elevassem o ensino.

O espantalho deante do qual, até hoje, têm recuado os nossos dirigentes, parece ser a somma de encargos que adviria, para os cofres publicos, com a criação dos institutos officiaes. A installação, porém, de nucleos universitarios, ahi onde já existem Faculdades sustentadas pela União e desenvolvidas á medida e á proporção que as necessidades regionaes se tornassem mais palpitantes, resolveria o problema: de momento, porque a pouco mais se elevariam as despesas actualmente feitas; de futuro, porque os novos encargos só lenta e gradativamente iriam surgindo, acompanhando o movimento evolutivo do paiz."

A LEI DE 7 DE SETEMBRO DE 1927

Estavam as coisas neste pé, quando o então presidente do Estado, sr. Fernando Mello Vianna sanccionou a lei mineira n. 895, de 10 de setembro de 1925, cujo art. 9º reza o seguinte: "Fica o governo autorizado a criar uma universidade na Capital do Estado, entrando em accordo com estabelecimentos de ensino superior existentes, abrindo os creditos necessarios e expedindo regulamento, que será submettido á approvação do Congresso".

Entretanto, foi o sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada quem teve a gloria suprema de encarar de frente o secular problema, encontrando-lhe a forma conveniente e dando-lhe solução adequada.

A 11 de agosto do corrente anno, s. ex., afim de commemorar, de modo condigno, o centenario da fundação dos cursos juridicos no paiz, enviou ao Congresso Mineiro a seguinte mensagem:

"Senhores membros do Congresso Legislativo do Estado de Minas Geraes.

Realizando idéas expostas no manifesto que dirigi aos mineiros antes da minha elevação á presidencia do Estado e na recente mensagem que vos apresentei, ao serem installados os trabalhos da actual legislatura, ouso submetter ao vosso estudo o projecto em que lanço as bases para a constituição da Universidade de Minas Geraes.

As linhas principaes do plano que esbocei definem-se pela formação do patrimonio pecuniario da instituição e pela criação do Conselho Universitario, com o que acredito assegurar ás escolas de ensino superior, existentes nesta capital, bem maiores possibilidades de vida e florescimento do que aquellas que lhes têm permittido os fracos recursos até agora ao seu alcance.

Com esta minha iniciativa creio ir ao encontro de uma das imposições da consciencia mineira, qual a da existencia efficiente e prosperidade segura de institutos que, votados ao ensino superior, estejam na altura das aspirações civilizadoras e progressistas do povo de Minas Geraes.

Apraz-me assignalar que eu vos concito ao estudo e á solução de tão relevante assumpto — o qual relembra um dos ideaes dos heróes da Conjuração Mineira, — no justo momento em que se celebra o centenario do grande feito que foi a criação dos cursos juridicos em nossa patria, de tal arte me sendo facultado concorrer para o maior realce de tão gloriosa data.

Apresento-vos os protestos do meu mais alto apreço."

"Art. — Fica o presidente do Estado desde já autorizado a constituir patrimonios, cujos rendimentos, respectivamente, de 200:000$, 300:000$ e 600:0000$, auxiliem a manutenção da Faculdade de Direito, da Escola de Engenharia e da Faculdade de Medicina, todas com séde na capital do Estado.

Paragrapho unico. — Para esse fim poderá decretar a emissão de apolices da divida publica mineira ou fazer outras operações de credito.

Art. — Cada patrimonio terá existencia propria; reverterá, porém, ao Estado, se o instituto, a cuja manutenção se destine, se extinguir, se for destituido da regalia de equiparação aos congeneres federaes, ou se não se submetter ás prescripções desta lei e do regulamento que para sua execução for expedido.

Art. — Os tres institutos de ensino superior se reunirão para constituir a Universidade e Minas Geraes, conservando a autonomia didactica e administrativa de que gozam, com as restricções constantes desta lei. Serão á Universidade incorporados outros que se venham a fundar e que completem o ensino superior no Estado; a constituição de novos patrimonios ficará dependendo de autorização legislativa.

Art. — A Universidade de Minas Geraes será administrada por um reitor e pelo Conselho Universitario. O reitor será de livre nomeação do presidente do Estado; e se a escolha recair em membro da congregação de algum dos institutos, servirá gratuitamente. O Conselho Universitario se comporá, sobre a presidencia do reitor, dos directores dos institutos e de tres lentes eleitos annualmente pela congregação de cada um delles.

Art. — As attribuições do reitor e do Conselho Universitario serão definidas em regulamento.

Ao Conselho competirá o exame e approvação dos orçamentos e das contas annuaes das Faculdades e Escolas, cabendo ao reitor, além do seu voto de qualidade, o direito de veto quando verifique que a despesa orçada ou effectuada não tem a destinação do patrimonio criado por esta lei.

Art. — A Universidade terá uma secretaria dirigida por um secretario auxiliado pelos funccionarios que o Conselho, sob proposta do reitor, julgar necessarios, e cujos vencimentos serão por aquelle fixados.

Os institutos componentes da Universidade concorrerão em partes iguaes para as despesas do pessoal da secretaria e para as do seu expediente.

Art. — Publicado o regulamento, o secretario do Interior convidará os institutos a habilitarem os respectivos directores a assignarem termo de acceitação dos patrimonios sob as condições constantes desta lei e do regulamento.

Art. — A presente lei entrará em vigor desde a data da sua publicação."

OS TRABALHOS DE ORGANIZAÇÃO

Em menos de um mez, tendo soffrido, apenas, o additivo da incorporação, á Universidade, da Faculdade de Odontologia e Pharmacia, desta capital, tal projecto foi convertido em lei, a qual recebeu o numero 956, de 7 de setembro de 1927, e foi sancionada entre vivas demonstrações de jubilo e de applausos, achando-se presentes ao acto, no Palacio da Liberdade, além de numerosissimas pessoas gradas, os directores, professores e alumnos das Faculdades e das Escolas componentes da mesma Universidade, cujo regulamento foi approvado pelo decreto n. 7.921, de 22 de setembro findo.

O Conselho Universitario já se acha organizado, compondo-se dos directores das Faculdades e das Escolas incorporadas á Universidade, e de mais tres professores de cada uma das mesmas, os quaes foram eleitos pelas respectivas congregações, recaindo a eleição nos nomes seguintes: pela Faculdade de Direito, professores Raphael de Almeida Magalhães, Tito Fulgencio e Francisco Barcellos Corrêa; pela Escola de Engenharia, professores Lucio José dos Santos, Lourenço Baeta Neves e Agnello de Macedo; pela Faculdade de Medicina, professores Eduardo Borges da Costa, J. de Mello Teixeira e Aurelio Pires; pela Faculdade de Odontologia e Pharmacia, professores Washington Ferreira Pires, Theophilo da Costa Lage e Elias de Paula Andrade.

Dentro em pouco tempo, será inaugurada a Universidade de Minas Geraes, a qual está destinada a ser um dos nucleos coordenadores das forças vivas do Estado.

NO SENADO

Dois projectos novos. — Contra a falsificação de generos alimenticios. — O vôo dos "azes" francezes e um requerimento do sr. Irineu Machado. — Os exames parcellados. — Em torno dos "vétos" do prefeito. — A ordem do dia approvada

Sob a presidencia do sr. Mello Vianna, esteve hontem, reunido o Senado.

No expediente, foi lido um projecto do sr. Mendes Tavares, equiparando os vencimentos dos continuos, serventes e porteiros da Inspectoria de Navegação, aos dos funccionarios de igual categoria da Repartição Geral dos Telegraphos.

O sr. Thomaz Rodrigues mandou á Mesa o projecto seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Julgar-se-á crime de estellionato, com as penas previstas no art. 338, do Codigo Penal: fabricar, dar a venda ou expôr a consumo publico, generos alimenticios:

1º — que tenham sido misturados ou acondicionados com substancias que lhes modifiquem a qualidade ou deruzam o valor nutritivo, desde que não sejam claramente apregoadas as modificações que o tornam de qualidade inferior;

II — quando se lhes tenha retirado no todo ou em parte um dos elementos de sua constituição normal ou substituido por outros de qualidade inferior e não se tenha claramente assignalada essa depreciação;

III — que tenham sido coloridos, revestidos, aromatisados ou addicionados de substancias estranhas com o fim de occultar qualquer fraude ou deterioração ou lhes attribuir melhor qualidade do que realmente tenham;

IV — que tenham sido substituidos, no todo ou em parte, aos indicados no recipiente ou que na sua composição peso ou medida diversifiquem do enunciado nas marcas, rotulos, preconicios ou declarações do interessado;

V — que contenham ingredientes nocivos á saude ou sejam constituidos, no todo ou em parte, de productos animaes, degenerados ou decompostos ou de vegetaes ou animaes improprios para alimentação humana;

Parag. 1º — a obrigação de indemnizar o damno causado por esses delictos independe do processo e julgamento da acção criminal;

Parag. 2º — os crimes de fraude de generos alimenticios, definidos nesta e nas leis congeneres, são inaffiançaveis, cabendo as pericias ás repartições technicas do Departamento Nacional de Saude Publica;

Art. 2º — O procurador dos Feitos da Saude Publica deverá proceder "ex-officio", nos casos dos crimes previstos nesta e nas leis congeneres, sempre que a repartição technica competente do Departamento Nacional de Saude Publica lhe representar neste sentido, fornecendo-lhe os elementos necessarios para a denuncia.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

Esteve na tribuna o sr. Irineu Machado, que, em eloquentes palavras, justificou um voto de congratulações com a França, pelo gesto heroico de seus aviadores que acabam de chegar a terras brasileiras.

O requerimento do representante carioca está assim concebido:

"O Senado Federal, patria de Bartholomeu de Gusmão, Augusto Severo, Santos Dumont e Newton Braga, saúda e felicita a heroica e immortal França, pela gloriosa travessia que acaba de ser feita pelos aeronautas Costes e Le Brix, exprime a sua piedosa homenagem e admiração pela memoria de Nungesser, Col Saint-Roman, Meunier e Petit, naufragados em aguas americanas do Atlantico, e se congratula effusivamente com o Senado Francez.

Sala das sessões, em 17 de outubro de 1927. — Irineu Machado."

Na ordem do dia, o sr. Paulo de Frontin solicitou urgencia para a votação e discussão immediata do projecto que concede exames parcellados aos estudantes dos cursos secundarios.

O representante carioca accentuou a urgencia inadiavel do alludido projecto, relembrando que a época desses exames é em novembro.

O projecto fôra retirado da ordem do dia, em virtude de uma emenda offerecida pelos srs. Bueno de Paiva e Bueno Brandão.

A Commissão de Instrucção entendera, porém, que a emenda envolvia materia que devia ser detidamente estudada, e, por isso, mandára destacal-a, para formar projecto especial.

Submettido a votos, foi o requerimento approvado, bem como o projecto e o parecer da Commissão de Instrucção.

Na ribuna, o sr. Aristides Rocha defendeu o véto do prefeito á resolução do Conselho que equipara os vencimentos dos zeladores da Directoria do Abastecimento e Fomento Agricola aos dos chefes de secção da Directoria Geral de Fazenda Municipal.

O sr. Paulo de Frontin requereu voltasse o parecer contrario ao veto á Commissão de Constituição.

Em defesa do parecer, falou o sr. Lopes Gonçalves, que declarou não ter interesses no Districto Federal, opinando sempre, em relação aos vetos do prefeito, de accôrdo com as leis organicas que regulam a materia.

Submettido a votos, foi approvado o requerimento do sr. Frontin, com declaração contraria do sr. Irineu Machado.

Ainda a requerimento do sr. Frontin, voltaram á Commissão de Constituição os vetos referentes á nomeação de auxiliares de ensino para as escolas primarias da zona rural e á dispensa do serviço, com todos os proventos, do continuo da Secretaria do Conselho José de Almeida Pinna.

Houve séria discussão, entre os srs. Frontin e Lopes Gonçalves, a proposito desses vetos.

Tambem a requerimento do sr. Irineu Machado, voltaram á Commissão de Instrucção os vetos relativos ao provimento do cargo de professor adjunto de 3ª; ao augmento dos vencimentos dos guardas municipaes de arborização e á dispensa do serviço, com todos os proventos, de um auxiliar da acta da Secretaria do Conselho, e á resolução que manda declarar addido, no cargo de 2º official, o amanuense da Directoria de Estatistica e Archivo, Octavio Bezerra de Menezes.

Foram approvadas as seguintes materias da ordem do dia:

Votação, em discussão unica, do veto do prefeito, n. 1, de 1927, á resolução do Conselho que autoriza a concessão de disponibilidade, com todos os vencimentos, a d. Josepha Saldanha Saules, escripturaria-almoxarife da Escola Profissional Rivadavia Corrêa (com parecer favoravel da Commissão de Constituição, numero 138, de 1927);

votação, em discussão unica, do veto do prefeito, n. 3, de 1927, á resolução do Conselho que autoriza a concessão de seis mezes de licença, com todos os vencimentos, a José Luiz Cavalcanti de Barros, escrivão da agencia fiscal da Prefeitura, para tratamento de saude (com parecer favoravel da Commissão de Constituição, n. 139, de 1926);

votação, em discussão unica, do veto do prefeito, n. 11, de 1927 á resolução do Conselho que autoriza a compra do predio n. 100 da ladeira do Barroso para nelle ser installada uma escola publica primaria (com parecer favoravel da Commissão de Constituição, n. 145, de 1927);

votação, em 2ª discussão, da proposição da Camara dos Deputados, numero 91, de 1927, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um

(Continúa na 10ª pag.)

Modificação na Policia Central

O sr. Cumplido de Sant'Anna apresentou a sua renuncia do cargo de 1º delegado auxiliar

O SR. ARMANDO VIDAL, PROVAVEL SUBSTITUTO

O sr. Cumplido de Sant'Anna, que desde o inicio da actual administração da Repartição Central de Policia vinha desempenhando o cargo de 1º delegado auxiliar enviou, hontem, ao chefe de policia, sr. Coriolano de Góes, uma carta na qual participava que não mais continuaria a servir naquella dependencia do ministerio da Justiça.

Desde o ruidoso caso do inquerito aberto pela policia a proposito da morte do negociante Conrado Niemeyer, se vem propalando o boato da saida do 1º delegado auxiliar que presidiu o inquerito.

Na Central de Policia falava-se, hontem, no nome do sr. Armando Vidal, ex-delegado auxiliar, como o provavel substituto do sr. Cumplido de Sant'Anna; dizia-se mais que já fôra feito o convite.

O EMPRESTIMO DO CAFE'

(Da succursal d'O JORNAL em S. Paulo)

S. PAULO, 17 — O Senado approvou hoje o projecto que autoriza o presidente do Instituto do Café a avalisar os saques e promissorias referentes ao credito de cinco mil esterlinos aberto pelo Banco do Estado de S. Paulo.

Dr. Heitor Achilles
Tratamento da tuberculose
Especialista em doenças pulmonares. Pratica dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. — Assembléa 81, Central 935. Resid.: Beira Mar 1608.

DR. AFRANIO DE MELLO FRANCO
Reabriu o seu escriptorio de advogado no edificio do Cinema Gloria, 1º andar. — Praça Floriano Peixoto.

LOTERIA DO Espirito Santo
DEPOIS DE AMANHÃ
25:000$000
POR 9$000

MÃES
DAE A VOSSOS FILHOS
LICOR DE CACAU'
Vermifugo de Xavier é o melhor lombrigueiro porque não tem dieta, dispensa o purgante, não contém oleo, é gostoso e fortifica as crianças.
Faz expellir os vermes intestinaes, que tanta mortandade produz nas creanças.

Raul Fernandes
ADVOGADO
Avenida Rio Branco 109 Phone Norte 5161

Architecto-Decorador francez conhecendo o serviço de decorações internas e moveis, ferronnerie, tapeçaria etc. faz projectos em estylos francez, inglez moderno — Cartas — G. J. A. n'O JORNAL.

Dr. Luiz Sodré
Especialista em doenças dos intestinos. Trat. de hemorrhoidas sem operação e sem dor. Consultas diarias — Ourives 5 — (Em cima da Drog. Werneck) Teleph. Norte 6219.

O CAMPO DOS AFFONSOS FOI, HONTEM, THEATRO DE LAMENTAVEL DESASTRE

UM AEROPLANO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR CÁE DA ALTURA DE 80 METROS INCENDIANDO-SE

Os pilotos, officiaes do Exercito, ficaram carbonizados

Dois flagrantes do incendio do apparelho

A festa do Campo dos Affonsos ainda não tinha perdido o enthusiasmo de momentos antes. Não tinham cessado de todo o éco das vibrantes acclamações prestadas aos pioneiros da França que no "Nungesser-Coli" estão inscrevendo mais esse feito brilhante na historia da Aviação Franceza. Uma multidão de gente ainda se espalhava em

O 2º tenente Thomaz Menna Barreto Monclaro, morto no desastre

frente aos "hangars", com a sua attenção voltada para um avião que se achava a umas tres dezenas de metros em preparativos para decollar.

E, enquanto os mecanicos examinavam o avião, um "Breguet" 14, os seus tripulantes, na pista, palestravam despreoccupadamente com os seus collegas e amigos civis que os cercavam, aguardando a decollagem.

O SALTO DA MORTE

Entre aquelles moços audazes que tantas vezes haviam victoriosamente subido á immensidão azul, viam-se o capitão Attila Silveira, 1º tenente Salustiano Franklin da Silva e o 2º tenente Thomaz Menna Barreto Monclaro.

Eram elles os tripulantes do "Breguet" que dentro de poucos momentos deveria se fazer ao ar, afim do 2º tenente Menna Barreto dar o denominado "Salto da Morte", isto é, deixar-se cair do avião, preso a um para-quedas.

UMA APPARIÇÃO REMOVIDA

Antes, o commandante da Escola, o tenente-coronel Othon de Oliveira Santos, solicitado pelos rapazes afim de dar a necessaria licença, oppoz-se á arrojada prova, allegando que as condições atmosphericas, pois no momento soprava fortemente, não a favorecia.

Os rapazes insistiram e como o tenente coronel Othon persistisse na sua resolução, pediram-lhe permissão para recorrerem ao general Sezefredo Passos, ministro da Guerra, que ainda se conservava no Campo dos Affonsos.

O commandante da Escola acquiesceu aos pedidos dos officiaes e estes conseguiram do ministro a respectiva licença.

E, assim, em poucos minutos, eram ultimados os preparativos do avião.

A POSTOS

Pouco faltava para as 14 horas. O sol ardente fazia o apparelho dardejar, rebrilhando os seus metaes. Ao commando, o 1º tenente Salustiano Silva, um brilhante profissional, experimenta o leme de direcção e em seguida ouve-se o barulho estrepitoso do motor a funccionar, a toda a velocidade. Nada tendo occorrido que denotasse qualquer imperfeição no motor, o capitão Attila Silveira, subiu para a carlenga, tomando logar atraz do piloto.

O tenente Menna Barreto, tendo armado nas costas o para-quedas, depois de ser vivamente abraçado pelos seus camaradas, risonho e calmo, subiu ao "Breguet", ficando junto do seu collega Attila, com todo o busto de fóra.

Entre risos e palmas, risos daquelles cavalleiros do ar e palmas da assistencia enthusiasmada, o avião começa a deslizar suavemente em direcção ao fundo do campo e eil-o

EM VÔO

ao mesmo tempo que todos o seguem com o olhar.

Ao fundo do campo, que limita com o logar denominado "Portugal Pequeno", o "Breguet" fez uma curva. Soprava fortemente e todos puderam observar que o apparelho não tinha a velocidade precisa pela difficuldade da manobra.

Baixo ainda, talvez a 60 metros de altura, o "Breguet" ao descrever uma segunda curva, parece ter perdido a velocidade e alarmando todo o pessoal da Escola, caem "vrilles" emquanto

GRITOS DE HORROR

ouvem-se de todos os lados, ante o espectaculo horrivel do avião ir cair pesadamente ao solo e logo ser preso das chammas.

Um quadro tetrico. Ninguem insensivel áquelle drama que todos os corações comprehenderam logo. As senhoras choram, como choram os homens. Vozes de desespero que ordenam. E, passado o primeiro instante de estupor, todos correm, na esperança de um milagre.

Mas, inutil.

CARBONIZADOS

O avião é todo uma grande fogueira. As chammas, açoutadas pelo vento, ascendem a uma dezena de metros e no meio dos destroços, nos seus postos, onde a morte traiçoeira os colhou aquelles tres audazes rapazes, os seus corpos carbonizados, já disformes, os braços abertos, como se se houvessem abraçado para morrer...

As praças da Escola de Aviação com extinctores, conseguem isolar do fogo o local onde estavam os infortunados aviadores e assim, um a um, entre exclamações de dôr e o pranto convulsivo de muitos, foram os seus corpos arrancados á furia destruidora do fogo.

O CORAÇÃO DA MULHER

Transidas de horror, algumas com os filhinhos aconchegados ao seio uma grande multidão de mulheres gente pobre e honrada que habita a localidade de "Portugal Pequeno", agglomerava-se na Estrada Intendente Magalhães.

A' medida que os cadaveres, retirados do campo, eram conduzidos para a estrada, ellas que os acreditavam apenas feridos, ao vel-os passar, choravam convulsivamente.

E, assim, sem que ninguem sollicitasse, aquella gente boa em breve despojava de lençóes com os quaes cobriram os corpos dos desditosos moços tão tragicamente roubados á vida.

NO HOSPITAL CENTRAL

Logo depois, ás 14 e 20, com a chegada de ambulancias, foram os corpos removidos para a cidade e levados para o Necroterio do Hospital do Exercito.

Deu-se então ahi uma scena emocionante. Foi a visita dos gloriosos aviadores francezes Costes e Le Brix, tripulantes do "Nungesser-Coli". A noticia do desastre acabrunhou-os bastante. Elles não occultaram a consternação que lhes causou

O capitão Attila Silveira, morto no desastre

a morte horrivel dos seus camaradas brasileiros. E, sobraçando flores, após se quedaram, mudos, a contemplar os tres corpos que jaziam no Necroterio, ao espalharem sobre elles, ao mesmo tempo que as lagrimas lhes banhavam as faces coradas, mais queimadas pelo sol ardente dos tropicos...

Pilotos da Escola de Aviação, sargentos e soldados velavam os companheiros que a Fatalidade arrancara ao seu convivio.

A CAUSA DO DESASTRE

Conforme dissemos acima, todos quantos estavam na pista observaram a difficuldades com que o tenente Salustiano manobrou o "Breguet" á pequena altura em que estava.

A causa do desastre é devida principalmente á perda de velocidade do avião, que recebendo o vento forte de frente, e actuando toda a sua pressão sobre o plano inferior, fez com que o avião caisse em "vrilles" daquella diminuta altura.

Apesar de toda a sua pericia e sangue frio, attestado tantas vezes em occasiões anteriores, o tenente Salustiano, parece ter perdido a calma ou então não teve tempo de fechar a chave de contacto que, após o incendio foi constatado estar sobre o terceiro magneto, o que determinou a explosão ao cair o apparelho em terra.

O avião não caiu em parafuso. Foi como se elle desse uma guinada, indo enterrar a helice no sólo.

O accidente foi fulminante, tendo o avião gasto menos de um minuto na quéda.

Ao ser retirado o cadaver do tenente Menna Barreto foi encontrado o seu relogio de ouro. Os ponteiros marcavam 14 horas e 3 minutos.

DE LUTO

O general Alvaro Mariante, director de Aviação, determinou luto por 3 dias na Escola de Aviação Militar.

Por occasião de baixarem os corpos ás sepulturas ser-lhes-ão prestadas honras funebres.

AS VICTIMAS

que hontem entraram para a lista dos mortos da nossa aviação pertencem áquella phalange brilhante e audaz, da qual era expoente maximo o joven e saudoso capitão Rubens de Mello e Souza, morto tambem tragicamente, e tambem devido a uma "vrilles".

O capitão Attila Silveira de Oliveira, da arma de artilharia, era um observador militar de grande competencia technica, comprovada em varias funcções que exerceu na E. de Aviação.

Contava apenas 26 annos de idade.

A 30 de dezembro de 1919, deixou a Escola Militar, sendo nessa data declarado aspirante a official, sendo promovido a 2º tenente em 15 de abril do anno seguinte e a 1º tenente em 7 de maio de 1921. A sua promoção a capitão data de 16 de junho de 1926.

O 1º tenente Salustiano Franklin da Silva, da arma de cavallaria, era um dos nossos mais brilhantes pilotos.

Teve mesmo uma época em que se impoz á admiração geral de todos os seus collegas. Contava apenas 29 annos. Tendo sido declarado aspirante a official a 17 de dezembro de 1918, foi promovido a 2º tenente a 30 de dezembro de 1919 e a 1º tenente a 2 de agosto de 1921.

O 2º tenente Thomaz Menna Barreto era sargento e estava em commissão nesse posto. Muito moço ainda, pertencia áquelle grupo de

Outro retrato do tenente Menna Barreto Monclaro

sargentos que fizeram época na Escola de Aviação e no qual se destacava a figura intrepida do ex-sargento Noemio Ferraz.

Era um magnifico piloto. Calma e coragem nunca lhe faltaram e a prova é que elle ia executar hontem a prova do "Salto da Morte".

Foi tão brusco o accidente, e a tão poucos metros, o apparelho caiu tão verticalmente que a ninguem era dado conseguir jogar-se ao espaço...

A' excepção do capitão Attila que era solteiro, residindo com sua velha mãe em Deodoro, os seus dois infortunados companheiros são casados, deixando ambos alguns filhos de tenra idade.

O ENTERRO DOS AVIADORES

O enterro dos tres pilotos militares está marcado para as 16 horas, saindo o feretro do Hospital Central do Exercito.

Os funeraes vão ser feitos por conta do ministerio da Guerra.

UM GESTO DOS AVIADORES FRANCEZES

Costes e Le Brix estiveram no Hospital Central do Exercito e depositaram sobre os corpos dos aviadores brasileiros mortos no desastre todas as flores que lhes foram offerecidas pelas senhoras e senhoritas cariocas.

O PEZAR DOS QUARTANNISTAS DE DIREITO

Os quartannistas da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, reunidos após a prelecção de Direito Civil do prof. Paulino de Souza, resolveram, sob a presidencia do alludido mestre, por proposta do academico Ribeiro Mendes, apresentar ao ministro da Guerra em telegramma, o pezar que a mocidade academica partilha neste instante por motivo da morte tragica dos nossos bravos aviadores patricios victimas da fatalidade no Campo dos Affonsos.

OS PEZAMES DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A directoria da União dos Empregados do Commercio, logo ao ter conhecimento do desastre verificado no Campo dos Affonsos, enviou o seguinte despacho telegraphico ao ministro da Guerra:

"Queira v. ex. aceitar e transmittor á valorosa aviação patricia as mais profundas condolencias da U. dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, pelo tragico passamento dos tres bravos aviadores que, com inexcedivel brilho, vinham revelando todos os predicados da competencia technica, do destemor, do desprendimento e o altruismo communs aos compatricios seguidores glorias Santos Dumont. (a) Clovis Salvado, secretario."

COSTES E LE BRIX COMPARECERÃO AOS FUNERAES

Costes e Le Brix chegaram ao Rio com o proposito de partir pela madrugada em demanda de Buenos Aires, que projectavam alcançar num vôo só. A partida estava prevista para as 4 horas.

A tragica morte dos aviadores brasileiros, occorrida logo após a aterrissagem do "Nungesser-Coli", commoveu-os tanto que elles resolveram adiar por 24 horas a partida, afim de poderem participar dos funeraes e acompanhar ao cemiterio os restos mortaes dos seus infelizes collegas.

Essa decisão foi communicada ao O JORNAL pelo piloto Costes, pouco antes da meia noite.

VARIAS HOMENAGENS SERÃO PRESTADAS A'S VICTIMAS DO DESASTRE DE HONTEM

Convocada extraordinariamente, reuniu-se hontem a directoria do Aero-Club Brasileiro que, tomando conhecimento do grande desastre occorrido no Campo dos Affonsos, em que perderam a vida tres distinctos officiaes do nosso exercito, e tambem socios dessa agremiação, resolveu prestar varias homenagens aos bravos pilotos, que de maneira tão desditosa foram roubados á Patria, quando no cumprimento de um dever procuravam levar avante arriscada prova.

Assim, o Aero-Club, pela sua directoria, deliberou:

O 1º tenente Salustiano Franklin da Silva, morto no desastre

a) — Hastear seu pavilhão em funeral;

b) — tomar lucto official por tres dias;

c) — mandar depositar tres corôas nos feretros dos aviadores;

d) — mandar rezar uma missa de 7º dia;

e) —comparecer incorporada ao enterramento.

O deputado Waldomiro Magalhães homenageado em S. Paulo

(*Da Succursal d'O JORNAL em S. Paulo*)

S. PAULO, 17 — O deputado Waldomiro Magalhães foi homenageado hoje com um banquete offerecido pelos seus companheiros de turma de 1906, residentes em S. Paulo.

O deputado Waldomiro Magalhães está representando o Estado de Minas no Congresso do Café.

Compareceram ao banquete vinte advogados.

A proposito da viagem do sr. Estacio Coimbra a esta capital

RECIFE, 17 (O JORNAL) (Pelo cabo submarino) — Não têm fundamento as noticias do retardamento da viagem do sr. Estacio Coimbra, governador do Estado.

A sua partida para o Rio está dependendo apenas do regresso do sr. Julio Mello, presidente do Senado Estadual, da cidade de Garanhuns, onde se encontra devido a seu estado de saude.

O sr. Estacio Coimbra precisa ir com brevidade ao Rio, pois o estado de saude de sua filha, alumna do "Collegio Sacré Coeur", reclama a sua presença.

A chegada do presidente Antonio Carlos á capital paulista

HOUVE INDECISÃO DOS POLITICOS NA ESCOLHA DO PRESIDENTE

S. PAULO, 17 (O JORNAL) — O presidente Antonio Carlos, officialmente convidado pelo governo do Estado, acaba de chegar, afim de presidir, manhã, o "Dia de Minas Geraes", na Exposição Commemorativa do bi-centenario do Café. Recebeu-o na Estação da Luz o presidente Julio Prestes, cercado dos secretarios do governo, grande numero de politicos, altas autoridades e outras pessoas gradas.

Uma circumstancia interessante: estão presentemente nesta capital numerosos politicos de outros Estados da União, como delegados á Exposição e ao Congresso do Café. Pois bem; todos compareceram á estação da Luz, formando inexpugnavel cerco em torno do sr. Julio Prestes até o momento em que o trem especial, conduzindo o sr. Antonio Carlos, surgiu ao extremo da curva que franqueia o accesso á plataforma. Mas, uma vez o presidente de Minas Geraes em terra, começou a desenvolver-se uma verdadeira scena de imprevisto e duvida. Collocados na presença de dois sóes, ambos palpaveis á suprema magistratura do paiz no proximo quatriennio, tornou-se desconcertante para muitos politicos a situação em que se viam, naturalmente e forçados a escolher o predilecto a que deviam fazer a côrte, havendo mesmo os que, cautelosos fingindo estarem absorvidos por conversas importantes, guardaram discreto afastamento dos grupos que dividiam as preferencias affirmadas.

Commentando o facto "in loco", um deputado mineiro, cheio de humorismo, disse que o sr. Julio Prestes ganhára por cabeça. O certo é que o sr. Antonio Carlos, qual diplomata em terra perigosa, conserva attitudes discretas.

A CHEGADA TRIUMPHAL DO "NUNGESSER-COLI" AO RIO DE JANEIRO

Os aviadores Costes e Le Brix só partirão amanhã – A visita ao presidente da Republica. — O que disseram a O JORNAL os "raidmen" francezes

Costes e Le Brix ao lado do "Nungesser-Coli", momentos após á aterrissagem no Campos dos Affonsos

(Continuação da 1ª pag.)

OS DISCURSOS

Servido o champagne, e estando Costes e Le Brix entre o ministro da Guerra, generaes Mariante, Tasso Fragoso e o chefe da Missão Franceza, o sr. Robien, encarregado de Negocios da França, em ligeiro improviso, saudou os seus compatriotas, dizendo que com esse vôo tinham contribuido para solidificar, ainda mais, as relações de amizade que sempre existiram entre a França e a America Latina. Entre a Europa e a America, disse o sr. Robien, não existe mais um oceano: — o vôo do "Nungesser-Coli" ligou os continentes. Palmas. Vivas á França repercutiram pelo local, inteiramente repleto.

Falou depois o sr. Vaulmier, director do Credit Foncier, em nome dos seus compatriotas. O orador evocou as aventuras dos infortunados Nungesser, Coli e Saint-Roman e demonstrou que apesar de todos os reveses, o espirito gaulez, não deixou de realizar a audacia que assombraria o mundo.

Costes e seu companheiro, trazendo o "Nungesser-Coli" ao Brasil, disse o orador, completaram a façanha de Saint Roman, com arrojo ainda maior, porque essa prova foi feita em 3 etapas.

Novas palmas estrugiram.

A VEZ DOS PHOTOGRAPHOS

Findos os brindes os jornalistas e photographos conseguiram então desvencilhar os dois "azes" francezes dos seus compatriotas e puderam ouvil-os e photographar.

Expansivos e joviaes, Costes e Le Brix não evitaram o que muitos chamam um martyrio. E assim elles foram até ao campo onde não só se deixaram photographar junto do avião, como attenderam ligeiramente aos jornalistas que os interpellaram.

Como era natural, naquelle instante, pouco puderam accrescentar de novo ao que é aqui concluido.

A nossa natureza impressionou-os profundamente pela sua imponencia e variedade e o calor déu-lhes a impressão de estarem voando sobre a Africa...

DEIXANDO O CAMPO

Depois das 14 e 30 é que Costes e Le Brix puderam deixar o Campo dos Affonsos.

Formou-se então um longo cortejo em que tomaram parte automoveis, com o encarregado dos negocios da França, alguns officiaes da missão franceza e diversos membros de associações francezas, do Aero Club, do Club dos Bandeirantes, do Automovel Club do Brasil, dos Combatentes Francezes.

NO CENTRO DE AVIAÇÃO NAVAL

O dia de ante-hontem, no Centro de Aviação Naval e na Escola de Aviação Naval, foi todo de espectativa pela chegada dos bravos aviadores francezes Costes e Le Brix, tendo, durante todo o dia aquelles departamentos de aviação da nossa Marinha de Guerra, estado em constantes communicações radiographicas e radio-telephonicas, da marcha que o avião francez, trazia depois de sua partida do Natal, pela manhã.

Assim aquella Base de Aviação na Ilha do Governador, soube que os aviadores francezes, haviam resolvido aterrar em Caravellas, para proseguirem hontem o bello vôo que emprehenderam.

Hontem, então, logo depois que foi conhecida a noticia que o avião "Nungesser-Coli", passara o Cabo de S. Thomé, e alcançava Cabo Frio, uma flotilha de hydro-aviões de bombardeio, dirigida pelo capitão-tenente João Marques Filho, e da qual faziam tambem, parte, os pilotos aviadores navaes, capitão-tenente Amarilio Cortez, 1º tenente Mario Godinho e o capitão-tenente Paulo Cassard, official da Missão Naval Americana, junto á Aviação Naval, levantou vôo, em direcção á barra, e quando essa esquadrilha passava á altura das Ilhas Maricás, cerca de 12 e 15 horas, defrontava com o avião francez, seguindo depois, delle, as evoluções de cumprimentos, com rumo do Campo dos Affonsos.

Em seguida, a alguns minutos de voltejos sobre o Campo dos Affonsos, a flotilha da Aviação Naval, retornou aos respectivos "hangares" na Ponta do Galeão, na Ilha do Governador.

A' tarde, tendo chegado á séde da Base de Aviação Naval a dolorosa noticia do lamentavel desastre, em que tres officiaes da aviação militar foram victimados, morrendo carbonizados, os officiaes pilotos aviadores navaes, sentiram-se profundamente confrangidos, com a perda desses seus collegas, do Exercito, ficando logo resolvido que a Escola e o Centro de Aviação Naval se façam representar nos funeraes dos inditosos officiaes brasileiros, depositando uma corôa no tumulo de cada um desses mallogrados aviadores.

O ministro da Marinha deliberou tambem, fazer-se representar nesses funeraes pelo seu ajudante de ordens capitão-tenente Luiz Fernandes Barata.

NO HOTEL GLORIA

Os aviadores chegaram ao Hotel Gloria ás 15,45, acompanhados de numerosos officiaes, pilotos e membros da missão militar franceza, ficando hospedados por conta do governo no apartamento n. 400, no quarto andar.

Innumeras senhoras e senhoritas, que os esperavam no "hall", fizeram-lhes significativa manifestação, offerecendo ramilhetes de flores naturaes.

Os aviadores francezes em visita ao presidente da Republica

Depois de um banho e uma ligeira refeição, os aviadores sairam, acompanhados pelo secretario da Embaixada Franceza e pelo tenente aviador Fontenelle, posto á sua disposição pelo governo, dirigindo-se, em automovel, para o palacio do Cattete em visita ao presidente da Republica.

A AUDIENCIA PRESIDENCIAL

A audiencia presidencial, marcada logo após a "aterrissagem" no Campo dos Affonsos, realizou-se ás 17 horas, approximadamente, comparecendo os nossos hospedes em companhia do secretario da Embaixada, conde de Robien, ora investido dos encargos de encarregado de Negocios. Tambem os acompanhou, á presença do chefe do Estado, o 1º tenente Henrique Fontenelle, official ás ordens.

Introduzidos no salão dos Despachos pelo major Affonso Ferreira, que os recebera á porta principal, os aviadores francezes, encerradas as apresentações, ouviram do sr. Washington Luis as felicitações pelo bom exito da viagem, em que tornam para marcar as etapas brilhantemente vencidas a conquista de peritos, que, além da significação que encerram, affirmam proveitosos esforços para a approximação mais intima e o estreitamento maior das relações entre os dois paizes.

Costes e Le Brix, então, agradecendo a sympathia da acolhida e a delicadeza das sequencias, pediram licença para offerecer-lhe, juntamente com alguns envolucros, que lhe eram destinados, as mensagens subscriptas pelo general Nemel e sr. Leon Baily, este director do "L'Intransigent", aquelle antigo chefe da missão instructora da Força Publica de S. Paulo, diversos exemplares dos jornaes parisienses de 10 do corrente, data em que deixaram a capital franceza, iniciando a travessia que galhardamente effectuam.

UM TELEGRAMMA DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO AO EMBAIXADOR DE FRANÇA

Ao embaixador de França, a directoria da União dos Empregados do Commercio enviou a seguinte mensagem telegraphica, registando o valoroso feito dos intrepidos aviadores Costes e Le Brix:

"Exmo. sr. embaixador de França — Directoria União Empregados Commercio Rio Janeiro sauda calorosamente gloriosa aviação franceza pelo grande feito que acabam realizar os arrojados pilotos Costes e Le Brix, atravessando Atlantico Sul no avião "Nungesser-Coli". Saudações respeitosas. (a) Clovis Salgado, secretario."

OS AVIADORES FRANCEZES E O AERO-CLUB BRASILEIRO

Os aviadores do "Nungesser-Coli" serão portadores da seguinte mensagem do Aero-Club Brasileiro ao presidente do Aero-Club Argentino, em Buenos Aires:

"Exmo. sr. presidente do Aero-Club Argentino.

Aproveitando o remigio triumphal das azas fortes do "Nungesser-Coli", em cuja carena palpitam o valor e o heroismo jamais desmentidos da nobre alma gauleza, como expressão do mais vivo contentamento, pelo admiravel feito em prol da aero-navegação que esse vôo transatlantico encarna, em nome do Aero-Club Brasileiro, saudamos e fusivamente, com intensa cordialidade a nossa co-irmã platina: — o Aero Club Argentino." (Assig.) Cezar Vergueiro, presidente; Cezar Magalhães, secretario geral."

TELEGRAMMAS DO PRESIDENTE DO COMITE' AO MINISTRO DA GUERRA E AO GENERAL MARIANTE

Em virtude do deploravel desastre de hontem, no Campo dos Affonsos, o sr. Camille Voullemier, presidente do "Comité" de recepção dos aviadores francezes, de accordo com o conde de Robien, encarregado dos Negocios da França, e general Spire, chefe da Missão Militar, resolveu não mais realizar o banquete offerecido aos aviadores francezes pelos seus compatriotas, que deveria ter logar hoje, á noite.

O sr. Camille Voullemier, presidente do "Comité", passou os seguintes telegrammas ao ministro da Guerra e ao general Mariante:

"Sr. ministro da Guerra — Rio. — Cumpro dolorosa missão em nome da

(Continua na 5ª pag.)

Prof. Dr. Rocha Vaz — Consultorio Gonçalves Dias 61, ás segundas, quartas e sextas — Phone: C. 3204 — Residencia: Farani 79 — Phone: S. 2470

54 A mulher já é naturalmente elegante: o homem só o consegue ser, vestindo-se na — Guanabara - R. Carioca, 54.

Molestias das Crianças — Dr. Martinho da Rocha Junior, formado em Medicina na Allemanha, longa pratica nos hospitaes allemães e francezes, livre docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, director medico da Crêche da Casa dos Expostos. Cons. — Sete de Setembro 73 — Phone N. 7491 Res.: — Sá Ferreira 79 (Copacabana) — Phone Ip. 180)

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . . .	28$000	Semestre . . .	45$000

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes
Redactor-Chefe: Sebola de Medeiros
Rua Rodrigo Silva 11 e 13

O director de publicidade do O JORNAL, sr. O. R. Dantas, está sempre á disposição dos annunciantes desta folha para quaesquer informações. Tel. Cent. 2478.

AS NOVAS POSSIBILIDADES DO AVIÃO

O brilhante exito do vôo que Costes e Le Brix acabam de realizar veio mostrar as possibilidades praticas das grandes travessias em avião, julgadas ainda ha pouco méras temeridades sportivas, sem valor, nas applicações sérias da aviação. Entretanto, esses arrojados emprehendimentos cuja iniciativa coube á aviação franceza, que perdeu o heroico piloto Saint Roman, victima da primeira tentativa de atravessar o Atlantico em avião, já vão entrando para o terreno pratico da technica do ar com os emprehendimentos bem succedidos de aviadores americanos, e agora com o magnifico exito do esplendido vôo de Dieudonné Costes e Le Brix.

A nova victoria da audacia e da capacidade realizadora do genio latino, não póde infelizmente ser celebrada pelo Rio de Janeiro no ambiente de pura alegria com que queriamos cercal-a, porque a tragedia occorrida no Campo dos Affonsos com a morte de tres aviadores militares brasileiros, lançou uma sombria nota de profundo pezar sobre o jubilo de um dia de triumpho, em que a coragem e a energia de dois heroicos francezes vieram estreitar ainda mais os vinculos que sempre nos uniram á gloriosa metropole intellectual da latinidade.

O aspecto empolgante de uma travessia aerea, tão arriscada e tão difficil, não nos deve entretanto fazer esquecer que o vôo de Costes e Le Brix não representa, apenas, uma demonstração de heroismo e uma prova de indomavel tenacidade. Como acima observavamos, a idéa do emprego do avião em travessias oceanicas não occorreu á pratica mentalidade franceza como uma fantasia inspirada por uma exhuberancia de coragem ou por uma excessiva preoccupação sportiva. Procurando tirar partido da maior rapidez do avião para encurtar as viagens aereas entre a Europa e a America do Sul, os iniciadores desta nova phase de aviação, de que foi pioneiro o mallogrado Saint Roman, visavam sobretudo a utilização do aeroplano como meio de assegurar um rapido e efficiente serviço postal transatlantico.

Esta questão, que entre nós tem passado despercebida aos poderes publicos, está, entretanto, em fóco na Argentina, no Uruguay e no Paraguay, onde os respectivos governos já entraram em accordo com uma empreza de aviação franceza, as Linhas aereas Latécoère, que gosa do direito de transportar em aeroplano vinte e cinco por cento da correspondencia trocada entre aquelles paizes e a Europa.

O Chile, ao que nos informam, acha-se tambem interessado pelo assumpto, projectando associar-se aos outros paizes citados com o intuito de obter o prolongamento da linha aerea até além dos Andes. Com o exito do vôo Costes-Le Brix, as possibilidades do estabelecimento de um rapido serviço postal entre a America do Sul e a Europa concretizaram-se por tal fórma, que a sua realização effectiva em um futuro proximo póde encarar-se como uma certeza. O Brasil, que se acha situado na escala forçada dos aviões, está entretanto em uma situação peculiar de desvantagem senão de humilhante inferioridade. Não nos tendo interessado pela questão e não havendo entrado em quaesquer combinações com a empreza que se propõe a fazer o transporte da correspondencia, ficaremos sujeitos a ver passar as postas aereas sem tomar malas brasileiras, para o que fôra necessario um accrescimo de serviço, o augmento do material, o que tudo presuppõe e exige uma base economica que precisa ser estudada.

Trata-se de um problema em que não sómente está envolvido nosso amor proprio nacional, como tambem nelle são affectados consideraveis interesses materiaes do Brasil. A questão do transporte accelerado de correspondencia de caracter urgente, assume de dia para dia, importancia maior no determinismo da intensificação das relações economicas entre os differentes paizes.

Assim, para avaliar-se a extraordinaria vantagem das communicações postaes por meio do aeroplano, basta dizer, que se está cogitando do cheque-avião que representa pela economia de tempo uma vantagem consideravel e virá dar ás republicas do Prata um forte handicap.

Um cheque leva actualmente quinze dias, no minimo, do Rio de Janeiro a Londres ou a Paris, o cheque-avião permittirá a transferencia do dinheiro em menos de sete dias. Quando se trata de sommas avultadas, é facil apreciar o valor desta vantagem.

A possibilidade do serviço postal aereo transatlantico organizar-se sem comparticipação do Brasil, seria uma indesculpavel manifestação de incuria por parte do nosso governo. A este cumpre, portanto, estudar a questão posta em fóco pelo "raid" de Costes e Le Brix, afim de encontrar uma solução que nos colloque em posição de gozar as mesmas vantagens que a previdencia dos poderes publicos dos paizes vizinhos lhes vai proporcionar.

A FISCALIZAÇÃO DOS SEGUROS

A excellencia da instituição do seguro, maxime do seguro de vida, em suas multiplas modalidades, inculcada, aliás, por uma propaganda intensa e intelligente das empresas, que exploram este genero de negocio, deu-lhe na economia social uma importancia consideravel e um desenvolvimento verdadeiramente pasmoso.

Mas se é possivel, e mesmo recommendavel, deixar as relações do commercio humano, em geral, entregues ao livre jogo das convenções particulares, ferteis de modalidades, afim de se adaptarem á variedade, á complexidade da vida real, a experiencia se encarregou de demonstrar que o negocio de seguros, que exige e presuppõe uma sub e superestructura technica rigorosamente calculadas e dispostas segundo um plano delineado com perfeita exactidão, esse não é compativel com o regimen da absoluta liberdade de contractar. A prova mais evidente e quasi palpapel disto é que, em todos os diversos generos de seguro, o pretendente a realizar uma de suas operações, a bem dizer não contracta, isto é, não discute e debate as condições reguladoras do negocio pretendido; ha de aceitar o que se lhe offerece já prompto e minuciosamente clausulado, e adherir sem discrepancia a uma regulamentação unilateral. C'est á prendre ou á laisser". Ora, quem se dá ao trabalho de reflectir descobre sem difficuldade nas bases mathematicas em que assenta necessariamente toda operação de seguro a razão de ser desta situação só apparentemente anomala. Todo seguro importa numa previsão de risco e todo risco envolve uma questão de probabilidades, mathematicamente determinaveis.

Se assim é, a intervenção do Estado se justifica ahi pela necessidade de protecção de interesses muito respeitaveis, empenhados num negocio, em respeito ao qual, pelas proprias condições technicas do mesmo, o publico se acha desamparado dos meios de verificação, de apuração e de "contrôle".

De duas maneiras, quem segura a vida ou os bens póde vir a ser frustrado em sua legitima espectativa: pela estipulação de clausulas que falseiem ou tornem illusorias as obrigações do segurador, destruindo o justo equilibrio nas prestações das duas partes contractantes; — por um defeito organico ou de funccionamento, que prive o segurado das garantias necessarias para haver, na eventualidade da realização do risco previsto, a indemnização estipulada.

Quanto ao primeiro ponto, cumpre attende-lo sobretudo por meio de uma bem estudada regulamentação do contracto de seguro, da qual carecemos. As disposições do Codigo Civil nesta materia, que constituiram um progresso apreciavel, porque não havia a respeito em nossa legislação senão preceitos obsoletos do Codigo Commercial de 1850, são insufficientes e já não correspondem ás necessidades praticas. Pelo caracter particular do negocio, os seguros demandam minucias de regulamentação incompativeis com as linhas architectonicas de um codigo de direito privado. Nesta lei especial se incorporariam os novos seguros instituidos por leis particulares, como a de accidentes no trabalho, subordinando-os todos a certos principios geraes communs. Seguir-se-jam os exemplos da Suiça e da Allemanha que, dotadas dos codigos mais perfeitos da legislação contemporanea, preferiram disciplinar o contracto de seguro em leis especiaes. Ha sobre a mesma materia um projecto francês e outro austriaco. O criterio adoptado, como assignala o Conselho Federal Suiço na Mensagem dirigida á Assembléa Federal em 3 de Março de 1905, foi o seguinte: preferir a legislação especial para todas as instituições juridicas sujeitas a remodelações frequentes e para aquellas que, pelas suas attinencias com o direito publico, exigem um apparato de prescripções minuciosas. O seguro é uma dellas, como as sociedades anonymas constituem outra categoria, que tambem reclama a applicação do mesmo criterio de politica legislativa.

Quanto ao segundo, o meio posto em pratica é a fiscalização official das companhias ou empresas que operam em seguros, e contra isto não ha objecção séria que oppôr, em principio. Mas como, de que fórma, dentro de que limites se ha de exercer esta inspecção e vigilancia indispensaveis? Contentar-nos-emos com o regimen da publicidade obrigatoria das operações da sociedade, especificando-se os dados e informações que lhes cumpre periodicamente fornecer ao publico? O systema, que é o seguido na Inglaterra, de facto não satisfaz, justamente porque, tratando-se de operações que assentam em bases technicas, o publico numeroso, a quem taes operações interessam, não está habilitado a formar um juizo acertado sobre questões de natureza tão complexa. A publicidade é util mas insufficiente. O que convém é um systema racional em que o Estado exerça a sua vigilancia: prévlamente, na organização das empresas, que não serão autorizadas a funccionar se não preencherem certas condições julgadas estrictamente necessarias para que possam encetar as operações de seguro que se propõem realizar, e "a posteriori", para verificar se a organização autorizada se mantem em estado de funccionamento regular e satisfactorio com relação ás responsabilidades assumidas. Hoje estas idéas são em toda parte vencedoras, e a controversia que se suscita é quanto ás applicações praticas destes principios geralmente acceitos. Os reparos occorrem ao verificar-se como se puseram em pratica no Brasil.

A primeira lei que foi entre nós promulgada, a de n. 294 de 5 de setembro de 1895, versava exclusivamente sobre as companhias estrangeiras de seguros de vida, autorizadas a funccionar no Brasil, e foi regulamentada pelo decreto n. 2.153 de 1 de Novembro de 1895. Ella sujeitava essas companhia á autorização official para poderem funccionar, obrigava-as a um deposito fixo de garantia de Rs. 200:000$000 em dinheiro ou apolices da divida publica e a empregar o total das reservas technicas em valores nacionaes, como bens immoveis, apolices da divida publica, titulos com garantia do Estado, hypothecas, acções de estradas de ferro, bancos, empresas industriaes ou depositos bancarios a prazo de um anno pelo menos, asegurando o cumprimento destes dispositivos pela inspecção eventual da escripta das companhias por empregados de confiança designados pelo Ministro da Fazenda. Como fiscalização, eram illusorias as medidas tomadas. De outro lado não havia razão nenhuma para restringir a acção fiscalizadora ás empresas estrangeiras de seguro de vida. Se a fiscalização se justifica ella necessariamente ha de estender-se a todas as empresas de seguros, quer nacionaes quer estrangeiras, e a todas as classes do seguro, sem excepção. Além disto, o deposito de garantia, feito em dinheiro, importava numa immobilização prejudicial, e em apolices, num emprego de capital de escasso rendimento, e, em realidade esta garantia, era mais um entrave do que mesmo uma garantia. Mais tarde, em virtude da autorização amplissima outorgada pelo art. 2º n. X da lei n. 741 de 26 de Dezembro de 1900, promulgou o Governo Federal o regulamento que baixou com o decreto n. 4.270 de 10 de Dezembro de 1901, pelo qual o regimen da fiscalização abrangeu as companhias estrangeiras, como as nacionaes, os seguros de vida como os seguros terrestres e maritimos, os seguros communs como os de mutualidade, sujeita á approvação do Congresso a parte referente ao seguro de vida. Criou-se então a "Superintendencia Geral dos Seguros", subordinada ao Ministerio da Fazenda. Mas logo no anno seguinte foi o Governo autorizado a revêr esse regulamento, fazendo nelle as alterações aconselhadas pela experiencia e submettendo ao Congresso a parte dependente de sua approvação. Foi em virtude disto promulgado o decreto n. 5.072 de 12 de Dezembro de 1903, que extinguiu a Superintendencia e criou a Inspectoria de Seguros, com um quadro de fiscaes junto ás companhias estrangeiras, retribuidos mediante as contribuições com que para isso concorriam as ditas companhias. Era obviamente um systema pouco recommendavel, esse de fiscaes pagos pelos fiscalizados, quando não se tratava de inspectores que ignoravam os rudimentos do negocio inspeccionado. A Inspectoria, passou a pertencer ao quadro das repartições de Fazenda (dec. n. 8.208 de 8 de setembro de 1910) e o serviço dos fiscaes foi regulamentado pelo decreto n. 9.287 de 30 de dezembro de 1911, onde se depara um exemplo curioso da nossa maneira de legislar. O serviço regulamentado é o da fiscalização do Governo junto ás companhias estrangeiras de seguros, mas conforme o art. 2º a funcção dos fiscaes se exercerá sobre todas as companhias de seguros, quer nacionaes, quer estrangeiras, que funccionarem na Capital Federal ou nos Estados. Permaneceu em vigor o regulamento de 1903 até que a autorização legislativa, para remodelar o serviço de fiscalização afim de o tornar mais efficiente e apparelhado com o pessoal technico necessario, veio dar lugar ao regulamento promulgado pelo decreto n. 14.593 de 3 de Dezembro de 1920, substituido, em virtude de uma autorização, pelo ultimo regulamento do decreto n. 16.738 de 31 de Dezembro de 1924, cuja execução foi suspensa, ao que nos consta, cogitando o Governo de um novo regulamento para o mesmo fim.

Ora, na realização deste objectivo fôra de maior conveniencia que o Governo tivesse em consideração, de um lado, a real efficiencia da fiscalização a instituir, de modo que se possa ter a segurança de que as bases technicas da organização dos differentes seguros são fielmente observadas; mas, de outro lado, salvaguardados os pontos essenciaes, a necessidade de simplificar os serviços de fiscalização, de sorte que elles não se tornem um entrave, um embaraço ao funccionamento das empresas e ao desenvolvimento do negocio; por outras palavras, o de que se ha mistér é determinar precisamente, limitar e circumscrever os pontos essenciaes a que ficam condicionados a organização e o funccionamento das empresas do seguros e instituir para isto uma fiscalização de verdade, dando liberdade de acção ás mesmas empresas em tudo o mais. Para conseguir estes fins a cooperação das proprias empresas, com o forte contingente de experiencia com que podem para isto contribuir, será preciosa. O que disse ha pouco em escripto inserto na revista "Cultura e Trabalho", o Commendador Carlos Leal, director da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, merece seriamente considerado. Elle preconiza a criação de um Conselho Nacional de Seguros, composto de delegados da autoridade administrativa, das empresas de seguros e de segurados, para elaborar um novo regulamento e com funcções de decidir as controversias que surgirem na execução dos serviços da fiscalização. A vantagem desta idéa é que o Conselho seria constituido de verdadeiros especialistas, pessoas habituadas ao manejo dos negocios de seguros, e que dariam á fiscalização uma feição pratica e efficiente, evitando as demasias de fiscaes inexperientes, e não raras vezes dispostos a exhorbitarem, intromettendo-se no que escapa das suas attribuições.

Em França, a lei de 17 de Março de 1905, que instituiu a fiscalização das empresas de seguros de vida, criou a "junta consultiva dos seguros de vida", composta de parlamentares, juristas, funccionarios administrativos, actuarios e administradores de empresas de seguros. O Conselho Nacional do Trabalho e o Conselho Superior do Commercio e Industria offerecem, entre nós, modelos que poderiam adaptar-se com vantagem ao negocio de seguros, cuja especialidade exige a cooperação de quem possa tratar e resolver esses negocios despido de todo o espirito burocratico e com um profundo conhecimento pratico da materia.

O REGIMENTO DO SENADO EM CHEQUE

Ninguem se desinteressa mais da significação moral de suas attitudes, em face das responsabilidades que a funcção lhes attribue, do que os proprios membros do Congresso Nacional, affeitos que se acham a não deliberar sobre qualquer assumpto, segundo o senso intimo, mas de accordo com as caprichosas inclinações da vara magica do leader governamental representantes que sabem ser, não do eleitorado, mas dos detentores do poder, no Estado e na União. Agora mesmo, resalta evidente o lamentavel desinteresse, ante a divergencia que, entre os membros da mesa do Senado, acaba de deflagrar na interpretação do dispositivo regimental, referente ao "quorum" necessario para manter-se em sessão a casa legislativa.

Fosse outra a mentalidade dominante, houvesse a preoccupação superior de cada um orientar o seu pronunciamento na resultante do estudo das questões submettidas ao parlamento ou em tramitação legislativa, e seria ocioso consignar no regimento a necessidade do comparecimento ás sessões e da permanencia no recinto, emquanto não encerrado o expediente diario.

Nos termos do art. 18 da Constituição, "as deliberações serão tomadas por maioria de votos, achando-se presente em cada uma das camaras a maioria absoluta dos seus membros". Só uma excepção consagra o Estatuto constitucional do paiz, e, isto mesmo, com referencia ao Congresso, reunido em collegio pleno, — a do reconhecimento do presidente e do vice-presidente da Republica, que terá logar, "com qualquer numero de membros presentes". Justifica-se essa excepção, para evitar os perigos da possivel acephalia de governo, na opportunidade da terminação do periodo presidencial, em dia certo e improrogavel. Na vida normal das casas legislativas, em boa hermeneutica, a Constituição, não habilita qualquer excepção.

Os regimentos de uma e outra camara, estabeleceram, porém, um "quorum" differente para o inicio das sessões e a tradição dos parlamentos, na especie, não destôa dessa prescripção, naturalmente, no presupposto de que, no decurso das primeiras horas da sessão, se complete o numero legal de membros presentes. Reduzido o "quorum" exigido, ao terço ou ao quarto dos membros da casa legislativa, segundo se trate do Senado ou da Camara, nenhuma outra reducção deveria pretender o legislador, maximé para arrogar-se á faculdade de tomar qualquer deliberação, entre as quaes, avultam de importancia a prorogação da hora terminal da sessão diaria e o encarramento das discussões, hypotheses ambas que, em geral, importam necessariamente na offensa directa ao eleitorado, de que se presumem mandatarios os possiveis opposicionistas, que a maioria pretenda fatigar ou tolher a palavra, na desobrigação do seu mandato.

Comprehende-se, por exemplo, o encerramento de uma discussão, a requerimento de algum leader, ou interessado, quando a votação da materia possa ter logar immediatamente, considerando-se o plenario já habilitado a resolver com segurança sobre o assumpto em debate. Empregado, porém, o expediente no decurso de uma incidiosa prorogação dos trabalhos diarios noite a dentro, quando apenas presentes se achem dois ou tres membros da casa legislativa, sobre ser, em absoluto, aberrante da moral, não se acredita encontre apoio na letra ou no espirito da lei institucional do regimen.

E' isto, entretanto, o que estão pleiteando alguns senadores e, certo, não pleiteam tambem deputados, porque na Camara ainda não deflagrou equivalente divergencia de interpretação regimental. Convém accentuar que o argumento mais poderoso, invocado pelos que condemnam a exegese do vice-presidente da Republica, reside principalmente no receio que lhes inspiram os precalços da discussão e votação dos orçamentos, nos ultimos dias de dezembro de cada anno, quando se multiplicam as sessões diarias, muita vez, de hora terminal prorogada. Mas esse argumento não parece aproveitar ao fim que se tem em vista, mesmo porque prova demasiado em sentido contrario, isto é, na necessidade de afinal compellir-se o nosso dispendioso congressista a cumprir o seu dever, assumindo directamente, pela presença no recinto, a responsabilidade dos dislates de que, todos os annos, ficam inçados os projectos orçamentarios, acto fundamental da gestão financeira do paiz, e as demais proposições que, talvez, de caso deliberado, aguardem para o seu completo exito, a apotheose final da sessão legislativa de cada exercicio.

Parece claro que, reduzido no regimento o "quorum" constitucional a um terço ou a um quarto dos membros de cada camara, para a abertura de suas sessões, toda a vez que esse numero não seja mantido, a sessão automaticamente deve ser interrompida, porque não poderia ter sido aberta, se a deficiencia tivesse sido verificada na hora regimental da abertura dos trabalhos.

Demais, o sacrificio, se o cumprimento de um dever póde importar em sacrificio, não seria tão excessivo, desde que as sessões do Senado e da Camara regimentalmente, apenas demoram, quatro horas, tempo de trabalho que, mesmo na avitadissima situação cambial em que nos achamos, longe de refugado por alguem, será sempre ambicionada por todos, ricos e pobres, a troco dos duzentos mil réis diarios, que os congressistas percebem em folha corrida, mez inteiro e anno seguido, a partir de 3 de maio.

O facto da multiplicidade de exegese regimental, e do apuro da discussão, que a respeito se tem mantido nestes ultimos dias, torna evidente que o legislador, a respeito do cubiçado subsidio e da vantajosa ajuda de custo annual, nem mesmo desejaria o onus suave de sua presença, ainda que displicente e commodamente repousado nas convidativas poltronas, de macio e luxuoso estofo, que ornamentam a sala das sessões.

Felizmente, a bem do proprio decôro da camara alta, tem a commissão de Policia de pronunciar-se sobre o transcendente assumpto, por força de "indicação", talvez, ajustada de caso pensado. Veremos, então, a doutrina que se pretende firmar, — se a que decorre necessariamente do preceito relativo ao "quorum" indispensavel á abertura dos trabalhos, sem o qual o Senado não se poderá constituir, se a que, aberrando do senso commum, mais ainda reduza o numero de membros presentes, que a Constituição exige para as deliberações.

Resalta ainda, da divergencia deflagrada entre os membros da mesa do Senado, a differença de criterio sustentado pela delegação brasileira á Conferencia Interparlamentar, na votação da these sobre a "estabilização". Nesta, o criterio dos parlamentares brasileiros levou-os a propugnar a possibilidade de "estabelecer" o regimen, ainda que se não o possa "manter", sem a observancia das preliminares postas no parecer do relator geral; no funccionamento das camaras legislativas, já se preconiza a possibilidade do "manter" a sessão nas mesmissimas condições, ante as quaes, teria sido impossivel "estabelecer" o seu inicio. No genero coherencia, talvez não haja melhor exemplo, a divergencia de criterio considerada apenas como simples inversão de factores, conduzindo ao mesmo resultado — céga disciplina partidaria, sob a egide do menor esforço.

Prefeitura do Districto Federal

O publico dirá soberanamente quem mentiu — Artigo do "Correio da Manhã" de 16 de outubro de 1927

Carlos SAMPAIO

(Antigo Prefeito do D. Federal)

O leitor que tem acompanhado esta discussão sobre a administração do prefeito Carlos Sampaio na municipalidade do Rio de Janeiro deve estranhar a paciencia com que ha já cinco annos venho destruindo uma por uma todas as accusações, que me têm sido imputadas em uma verdadeira campanha de diffamação iniciada no governo passado.

Agora mesmo, provocado com brutalidade e até com doestos infamantes, venho com o maior cavalheirismo, com a maior delicadeza e com o maior cuidado, destruindo uma por uma as increpações que me têm sido feitas, apesar de exhaustivamente eu já ter rebatido a grande maioria dellas.

Para mesmo dar uma saida airosa e honrosa ao illustre articulista, que gratuitamente me provocou, cheguei em meu ultimo artigo a dizer e demonstrar que a boa fé do meu contendor tinha sido illaqueada por informantes que o tinham induzido a commetter attentados contra a verdade, sete vezes em um só artigo; e o meu interlocutor volta, ou por ser um talento pouco acostumado a argumentar ou por má fé, o que não quero admittir em um homem de dignidade, a querer destruir as minhas razões com actos que só vêm comprovar as minhas asserções.

Assim é que insiste em affirmar que fiz emprestimos externos, apesar de ter em minha mensagem de 1920, me manifestado contra elles, e para provar que assim era, repete mais uma vez a suggestão que fiz naquella mensagem de estabelecer uma receita ouro para não estar sujeito ás surpresas do cambio no serviço desses emprestimos. Ora, tal suggestão indica, ao contrario, que eu não condemnava os emprestimos externos, pois que até propunha o meio de evitar o unico inconveniente que elles têm e que, aliás, tambem póde tornar-se uma vantagem; e nem podia ser de outra fórma, porque qualquer homem que entenda um pouco de questões economicas e financeiras sabe que todo o paiz novo, em periodo de crescimento e pleno desenvolvimento, e sob o **regimen do papel moeda**, deve, SEMPRE QUE PUDER e que lhe derem credito, recorrer a esse meio de maior fecundidade para applical-o a fins **reproductivos**, sem o que é uma nação, que, por mais rica que seja, não se desenvolve e, antes, se atrophia.

Vê, pois, o meu illustre opponente no "Correio da Manhã" que o seu talento o traiu, não fazendo comprehender o que tão claramente estava enunciado naquella minha mensagem.

E lhe era tanto mais facil verificar que a lição não lhe tinha aproveitado, quanto logo depois diz que a lei que eu obtive do Conselho **autorizava** a fazer o emprestimo **externo** ou interno (externo em primeiro logar) e eu **preferi fazer interno**, naturalmente porque **no momento** não podia fazer externo, sabendo, como todos sabem, que emprestimo e em condições razoaveis, conforme o estado dos mercados financeiros, não faz quem quer, mas quem póde, isto é, quem tem credito, quem inspira confiança.

Foi, portanto, infeliz, o meu preclaro contendor **em reaffirmar**, perguntando "quem mentiu", que "os emprestimos estrangeiros foram por mim condemnados" quando além de tudo, não contestou, nem podia contestar, que nos emprestimos internos que fiz com os bancos Italo Belga e Hollandez, **em ambos** ficou taxativamente determinado o resgate desses emprestimos, logo que fizesse posteriormente os emprestimos externos (mostrando **á evidencia** que este é que era o meu objectivo).

Foi menos feliz o articulista do "Correio da Manhã", quando, querendo novamente provar que mudei "rumo ás coisas pertinentes ás festas do Centenario na parte relativa á contribuição do Districto Federal", vem para isso reproduzindo umas tantas paginas da mensagem do prefeito Sá Freire sobre a parte relativa á situação financeira da municipalidade.

Eu não quero nem tenho aqui que discutir as razões apresentadas por meu distincto antecessor, mas a conclusão a que chega o meu contendor é que, confesso, a minha intelligencia não me permitte comprehender. Pois se o prefeito Sá Freire, conforme assevera o articulista "objectára ao governo federal quanto ás festas do Centenario" da fórma porque o fez, e isto no dia 1º de junho de 1920 e no dia 7 desse mesmo mez (6 dias depois) eu fui convidado para prefeito, claro está que não mudei nem podia mudar de rumo das coisas. E' que o rumo aceito não era esse, como, aliás, se reclamava então em toda a imprensa desta Capital.

Volta ainda o meu contendor, que decididamente é um caipora, a pretender affirmar que as municipalidades de Buenos Aires e Montevidéo fizeram em 1921 emprestimos mais vantajosos que o da municipalidade do Rio.

Mostrei-lhe que tinha faltado á verdade, indicando quaes as nações (entre as quaes não se achavam as referidas municipalidades) que fizeram emprestimos naquella época e ainda mais, em condições "perfeitamente identicas"; e procura replicar com o testemunho do então intendente Mario Piragibe, "quando commentou sem contestação nesse tempo (fins de 1921 ou começo de 1922) o facto", isto é, a inverdade que ainda quer sustentar o "Correio da Manhã".

Ora, não foi senão em acta de sessão do Conselho, de agosto de 1924 que vi pela primeira vez uma tal contestação e, apesar de me achar a 5.000 milhas de distancia do sr. Mario Piragibe, pois que me encontrava em tratamento em Paris, respondi-lhe ao pé da letra, como sempre, por carta ao illustre intendente Baptista Pereira, lida em sessão plena e aparteada favoravelmente por diversos, inclusive o intendente Vieira de Moura que chegou a dizer "é irrespondivel".

Por fim volta o articulista do "Correio da Manhã" á questão dos predios escolares, já agora não mais dizendo que os construi e que foram doados dois dos principaes; e, "sem tomar em consideração" os predios que adquiri para evitar o augmento desabusado dos alugueis (e não foram poucos), diz que não explico o emprego do que falta para os 50.000 contos que pedi ao Conselho. Ora os 50.000 contos da lei n. 1.464, de 1920, foram destinados não só á construcção de predios escolares, como tambem ao pagamento ao Banco do Brasil da já referida letra de 5.000 contos e mais 2.000 para compra do theatro S. Pedro de Alcantara e cerca de 90 pelo recúo de um predio da rua do Hospicio; foram ainda empregados como se verifica na pag. 100 da minha mensagem de 1921 e na pag. 9 do officio (impresso em folheto) que dirigi ao Conselho em 10 de agosto de 1922, cerca de 13 mil contos para pagamento da divida fluctuante, para a construcção do Hospital de Prompto Soccorro, que ficou terminado, e ainda varias outras sommas (que não detalho aqui para não me tornar ainda mais prolixo) em recuos com o fim de alargar as ruas Machado de Assis, Hospicio, General Camara, Sant'Anna, etc., etc.

Ora, como desse emprestimo de 50.000 contos foram cancellados 21.000, conforme clausula do contracto do emprestimo Blair & C. Ltd. e ainda o meu successor encontrou 6.261, vê-se que para cumprir as leis tive até de ir buscar dinheiro em outras caixas differentes da desse emprestimo.

Não quero crêr que depois do publico ter ficado mais uma vez bem em condições de verificar quem é o mentiroso, que o meu amavel e delicado interlocutor volte ao assumpto.

Como o publico vê só não tomo aqui em consideração as questões que se referem á Light, porque já declarei e aqui repito que estou ás ordens de quem quizer para em publico e em qualquer associação que nos queira acolher, discutir esse delicado assumpto.

Eu não posso nem devo sujeitar-me a continuar a discutir uma questão que, como já disse, constitue o "ultimo arranco da politica de vingança que tanto infelicitou o governo passado", sujeitando-me a insinuações infamantes e calumniosas, dirigidas por uma anonymo encastellado no reducto respeitavel das columnas de um jornal que, quaesquer que sejam os defeitos que tenha, tem sempre mostrado a grande qualidade para qualquer jornal de ser um "orgão independente".

Não responderei mais, por consequencia, a quem mostra a sua parcialidade apaixonada, dizendo que o prefeito Alaor, que gastou cerca de 650 mil contos em quatro annos, deixando a cidade no estado em que deixou, conseguiu evitar a fallencia da Prefeitura, só porque não contraiu "emprestimo externo". E entretanto, esse prefeito, que teve uma receita jamais attingida (nem de longe), de 450.000 contos, dobrou a despesa com o funccionalismo augmentando de uma maneira escandalosa o numero dos funccionarios, até com leis classificadas de auto-omnibus, só fazendo economias na verba material á custa da alimentação dos animaes da Limpeza Publica, dos remedios e mais ingredientes essenciaes á Assistencia, de materiaes de construcção para as Obras e de tudo o que era mais indispensavel á Instrucção, sem ter construido uma só escola e sem que a instrucção lucrasse a não ser nos esforços ingentes que empregaram o seu distincto director e os incansaveis professores e professoras em fazer alguma coisa sem nada poder melhorar.

E como se tanto não bastasse, ainda deixou ao seu successor, atrazado de tres mezes, o pagamento sagrado da folha do pessoal, e uma divida fluctuante superior a 92 mil contos, com 96 contos em caixa, obrigando o prefeito Antonio Prado, em presença do caso concreto dessa enorme divida fluctuante e de um orçamento com "deficit", a fazer a unica coisa, que podia e devia fazer, de pedir para levantar um emprestimo externo, avultado é verdade, mas de que mais de um terço tem de ser applicado ao pagamento da divida fluctuante.

E é o prefeito Alaor que se pretende endeosar á custa da difamação do seu antecessor.

PALACIO DO CATTETE

Esteve, hontem, em conferencia, com o presidente da Republica, o sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça.

AUDIENCIAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, em audiencia, os senadores Antonio Azeredo e Arnolpho Azevedo, deputado Manoel Villaboim, "leader" da maioria e uma commissão de desembargadores da Côrte de Appellação, recebendo á hora destinada a audiencia publica, sessenta e seis pessoas que lhe desejaram falar.

— O sr. Washington Luis ainda recebeu o deputado estadual bahiano João Gonçalves de Sá, acompanhado do coronel Miguel Deiró, concessionario das areias monaziticas de Geremoabo.

VISITAS

Esteve, hontem, em visita ao chefe do Estado, afim de apresentar-lhe despedidas, o sr. M. V. Cantuaria Guimarães, secretario da legação brasileira em Caracas.

REPRESENTAÇÕES

O presidente da Republica fez-se representar pelo coronel Teixeira de Freitas no desembarque do sr. Feliciano Sodré, e pelo major Afonso Ferreira na chegada dos aviadores francezes.

As despedidas do director geral de Immigração na Republica Argentina

O sr. Amadeo E. Grandi, director geral de Immigração, na Republica Argentina, dirigiu a O JORNAL a seguinte carta de despedida:

"Amadeo E. Grandi sauda attentamente ao sr. director de O JORNAL e, nas vesperas de sua partida, agradece com effusão as attenções de que foi objecto quando da sua permanencia nesta bellissima capital".

"Aproveita a circumstancia para collocar-se ás suas ordens em Buenos Aires".

A America Latina e o Bureau Internacional do Trabalho

(De um observador diplomatico)

Refere um telegramma de Berlim que, na ultima reunião do Conselho de Administração do Bureau Internacional do Trabalho, lembrou o sr. Albert Thomas não haver ainda a maior parte dos paizes latinos-americanos ratificado a emenda que modificou a composição do Conselho, embora essa emenda viesse favorecer justamente os interesses dos mencionados paizes. Precisou ainda o sr. Albert Thomas que o numero das ratificações já obtidas não ultrapassava de 24, quando eram necessarias nada menos de 42 para que a emenda entrasse em vigor.

O Conselho de administração do Bureau, consoante o pactado no art. 393 do Tratado de Versalhes foi constituido da seguinte maneira: 12 representantes dos governos, 6 dos patrões e 6 dos operarios. Na 1ª Conferencia Geral do Trabalho, celebrada em Washington, no anno de 1919, os Estados da America Latina e outras nações extra-européas manifestaram seu descontentamento pelo facto de que, dos 15 differentes paizes, representados no Conselho Administrativo, 12 pertencem ao continente euopeu.

Deante desse razoavel protesto, propoz o referido Conselho, na Conferencia Geral, realizada em Genebra, em 1922, a adopção de uma emenda ao artigo 393, elevando de 24 para 32 o numero dos seus membros componentes, afim de que os grupos de representação governamental, patronal e operaria da America Latina obtivessem maior numero de postos.

Ora bem, para que essa emenda — aceita por 82 votos — possa entrar em vigor, torna-se necessario que seja ratificada pelos Estados associados. Caso não se verifique tal ratificação, ao proceder-se á nova eleição do Conselho, no proximo anno de 1928, na XI reunião da Conferencia Geral, não poderá applicar-se o texto modificado, em 1922, com evidente desvantagem para os paizes americanos, prejudicados por seus proprios governos.

Cumpre assignalar que o Brasil, apesar de ter votado a favor da emenda, ainda não a ratificou. Outros Estados latino-americanos deixaram, por igual, de preencher essa formalidade indispensavel, sem a qual ainda continuaremos em posição inferior no Conselho Administrativo.

Dada a importancia do Bureau Internacional do Trabalho, cujas decisões, em materia economica e politica, são de subida valia para a vida de relação entre os povos civilizados, não seria descabido lembrar aos governos latino-americanos a conveniencia de ratificar, quanto antes, um dispositivo tão salutar. E' no Conselho Administrativo que se debatem as questões mais delicadas que dizem respeito mais intimamente á existencia dos grandes paizes industriaes, como sejam regularização das horas de trabalho, systemas de cooperativas, créches, protecção ás mulheres e crianças operarias, etc. Cabe ao Conselho estudar os meios mais adequados para harmonizar as relações entre governos, patrões e operarios, e as suas conclusões constituem, por via de regra, principios e leis de caracter convencional.

O sr. Octavio Mangabeira, que tem sabido orientar com tão alto espirito e tão profundo conhecimento da nossa politica exterior, as relações internacionaes do Brasil, não deixará, certamente, de attender, mais uma vez, aos reclamos dos nossos primordiaes interesses, contribuindo, pela ratificação da emenda ao art. 393 do Tratado de Versalhes, para que a America Latina tenha o posto que merece no Conselho Administrativo do Bureau Internacional do Trabalho.

A EDIÇÃO DO CAFE' D'"O JORNAL"

As congratulações recebidas

O deputado Baptista Luzardo enviou á redacção do O JORNAL o seguinte telegramma:

"Felicito calorosamente illustres jornalistas pelo brilhante excepcional successo edição JORNAL commemorativa café, demonstrando evidente progresso crescente imprensa independente. Saudações."

A grande empreza cinematographica Metro Goldwin Mayer enviou a O JORNAL o seguinte telegramma:

"Apresentamos sinceros parabens pela obra de vulto preciosa e completa que O JORNAL hoje levou ao termo com edição commemorativa bi-centenario do café."

Da escriptora D. Rachel Prado recebemos o telegramma abaixo:

"Meus parabens grandiosa edição JORNAL bi-centenario café, pelo seu brilhante esforço e competencia."

O dr. Pinto Machado enviou á direcção do O JORNAL gentil cartão de felicitações pelo numero especial do café.

Em data de 16 do corrente os nossos collegas do "Rio Sportivo" publicaram a seguinte noticia:

O JORNAL E A SUA EDIÇÃO DE HONTEM

Os nossos prezados collegas do O JORNAL publicaram hontem, uma edição especial commemorativa do bi-centenario da introducção do cafeeiro no Brasil.

Não se trata de um numero com crescido numero de paginas, como á primeira vista se poderá suppor, mas sim de 192 paginas, illustradas, na sua maior parte, pelos maiores artistas do Brasil e collaboradas por escriptores de renomado conceito e que estudaram com carinho e acuradamente as peculiaridades do café nas diversas regiões do paiz.

O JORNAL, com a sua edição, dizemol-o sem lisonja, concorreu, exhaustivamente, para dar a conhecer ao publico brasileiro uma exposição ampla inegualavel desses dois seculos de vida, cafeeira do paiz.

Não se podia commemorar mais dignamente o bi-centenario do café no Brasil e O JORNAL deve estar satisfeito, com o successo que alcançou o seu numero de hontem, em que, através das suas 192 paginas, não se sabe o que mais admirar: se o capricho, com que foi confeccionado, se a vasta e escolhida collaboração que as enche.

Foi, não ha duvida, uma esplendida victoria, jámais verificada no jornalismo indigena e mesmo na imprensa estrangeira.

Decretos assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Abrindo os creditos: de .... 10:916$763, para pagamento de differença de vencimentos aos musicos do Corpo de Bombeiros do Districto Federal; e especiaes, de ... 2:281$934, para pagamento da pensão concedida a Tullia Maria Espinola e Maria Augusta de Lorena, e de 10:766$642, para pagamento de vencimentos, em 1926 aos desembargadores do Tribunal de Appellação do Territorio do Acre, Domingos Americo de Carvalho e Lymirio Celso da Trindade;

Sanccionando as resoluções legislativas, que autorizam a abertura dos creditos especiaes: de ...... 11:000$000, para pagamento de gratificações que competem aos escrivães encarregados do serviço do jury, no Territorio do Acre, e de 15:000$000, supplementar á consignação "Material", sub-consignação n. 10, do art. 2º da lei n. 5.156, de 12 de janeiro de 1927, para pagamento de despesas com a impressão e publicação dos "Documentos Parlamentares"; de 224:289$500, para pagamento de etapas ou diarias de alimentação devidas, de 1924 a 1925, ao pessoal das embarcações da Saude Publica, e de ... 2:787$096, para pagamento ao dr. Newton Augusto Rodrigues de Campos, de vencimentos deixados de receber como chefe do serviço sanitario da marinha mercante, no periodo de 22 de outubro a 31 de dezembro de 1921;

Concedendo o accrescimo de 40 por cento sobre os seus vencimentos, ao dr. João Ludovico Maria Berna, professor da Escola Nacional de Bellas Artes;

Reformando no posto e com o soldo de 2º tenente, o 1º sargento mestre da lancha do Corpo de Bombeiros, Arthur Antonio da Costa;

Concedendo ao bacharel Francisco Martins de Andrade a exoneração que pediu do logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de Franca, na secção de S. Paulo;

Declarando sem effeito o decreto que nomeou o bacharel Raphael Marques de Stephano para o logar de 2º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Manáos, séde da secção do Amazonas.

Boni viri... Mala besta.

(Da Succursal d'O JORNAL em São Paulo)

S. PAULO — Seria o Senado paulista uma casa legislativa differente das outras casas legislativas, tão boa, tão laboriosa e tão ordeira que, graças a essas virtudes, haja conseguido o que as outras não logram — viver a coberto da critica? Porque notamos dois factos: um, a censura a quasi todos os parlamentos; outro, o silencio em torno do Senado Paulista. Os romanos já criticavam acremente o seu Senado, accoimando-o de inutil, de preguiçoso e de inepto. Elles diziam: Senatores boni viri, Senatus autem mala bestia". Stuart Mill criticou por atacado todos os parlamentos do mundo, considerando-os inuteis e incapazes. Wilson escreveu um livro inteiro contra o governo congressional. Primo de Rivera liquidou o parlamento hespanhol. Presentemente, entre nós, no Brasil, o vice-presidente da Republica está em luta por haver tentado diminuir o "far niente" do Senado Federal, e a Camara dos Deputados do Estado de Minas, inspirada pelo presidente Antonio Carlos, reforma seu regimento, afim de que "possa produzir um trabalho util, tudo quanto se póde esperar de sua capacidade", segundo orou o sr. Magalhães Drummond. A idéa da reforma implica uma critica ao estado actual. De resto, os congressos de todos os Estados são duramente reprehendidos pelos jornaes da terra e, aqui, a propria Camara não escapa ás criticas da imprensa.

O Senado paulista, entretanto, constitue uma excepção universal. Jornalista algum o critica; não ha jornal que lhe faça uma referencia menos amavel. Prestigio? Cumprimento rigoroso do dever? Utilidade, efficiencia e tino? Nada disso: os jornalistas velhos já morreram; e os jornalistas novos não chegaram a conhecer o Senado do Estado de S. Paulo. Não se sabe ao certo quando elle acabou de morrer; mas foi ha muito tempo.

Realmente, seria difficil encontrar outra casa legislativa tão inoperante. E' raro o dia em que um ou outro senador, passando casualmente pela porta de sua camara, entre para dar uma vista d'olhos pelo recinto ou pela sala de café. Rarissimo, o dia em que alguns senadores casualmente se encontram lá dentro ao mesmo tempo, dando ao presidente opportunidade de dizer o sacramental "não ha sessão por falta de numero". Uma sessão no Senado paulista é acontecimento quasi tão espacejado quanto um jubileu. Entretanto, aos nobres senadores não se póde chamar "vieux bonzes", pois são quasi todos homens de febril actividade, quasi todos notaveis, homens de grande efficiencia e apreciavel sabedoria, donos de predicados que realmente os fariam dignos de legislar para um Estado como este. Mas, apesar disso, o Senado paulista, como o Senado romano, não passa de "mala bestia", aquietado numa ociosidade chocante ao lado da acção febricitante que em torno se agita. E' certo que não ha mal nisso: elle não faz falta alguma. Poderia não existir, poderia não existir a Camara e talvez poderia não existir mesmo o Executivo, que isso aqui iria da mesma maneira, impulsionado pela iniciativa particular. Mas então o Estado deveria fazer o que fazem quasi todos os outros, exceptuados mais o de Minas e o de Pernambuco: ter uma só casa legislativa. Para que Senado, mesmo um Senado operoso, um Senado cumpridor dos seus deveres? Basta a Camara.

E não é pouco.

A CHEGADA TRIUMPHAL DO "NUNGESSER-COLI" AO RIO DE JANEIRO

A chegada do "Nungesser-Coli" ao Campo dos Affonsos

(Continuação da 3ª pag.)

colonia franceza desta cidade apresentar v. ex. as mais sentidas condolencias pelo funesto acontecimento que hoje enlutou o Exercito Nacional, victimando tres dos mais bravos officiaes no lamentavel desastre no Campo dos Affonsos. — Attenciosas saudações. — Camille Voullemier."

"Sr. general Mariante — Quartel General — Rio. — Profundamente sentido, cumpro doloroso dever de, em nome colonia franceza, apresentar v. ex. os mais sentidos pezames pela perda irreparavel tres bravos officiaes victimas lamentavel desastre hoje Campo dos Affonsos, rogando v. ex. nimia gentileza transmittir exmas. familias illustres mortos as mesmas condolencias. — Camille Voullemier."

Na dolorosa emergencia que acaba de enlutar a aviação brasileira, os francezes habitantes do Rio, já fortemente feridos em circumstancias analogas, apresentam ao povo brasileiro, do qual têm recebido inequivocas manifestações de solidariedade, a expressão da sua affectuosa sympathia.

O "NUNGESSER-COLI"

São as seguintes as caracteristicas externas do "Nungesser-Coli":

E' um grande e bello avião biplano, de côr verde amarellada.

De um lado da fuselagem, na parte deanteira, está escripto, em letras brancas sombreadas de vermelho, o nome do apparelho: "Nungesser-Coli".

A parte central da fuselagem ostenta, em linhas perpendiculares, as côres francezas, ao longo das quaes se notam os nomes de varias cidades européas e africanas, naturalmente as servidas por linhas aereas francezas.

A' esquerda das côres francezas, dispostas como acima ficou dito, nota-se uma cegonha branca, com o bico e as pernas vermelhas, as pontas das azas e da cauda vermelha, e a aza externa caida.

Na parte superior do leme, destacam-se as seguintes palavras:

"Avion Breguet n. 1.655. Moteur Hispano-Suiza, 600 cv."

Na parte inferior, em letras inclinadas lê-se: "Louis Breguet, Paris"

— Do outro lado da fuselagem, destacam-se, no centro, as seguintes caracteristicas:

"Sans escales:
Paris-Djask, 5. 396 kms.
Paris-Omsk, 4.175 km.
Paris-Taglisk, 2.640 km.
Paris-Assouan, 4.050 kms.

— A unica helice do apparelho, de duas pás, é de côr preta, com duas cintas de cobre em cada uma das extremidades.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL CUMPRIMENTA OS PILOTOS DO "NUNGESSER-COLI"

A commissão de aviação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, composta dos srs. William Mazzocco, Hildebrando Gomes Barreto, Costa Pires, Milton Carvalho e Vicente Galliez, esteve hontem pela manhã no Campo dos Affonsos onde assistiu á aterrissagem do avião francez "Nungesser-Coli".

Por ter sido impossivel falar aos aviadores Costes e Le Brix, naquelle momento, a commissão procurará avistar-se com elles, afim de cumprimental-os em nome da Associação e do Commercio.

NÃO SE REALIZARA' O BANQUETE DA COLONIA FRANCEZA

Em vista do accidente occorrido no Campo dos Affonsos, onde tres officiaes brasileiros foram encontrar a morte no momento mesmo em que a França se cobria de glorias, a colonia franceza desta capital resolveu em signal de profundo pezar e associando-se ao luto da familia brasileira, não realizar o banquete que devia ser offerecido hoje aos tripulantes do "Nungesser-Coli".

ADIADO O BAPTISMO DO "SANTOS DUMONT"

Não se realizará mais hoje a ceremonia do baptismo do "Santos Dumont", o novo "Dornier Wall", da Condor Syndikat. E' que o ministro Victor Konder, em signal de pezar pela tragica occurrencia de hontem, no Campo dos Affonsos, resolveu adiar aquella solemnidade para outra occasião.

DEMONSTRAÇÃO DE SYMPATHIA E GRATIDÃO

Communica-nos a Agencia Havas:

"A commissão de recepção dos aviadores Costes e Le Brix solicita-nos informemos á imprensa e ao publico que os heroicos pilotos do "Nungesser-Coli", muito penalizados com o lutuoso acontecimento occorrido no Campo dos Affonsos e desejosos de assistir ao enterramento dos seus mallogrados collegas brasileiros, resolveram transferir para o dia 19 sua partida para Buenos Aires.

Os pilotos francezes fazem questão de que esse seu gesto seja interpretado como demonstração de sympathia invulgar e de gratidão pela nobre acolhida que tiveram em terra brasileira".

AS FELICITAÇÕES DO MINISTRO OCTAVIO MANGABEIRA

PARIS, 17 (H.) — Todos os jornaes de hoje reproduzem em logar de destaque o telegramma que o ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Octavio Mangabeira enviou ao sr. Briand felicitando-o, em nome do governo brasileiro pelo brilhante feito do "Nungesser-Coli".

OS AVIADORES FRANCEZES PARTIRÃO APÓS O ENTERRAMENTO DOS INFORTUNADOS OFFICIAES BRASILEIROS

Os aviadores francezes Costes e Le Brix, que deviam levantar vôo hoje cedo para Buenos Aires e que adiaram a partida afim de poderem comparecer ao enterramento dos officiaes brasileiros tão tragicamente mortos hontem no Campo dos Affonsos, pretendem levantar vôo hoje, desse campo, após essa ceremonia.

O "Nungesser-Coli" fará o vôo directo Rio-Buenos Aires, pela primeira vez, e em vôo nocturno.

O MINISTRO DA AERONAUTICA DA INGLATERRA FELICITA A UM MINISTRO FRANCEZ

PARIS, 17 (H.) — O ministro do Commercio, sr. M. Bokanowski, recebeu hoje do ministro da Aeronautica da Inglaterra, sir Samuel Hoare, um telegramma muito caloroso, de felicitações, em nome da aviação ingleza pelo feliz exito da travessia do Atlantico que acaba de ser effectuada pelos pilotos Costes e Le Brix.

Em resposta, o sr. Bokanowski agradeceu essa homenagem declarando que a recebia como uma nova manifestação da cordial sympathia que une os aviadores francezes e inglezes.

CONGRATULAÇÕES DO EMBAIXADOR SOUZA DANTAS

PARIS, 16 (U. P.) — O embaixador do Brasil, dr. Souza Dantas, visitou hoje o Quai d'Orsay para apresentar ao governo francez congratulações pelo exito da travessia aerea do Atlantico pelos aviadores francezes Costes e Le Brix.

PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O ministro da Guerra annuncia que foram tomadas todas as medidas para facilitar a aterrissagem dos aviadores Costes e Le Brix no campo de aviação do Exercito, em El Palomar, a 40 kilometros desta capital.

A commissão de recepção das organizações francezas preparou um programma que comprehende a recepção offerecida pelo embaixador francez, dansa no Club Francez no dia seguinte ao da chegada, havendo no proximo domingo um jantar popular.

O presidente Alvear receberá os aviadores no dia seguinte ao da chegada.

AS MEDIDAS INDICADORAS DO CAMPO DE EL PALOMAR

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Ante a imminencia da chegada dos aviadores francezes Costes e Le Brix, o governo offereceu-lhes a aterrissagem no campo de El Palomar e foram tomadas medidas opportunas para facilitar a sua orientação no sitio de descida, especialmente se chegarem á noite. O ministro da Marinha vae designar um ajudante de ordens para acompanhar Costes.

As sociedades francezas preparam-lhes recepções, inclusive uma festa na Embaixada, um baile de gala e um banquete popular, além de uma "soirée" organizada pela Juventude Argentina.

O HYMNO DE "LA VICTOIRE"

PARIS, 16 (H.) — O jornal "La Victoire" consagra o artigo de fundo de hoje ao triumpho dos aviadores Costes e Le Brix, atravessando pela primeira vez o Atlantico Sul sem escalas.

A proposito, "La Victoire" entôa um verdadeiro hymno ás nações latinas da America, filhas da mesma civilização que a França, e estuda o prodigioso porvir que lhes está assegurado.

(Continúa na 16ª)

CAMARA DOS DEPUTADOS

Administração policial. — O sr. Lindolpho Collor vae falar sobre a situação financeira do paiz. — Um discurso contra o alcoolismo. — Doutores "honoris causa". — Foi encerrada a 2ª discussão do projecto relativo ao "habeas-corpus". — Projectos approvados e discussões encerradas

Lido o expediente, fala o sr. Adolpho Bergamini.

Allude á renda proveniente de multas por infracção do regulamento de vehiculos, assignalando que os motoristas são quasi sempre perseguidos injustamente pelos fiscaes incumbidos de augmentar o numero de punições, e na maior parte das vezes desistem de qualquer defesa, pois que, se appellam para o judiciario, as delongas dos processos e as despesas a que ficam sujeitos causam-lhes damnos ainda maiores. Acha que o chefe de policia precisa reagir energicamente contra esses e outros factos que occorrem na repartição que dirige, afim de salvar a responsabilidade do seu nome. Concluindo, envia á Mesa requerimento no sentido de serem prestadas informações sobre o montante das multas e emolumentos arrecadados em 1926-1927 em virtude do serviço de vehiculos, notadamente de automoveis, e sobre qual a applicação que tem tido a respectiva renda, a qual, no que se sabe, se eleva a mil contos de réis, por isso mesmo devendo ter destino conhecido.

ORADORES INSCRIPTOS

Em seguida é dada a palavra successivamente aos srs. Agamenon Magalhães, o qual, desiste de falar Eduardo Cotrim e Azevedo Lima, que não se acham presentes, e sr. Marrey Junior, que pede lhe seja permittido continuar inscripto, dado o pouco tempo restante, sendo attendido.

SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAIZ

O sr. Lindolfo Collor inscrevera-se para responder ao discurso do sr. Assis Brasil. Achando-se este ausente, declara, ao ser-lhe concedida a palavra, preferir aguardar o regresso daquelle deputado para então occupar a tribuna.

COMBATENDO O ALCOOLISMO

O sr. Plinio Marques pede e obtem permissão para falar da bancada.

Diz que o assumpto que o traz á tribuna, como de outras vezes, visa dar solução a um problema de alta importancia, tanto do ponto de vista economico, como, e sobretudo, do ponto de vista social. Refere-se o orador ao alcoolismo no Brasil.

Antes de abordar a materia, deseja consignar a louvavel campanha no sentido de combater o alcoolismo, que vem sendo emprehendida pela classe medica e, no momento, pela Liga de Hygiene Mental, com séde no Rio.

Observa que por mais de uma vez tem procurado despertar a attenção da Camara propondo meios de resolver a questão do alcoolismo, havendo até apresentado dois projectos nesse sentido, em 1924 e 1926, que não lograram andamento, por motivos diversos, um dos quaes o orador acredita seja o receio de bulir na construcção financeira do paiz.

Esse motivo, diz o sr. Augusto de Lima, em aparte, é o principal.

Proseguindo, o orador assignala que as medidas que tem cogitado de tornar realidade visam o alcool potavel, não se referindo ao alcool industrial senão para incentivar o seu fabrico e preparo. Procede, então, á leitura do projecto que offereceu em 1925.

Entende não dever o alcool potavel ser taxado na medida de sua percentagem alcoolica, pois, a seu ver, tanto se embriaga o individuo que ingere aguardente como o que bebe cerveja. Estabelecendo a tributação por unidade-garrafa, visa facilitar a mesma tributação e a respectiva fiscalização.

A um aparte do sr. Viriato Corrêa sobre a conveniencia dum imposto prohibitivo, retruca o orador que é forçoso caminhar por etapas. Nem os Estados Unidos, com a chamada "lei secca" lograram eliminar o vicio por completo. No caso trata-se de um problema de educação, a ser resolvido lentamente. Aliás, observa que hoje o brasileiro bebe menos alcool que ha 15 ou 20 annos passados.

Com referencia aos dispositivos que regulam a applicação do fundo constituido pelo imposto e pelas multas arrecadadas, á fundação de hospitaes destinados a crianças e allienados, allude aos maleficios dos effeitos do alcool até á segunda ou terceira geração dos alcoolatras, parecendo-lhe, pois, de toda justiça que por meio dessas tributações, elles concorram para auxiliar o Estado na obra de assistencia que o vicio torna indispensavel.

ORDEM DO DIA

O sr. presidente nomeia o sr. Diocleclo Duarte para substituir, na Commissão de Redacção, o sr. Ribeiro Gonçalves.

UM PROJECTO NOVO

E' julgado objecto de deliberação o projecto do sr. Afranio Peixoto concedendo o titulo de doutor "honoris causa", aos medicos, engenheiros e outros profissionaes scientificos em missão na Fundação Rockfeller.

PROJECTOS APPROVADOS

Encerradas as discussões, são approvados os projectos ns.:

345 A, de 1927, autorizando o Poder Executivo a abrir um credito de 300:000$ para repatriar os restos mortaes dos officiaes, sub-officiaes e praças que falleceram em serviço da divisão naval, em operações de guerra, em 1917 e 1918, e dando outras providencias, cuja redacção final é immediatamente votada;

100 A, de 1927, revigorando o credito para construcção de estradas de rodagem no Amazonas; tendo parecer favoravel da Commissão de Finanças;

299 A, de 1927, alterando o art. 4º da lei n. 5.156, de 12 de janeiro de 1927, verba 30ª, do orçamento da Marinha; com pareceres contrarios das Commissões de Justiça e de Finanças, á emenda em 2ª discussão.

E' approvado o projecto 442 de 1927, do Senado, concedendo matricula nas escolas superiores aos alumnos desligados da Escola Militar em 1924, salvo áquelles que houverem sido por falta de aproveitamento nos estudos; com parecer favoravel da Commissão de Instrucção.

SUCCEDANEO DO "HABEAS-CORPUS"

E' annunciada a continuação da 2ª discussão do projecto 252 A, de 1927, estabelecendo que todo direito pessoal, liquido e certo, fundado na Constituição ou em lei federal, será protegido contra quaesquer actos lesivos de autoridades administrativas da União, e dando outras providencias; tendo parecer da Commissão de Justiça, com substitutivo ao projecto.

FALA O SR. SOUZA FILHO

O sr. Souza Filho começa dizendo não desejar propriamente fazer um discurso e sim apresentar as razões em que se fundou para, quebrando o silencio em que vive, permittir-se a liberdade de emendar o substitutivo da Commissão de Justiça.

Justifica, a seguir, as alterações que suggere a cada um dos demais artigos do substitutivo.

Trata de deixar bem claro o seu ponto de vista, quanto á amplitude dos remedios possessorios. Mostra porque não o impressiona a critica dos que auguram perigos e catastrophes nesse remedio, e dá os motivos por que assim se pronuncia.

Estuda, finalmente, os substitutivos dos srs. Mello Franco, Francisco Morato e Mattos Peixoto, fazendo diversas observações sobre o modo como cada um delles busca resolver o caso em debate.

Em seguida é encerrada a discussão do projecto o qual volta á Commissão com as emendas.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

São, successivamente, encerradas as seguintes discussões:

1ª, do projecto n. 471 A, de 1927, criando consulados de 1ª e 2ª classes; tendo parecer com substitutivo, da Commissão de Finanças;

3ª do de n. 514, de 1927, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 16:850$840, para pagar ao governo do Estado do Rio Grande do Sul;

1ª do de n. 421 A, de 1927, autorizando o governo a pôr em disponibilidade o professor José Bourdot Dutra; tendo pareceres favoraveis das Commissões de Justiça e de Finanças;

3ª do de n. 513, de 1927, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 4:034$800, para pagar a Firmo Ribeiro Dutra;

3ª do de n. 2 92, de 1927, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 1:848$234, para pagar ao juiz substituto federal do Rio Grande do Norte, Carlos Celestino Wanderley; e

3ª do de n. 504, de 1927, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 4:4$0$, para pagar a Gabriel Cerqueira de Carvalho, archivista da Assistencia de Alienados.

Annunciada a 3ª discussão do projecto n. 518, de 1927, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 10.000 contos de réis, papel, para pagamento de dividas de exercicios findos.

O sr. presidente declara haver um equivoco no impresso da ordem do dia, onde o credito acima figura na importancia e 10:000$000.

São lidas emendas.

O presidente declara que o engano, aliás já rectificado pela Mesa, antes de qualquer reclamação, é apenas do impresso da ordem do dia e não nos termos do projecto.

Accrescenta que este tem figurado, ha varios dias, na ordem dos trabalhos, com a indicação da importancia exacta do credito, de modo a não constituir o assumpto surpresa para os srs. deputados. Finalmente, declara que, tendo sido apresentadas emendas, o projecto voltará á Commissão.

Em seguida é encerrada a discussão desse projecto e dos seguintes:

3ª do de n. 519, de 1927, autorizando a abrir, pelo Ministro da Fazenda, o credito especial de 38:256$700, para pagar á The Rio de Janeiro Light Comp., em virtude de sentença judiciaria;

2ª do de n. 544, de 1927, criando no M. da Agricultura, o Instituto de Expansão Commercial, e dando outras providencias;

2ª do de n. 480, de 1927, do Senado, remodelando o quadro de officiaes do Serviço de Saude do Corpo de Bombeiros e altera as condições de promoção; com pareceres favoraveis das Commissões de Marinha e Guerra e de Finanças;

2ª do de n. 543, de 1927, criando logares de professores civis na Escola de Auxiliares Especialistas da Marinha de Guerra; com parecer favoravel da Commissão de Finanças;

2ª do de n. 535, de 1927, autorizando a abrir, pelo M. da Fazenda, o credito especial de 42:000$, ouro, para pagar ao interdicto Luciano Arnaldo Teixeira Leite;

3ª do de n. 201 B, de 1927, autorizando a abrir, pelo M. da Fazenda, o credito especial de 600:000$ para a construcção de um mausoléo destinado aos restos mortaes do ex-imperador D. Pedro II e de D Thereza Christina;

3ª do de n. 541, de 1927, do Senado, autorizando a abrir o credito especial de 32:636$637, para pagamento de gratificações devidas a funccionarios dos Correios do Maranhão; com parecer favoravel da Commissão de Finanças;

3ª do de n. 503, de 1927, autorizando a abrir, pelo M. da Fazenda, o credito especial de 155:725$779, para pagar ao bacharel Justo Rangel Mendes de Moraes, em virtude de sentença judiciaria;

E' annunciada a

3ª discussão do projecto n. 534, de 1927, autorizando a Municipalidade do Districto Federal a contrair um emprestimo externo á quantia de 31.770.000 dollares.

O sr. Adolpho Bergamini pede a palavra para enviar á mesa uma emenda, mandando que seja rigorosamente respeitado o disposto no artigo 12 paragrapho 7º da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892.

E' encerrada a discussão do projecto, e bem assim a da seguinte materia:

Discussão unica do projecto n. 191 A, de 1927, do Senado, organizando o quadro effectivo dos dentistas do Gabinete Odontologico da Policia do Districto Federal; com parecer da Commissão de Marinha e Guerra, contrario á emenda em 3ª discussão, e da de Finanças, mandando destacar a emenda para constituir projecto especial, e ouvir o governo.

Discussão unica do parecer n. 46 de 1927, indeferindo o requerimento de Manoel Ferreira Pinto Garrido, pedindo dois annos de licença.

Em seguida levanta-se a sessão.

PARA COMBATER O ALCOOLISMO

A adhesão dos Estados do Paraná e Santa Catharina á semana anti-alcoolica

A Liga de Hygiene Mental, proseguindo no seu louvavel empenho de travar combate aos vicios sociaes, resolveu instituir, a Semana anti-alcoolica, na qual varios oradores se farão ouvir, em differentes pontos, sobre os inconvenientes do uso das bebidas alcoolicas.

Para maior resultado da campanha a Liga procurou disseminal-a por todo o Brasil, no que foi calorosamente apoiada pelo sr. ministro da Justiça, que se dirigiu a todos os presidentes dos Estados do Brasil, por meio de telegrammas, lembrando a conveniencia de ser commemorada por toda a Nação a Semana anti-alcoolica, e apoiada a idéa por todos os meios ao alcance das autoridades, para o fim de se conseguirem resultados praticos entre o povo.

Correspondendo ao appello já se pronunciaram os governadores do Paraná e Santa Catharina, manifestando sua inteira adhesão á Semana Anti-Alcoolica.

O PROGRAMMA DA UNIÃO BRASILEIRA PRO'-TEMPERANÇA

Desde hontem, a União Brasileira Pró-Temperança promove a Semana Anti-Alcoolica, com uma série de conferencias contra o uso das bebidas alcoolicas e suas funestas consequencias.

A semana foi iniciada com uma conferencia para as Guide-girls, pronunciada por Miss Flora E. Stront. Na palestra que se realizou ás 15 1|2 horas, e que foi muito concorrida, a conferencista estendeu-se sobre os estragos resultantes do uso das bebidas alcoolicas, condemnando o detestavel vicio em todas as suas formas.

Foi muito applaudida a conferencista.

O programma se desenvolverá no resto da semana pela fórma seguinte: Hoje — 10 1|2 horas — Conferencia para os alumnos da Escola Ouro Preto, por d. Maria do Carmo Pereira das Neves. A's 14 horas: palestra de Miss Flora E. Strout, ás senhoras da colonia estrangeira.

Dia 19 — A's 8 1|2 horas: palestra ás alumnas do Collegio Baptista, por d. Maria Guimarães. A's 10 1|2: palestra no Collegio Bonett, por Miss Flora E. Strout. A's 15 1|2: reunião na Fabrica Cruzeiro, entre os alumnos da Escola. A's 18 horas: reunião infantil no Collegio Baptista.

Dia 20 — Conferencia da sra. dona Joanna de Lopes, na Maternidade e no Hospital Pró-Matre, ás 11 1|2 e 13 1|2.

Dia 21 — Reunião no Instituto Central do Povo e na Fabrica Carioca, da Gavea, ás 15 1|2.

Domingo 22 — Reunião da Temperança, na Escola Baptista.

A AVIAÇÃO COMMERCIAL NO PERU'

BELEM, 17 (A. B.) — E' esperado no proximo dia 22 do corrente o cargueiro inglez "Sheridan", que traz quatro hydro-aviões destinados á carreira aerea peruana entre Lima e Iquitos, a ser inaugurada em janeiro do anno vindouro.

Esses apparelhos serão aqui baldeados para bordo do vapor "Victoria", que zarpará para Iquitos no proximo dia 27.

Apenas chegados a Iquitos, os quatro apparelhos, que vêm desmontados, serão transportados para os hangares mandados construir pelo governo do Perú na base naval de Itaya.

A linha Lima-Iquitos, segundo novas informações, será futuramente prolongada até Belem, com escala por Manáos, seguindo o curso do Amazonas. Accrescentam mesmo que se cogita de interessar o governo do Brasil nesse emprehendimento, que muito serviria ás relações de commercio dos dois paizes e que o presidente Leguia considera com a melhor boa vontade.

Conselho Municipal

A SITUAÇÃO DE VILLA ISABEL E A FRACASSADA REFORMA TELEPHONICA — UM VOTO DE PESAR — A MATERIA DISCUTIDA E VOTADA NA ORDEM DO DIA

O sr. Seabra presidiu os trabalhos, que tiveram a assistencia de dezesete intendentes.

As actas anteriores foram approvadas sem debates e o expediente escripto careceu de importancia.

Após approvação de uma indicação do sr. Silvares, alvitrando illuminação para a rua General Bellegarde, o sr. Maggioli occupou a tribuna para, depois de produzir o elogio funebre do dr. Francisco Salema, recentemente fallecido, requerer a inserção em acta de um voto de pezar, — o que foi approvado.

Houve, ainda, dois oradores: o sr. Silvares, que discorreu sobre a necessidade de melhoramentos para o bairro de Villa Isabel e o sr. Baptista Pereira, que insistiu, mais uma vez, na discussão da passada reforma dos serviços telephonicos.

Assim, passou-se á ordem do dia.

O projecto 302, de 1923, regulando o commercio de gazolina, foi adiado, em virtude de uma emenda do sr. Mauricio, como adiados foram os de ns. 86, de 1927; 205, de 1926 e 265, do mesmo anno.

Foram, entretanto, approvados, em:

Discussão unica do parecer numero 20, de 1927, alterando o regulamento da Secretaria do Conselho Municipal na parte referente ao ponto dos respectivos funccionarios. (Com emendas).

2.ª discussão do projecto n. 83, de 1927, considerando de utilidade publica municipal a Associação Christã de Moços.

2.ª discussão do projecto n. 42 de 1927, concedendo á Congregação Salesiana os favores que menciona para o estabelecimento e manutenção de escolas profissionaes gratuitas no predio em que funcciona o Retiro dos Jornalistas e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 334, de 1923, autorizando o prefeito a equiparar os vencimentos do encarregado titulado da arrecadação da Directoria Geral de Obras e Viação, Braulio da Rocha Pinto aos dos encarregados da arrecadação da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca.

PELA NOSSA CORDIALIDADE COM A ARGENTINA

O ROTARY CLUB DESTA CAPITAL OFFERECE UMA BANDEIRA BRASILEIRA AO SEU COLLEGA DE BUENOS AIRES

Com o fim de estreitar cada vez mais os laços de cordialidade que unem o nosso ao povo argentino, o Rotary Club desta capital resolveu offerecer ao seu congenere de Buenos Aires, uma Bandeira Brasileira.

Do rico presente aos rotarianos argentinos foi portador o rotariano brasileiro, sr. Pedro Benjamin de Cerqueira Lima.

A proposito desse gesto, o sr. Miranda Jordão, presidente daquella associação, fez chegar ás mãos do ministro do Exterior, por intermedio do rotariano dr. Alvaro Pereira, o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Octavio Mangabeira — d. d. ministro das Relações Exteriores — Tenho a honra de communicar a v. ex. que o Rotary Club do Rio de Janeiro, tendo em vista o sexto principio dos seus objectivos humanitarios, que determina a promoção do bom entendimento, da amizade entre os povos e da paz internacional, e procurando consolidar as amistosas relações do Brasil com as nações amigas, sobretudo nossas vizinhas, resolveu offerecer aos Rotarianos Argentinos, por intermedio do Rotary Club de Buenos Aires, a Bandeira Brasileira, como o symbolo mais eloquente da fraternidade entre os nossos dois paizes, irmãos e amigos, unidos inseparavelmente no Continente Americano. Para esse fim, e com esse objectivo altamente patriotico, a nossa Associação enviou a Buenos Aires, como seu representante especial, o rotariano sr. Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, que daqui partiu hontem pelo vapor allemão "Antonio Delfino".

Confiando que v. ex. apreciará devidamente essa nossa attitude, ditada pelos nossos mais sinceros sentimentos de confraternidade americana, aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. meus protestos da mais alta consideração. — Edmundo de Miranda Jordão — presidente."

Recebendo essa communicação com sympathia, o ministro das Relações Exteriores telegraphou ao embaixador do Brasil em Buenos Aires, dando-lhe a noticia da proxima chegada all do representante do Rotary Club do Rio de Janeiro.

Tambem ao embaixador argentino nesta Capital, dirigiu o presidente do Rotary Cub o seguinte officio:

"Exmo. sr. Mora y Araujo — Dignissimo embaixador da Republica Argentina. — Tenho a honra e a summa satisfação de levar ao conhecimento de v. ex. que o Rotary Club do Rio de Janeiro, interpretando os mais sinceros sentimentos de confraternidade existente entre os Rotarianos Brasileiros e seus camaradas argentinos, resolveu offerecer a estes o sagrado Pavilhão Nacional, como o mais eloquente symbolo da amizade do nosso caro Paiz para com a nobre Nação Platina, enviando para esse fim, a Buenos Aires o seu representante especial — Rotariano Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, que partiu hontem desta capital, a bordo do vapor "Antonio Delfino".

Estando certo de que v. ex. apreciará devidamente esse gesto espontaneo de cordialidade, que consolidará as boas relações amistosas entre as nossas Nações, sempre irmãs e amigas, aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. os meus protestos da mais elevada consideração e do meu mais distincto apreço — Edmundo de Miranda Jordão — presidente."

Em defesa da memoria de Floriano Peixoto

FORTALEZA, 17 (A. B.) — O dr. Augusto Corrêa Lima, antigo official do Exercito, dirigiu uma carta ao diario "Gazeta de Noticias", contestando accusações que reputou calumniosas á memoria do Marechal Floriano Peixoto e que foram aqui publicadas.

O sr. Corrêa Lima diz que, dando a publico "a inedita e torpe imputação bebida de certo em fonte suspeita e deleteria", o seu autor quiz, sem se aperceber da extensão malefica attingida, "diminuir no conceito vivo da nossa historia republicana a inextinguivel e justissima admiração com que é cultuado o Marechal Floriano pelos inestimaveis serviços que prestou em pról da ordem e da estabilidade do regimen inaugurado em 15 de Novembro de 1889."

Acrescenta o autor da carta: "Por Deus, respeite-se a memoria sagrada, em homenagem áquelle, cujas mãos limpas nunca sentiram o contacto repellente e asqueroso das negociatas e assaltos á fortuna publica. Floriano, prototypo da honradez, soube sempre repellir dadivas e offerendas dos mercadejadores do dinheiro da Nação".

O EMPRESTIMO DO CAFE'

Mendes FRADIQUE

O Mottinha, é sem duvida, o maior e mais completo mordedor de quantos tem pisado a crôsta rugosa deste mundo sublunar.

Em geral o mordedor contumaz é sordido, alvar, por vezes até repulsivo. O Mottinha, porém, sendo contumacissimo na "dentada", não teve, até hoje um gesto que decompuzesse a linha elegante de sua parasitica pessoa. Mottinha morde com subtileza, com discreção, com engenho, com certo encanto mesmo. Elle é incapaz de repetir uma formula ou um truc. Mottinha é sempre inedito nos seus processos de morder. E disso tira elle sabiamente, um duplo partido: entretem a elegancia do ineditismo e annulla toda e qualquer providencia prophilatica de que se queiram valer as suas victimas habituaes. Nunca se ouviu de Mottinha que tivesse filhos famintos em casa, a espera de pão; nunca se lhe ouviu que estivesse em apuro com o senhorio; nunca se soube delle se paga ou não a conta do gaz. Mottinha, é, para todos effeitos, a sua unica pessoa. Sempre bem posto e perfumado, não raro francamente obsequiador. E tão bem se mostra, sempre, o Mottinha, que as pessoas de sua privança (que são quantas lhe emprestam dinheiros) têm ao menos a consolação de ser bem aproveitado o que da algibeira lhes arrancou o nosso principe.

Deu-lhe a provida natureza, como que lhe advinhando o pendor, um excellente apessoamento da figura, uma graça irresistivel de maneiras, um sorriso de fulminante persuasão. Desse sorriso não faz ele uso systematico, pois sabe morder dentro da mais austera attitude, quando tal convém ao momento, á pessoa, e ao logar. E, por motivos que escapam á observação immediata, age elle de modo tão singular, que, muito embora do que peça não devolva um fio siquer, tem sempre junto á victima um credito inesgotavel, que póde arrefercer em toda a parte, menos na presença do Mottinha.

Póde ser o caloteado victima chronica dos appetites monetarios do Mottinha, e não se furta á seducção do mordedor: elle vem, vê e vence.

Uma das victimas de mais accentuada predilecção do Mottinha (que elle as tem de predilecção) é, ou pelo menos tem sido até agora o Pio Carvalho de Azevedo, o excellente Pio, da Agencia Americana.

Mal põe o Pio os olhos no Mottinha, e logo vae saccando d'algibeira a menor pelega, para promptamente desobrigar-se. Com as victimas de predilecção guarda o Mottinha uma praxe singular e invariavel: não lhes paga nunca despesa alguma relativa a esse numero de gentilezas correntias de cafés, restaurantes, bars, confeitarias e classes annexas. Fila indefectivelmente o café, o chopp, almoço, o cinema, o bonde á victima, isso, é claro por fóra da pelega que escorre na mordidela.

Ha dias, porém, quiz o Mottinha divertir-se com o Pio.

Estava este á porta do café São Paulo, quando, sem dizer agua vae, lhe surge pela prôa a figura maneirosa do impenitente mordedor.

Pio, na fórma do costume, foi logo rebocando o outro para a mesinha do café, na habitual attitude de sempre, isto é de quem convida, e portanto, em via de regra — de quem vae pagar.

Ao que fez o Mottinha em tom de sensacional surpresa:

— Não, Pio, hoje você vae ter paciencia, mas eu o previno de que faço questão fechada de pagar o cafezinho.

Entraram no S. Paulo; aboletaram-se á mesa. Tomaram tranquillamente o café. E quando chegou a hora de pagar o Pio, attendendo ao que promettera o outro, deixou-se ficar a espera de que esse puxasse pelos nickels.

E o outro — moita.

Por fim o Pio, num gesto de lesma metteu a mão ao bolso.

E o outro — moita.

E o Pio deitou na mesa uma pellega de 10$000.

E o outro — moita.

Pago o café pôz o garçon o troco sobre a mesa. Quando o Pio ia apanhar o cobre, eis que o Mottinha, num gesto muito seu empalma o troco e faz ver ao Pio:

— Não, filho, tem paciencia... Eu já te avisei de que hoje faço questão fechada de pagar o café...

* * *

E nesse mesmo dia os jornaes alardeavam o esplendido exito do emprestimo do café...

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

A ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA — EM 1ª DISCUSSÃO, FORAM RELATADOS OS ORÇAMENTOS DO INTERIOR, MARINHA E EXTERIOR

Sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva, esteve hontem reunida, extraordinariamente a Commissão de Finanças, afim de iniciar os trabalhos orçamentarios do Senado.

O orçamento do Interior foi relatado pelo sr. Bueno Brandão, que na exposição preliminar, pôz em relevo que a proposição da Camara consigna um augmento de réis... 6.743:706$579, papel, nas despesas do alludido Ministerio, em comparação com a proposta governamental.

No emtanto, como esta não consignou a verba "Subvenções", que a Camara revigorou, o augmento da proposta, em relação ao orçamento passado, é de 15.284:989$000.

Relatou o orçameno da Marinha o sr. Felippe Schmidt, que tambem salientou a elevação do orçamento vindouro, em referencia ao anterior, num total de réis .... 27.344:221$183.

O sr. Godofredo Vianna levou á Commiss.o do orçamento do Exterior, declarando que se reserva para, em 2ª discussão, offerecer emendas.

Todos os pareceres foram approvados.

No expediente de hontem, remettido pela Camara, foi lido o orçamento da Fazenda, que foi, na sessão da Commissão, distribuido ao relator, sr. João Lyra.

O representante do Rio Grande do Norte, pediu fosse convocada uma sessão especial para sexta-feira, afim de ser lido o seu parecer.

Foi assignado parecer favoravel ao projecto que autoriza o governo a pagar a d. Cacilda Francioni de Souza a importancia que não foi recebida por seu marido professor Vicente de Souza, do antigo Gymnasio Nacional.

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

Communicam-nos da Commissão Executiva:

Com grande assistencia, effectuou-se domingo ultimo, na séde do directorio regional de Bangu', uma palestra civica da série que aquelle Directorio está realizando para fins educativos.

O dr. Raymundo Paz, desenvolveu alguns artigos dos estatutos do Partido, sendo estes recebidos com agrado e apoio de todos os ouvintes.

O professor Uriel de Azevedo fez commentarios sobre a "Constituição da Republica".

E, por fim o academico Alexandre de Paula dissertou sobre o thema "Justificação do Estado e hierarchia das Leis".

Todos os oradores foram vivamente applaudidos pela assistencia, terminando a reunião com enthusiasticas ovações ao Partido Democratico do Districto Federal.

Tem V.S. molestias nos pés?

SEJA QUAL FÔR A SUA MOLESTIA: CALLOS - CALLOSIDADES - JOANETES PÉS FRACOS, DOLORIDOS OU PLANOS, OU QUALQUER OUTRO INCOMMODO, V.S. ENCONTRARÁ ALLIVIO PERMANENTE USANDO OS PRODUCTOS DO DR. SCHOLL.

Acham-se á venda em todas as sapatarias ou em nossa loja.

CALLOS? ZINO-PADS DO DR. SCHOLL É O METHODO SCIENTIFICO PARA TRATAMENTO DOS CALLOS. - OS ZINO-PADS SÃO ANTISEPTICOS PROTECTORES IMPERMEAVEIS E CURATIVOS.

JOANETES? O REDUZIDOR DE JOANETES, DO DR. SCHOLL REDUZ O JOANETE POR ABSORPÇÃO E FAZ AINDA DESAPPARECER ESTA DEFORMIDADE NO CALÇADO

Cia Dr. SCHOLL S. A.
RUA OUVIDOR 89 (loja)
RIO DE JANEIRO

Dr. Carvalho Cardoso

Molestias internas de adultos e crianças. Tuberculose e Syphilis. Cons.: Chile, 17, das 3 ás 7 — Res.: Soares Cabral 38 — B. M. 32.

Prédio no centro commercial

Aluga-se um optimo predio com quatro andares e o terreo, constando de oito espaçosas salas e um amplo salão, servidos por elevador. Tratar á Travessa Ouvidor n. 27.

DR. CASTRO BARRETO, especialista, doenças da nutrição e app. digestivo. Asthma, Obesidade, Magreza. Cons.: das 16 h. Edificio Odeon, 4º and. App. 420.

Semana Anti-alcoolica!!!

Bebei agua "Baependy"

A mais pura e crystalina, das aguas de mesa. Extrahida da Fonte "Valle Formoso", a 1274 metros de altitude !!!

Preço de reclame durante esta semana: 10$000 por duzia

Entrega á domicilio

Pedidos: Rua Ourives 65 — Phone-Norte 1853

O Odol é, sem contestação, o dentifricio mais diffundido no mundo!

Algumas gotas de Odol, misturadas num copo d'agua, limpam e purificam a cavidade bucal, destróem todas as bacterias nocivas e conservam os dentes bellos e sãos.

Cuidae dos vossos dentes!

O DIREITO E O FORO

BOLETIM DO FÔRO

O expediente de hoje

Assembléas

Foram designadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 2ª Vara Civel — F. Cerqueira & Cia.;

Na 3ª Vara Civel — José M. da Silva; e

Na 5ª Vara Civel — Gonçalves & Delgado.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Dr. Jayme Soares de Souza Castro.

SEGUNDA VARA

Pedro Simões da Silva e José Leite de Campos.

TERCEIRA VARA

Avelino Fernandes Silva, Aristoteles Pereira da Silva e José Bento Fernandes.

QUARTA VARA

Lydio Diniz Bandeira de Mello, Diniz Cypriano Viegas e Norberto Nunes de Siqueira.

QUINTA VARA

Manoel Ferreira Souza, Gaspar Barros Lage, Euzebio da Costa e Manoel Paiva.

SETIMA VARA

Raymundo Pereira de Oliveira e Nelson Garcia Rosa.

OITAVA VARA

Daniel Durim e Rolendio de Paula Ribeiro.

Da vitaliciedade das funcções judiciarias

O Supremo Tribunal Federal, dando provimento á appellação numero 5.513, em que foram appellantes a União Federal e o juiz federal da 1.ª Vara desta Capital, firmou, "data venia", uma doutrina estridentemente destoante do texto constitucional.

O dr. Diogenes Celso da Nobrega foi nomeado juiz preparador no Territorio do Acre, cujas funcções desempenhou durante o tracto de tempo legal, tendo, depois, se reconduzido no cargo.

Relatando o accordão, o sr. Soriano de Souza frisou que a nomeação dos juizes municipaes se fazia por tempo determinado, findo o qual a perda do cargo se operava automaticamente sem a necessidade de qualquer acto declaratorio. Isso mesmo reconheceu o appellado que, depois de aceitar a nomeação temporaria, requereu e conseguiu, ao expirar o prazo legal, uma reconducção.

Argumentando exclusivamente com a lei, deslembrou-se o douto relator de que a vitaliciedade é essencial ao poder judiciario, devendo, portanto, considerar-se não escripto qualquer preceito de lei ordinaria que estabeleça a temporariedade. Para Pedro Lessa a vitaliciedade do poder judiciario é hoje um dogma do direito constitucional. Eis as palavras irrespondiveis com que elle justifica a sua doutrina: "Ninguem mais expressivamente, nem de modo mais preciso do que "Story" já deu uma idéa do que deve ser a independencia do poder judiciario, e do quanto lhe é necessaria a vitaliciedade. Depois de enumerar os predicados do juiz, "a sabedoria, a sciencia, a integridade, a independencia e a firmeza", recorda o autor dos "Commentarios" as palavras com que "Burke" formulou, sagaz e concisamente, a doutrina que acerca do poder judiciario todas as republicas devem preconisar e applicar: "Whatever is supreme in a state ought to have, as much as possible, its judicial authority so constituted, as not only not to depend upon it, but in some sorte to balance it, but in some sorte to balance it. It ought to give security to its justice against its power. It ought to make its judicature, as it were, something exterior to the state". Importa garantir o poder judiciario, defendendo-o da pressão, das usurpações e da influencia dos outros poderes politicos. Para isso é mister organizar de tal modo a magistratura, que, em vez de ficar dependente do poder executivo, constitua ella um freio a esse poder" (Pedro Lessa — "Do Poder Judiciario", § 7.º, pag. 29).

Por que razão o attributo da vitaliciedade não ha de objectivar os juizes municipaes do Acre, cujas funcções são exclusivamente judiciarias?

Na impossibilidade de contrastear a doutrina advogada entre nós por Pedro Lessa, o sr. Pires e Albuquerque, com um argumento evidentemente sophistico, sustentou que os juizes municipaes do Territorio do Acre não são vitalicios, por não serem de nomeação do poder executivo, mas do Supremo Tribunal Federal.

"Quid inde?" Não é tranquillo que o que caracteriza o funccionario não é a fórma de sua investidura e sim a natureza das funcções que desempenha?

O proprio procurador geral da Republica sustentou recentemente esta these, quando teve de remover da União Federal a responsabilidade de actos praticados pelo interventor federal no Estado do Rio.

O sr. Pedro dos Santos, justificando brilhantemente o seu voto, collocou a questão em seus termos: de facto, uma lei ordinaria que prescreve a temporariedade das funcções do juiz municipal ou preparador.

Sendo, porém, o Acre um territorio federal, o juiz preparador daquella circumscripção, é, sem duvida alguma, um juiz federal. O artigo 57 da Constituição Federal, ao prescrever a vitaliciedade dos juizes federaes, não distinguiu entre juizes de direito e juizes municipaes:

"Os juizes federaes são vitalicios, e perderão o cargo unicamente por sentença judicial."

Vulgarizou-se, pois, indistinctamente, o beneficio da vitaliciedade.

Para se provar a irrefutabilidade do voto do sr. Pedro dos Santos é de conveniencia reduzir os seus argumentos á fórma syllogistica:

A Constituição Federal prescreve a vitaliciedade dos juizes federaes;

o juiz preparador do Acre, é juiz federal, porque aquelle territorio foi annexado á União Federal, que provê a administração da sua justiça; logo, o juiz preparador do Acre é vitalicio; logo não é demissivel ao nuto do governo.

Se uma lei ordinaria autoriza uma intelligencia contraria, então esta lei collide estrondosamente com o "dogma constitucional", cumprindo ao poder judiciario proclamar a sua nullidade ou negarlhe applicação, quando invocada.

O sr. Pedro dos Santos estava, ao que parece, com a razão, quando declarou com serena energia que "ou é esta a unica interpretação do texto constitucional, ou, então, s. ex. se havia esquecido de raciocinar."

MORTANDADE DE CRIANÇAS

Telegrammas vindos do norte dizem que nas ultimas semanas morreram mais pessôas do que nasceram. E' este um facto lamentavel que se registra, as vezes, em certas regiões, sobretudo no verão. Noventa por cento das mortes foram de crianças, e devidas, talvez(a simples diarrhéas, provocadas por alimentação artificial mal orientada. Raras as crianças de peit o que adoecem, quando regularmente alimentadas ao seio. O tratamento destas diarrhéas é simples e consiste, apenas, em regimen alimentar adequado, afim de evitar excesso ou deficiencia de alimentos, os quaes devem conter pouco assucar e gordura. Só os medicos poderão orientar as mães nesse particular. Remedios para essas diarrhéas só se recommendam, modernamente, os caseinatos de calcio e o Eldoformio Bayer, que combatem as fermentações, defendendo a mucosa intestinal das irritações.

GUARANESIA

Aos Exmos. clinicos

A Guaranesia é o melhor vehiculo para suas formulas contra as doenças do estomago e intestinos.

Não tem contra indicação.

JURY

O RÉO FOI CONDEMNADO A QUINZE ANNOS DE PRISÃO

Sob a presidencia do juiz Edgard Costa, realizou-se hontem no Tribunal do Jury, o julgamento do réo José Joaquim de Mattos.

Sorteado o conselho de sentença, fizeram parte os seguintes jurados: dr. Leoncino Limoeiro, Cedro Augusto da Silva, dr. Estevão José Pires Ferrão Netto, dr. Jayme Poggi de Figueiredo, dr. João da Cruz Ribeiro, Sebastião Guarany e Joaquim do Amaral Fontoura.

Do processo constava que o accusado, no dia 13 de julho do corrente anno, á rua Moncorvo Filho, após uma discussão, assassinára, a tiros de revolver, Agostinho Gomes Martins.

A accusação esteve a cargo do promotor dr. Goulart de Oliveira e a defesa foi confiada ao dr. Penna e Costa, que pleiteou a justificativa da legitima defesa.

Houve replica e treplica, sendo o réo condemnado a 15 annos de prisão.

A defesa appellou.

JURADOS MULTADOS

Por terem faltado hontem á sessão do jury, foram multados em réis 60$000 o jurado dr. Maurity Santos e em 30$000 o sr. Alfredo Gomes.

FOI SORTEADO PARA O JURY

Para completar o numero legal de jurados foi sorteado para servir no jury o sr. João Carlos Vital.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

ACÇÃO SUMMARIA — Mathilde Ribeiro Carvalhal e José Bernardo da Vinha — Julgada procedente a excepção de illegitimidade dos autores e condemnados os exceptos nas custas.

ORDINARIA — Maria da Gloria Cezar e José Ignacio Coelho & Cia. — Cumpra-se o despacho de fls. 61.

ACÇÃO DE FORÇA NOVA ESPOLIATIVA

Pedro Magalhães Couto e José Matheus. — Sellados e preparados, á conclusão.

PRECATORIA

Juizo de direito de Nictheroy e José de Almeida Bento. — Seja a avaliação feita pelos avaliadores privativos.

INVENTARIO

Christovão Teixeira Machado. — Homologada a partilha de fls. 68.

SEGUNDA

Liquidação — Fernandes, Irmão & C. — Sobre o calculo digam os interessados e os drs. fiscaes.

* * *

Concordata — Pinto, Azevedo & C. — Junta a procuração do requerente a fls. 47, voltem conclusos.

* * *

Exhibição — Fernando Palphe e F. Nogueira & C. — Prosiga-se na fórma legal.

* * *

Rescisoria — Serafim Offredi e Oscar Cruz Senna — Prosiga-se de accordo com o art. 1.092, do Cod. Proc. Civ. e Commercial.

* * *

Acções executivas — João de Moraes Macedo e Dyonisio Felix de Oliveira — Julgada subsistente a penhora, para que produza os effeitos legaes, proseguindo-se na execução.

— Dr. Theophilo de Azevedo e Francisco Lopes Ferraz Sobrinho — Julgada por sentença a desistencia feita, para que produza os seus juridicos e legaes effeitos.

* * *

Reintegração de posse — Marechal Firmino Pires Ferreira e Izidora Scarrone — Julgada procedente a acção e subsistentes o mandato e pedido.

* * *

Inventarios — Benedicta Guilhermina Maria da Conceição — Julgado o calculo de imposto a fls. 74, para que produza os seus juridicos e legaes effeitos.

— Glyceria Bibiana Gevenois — Expeça-se mandato de avaliação.

— Maria Iria da Costa Silva — Dê-se vista ao dr. 1º procurador municipal.

— Luiz Baptista de Magalhães — Sellados e preparados, á conclusão.

— Maria Van Erys de Imenes — Lavrado o termo de encerramento, no contador.

— Barnabé José dos Santos — Expeça-se o mandato de avaliação.

— Antonio Rodrigues Ramos — Prosiga-se.

— Caetano Pinto da Motta — Deferido o pedido de fls. 23 — Expeça-se o mandato de avaliação.

— Ernestina Nazareth — Ao dr. procurador Municipal.

* * *

Requerimentos — Dr. Ernesto Alves, no espolio de Alvaro Pimenta de Albuquerque — Sellados e preparados, á conclusão.

— Dr. Julio Leite, no espolio de Alvaro Pimenta de Albuquerque — Sellados e preparados, á conclusão.

— Dr. Vieira Souto, no espolio de Alvaro P. de Albuquerque — Sellados e preparados, á conclusão.

TERCEIRA

Concordatas — Manoel Coelho Gomes — Autorizado o contracto pela quantia de um conto e quinhentos mil réis.

— Moreira Leite & C. — Autorizado o contracto pela quantia de um conto e quinhentos mil réis.

* * *

Verificação de haveres — José Ribeiro & Santos e o socio fallecido Antonio dos Santos Freirato — Digam os peritos sobre o allegado a fls. 25.

QUARTA

Liquidação — Castro Guidão & C. — Sejam os autos remettidos á Superior Instancia.

* * *

Reintegração — João de Araujo Monteiro e Francisco Corrêa e outros — Mantido o despacho de folhas 16 e indeferido o pedido de fls. 2.

* * *

Executivo hypothecario — Thereza Maria de Azevedo Salgado, baroneza de Corumbá, e o dr. Francisco de Souza e Silva e Maria José Ramos e outros — Tomada por termo a affirmação, á conclusão.

* * *

Notificações — Orminda de Souza Gil e seu marido e Carlos Leite Ribeiro — Interrogue-se a parte independente de traslado.

— Richard Paul e Americo Ludolf (dr.) — Interrogue-se a parte independente de traslado.

Inventario — Marianna Rosa de Moraes — Na fórma do officio retro.

* * *

Prestação de contas — Ferreira Graça & C. —, ex-syndico da fallencia de Nelson Mitrano — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

* * *

Concordata — A. H. Costa — Julgada cumprida a concordata homologada por sentença de fls. 75.

* * *

Fallencias — Manoel Rodrigues Adrego — Nomeado syndico o credor Antonio Rodrigues de Sá.

— Annibal F. Monteiro — Deferido o pedido de fls. 37.

Liquidação — Ventura & Rodrigues — Mantida a decisão aggravada — Remettam-se os autos á 2ª Camara.

* * *

Inventarios — José da Costa Vieira — Julgado por sentença o calculo de reposição de fls. 43.

— Alfredo Rodrigues Teixeira — Julgado por sentença o calculo de imposto de fls. 31.

* * *

Vistoria — Joaquim Torres Rocha e outros e Anna Segadas Vianna — Digam os interessados em 48 horas sobre o officio de fls. 46.

SEXTA

Rehabilitação — Henriques Mayrinck — Vista ao dr. curador das massas.

* * *

Executivo — Josué Franch e Raphael Dainto — A materia da petição de fls. 11 deve ser discutida opportunamente nos embargos — Prosiga-se.

* * *

Inventario — Francisco de Paula Ferreira Franco — Expeça-se o alvará pedido.

VARAS CRIMINAES

TERCEIRA

Explorando o lenocinio

Por explorar o lenocinio, foi hontem condemnada a um anno de prisão e multa de um conto de réis, Dolores Porta.

QUARTA

Acção penal julgada prescripta

A' vista do lapso de tempo decorrido, o juiz Renato Tavares julgou prescripta a acção penal contra Irineu José Nunes. O accusado estava incurso nos arts. 31, ns. 2 e 330 do Codigo Penal.

"HABEAS-CORPUS" IMPROCEDENTE

O juiz da 4ª Vara Criminal julgou improcedente o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Accacio Augusto. O paciente allegava estar soffrendo constrangimento em sua liberdade, por parte das autoridades do 25º districto policial.

SEXTA

Pronunciado por crime de morte

Foi hontem pronunciado como incurso no art. 294, paragrapho 2º do Codigo Penal, João Pinto de Mello, accusado de ter no dia 28 de agosto ultimo, no botequim da rua Sacadura Cabral, esquina da ladeira do Livramento, assassinado Daniel Vidal Fragueira, vibrando-lhe uma punhalada.

SETIMA

O pedido não é procedente

Por despacho de hontem do juiz Fructuoso de Aragão, foi julgado improcedente o pedido de "habeas-corpus" requerido em favor do paciente Altamiro Teixeira Martins, que allegava constrangimento em sua liberdade por parte do Juizo da 6ª Pretoria Criminal.

OITAVA

O juiz concedeu a ordem requerida

Pelo juiz Chrysolito de Gusmão foi concedido "habeas-corpus" em favor de Argemiro Pinto.

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do senhor desembargador Miranda Montenegro, secretariado pelo sr. Pires Junior, comparecendo os senhores desembargadores Nabuco de Abreu, Alfredo Russell, Collares Moreira, Saraiva Junior, Auto Fortes e Silva Castro.

Appellações civeis

Foram julgadas as seguintes:

N. 8.752 — Relator, desembargador Collares Moreira. 1º appellante: Appolinario Fernandes. 2º appellante: Julio de Oliveira Sobrinho, inventariante do espolio de d. Carolina de Jesus Fernandes; appellados, José Nunes e sua mulher. — Converteu-se o julgamento em diligencia para ser ouvido o dr. Procurador Geral.

8.760 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellantes, Almeida Neves & Companhia Limitada; appellado, Brasital (S. A.). — Deu-se provimento para annullar todo o processo por falta da citação inicial á appellante, contra o voto do relator.

8.806 — Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, Antonio Rebello Lourenço; appellada, Angeles Delmas Lourenço. — Deu-se provimento para reduzir a condemnação a importancia de 800$000 mensaes, unanimemente.

8.827 — Relator, desembargador Saraiva Junior. Appellante, Fazenda Municipal; appellado, Julien Gomes. — Não vencida a preliminar da nullidade da sentença por ter sido proferida fóra do prazo legal, negou-se provimento, unanimemente, tendo sido o relator vencido na preliminar.

Embargos de declaração

N. 8.011 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Embargante, Real Associação Beneficente dos Artistas Portuguezes; embargado, Joaquim Alberto Vieira. — Foram julgados improcedentes, unanimemente.

ACCORDAOS PUBLICADOS

Embargos de nullidade

Ns. 4.499, 5.907, 6.847, 7.470 e 7.962.

COM DIA

Appellações civeis

Ns. 5.581, 5.617, 8.683, 6.223, 8.847, 8.855, 8.931, 9.005, 8.913 e 8.045.

EXPEDIENTE DA SESSÃO

Distribuição

Senhor desembargador Nabuco de Abreu.

Appellações Civeis, ns. 6.404, 6.792, 6.836, 7.510, 7.628, 8.377, 8.576, 8.585, 8.884 e 8.992.

Senhor desembargador Saraiva Junior.

Appellações Civeis, ns. 5.740, 6.529, 7.889, 7.968, 8.749, 9.123 e embargos de nullidade, 7.595.

Senhor desembargador Alfredo Russell.

Appellações Civeis, ns. 6.318, 6.390, 6.608, 7.061, 7.136, 7.474, 7.762, 8.050, 8.160, 8.306, 8.447, 8.690, 8.794, 8.890 e 9.092.

Senhor desembargador Collares Moreira.

Appellações Civeis, ns. 6.578, 6.757, 6.787, 7.981, 7.296, 7.961, 8.028, 8.313, 8.384, 9.025 e embargos de nullidade, 5.760.

Senhor desembargador Silva Castro.

Appellações Civeis, ns. 8.236, 8.445, 8.747 e embargos de nullidade, numero 7.135.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

89ª sessão, em 14 de outubro de 1927.

Presidencia do sr. ministro Godofredo Cunha — Procurador geral da Republica, o sr. ministro A. Pires e Albuquerque — Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12 1/2 horas, abriu-se a sessão achando-se presentes os srs. ministros Leoni Ramos, Muniz Barreto, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Heitor de Souza, Soriano de Souza, Cardoso Ribeiro e Firmino Whitaker Filho.

Deixaram de comparecer os srs. ministros Pedro Mibielli e Edmundo Lins, que se encontram em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O sr. presidente submetteu á apreciação do Tribunal, o requerimento em que Luiz de Oliveira pedia preferencia para o julgamento da revisão criminal n. 2.673, sendo o mesmo indeferido, contra os votos dos srs. ministros Firmino Whitaker Filho e Geminiano da Franca.

JULGAMENTOS

"HABEAS-CORPUS"

N. 22.568 — Districto Federal — Relator o sr. ministro Hermenegildo de Barros — Recorrente, Auctino Teixeira Mesquita. — Impetrante, João Henrique dos Santos Oliveira. — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente. Deixaram de votar os srs. ministros Muniz Barreto e Soriano de Souza, por não terem assistido ao relatorio.

N. 22.571 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. — Paciente, Joaquim da Silva Veiga. — Preliminarmente não se conheceu do pedido, por não estar devidamente instruido, contra o voto do sr. ministro Firmino Whitaker Filho que delle conhecia, para negar a ordem. Ausentes os srs. ministros Muniz Barreto e Soriano de Souza.

N. 22.572 — Districto Federal — Relator o sr. ministro Bento de Faria — Recorrente, Alvaro de Carvalho; recorrida, a 1ª Camara da Côrte de Appellação. — Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida, unanimemente. Ausentes, os srs. ministros Muniz Barreto e Soriano de Souza.

N. 22.573 — Districto Federal — Relator o sr. ministro Heitor de Souza. — Recorrente, Carlos Mayrink Raulino; recorrida, a 1ª Camara da Côrte de Appellação. — Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida, contra o voto do sr. ministro Leoni Ramos que reformava a mesma decisão, para conceder a ordem. Usou da palavra por parte do paciente, o advogado, dr. Milciades de Sá Freire.

N. 22.495 — Districto Federal — Relator o sr. ministro Muniz Barreto. — Paciente e impetrante, Leon Wernirseb. — Preliminarmente não se conheceu do pedido, por ser originario, unanimemente.

N. 22.574 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Soriano de Souza. — Paciente e impetrante, Antonio da Silva. — Negou-se a ordem, por não ser caso de "habeas-corpus" e sim de revisão criminal, unanimemente. Não assistiu ao julgamento, o sr. ministro Heitor de Souza.

N. 22.576 — S. Paulo — Relator o sr. ministro Firmino Whitaker Filho. — Recorrente, Joaquim José Vaz; recorrido, o Tribunal de Justiça. — Converteu-se o julgamento em diligencia para requisitarem-se informações e os autos originaes, contra o voto do sr. ministro Firmino Whitaker Filho, que confirmava a decisão recorrida. O sr. ministro presidente designou o sr. ministro Cardoso Ribeiro, para lavrar o accordão, por ter sido voto vencedor na preliminar proposta.

REVISÕES CRIMINAES

N. 2.489 — Districto Federal — (Embargos) — Relator o sr. ministro Bento de Faria. — Revisores os srs. ministros Arthur Ribeiro e Cardoso Ribeiro; embargante, Francisco Cabral de Oliveira. — Foram rejeitados os embargos, contra os votos dos srs. ministros Arthur Ribeiro e Firmino Whitaker Filho que os recebiam para reduzir a pena ao grão medio — (artigo 294, paragrapho 2º, do Codigo Penal). Ausente, o sr. ministro Heitor de Souza.

N. 1.999 — Pernambuco — Relator o sr. ministro Geminiano da Franca. — Revisores os srs. ministros Arthur Ribeiro e Cardoso Ribeiro. — Peticionario, Justo Rufino d'Assumpção. — Negou-se provimento no recurso de revisão para confirmar a sentença condemnatoria, unanimemente. Impedido, o sr. ministro Muniz Barreto. Ausente, o sr. ministro Heitor de Souza.

N. 2.583 — Districto Federal — (Embargos) — Relator o sr. ministro Geminiano da Franca. Revisores, os srs. ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Embargante, Manoel Simão de Figueiredo. — Foram rejeitados os embargos para confirmar o accordão embargado, contra os votos dos srs. ministros Arthur Ribeiro, Firmino Whitaker Filho, Cardoso Ribeiro e Hermenegildo de Barros que os recebiam para reduzir a pena ao grão sub-médio, do artigo 294, paragrapho 2º, do Codigo Penal.

N. 2.734 — Districto Federal — (Preferencia) — Relator o sr. ministro Heitor de Souza. Revisores, os srs. ministros Soriano de Souza e Leoni Ramos. Peticionario, dr. João Baptista de Campos Tourinho. — Rejeitada a preliminar de serem admissiveis os embargos á decisão condemnatoria, contra os votos dos srs. ministros Leoni Ramos e Bento de Faria; "de meritis" negou-se provimento ao recurso de revisão, para confirmar a mesma sentença, contra o voto do sr. ministro Cardoso Ribeiro que deferia o pedido para absolver o peticionario.

Encerrou-se a sessão ás 17 horas.

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, POR DEZ VOTOS CONTRA UM, MANTEVE A PENA DE SUSPENSÃO E MULTA IMPOSTA PELA CORTE, AO PRETOR CAMPOS TOURINHO

Foi julgada hontem, pelo Supremo Tribunal Federal a revisão do processo crime instaurado contra o pretor Campos Tourinho por denuncia do procurador geral do Districto.

Aquelle magistrado, em consequencia a uma correição procedida nos cartorios da 2ª Pretoria Civel, de que é titular, foi denunciado e condemnado pelas Camaras Reunidas da Côrte de Appellação por terem sido encontradas innumeras irregularidades, que não só revelavam frouxidão, como tambem falta de exacção no cumprimento do dever.

A Côrte, attendendo a que se tratava de um velho juiz, e que não haviam ficado provadas quaesquer circumstancias aggravantes, condemnou-o nas penas do grão minimo do art. 210, do Codigo Penal, a suspensão por seis mezes e multa de 100$, contra o voto dos desembargadores Cesario Alvim e Alfredo Russell.

O dr. Campos Tourinho não se conformando com essa decisão quiz embargar o accordão, o que não lhe foi permittido pelo presidente da Côrte, por ter o decreto 16.273, de 1923, que reorganizou a Justiça Local do Districto Federal abolido esse recurso.

Interposto aggravo dessa decisão, a Côrte conheceu do aggravo para manter a decisão do presidente, desembargador Celso Guimarães, firmando o principio de que os accordãos proferidos pela Côrte de Appellação nos processos de sua competencia originaria não são susceptiveis de embargos.

Dahi a revisão interposta para o Supremo Tribunal Federal, e hontem, julgada.

Fez o relatorio o ministro Heitor de Souza que leu com minucia a petição inicial, o parecer do procurador geral da Republica, contrario á revisão, o accordão da Côrte de Appellação e os dispositivos processuaes referentes ao julgamento pela Côrte dos processos de sua competencia originaria.

Passando a dar o seu voto, s. s. levantou a preliminar, suscitada pelo dr. Campos Tourinho, de serem ou não embargaveis os accordãos proferidos pela Côrte, nos processos como o de que se tratava. S. ex. concluiu por não admittir taes embargos, em face da letra crystallina do decreto 16.273, de 1923, que aboliu os embargos instituidos pelo decreto 9.263, de 1911.

De accordo com s. ex. se manifestaram os ministros Soriano de Souza, Whitaker, A. Ribeiro, Geminiano, Hermenegildo, Muniz Barreto, Cardoso Ribeiro e Pedro Santos.

A favor da preliminar votaram os ministros Leoni Ramos e Bento de Faria, sendo que este ultimo por entender que o decreto 16.273, de 1923, era omisso quanto ao julgamento dos processos de competencia originaria da Côrte e que, por isso, s. ex. entendia que se devia applicar, subsidiariamente, o decreto 9.263, de 1911, onde taes embargos eram previstos e regulados.

Vencida a preliminar, entraram os srs. ministros a votar "de meritis".

O sr. ministro relator declarou que, se tivesse sido juiz da Côrte de Appellação talvez estivesse limitado a comminar ao impetrante da revisão a pena de advertencia. Como juiz revisor, porém, s. ex. não podia ir além do que lhe permittiam as suas funcções e que, por tal, mantinha a decisão recorrida.

De accordo com s. ex. votaram os ministros revisores, Leoni Ramos e Soriano de Souza e todos mais presentes, á excepção do ministro Cardoso Ribeiro que entendia que a pena que se devia ter applicado era a do art. 238, do Codigo Penal, de vez que o pretor Campos Tourinho revelara notoria incompetencia no desempenho das suas funcções.

Como, porém, s. ex. não podia aggravar a penalidade, votara vencido.

Assim, por dez votos contra um unico, foi mantida a decisão da Côrte que condemnou o pretor Campos Tourinho a suspensão do emprego por seis mezes e multa de réis 100$000.

Codigo do Processo Civil e Commercial

do Districto Federal commentado pelo

DR. ODILON DE ANDRADE

1º vol. — 20$000

Encontra-se em todas as livrarias e com

G. AMARANTE DA SILVA

Rua dos Andradas 26, 1º andar

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Estação S. Q. A. A. — Onda de 400 metros

Programma de terça-feira, 18 de outubro de 1927:

8.30 — Hora certa — "Jornal da Manhã".

12 horas — Hora certa — "Jornal do Meio Dia" — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa — Musica de studio da Radio Sociedade.

18 horas — "Jornal da Tarde" (Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

19 horas — Hora certa — "Jornal da Noite".

19.15 — Discos de musica ligeira.

20 horas — Programma de discos "Brunswick" da Casa Assumpção & Cia. Ltda. Representantes: avenida Rio Branco.

20.30 — Discos seleccionados de outras marcas.

21.45 — Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa.

21.5 — Programma de musica regional com o concurso de Gastão Formenti, Frasquita Dalva, Rogerio Guimarães e Pery Cunha.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda 260 metros

A Radio Sociedade Mayrink Veiga irradiará hoje, terça-feira, o seguinte programma:

Das 20 ás 20.30 — Discos escolhidos; das 20.30 em deante: 1º) a) Chopin — Mazurka; b) Moskowski — Melodia. Piano, senhorita Maria Helena Milliet (discipula do professor C. Lachmund 2º) a) Delibes — Lakmé — Aria; b) Paladilhe — Patrie — Cantabile de Rysor — Canto, sr. Paulo Rodrigues. 3º) Palestra sobre a Associação Christã de Moços, pelo eminente tribuno dr. Raphael Pinheiro. 4º) a) Berlioz — Absence; b) Saint Saens — Melodia. Canto, senhorita Marietta Bezerra. 5º) D'Albert — Ballade. Piano, senhorita Maria Helena Milliet. 6º) a) Messager — Fortunio; b) Tosti — Allora ed oggi. Canto, sra. Judith Imbassahy de Mello. 7º) a) Tosti — Pour baiser; b) René — Baton — Le revoir. Canto, sra. Paulo Rodrigues. 8º) a) Gui d'Auberval — La boite de la musique; b) Massenet — Thais — Aria do espelho. Canto, senhorita Marietta Bezerra. 9) Paracampo — Amar. Canto, sra. Judith Imbassahy de Mello.

Foi victima de um motocycletta

Recebeu ferimentos no rosto e contusões

O menor Miguel, de 6 annos de idade e filho de Zeferino J. da Costa, morador á rua Costa Mendes n. 102, ao passar pela Avenida Rio Branco, hontem, foi colhido por uma motocycletta, facto que a policia diz ignorar.

Em consequencia desse accidente soffreu Miguel um ferimento no rosto e contusões e escoriações generalizadas, tendo sido removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se em seguida para a sua residencia.

Chocaram-se os autos

Um passageiro ferido

O auto particular n. 450, que era dirigido pelo motorista João Baptista Martins, chocou-se, na esquina das ruas Lavradio e Senado, com o de praça n. 7.255, que era guiado pelo chauffeur Antonio Severino. O sr. Osorio Zaluti, machinista do theatro Republica, que viajava no ultimo carro, em companhia de sua esposa, recebeu ligeiros ferimentos, sendo medicado na Assistencia.

Aggredido a cacete

A policia negou-se a tomar providencia

Ao passar pela rua das Opalas, em caminho para a sua residencia, á Avenida Atalíba n. 13, no Sapê, o operario da Central Balbino José Faros, de 30 annos, foi agarrado por quatro individuos, que o espancaram a cacete. O ferido foi medicado na Assistencia e a policia do 23º districto soube do facto mas não quiz tomar providencia.

Choque de vehiculos na estrada Intendente Magalhães

Um homem ferido

No Posto de Assistencia do Meyer foi medicado, hontem, o inspector de vehiculos Francisco Raposo de Almeida, brasileiro, de 35 annos, morador á rua Victor Carneiro, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, em virtude de um choque de vehiculos occorrido na estrada Intendente Magalhães.

Uma offerta gratis do Calceon

Sendo Calceon a verdadeira salvação das crianças, pois faz passar todo o periodo da dentição sem a menor molestia, offerece a todas as pessoas caridosas uma bella estampa em postal da milagrosa Therezinha do Menino Jesus, mandando apenas o nome e endereço, mesmo em carta aberta para Cessatyl — (o melhor remedio contra a dôr). Caixa Postal 1751 — Rio.

Hotel Ideal

Está funccionando á rua 13 de Maio n. 31, em frente ao Theatro Municipal, em amplo, arejado e confortavel predio, com agua canalizada em seus commodos. Aposentos para casal 12$000; para solteiros 7$000. Telephone Central 4793.

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite asthma tosse rebelde, catarrho chronico grippe ou fraqueza pulmonar, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade travessa do Quartel, 9 S. Paulo

VICTROLA

Vende-se por preço conveniente uma Victrola Hortophonica, quasi nova. Rua Copacabana n. 609, sobrado; teleph. Ipan. 1758.

A PEDIDOS

CAPANGADA DIPLOMATICA

Da parte do governo, nunca deve haver negligencia na inspecção, embora discretamente disfarçada, do modo como se conduz o seu pessoal no estrangeiro, assim o da "carrière", nas embaixadas e legações, como o de consules de varias categorias, agentes commerciaes e o resto. Sobretudo nas missões especiaes, onde não tem sido difficil abrir espaço, em contraste com os homens de melhor reputação, a gente da peor nota, a varios respeitos, e até de conta aberta com o codigo criminal, todo o cuidado é pouco.

Muito tempo levarão a serem esquecidos certos episodios escandalosos, burlescos uns, outros até infamantes, todos deslustrando as tradições da nossa diplomacia e o bom nome do Brasil.

Viesse a publico o que, em reservado, teve que relatar um illustre embaixador, sobre avenças em que andou com a policia da terra, onde tem séde a sua embaixada, um delegado do governo passado a certa conferencia internacional. Varias carraspanas ruidosas e tentativa de calote, frustada pela verba de despesas do Exterior...

Quando não são coisas de tal gravidade, são ridiculos e "gaffes" e, ás vezes, dispauterios capazes de esgotar toda a complacencia da Chancellaria.

Embora minimo, é palpitante de actualidade o incidente, que, felizmente, abortou, mas não pelo gosto de um dos levianos pelintras, admittidos á nossa representação consular. Por despeito, em consequencia de não ter sido incluido no repertorio poetico de certa estrella da scena actual uma producção em versos, com a qual amenisára o autor os seus afanosos trabalhos do consulado, foi urdida o transmittida do Prata á Guanabara uma intriga, lá mal tecida, á qual se pretendeu ainda, aqui, augmentar algumas malhas. A taes miserias nunca falta collaboração.

Não logrou o intrigante o seu mesquinho intento e esse subalterno no arranque de despeito até parece ter produzido effeito contrario. Acolhida fervorosamente, ruidosamente, pela mais fina e culta platéa do Rio, o astro cujo brilho se pretendeu empanar, recebeu ainda da sociedade brasileira, nos seus circulos mais distinctos carinhôsas demonstrações de apreço.

No anterior periodo presidencial, que se assignala por tantos crimes, roubos prevaricações de toda sorte e coisas feias de todos os quilates, a que chamam reinado do régulo de Viçosa, o provimento de cargos diplomaticos e consulares e o improviso de commissões no exterior foram expedientes corriqueiros, para arranjos da ignominiosa politica do tempo e seus sequazes. Individuos sem eira nem beira e empregados subalternos de outras repartições, foram mandados servir nas que o Itamaraty superintende e, no tocante a sinecuras especiaes, criaram-se tantas que, ultimamente, não havia mãos a medir.

Algumas dessas commissões ainda duram, como essa de estudar as excellencias da alfafa, do feno e outras forragens, commettida ao chefe de policia especial, que, ao tempo, policiava os ministros e os membros do Congresso, general Santa Cruz.

A tudo isso é que se chama diplomacia pelo avêsso ou de effeito contrario.

Cabo Frio.

O MUSEU COMMERCIAL

Não póde ser. A noticia de se estar machinando converter em repartição publica o Museu Commercial, ha de ser coisa mal ouvida ou mal contada, tão desastrosa seria semelhante lembrança.

Se não querem mais o Museu, se não se precisa mais delle, mandem fechal-o, pura e simplesmente. Morte por morte, antes de chôfre, em cadeira electrica, do que aos poucos, como começará a ser a desse util instituto, desde que seja officializado.

No Ministerio da Agricultura, aliás, é muito conhecido e muito tem sido commentado um caso typico de officialização, que deve ser sempre invocado e nunca esquecido, nos casos em que se trate arrancar á iniciativa privada, para transferir ao governo qualquer serviço ou funcção util.

E' a historia do bóde, muito repetida e muito gozada pelo pessoal da Industria Pastoril. Simples, mas sobremodo instructiva.

O ministro, sr. Calmon ou sr. Lyra, não podemos precisar, adquirira, levado por informações as mais fidedignas, um reproductor caprino que era um prodigio, segundo a fama, no exercicio das suas funcções. Custára caro, porém mais valia, tal era a reputação do animal como multiplicador, da especie. Era mesmo um bicho, aquelle bicho!...

Foi enviado a um dos postos zootechnicos do Ministerio, investido na sua sultania e ficou-se a espera das maravilhosas africas que em breve, delle contaria o administrador maravilhado.

Pois, quando aquelle funccionario falou, foi uma decepção. O bóde era tudo quanto podia haver de menos digno da reputação que lograra ter. Era mesmo uma lastima.

Desapontado, o ministro fel-o devolver á Praia Vermelha, comparecer a sua presença e, zangadissimo, invectivou-o, xingando, em tom ironico e termos de despreso, a sua imp... restabilidade.

— Perdão, sr. ministro, retrucou o bóde, respeitoso, mas importante, de barba no ar, v. ex. esquece que eu, agora, sou um funccionario federal...

E' o logro do Museu, repartição publica.

Servente Simão.

O PALACE-HOTEL

EM S. PAULO

é conhecido pela excellencia de sua mesa e pela sua rigorosa hygiene. Telephone e agua corrente em todos os quartos

TAPETES PERSAS

Particular vende por preço de occasião, 3 tapetes persas autenticos e de grande valor. Rua Copacabana, 609, sobrado. Telephone Ipanema 1758

A ELEIÇÃO DE DOMINGO

Obra de tres mil é a somma total dos votos que recolheram as urnas no pleito de hontem, domingo, para eleger um membro que está faltando ao Conselho Municipal da Cidade.

E havia mesmo pleito, visto que concorriam a essa vaga o candidato da reacção liberal, contra a actual e degradante ordem de coisas, e o candidato de todos os grupos e facções da politica militante e profissional.

Era, portanto, ensejo para uma demonstração de forças, ao menos isso, da parte dos elementos empenhados na eleição, se tão fundo não lavrasse a descrença no regimen. Embora fosse, apenas, um intendente a eleger, estando em causa o prestigio dos politicos de todos os grupos dominantes, de um lado, e, do outro, o valor real dos que se propõem dar combate e vencer essa politica, natural seria, quando não um encontro renhido, ao menos uma affluencia de eleitores capaz de dar alguma expressão á disputa desse suffragio popular pelos dois pretendentes.

O que se viu, porém, foi uma pequena turma de votantes de cada lado do campo, representando a vontade de uma circumscripção eleitoral de nada menos de metade do milhão e meio de habitantes da população carioca.

Os industriaes de eleições, que encamparam a candidatura do sr. Pinto Lima não lhe deram mais de 1.600 votos e os independentes, que queriam o tenente Cabanas, em nome da reacção liberal, não conseguiram mais de 1.200 votos para o seu candidato.

Este, apesar do que vale por si e do que representa, como bandeira de combate, nem teve o apoio do chamado partido democratico, cujo clarim estrepitoso clangora dia e noite, marchas de guerra á nefasta ordem de coisas reinantes.

Guerra mansa, pacata, de muito juizo, bem entendido. Muito discurso, artigo de jornal, em penca, pose a valer e estar attento a ver o que poderá de proveito vir dahi.

Significativo e edificante!...

Capoeira de Casaca.

Caxambú

E' estancia hydromineral do Sul de Minas, cujas aguas radioactivas, emanando de 9 fontes rigorosamente captadas, reunidas em maravilhoso parque, alcalinas ou ferreas, mais ou menos gazozas e acidulas, são além de tonicas alcalinas, plenamente indicadas para as doenças dos apparelhos digestivo e urinario, arthritismo, diabetes e outros males consequentes a esses estados morbidos.

Acha-se situada a 900 metros de altitude e goza de um clima ameno, secco e saluberrimo.

E' servida por seis trens diarios da Rêde Sul Mineira, sendo 2 em correspondencia, de ida e volta, com os rapidos paulistas da Central do Brasil, 2 em correspondencia identica com os nocturnos paulistas, todos esses com baldeação na estação de Cruzeiro, e 2 em correspondencia com os rapidos mineiros da Central (R 1 e R 2), com baldeação na estação da Barra do Pirahy.

Dahi partem varias rodovias, entre as quaes figura a excellente estrada de 1ª classe — Caxambú' — Lambary — Cambuquira.

A cidade possue esgotos, agua encanada, é magnificamente calçada, arborizada e ajardinada e profusamente illuminada á electricidade, contando além de outros recursos communs nos centros adeantados, com 10 bons hoteis ao alcance de todas as bolsas, cinema e optima Casa de Caridade apparelhada para receber tambem doentes pensionistas e para qualquer intervenção cirurgica.

Encontram-se ahi, permanentemente, 4 clinicos e 3 tres bôas pharmacias.

Estão a concluir-se um bellissimo Grupo Escolar, um theatro e um Matadouro Modelo.

Pelos arredores da cidade e no municipio, ha pittorescos pontos para esportes, passeios e pic-nics, encontrando-se bons animaes de sella para aluguel e mais de 50 vehiculos de passageiros, entre os de tracção animal (clarretes) e mecanica (automoveis) além de outros em numero quasi igual para transportes.

AVISOS E DECLARAÇÕES

CLUB NAVAL

(CAIXA BENEFICENTE)

Assembléa geral extraordinaria 2ª e ultima convocação

De ordem do sr. presidente, na fórma do art. 30, ns. 1, 2 e 4, do Regimento Interno, convido os srs. associados para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, ás 20 horas do dia 18 do corrente, na séde do Club Naval, para tratar do seguinte:

a) Instituição de mais um peculio facultativo;

b) Resolver sobre a admissão de associados, em desaccordo com o Regimento em vigor;

c) Reforma parcial do Regimento Interno.

Em 13 de outubro de 1927.

M. Ribeiro Espindola, secretario

COMPLICAÇÕES INUTEIS

São frequentes, em todo mundo, certas coceiras que martyrisam as victimas durante semanas, mezes e mesmo annos. Para combatel-as usam-se banhos sulfurosos, applicam-se pomadas irritantes e mal cheirosas, dias e dias, trocam-se as roupas do corpo e da mesma cama sêm que, muitas vezes, os resultados sejam favoraveis. Taes complicações inuteis não têm mais razão de ser, depois que a Casa Bayer introduziu o magnifico producto liquido denominado Mitigal. Além de curar as coceiras, sejam essenciaes, sejam parasitarias (provocadas pela sarna ou já-começa, carrapatos, piolhos, etc.) em duas ou tres applicações, tem a vantagem de ser de uso asseiado, rapido e commodo.

A' vista disso — porque complicações inuteis?

O SUCCEDANEO DO "HABEAS-CORPUS"

Discurso proferido, na sessão de hontem, pelo sr. deputado Souza Filho

O SR. SOUZA FILHO: — Sr. presidente, não venho, fazer, propriamente, um discurso, mas apresentar as razões em que me fundei para, quebrando o silencio displicente em que vivo atundado...

O sr. Manoel Villaboim: — Infelizmente, para nós...

O sr. Souza Filho: — ... me permittir, a mim, a liberdade de emendar o substitutivo da honrada Commissão de Constituição e Justiça.

O art. 1º, além dos defeitos que já tive occasião de apontar, se resente de outros, razão porque o substituo por este:

"Todo aquelle que fôr illegalmente ameaçado, turbado ou privado do exercicio de um direito pessoal ou real, quer por acto de autoridade da União, do Estado ou do Municipio, quer por acto de particular, poderá requerer á Justiça um mandado de manutenção ou de reintegração."

DA EXTENSÃO DOS INTERDICTOS AOS DIREITOS REAES, QUANDO OFFENDIDOS POR ACTOS ADMINISTRATIVOS

A emenda estende, expressamente, os interdictos possessorios aos direitos reaes, quando offendidos ou ameaçados de offensa por acto do poder publico.

[illegible]

O sr. Souza Filho — Folgo de registrar, neste particular, a coincidencia de minha opinião, que já havia manifestado ao eminente relator, com a do illustre collega, sr. Francisco Morato. A coincidencia muito me desvanece.

SENOES DE VARIAS ESPECIES

[illegible]

DA RESTITUIÇÃO, ANTE OMNIA, DA POSSE ESBULHADA

[illegible]

PENALIDADES SOBRE PENALIDADES

[illegible]

POSSESSORIA DE SUAS DELIMITAÇÕES

[illegible]

O INTERDICTO PROHIBITORIO PERANTE O CODIGO CIVIL

[illegible]

"DA MATERIA FISCAL"

[illegible]

"DA APPLICABILIDADE DOS INTERDICTOS CONTRA ACTOS ADMINISTRATIVOS DA UNIÃO, DO ESTADO E DO MUNICIPIO

[illegible]

DA EXCLUSÃO DO DISTRICTO FEDERAL E DO TERRITORIO DO ACRE

[illegible]

DA PROTECÇÃO POSSESSORIA DOS DIREITOS PESSOAES, QUANDO FERIDOS POR ACTOS DE PARTICULARES

[illegible]

preceito comminatorio, de modo positivo. Não tenho bôa memoria, mas me parece que o artigo é o 516 ou quinhentos e vinte e poucos. V. ex. quer lêr o artigo?

O sr. Souza Filho — Ainda aqui, lamento estar em divergencia com o illustre collega; entre a demonstração [illegible]

[illegible]

UM BARBARO CRIME EM S. GONÇALO

O inquerito foi avocado pelo 2º delegado auxiliar

O dr. Oswaldo Orlandini, 2º delegado auxiliar da policia fluminense, em exercicio, officiou ao delegado regional dr. Osmany Mastrangelo, de ordem do dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, avocando o inquerito sobre o barbaro crime occorrido sabbado em S. Gonçalo, e do qual foram victimas Aracy Daniel Peixoto e Edgard de Souza Rezende.

Esse crime estupido, conforme noticiámos em seus detalhes em nossa edição de domingo ultimo, foi praticado por soldados da Força Militar do Estado do Rio, auxiliados por um paisano.

Hontem, á tarde, Edgard de Souza Rezende, a victima sobrevivente da brutal scena de sangue, foi removido para esta capital afim de ser submettido a exame radiographico, estando elle ainda na imminencia de soffrer amputação do braço em que foi attingido por uma bala.

Até a hora em que escrevemos continuava a policia em diligencias para a captura do portuguez Eduardo Pereira, mais conhecido por Eduardo Tamanqueiro", e estabelecido em Neves com uma pequena tamancaria. Eduardo é um dos implicados no barbaro crime, estando por isso foragido.

Ao juiz de direito de S. Gonçalo foi impetrada pelo advogado Alfredo Bahiense uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Antonio Lyra, o qual estava detido pela policia para prestar declarações sobre o crime.

Como Lyra já houvesse sido posto em liberdade, foi prejudicado o pedido de "habeas-corpus".

O America, de Bello Horizonte, derrotou o Palestra Italia

BELLO HORIZONTE, 17 (O JORNAL). — Realizou-se, hontem, no campo do America F. C. um interessante match entre o team deste club e um do Palestra Italia.

O jogo decorreu debaixo do maior interesse, tendo o America levantado a victoria com o score de tres a um.

A actuação do America foi commentada favoravelmente, porque o team que defrontou o Palestra estava desfalcado de quatro dos seus melhores elementos, que se encontram ahi como componentes do combinado mineiro, e, apesar de tal circumstancia, conseguiu esse resultado contra o team do Palestra, que ultimamente havia derrotado aqui o scratch mineiro.

Os jogadores do America conseguiram fazer todos os goals no primeiro tempo, em numero de seis, dos quaes quatro foram annullados pelo referee.

No segundo half-team, o America jogou apenas com nove elementos, por se terem machucado Cunha e Yôyô, de sua linha de ataque, no ardor da pugna, no primeiro tempo.

O goal do Palestra foi feito no segundo tempo., tendo o team do Club Italo Brasileiro actuado bem, inclusive tres novos elementos que estrearam no jogo de hontem.

Realizou-se tambem um torneio entre os clubs Jahu Industrial e Botafogo, no campo do Palmeiras, para disputa de uma taça, tendo o "Jahu" levantado a victoria.

COMO REPERCUTIU EM BELLO HORIZONTE A VICTORIA DO SCRATCH MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 17 (O JORNAL) — Causou excellente impressão nesta capital a actuação do combinado mineiro contra o scratch do Piauhy.

Segundo commentarios que ouvi, havia nas rodas sportivas a espectativa de que os mineiros conseguiriam um score mais elevado contra os piauhyenses, devido ao resultado do jogo do combinado local contra os maranhenses e a circumstancia dos dois scratchs nortistas terem demonstrado equivalencia de forças no encontro que tiveram.

O Congresso de Café, de S. Paulo

Numa conferencia proferida sobre o Estado do Rio o sr. Joaquim de Mello, chefe da delegação fluminense, affirma que nelle se encontra o campo mais propicio para qualquer estudo ou analyse da nacionalidade — O "record" da producção cafeeira e de assucar por municipio:

(Da Succursal d'O JORNAL em São Paulo)

Chefe da delegação do Estado do Rio no Congresso de café que se está realizando em S. Paulo, como uma das commemoraçes do bi-centenario da introducção do cafeeiro, no Brasil, o sr. Joaquim de Mello, representante fluminense na Camara e secretario das Finanças no periodo presidencial que se vae inaugurar, pronunciou, perante aquelle Congresso, uma interessantissima conferencia sobre a situação economica e financeira do referido Estado. Publicamos, linhas abaixo, um resumo, os topicos essenciaes do valioso trabalho que constitue uma original propaganda da terra fluminense.

POR QUE ESTADO DO RIO?

O Estado do Rio... Relevae-me que comece a dizer delle pelo seu proprio nome. Por que, sendo tres os Estados do Rio, — o Grande do Norte, o Grande do Sul e o de Janeiro, — só esse é conhecido por Estado do Rio?

Por ser o menor dos tres? Não, porque o Rio Grande do Norte só é maior que elle em superficie. Por ser historicamente o mais velho? Ainda não, que todos os Estados têm a mesma idade, pois nasceram no dia em que se fundou a Republica Federativa. Por ser o mais proximo da capital da Republica, aliás encravada dentro do seu territorio, desde o Imperio, quando ella era municipio neutro? Tambem não, por ser assim tratado em qualquer ponto do Brasil, como se fosse uma denominação generalizada por um motivo que lhe seja peculiar.

Por que, então? A' falta de outra razão, consenti-nos filiemos essa particularidade, que o distingue entre os seus quasi homonymos, á circumstancia de ser elle, talvez, o Estado mais caracteristicamente brasileiro, no conjunto de seus elementos componentes, desde o aspecto topographico, as condições climatericas e as riquezas economicas, até á constituição ethnica, o desenvolvimento historico e a formação politica. Com effeito, onde quer que se diga Estado do Rio, logo se sabe ser o pequeno grande Estado, que vem crescendo, no conceito nacional, sem sair dos seus limites geographicos, pela capacidade realizadora do seu povo e estupenda fertilidade de sua terra.

O ESTADO MAIS CARACTERISTICAMENTE BRASILEIRO

Não vêde nessas phrases um elogio exaggerado á unidade federativa, que se desvanece de ser hoje alvo das vossas homenagens. Longe disso, que seria até vituperio, na bocca de um seu delegado, o que ellas concretizam é a justa medida dos seus valores e demeritos. Effectivamente, para que o Estado do Rio seja uma verdadeira miniatura do Brasil, precisa representar, sob todos os pontos de vista, as suas qualidades e defeitos, as suas virtudes e vicios, as suas falhas e excessos. E assim é, de facto.

Como o Brasil, apesar da exiguidade de sua superficie, elle se estende por tres zonas perfeitamente distinctas —littoral, planicie, ou baixada e serra, desdobrando-se na mais opulenta multiplicidade de paisagens.

Como o Brasil, tem a maior diversidade de climas, variando a sua temperatura da maxima de 40º, no estio da região litoranea, á minima de 5º acima de zero, nas cidades serranas de Petropolis, Friburgo e Therezopolis, o que o faz habitavel por individuos de todas as latitudes.

Como o Brasil, o seu sólo se presta a todas as culturas, como prova a sua producção de café, canna, feijão, arroz, milho, mandioca, fumo, algodão, maniçoba, batatas, legumes, cacáo e fructas offerecendo possibilidades para muitas outras com o mesmo exito.

Como o Brasil, foi colonizado, povoado e explorado quasi que exclusivamente pelas tres raças primitivas, pois conta apenas 53.770 estrangeiros dentro de 1.559.371 habitantes tendo a sua população augmentado sómente por crescimento vegetativo.

Como o Brasil, a sua historia honesta e altiva, desde as tres capitanias em que se dividia o seu territorio nos tempos coloniaes, fundindo-se para formar a gloriosa provincia que tanto fulgiu no Imperio, até a revolução contra o primeiro governo republicano que o integrou no regimen constitucional, reflecte as ansias emancipadoras, as aspirações liberaes, os sentimentos unitarios e as energias progressistas que nortearam a marcha da nossa nacionalidade.

Como o Brasil, tem evoluido politica e administrativamente com os saltos e recu'os resultantes de nossa organização democratica que, tendo por base o suffragio universal, quando o maior problema nacional ainda é o da instrucção popular, não pode deixar de ser precaria em todo o paiz, embora a capacidade de seus dirigentes procure supprir as deficiencias accusadas pelo funccionamento irregular das instituições.

UM ESPELHO DA NACIONALIDADE

Demais, a posição geographica do Rio de Janeiro faz delle uma zona intermedia entre as septentrional, a meridional e a central do Brasil, por ser limitrophe do ultimo Estado Norte — Espirito Santo, do primeiro do Sul — S. Paulo, e do maior do centro — Minas Geraes. E torna-o como que o receptor dos habitos, usanças, tendencias e idéas das diversas regiões que constituem o paiz, através dos respectivos naturaes que nelle penetram e se fixam, caldeando-lhes os caracteristicos moraes com as qualidades marcantes do seu povo que, segundo fluminense illustre, o sr. Raul Fernandes, são "a urbanidade, a suavidade, o senso da medida, a distincção do espirito — traços permanentes do seu typo e encanto da sua convivencia."

Tambem por isso, na sua vida publica, admitte a collaboração dos filhos dos outros Estados, conferindo-lhes até as mais altas posições, desde que se manifestem identificados com os seus interesses. Aliás é a sua propria Constituição que considera elegiveis, para o executivo e legislativo estaduaes, quaesquer cidadãos que, além de outros requisitos, tenham tido residencia effectiva no Estado por mais de seis annos. E folgamos em proclamar ser esse um dos seus pontos de identidade com S. Paulo, cuja carta politica contem dispositivo identico, que lhe permitte aproveitar no seu governo, entre outros patricios nascidos em diversos Estados, o eminente fluminense que ora preside, com largo descortino e pulso firme, aos destinos da Republica.

Graças ainda á situação privilegiada que desfruta, attraindo para o seu territorio brasileiros de todas as regiões é o Rio de Janeiro o campo mais propicio a qualquer estudo ou analyse da nacionalidade, porque reproduz como um espelho todas as suas cambiantes sociaes. Dahi, por certo, terem surgido do seu seio os dois maiores sociologos da nossa Patria, o potente Alberto Torres que, depois de haver sondado todas as origens dos nossos males, lançou as bases cyclopicas da "Organização nacional", e o fulgurante Oliveira Vianna, cujas obras, orientadas pelos melhores methodos scientificos, são fontes obrigatorias de consultas para os nossos politicos, parlamentares e estadistas, que quizerem ser, na sua propria phrase, "os nossos mestres de civilização, os nossos professores de progresso e de cultura".

A PROXIMIDADE DA METROPOLE NACIONAL — SEUS ONUS E VANTAGENS

Entretanto, proclamada a Republica, o Estado do Rio foi um dos que lhe pagaram mais caro tributo, habituado ao antigo regimen de centralização administrativa, que lhe permittiu aproveitar tantos valores collocados no governo provincial pelos gabinetes ministeriaes, a sua politica passou a resentir-se de uma influencia estranha, mas sempre poderosa e não raro nefasta, que se formou paradoxalmente á sombra da autonomia estadual Essa influencia é a da capital da Republica, em cujos meios officiaes, jornalisticos e populares os politicos fluminenses, de todos os partidos ou correntes, pela facilidade de communicação ou de contacto, costumam procurar vehiculo e amparo para as suas ambições, levando-os a protegel-as ou combatel-as, conforme os sentimentos que despertam dentro e fóra do Estado. Dahi, as lutas acirradas que, até ha alguns annos, trabalhavam o Estado do Rio, provocando, por vezes, a intervenção federal, como remedio extremo aos abusos os excessos praticados, do centro para a peripheria, com o principio constitucional que é o nervo do systema federativo.

Esses factos demonstram que a proximidade da metropole nacional é, a certos respeitos, mais nociva que benefica ao Estado do Rio. Sem duvida, para a sua população, só acarreta vantagens, porque lhe permitte gozar todas as bellezas, progressos e irradiações da esplendorosa cidade Mas, para o Estado propriamente, como entidade politica, é ella fonte de perennes inquietações e de frequentes perturbações, pois o torna tributario de sua vida turbilhonante como campo de incursões da grande imprensa, da politica federal e de outros elementos, que se deixam tomar de interesse por essa ou aquella facção, sem o conhecimento indispensavel dos homens e dos factos.

Como quer que seja, porém, trabalhando, produzindo, crescendo, progredindo e avançando em todos os ramos da actividae, já em meio nos prelios renhidos, já nos longos periodos de paz, o Estado do Rio não tem que invejar o seu passado, porque pode orgulhar-se do seu presente e deve confiar no seu futuro. Para demonstral-o, nada como a estatistica, na fria eloquencia dos seus numeros, quando interpretados com senso critico, atravez de confrontos esclarecidos.

Felizmente, já agora, no Brasil, é possivel esse genero de provas, graças, sobretudo, aos admiraveis trabalhos executados pela Directoria Geral de Estatistica, subordinada ao Ministerio da Agricultura, procedendo ao recenseamento demographico e economico do paiz em 1920, para apresentar os seus resultados em 1922, como uma das melhores commemorações do primeiro centenario da nossa Independencia. Não obstante datarem de sete annos, esses resultados censitarios são aproveitaveis ainda agora, accrescidos das taxas de crescimento por elles mesmos autorizadas, uma vez que como um paiz em plena evolução, em que pése A grita negativa dos pessimistas por despeito, perversão ou ignorancia.

POPULAÇÃO E MUNICIPIOS

Convem registrar, desde logo, que a taxa apurada, quanto á população no Estado do Rio, é de 2,35 por anno, o que a augmenta de 1.559.371, em 1920, a 1.719.241, em 1926. Dahi, occupando uma area de 42.401 kilometros quadrados, ser elle o decimo sexto em extensão e o primeiro em densidade territorial, que corresponde a perto de 40 %.

Mas cumpre accrescentar á sua expansão demographica a parte que afflue para o Districto Federal. De facto, dentre os 311.664 estadoanos ali domiciliados, o maior numero, precisamente 128.687, é de fluminenses que, reunidos aos seus irmãos residentes no solo natal, os elevam a 1.847.928.

A estatistica domiciliaria confere-lhe o quinto logar na Federação, com as suas 170.000 residencias occupadas e 2.270 desoccupadas, Além dessas, conta ainda 9.620 domicilios collectivos, como asylos, cadeias, escolas, fabricas, fazendas, hoteis, etc. etc. e 7.800 com outras applicações, como casas de negocios, repartições publicas, templos, estações, escriptorios, etc. Ao todo, mais de 190.000 fogos, o que explica melhor, em confronto com a sua area territorial, ser elle o Estado mais densamente povoado.

Divide-se o Estado do Rio de Janeiro em 48 municipios e esses em 226 districtos de paz. Os maiores em população e superficie são os de Campos e Itaperuna, respectivamente, com 3.327 e 2.923 kilometros quadrados e 180.000 e 100.000 habitantes. O menor de todos em área é o da capital, Nictheroy, que, entretanto, habitado por mais de 90.000 almas, é a 3ª cidade brasileira em densidade territorial. Entre as outras mais populosas se destacam as de Petropolis, com mais de 70.000, Macahé, Padua e Vassouras, regulando 60.000 cada uma.

Os municipios que têm maiores receitas, segundo os orçamentos votados para este exercicio, são os de Nictheroy, com 7.365:300$; Campos com 3.035:668$510 e Petropolis, com 1.730:000$000. Os demais orçam suas rendas entre 500:000$ a 1.000:000$, 200:000$ a 500:000$, 100:000$ a ..... 200:000$ e 50:000$ a 100:000$, havendo alguns em que ellas são inferiores a 50:000$000.

Afóra a capital do Estado, ante as exigencias crescentes do seu progresso, estimulado pela vizinhança da metropole brasileira, a tributação das communas fluminense é geralmente baixa, não comprehendendo o imposto de industrias e profissões, cuja cobrança, ha muitos annos, é effectuada pelo governo estadual que, além de 20 % do seu producto, lh'os restitue em serviços de interesse local. Por isso, as receitas de todos os municipios vão pouco além de 20.000:000$000.

RENDAS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES — CONTRIBUIÇÃO "PER CAPITA"

Vem a proposito registrar o total das taxações federaes, estaduaes e municipios no Rio de Janeiro. Quanto ás da União, é difficil apurar algarismos exactos, por ser elle o unico Estado que não dispunha, até este anno, de Delegacia Fiscal que, criada por esforços da actual situação politica, só funcciona ha alguns mezes. A arrecadação dos tributos federaes sobre o commercio e as industrias fluminense, feita por 52 collectorias e uma Mesa de Rendas, esta em Macahé, era antes incluida na escripturação da Recebedoria do Districto Federal, engrossando assim a somma de sua contribuição para o Thesouro.

Apesar, porém, de já existir a Delegacia Fiscal, a renda ouro proveniente da importação para o Estado continu'a a ser recolhida pela mencionada Recebedoria, até se installarem as Alfandegas de Nictheroy e Angra dos Reis nos respectivos portos, uma vez que o governo estadual obteve, com o contracto da concessão, construcção e exploração de ambos, o direito de cobrar os 2 % ouro sobre importação.

Entretanto, mesmo com insufficiencia de dados, é possivel saber-se que a União arrecadou no Rio de Janeiro, em 1926, 31.304:251$700, papel e 5.000:000$, mais ou menos, ouro, que, convertidos em papel, produzem cerca de 20.000:000$, perfazendo a somma de 51.304:251$700. Essa mifra é muito superior á sua propria receita, collocando-o no 6º logar entre os que mais contribuem para o Thesouro Nacional.

A arrecadação do Estado, no referido anno, attingiu a 32.020:272$660 por motivos que não a impedem de subir neste exercicio, pois no de 1924 chegou a 39.281:918$320. E a dos municipios, como já expuzemos, foi de 20.000:000$, aceitando-se para calculo os seus orçamentos vigentes.

Temos, assim, que os habitantes do Estado do Rio concorreram, ao todo para os cofres publicos, no exercicio findo, com 103.324:524$360. A sua contribuição "per capita", na base de 1.719.240 almas, foi, portanto, de 60$146, sendo a maior quota para a União, — forma pratica de patriotismo, que os enaltece, sobremodo, como brasileiros dos mais operosos, cumpridores da lei e devotados ao regimen.

O VALOR DA RIQUEZA — PRODUCÇÃO — "PER CAPITA"

Aproveitando esse conjunto de algarismos que representam todos os tributos pagos pelos fluminenses, no ultimo anno, é opportuno vêr a sua relação, tão approximada quanto possivel, com o valor das riquezas por elles produzidas, no mesmo periodo, afim de estabelecer o numero indice de sua quota parte, não só para a manutenção dos serviços publicos, como para a grandeza economica do paiz. Essas riquezas são os seus productos exportados, cujo valor official em 1926, segundo a estatistica elaborada pela Inspectoria de Rendas do Estado, montou a 553.500:602$940, distribuido pelas seguintes classes: industriaes, réis 270.386:564$090; agricolas, réis...... 195.911:532$550; animaes, réis....... 59.670:336$600, e mineraes, réis..... 27.532:079$700.

No mesmo anno, toda a exportação do Brasil, avaliada em moeda nacional, ascendeu a réis.......... 3.181.715:000$000. O Estado do Rio teria concorrido para ella com mais de 17 %, se grande parte dos seus productos, cuja cifra não ha como determinar, visto ser reexportada pela praça do Rio, não fosse consumida dentro do proprio paiz.

De accordo com esse algarismo, a producção "per capita" attribue réis 311$800 a cada um dos habitantes do Estado. E, como a sua contribuição "per capita" é de 60$146, conclue-se que cada um delles entra com 19 % de sua riqueza para o custeio dos multiplos e complexos serviços federaes, estaduaes e municipaes — desde a representação diplomatica que é a Nação perante o mundo, até as estradas de rodagem, que são tudo para as populações ruraes.

"RECORD" DA PRODUCÇÃO DO CAFE' E DO ASSUCAR POR MUNICIPIOS

Para melhor esclarecer a situação agricola do Estado, que o eleva á categoria dos mais ricos da Republica, depois de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Bahia, convem apreciar separadamente a das principaes riquezas da sua terra, que são tambem as do Brasil — o café e o assucar. De ambos tem o Rio de Janeiro o "record" da producção por municipio: cabem a Itaperuna e a Campos, entre os seus irmãos brasileiros, os laureis desse campeonato economico.

Relativamente a Itaperuna, foi o censo economico de 1920 que fez essa revelação, dando-lhe e a outro municipio fluminense, o de Santo Antonio de Padua, os dois primeiros logares, entre os 20 de todo o paiz, onde houve maiores safras em 1919-1920, — um com 277.355 saccas e outro com 241.420.

E' de notar que Itaperuna, manteve essa posição nas safras seguintes, pois na de 1926-1927 a sua producção subiu a 304.525 saccas e a de 1927 está estimada em 416.722, sendo de observar ainda que, dos seus ...... 52.304.800 pés de café, 4.140.700 não estão produzindo.

Particularizamos este caso para patentear que a cultura cafeeira, longe de ter caido em completa decadencia no Estado do Rio, com o seu aniquillamento no valle do Parahyba, de onde se irradiou para São Paulo, entrou numa phase de franco reerguimento, desde que se deslocou para outras zonas do nordeste e do norte, cujas condições topographicas e climatericas as favorecem admiravelmente.

Comprehendem essas zonas 16 municipios, cuja producção, na safra corrente, é calculada em 1.391.649 saccas, quando a estimativa de todo o Estado, officialmente fixada em 1.648.199, se fôr a 1.800.000, como é esperado, deixará aos municipios do sul, que formam a antiga região cafeeira, pouco mais de 400.000 saccas. Sommam 193.631.746 os pés de café existentes no territorio fluminense, occupando uma area de .... 278.472,75 hectares, correspondente a 6 % da sua superficie total e 12 % da sua superficie aproveitavel.

Quanto á canna, é Campos, tradicionalmente, o maior municipio productor do Brasil e, por isso mesmo, o mais rico de todos, competindo com alguns Estados. No anno agricola de 1919-1920, em que se procedeu ao recenseamento economico, a sua safra foi de 1.247.000 toneladas, que produziram 11.368 toneladas de assucar, 34.656 hectolitros de aguardente, 2.011 de alcool e 1.944 de mel. E até hoje mantem, mais ou menos, essa capacidade productora, pois as suas terras planas, fertilizadas pelo caudaloso Parahyba, são tão propicias á lavoura de canna, como as terras roxas de S. Paulo á do café. As colheitas campistas excedem não só ás de todos os outros municipios assucareiros, como ás de todos os Estados, com exclusão apenas de Minas e Pernambuco.

Depois desse ultimo Estado, é o do Rio de Janeiro o que tem maior numero de uzinas de assucar, no total de 42, sendo a maioria em Campos e outras em Macahé, S. Fidelis, Itaocára, S. João da Barra e Angra dos Reis.

Em Macahé ,que em 1920 foi o segundo municipio productor de canna, com 261.193 toneladas, está situada a mais antiga uzina do paiz, que é o Engenho Central de Quissamã, fundado em 1875 e ainda em pleno funccionamento, produzindo mais de 80.000 saccas de assucar. Por tudo isso, concorre o Estado do Rio com 20 % da producção total do assucar brasileiro, com 19,8 % da exportação para diversos paizes e com 30 % do valor das remessas para o exterior.

Além do café e do assucar, registra a estatistica economica do Estado mais de trinta productos agricolas, não só de consumo interno, mas de larga exportação, desde os communs em todo o paiz, como o milho, o feijão, o arroz, as batatas, a mandioca, até os proprios de outras regiões, como o algodão, o cacáo, a maniçoba, as fibras texteis, as plantas medicinaes. Não resistimos á tentação de citar entre os mais rendosos, os legumes, com 11.167.321 kilos, por 36.615:129$500 e as fructas, com 22.851.460 kilos, por réis ...... 16.245:736$000.

EXALTAÇÃO AO CAFE' — PLASMA DA NOSSA CIVILIZAÇÃO

O Estado do Rio de Janeiro que, apesar de ser o 16º em superficie, é o 1º na producção do café e do assucar por municipios, na despesa orçamentaria com a instrucção publica, em densidade territorial e na exploração dos campos de cooperação agricola; o 2º no emprego dos motores hydraulicos e no valor das terras por hectare; o 3º no numero de propriedades ruraes e na exportação de artigos industriaes; o 5º na estatistica domiciliaria, em orgãos de publicidade e na apparelhagem agraria e o 6º no uso das machinas a vapor, em bibliothecas e na arrecadação das rendas federaes; o Estado do Rio — repetimos, comparece a esta commemoração com o mais legitimo jubilo, porque deve todas essas conquistas, em grande parte, á lavoura, á industria e ao commercio do "Divino Grão", conforme o chamou um escriptor, que foi e é, tanto para elle como para o Brasil, a base da sua receita e da fortuna publicas. E pela sua representação neste Congresso, agradecendo a presença de todos quantos honram, abrilhantam e enaltecem o dia que lhe é dedicado, formula os melhores votos por que os Estados cafeeiros, com o seu fortalecimento cada vez maior para a sua defesa interna e expansão internacional, possam transmittir ás futuras gerações, augmentado pelo trabalho commum, o mais precioso legado das que se foram, desde os tempos coloniaes até os dias contemporaneos, — e que é a producção por excellencia da nossa terra, o bem mais precioso do nosso patrimonio, a nossa maior contribuição para a riqueza universal, a garantia maxima do nosso credito, a força dynamica do nosso progresso, o mais forte élo economico da nossa nacionalidade, o agente propulsor da nossa cultura, o plasma da nossa civilização — O CAFE' !

O concurso para o logar de praticante de Fazenda Municipal

AS PROVAS ESCRIPTAS DE HOJE

Na Escola "Benjamin Constant", á Praça 11 de Junho, iniciam-se hoje, ás 20 1|2 horas, as provas do concurso para preenchimento de vagas existentes na Directoria de Fazenda da Prefeitura.

Acham-se inscriptos 141 candidatos. As provas de hoje, que têm caracter eliminatorio, são as de portuguez, arithmetica e geometria.

A mesa será presidida pelo dr. Geremario Dantas, director geral de Fazenda, e terá a seguinte organização:

Bacharel Otello Reis, para portuguez, inglez e francez.

Francisco Simeão de Castilho, para contabilidade estatistica e dactylographia.

Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, para geographia, chorographia e historia do Brasil.

Dr. Mario Rezende, para arithmetica e geometria,

Dr. Aristoteles Solano Carneiro da Cunha, para direito constitucional e direito civil brasileiro.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA

Esteve na Secretaria da Faculdade o dr. Armando Gonçalves, que foi agradecer ao sr. director da Faculdade o valioso concurso dos professores deste ultimo estabelecimento no curso de conferencias do grande instituto fluminense que sabiamente dirige.

— Foi designado o professor Ignacio Raposo para representar a Faculdade na recepção que se fizer aos aviadores francezes.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua sessão de hontem, resolveu o seguinte: ordenar o registro dos contractos entre o Ministerio da Agricultura e Prado Peixoto & Cia., para execução de reparos no edificio do Instituto de Chimica; entre a Estação Geral de Experimentação de Campos e Victorio Ferreira da Silva, para execução de reparos na respectiva installação electrica e entre os Correios em Minas Geraes e Evaristo Cardoso Pina, para arrendamento do predio destinado á installação da agencia postal de Manhuassu', no mesmo Estado; recusar registro ao accordo entre o Ministerio da Agricultura e a Associação do Centro Operario do Estado da Bahia, para fundação de um curso de mecanica pratica, por falta de preenchimento de formalidades regulamentares.

NOMEAÇÃO NO TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas nomeou o 3º escripturario sr. Pompilio da Silveira Paiva, para o logar de membro da delegação do mesmo Tribunal no Estado do Rio Grande do Sul.

As notas de 10$000 da Caixa de Estabilização

O ministro da Fazenda autorizou a emissão das notas definitivas da Caixa de Estabilização, do valor de dez mil réis, impressas pela American Note Bank Company e recentemente recebidas.

UM NAUFRAGIO NA NAVEGAÇÃO BAHIANA

O "JEQUITINHONHA", DEVIDO AO MAR GROSSO, SOSSOBROU— TODOS OS PASSAGEIROS SALVOS

BAHIA, 17 (A. B.) — O vapor "Jequitinhonha", da Navegação Bahiana, conduzindo cerca de cem passageiros, foi acossado por mar grosso, naufragando nos baixios, fóra da barra de Cannavieiras, quando se destinava a esta capital.

A's 14 horas, quando telegraphamos, já se sabe que os porões de ré estão, furados, com a agua á altura de tres pés, .

Todos os passageiros foram salvos. Mas a carga está completamente perdida, inclusive, 5000 saccos de cacáo.

As informações accrescentam que não ha nenhuma esperança de salvamento do navio, mesmo que a agitação do mar diminua no logar onde se deu o naufragio.

Estas informações foram colhidas pela Agencia Brasileira em fonte perfeitamente autorizada.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar), telephone Jardim 1026 — Meyer

A CONCLUSÃO DA VILLA MARECHAL HERMES. — A ACÇÃO DO POSTO DO MEYER EM SETEMBRO. — UMA AGENCIA POSTAL PARA INHAÚMA! — CAMPO GRANDE DE PARABENS. — NOTICIAS DOS BAIRROS. — VARIAS NOTICIAS

AS REPRESENTAÇÕES d'O JORNAL NOS SUBURBIOS

São nossos representantes dos suburbios:

Em INHAUMA — Professor Cyro Brasilio de Araujo — Rua Alvaro Miranda, 197.

Em ENCANTADO — Professor Pedro Mario Pessôa — Rua Clarimundo de Mello, 179.

Em MADUREIRA — 1º Tenente Cicero Silva — Rua Carolina Machado n. 402; e o sr. João da Costa Mattos, encontrado diariamente, das 19 ás 21 horas, á rua Carolina Machado n. 232, Foto Waldemar, para onde deve ser enviada qualquer correspondencia.

Em Anchieta — Euclydes de Mello Barracho — Rua Sargento Rego 11.

Em REALENGO — O sr. Leoncio Carlos de Souza Motta — Rua do Imperador, 344.

Em BANGU' — O sr. Manoel Rodrigues de Freitas — Rua Industrial, 14.

Em CAMPO GRANDE — O sr. Othon Costa — Rua Coronel Agostinho, 119.

Em ENGENHEIRO LEAL — Linha Auxiliar — O sr. João L. Rosa — Rua Francisco Valle, 62.

Nos SUBURBIOS e ZONA RURAL — O dr. Antonio Augusto Pinto Machado — Res., Avenida 1º de Maio, 10, Marechal Hermes. Escript. na cidade, rua Luiz de Camões 26, 1º andar. Telephone Norte 5671.

Na SE'DE DA SUCCURSAL, nos suburbios (Meyer) — Rua Dias da Cruz, 153, 1º andar — O nosso companheiro Octavio Guimarães attende a quaesquer solicitações relativamente a O JORNAL.

TARDOU MAS CHEGOU

A CONCLUSÃO DA VILLA MARECHAL HERMES

Tão depressa a Villa Marechal Hermes passou do dominio municipal para o federal, logo o sr. ministro da Fazenda determinou que fosse aberta concurrencia publica para a conclusão das construcções interrompidas.

Essa medida corresponde á satisfação de uma velha necessidade, melhor diremos, de uma verdadeira exigencia feita em todos os tons e por todos os motivos, desde os de ordem esthetica até os de ordem economica.

Como acontece a muitas iniciativas da nossa administração, o projecto de construcções dessa villa operaria não foi levado a conclusão final.

Alinhados e perfilados os lindos quarteirões concluidos, outros ficaram em varias phases da construcção.

Ficaram para ali, casas e casas, desde as que não foram além dos alicerces até ás que conseguiram receber cumieira.

Algumas permaneceram sem telhados, outras com o acabamento interno por fazer, já nos assoalhos, já nos tectos ou paredes.

Disso tudo, desse aspecto, resultava uma impressão incongruente.

Com effeito, mal se poderiam comprehender, sem conhecer estes predios bem acabados, definitivamente concluidos, esqueletos de casas, destroços de alicerces, pavimentos sobrepostos, sem janellas nem portas.

Em volta, toda a especie de materiaes de construcção á solta, expostos ao léo do tempo.

O resultado dessa incuria que permaneceu até agora, não se fez esperar. A acção do tempo implacavel [illegible] sobre aquelles esqueletos de casas tirando-lhes, emfim, o aspecto de construcções interrompidas, mas de ruinas de incendios e terremotos singulares que saltassem por entre as elegancias escorreitas dos predios acabados e até habitados pela numerosa população proletaria, favorecida pelo barateamento favorecedor dos alugueis.

Bastaria que a situação se conservasse como vinha estando e que a fatalidade do tempo soterrasse aquellas paragens para que lá para os seculos adeante se erguesse, crespo de perplexidades, deante dos futuros archeologos, um problema de difficil senão impossivel solução.

De facto, como explicar esse estado de desabamentos interpolados, de desmoronamentos intervallando-se de estructuras acabadas e completas?

Scientificamente se teria de admittir o absurdo de um cataclysma fantasista que agisse por eleição, por escolha, poupando estes ou aquelles quarteirões, conforme as suas preferencias, admittindo-se assim que um cataclysma tenha preferencia, no caso tão difficil de manifestar-se.

A lenda, essa, não teria duvidas em interpretar o caso como uma visita implacavel de um vingador que houvesse poupado somente os lares da virtude e da boa conducta, marcados com a cruz branca da immunização.

Os futuros archeologos formulariam motivos, menos o unico e verdadeiro, que reside nas razões da administração que a razão desconhece.

Felizmente a providencia veiu a tempo de deter esse lamentavel estado de coisas, para salvar do desperdicio o esforço e os materiaes empregados nas casas não concluidas.

Já não é pouco o que se ganhou, mas felizmente ficamos com o contento de que não se perderá tudo.

MEYER

ALISTAMENTO MILITAR — OS SORTEADOS DO 18º DISTRICTO

Estão convidados a comparecer, até o dia 26 do corrente mez, na séde da Junta Permanente de Alistamento Militar do 18º districto, á rua Aristides Caire, estação do suburbio do Meyer, os seguintes cidadãos, que deixaram de renovar as provas de isenção, de accôrdo com o art. 119 do Regulamento do Serviço Militar:

Alistamento de 1923 — Classe de 1902 — N. 23, Christovão Pinto Pereira, e n. 59, Roberto Borges da Silva Santos, isento por "habeas-corpus", em 1924.

Classe de 1901 — N. 12, Manoel Machado Coelho filho, isento, por "habeas-corpus", em 1925.

Alistamento de 1924 — Classe de 1903 — N. 29, Armando, filho de Gaspar Antonio Pereira, isento em 28 de agosto de 1925; n. 4, Dermeval, filho da Fonseca Netto, isento em 16 de novembro do mesmo anno, e numero 355, da classe de 1902, Achilles Freitas da Rocha, isento em 25 de janeiro de 1926.

Alistamento de 1925 — Classe de 1903 — N. 55, Carlos, filho de João Cardoso da Silva, isento em 11 de julho de 1925, e n. 145, Jurandyr José Rodrigues, isento em 21 de setembro do mesmo anno.

OS SERVIÇOS DA ASSISTENCIA E DO DISPENSARIO

Os serviços prestados á população suburbana pelo Posto de Assistencia do Meyer e pelo dispensario annexo ao mesmo, durante o mez de setembro ultimo, foram os seguintes:

Soccorridos no local do accidente, 116 pessoas; foram ao Posto e receberam soccorros 415 e transportadas para o Posto 235.

A saida das ambulancias para soccorro produziu a renda de réis 1:114$600.

O Dispensario attendeu: clinica medica e cirurgica, 916; receitas, 34; doentes novos, 143; injecções, 51; curativos, 780; operações, 18; massagens, 19; collocação de apparelhos, 10; exames de laboratorio, 5, e altas, 29.

O serviço de puericultura, a cargo do mesmo dispensario, foi, durante o referido mez, o seguinte: Clinica medica — Consultas, 262; receitas, 50; doentes novos, 26; injecções, 11; visitas a domicilio, 11; [illegible] exames de laboratorio, 51; massagens, 2, e altas, 3.

Clinica cirurgica — Consultas, 862; doentes novos, 116; operação, 1; curativos, 625; collocação de apparelhos, 11; injecções, 3; massagens, 5, e altas, 33.

Clinica de puericultura obstetrica — Consultas, 206; receitas, 12; doentes novos, 15; exames gynecologicos, 25; exames de gestantes, 11; curativos, 74; injecções, 39, e exames de laboratorio, 35.

Clinica dentaria escolar — Consultas, 1.798; curativos, 191; extracções, 191; obturações, 488; clientes novos, 107; altas, 46; prompto soccorro, 6 clientes attendidos durante o mez, 263.

INHAUMA

O SERVIÇO POSTAL NESTA LOCALIDADE

O modo por que é feito o serviço postal nesta localidade está reclamando, de ha muito, por parte do director geral dos Correios, uma providencia energica e decisiva e que não póde ser outra senão a criação de uma agencia de 2ª classe em Inhauma.

Sem querer fazer rhetorica inutil, basta chamar a attenção de s. s. para o seguinte: o serviço de distribuição nesta localidade é feito pelas agencias do Engenho de Dentro e Meyer, empregando apenas um carteiro para tão difficil e exhaustiva distribuição.

E' evidente, pois, que a criação da agencia a que nos referimos forma entre as necessidades mais prementes da Inhauma, com a densa população que já é a sua e o movimento cada vez maior do seu commercio.

Com o fim louvavel de melhorar, portanto, a distribuição postal em Inhauma, quinta-feira deu entrada na Repartição Geral dos Correios uma representação com muitas assignaturas pedindo a criação de uma agencia de 2ª classe neste districto.

CAMPO GRANDE

QUINZE RUAS VÃO SER CALÇADAS DE UMA ASSENTADA! E AS OUTRAS RUAS SUBURBANAS?

Estão de parabens os mais calorosos e justificaveis os suburbanos de Campo Grande.

E não é para menos, bastando a isso o decreto do sr. prefeito, que acaba de ser publicado no orgão official da Prefeitura.

Imagine-se que o Conselho Municipal votou e o sr. prefeito sanccionou agora mesmo uma lei que determina o calçamento, a parallelepipedos, das ruas Coronel Agostinho e Senador Vasconcellos, das praças D. João Esberard e Tres de Maio e de um trecho da estrada de Santa Cruz. Ao mesmo tempo, essa lei sanccionada manda que sejam calçadas, a macadam, as ruas Campo Grande, Ferreira Borges, Aurelio de Figueiredo, Albertina, do Encanamento, Aracajú, Gamenini, Alfredo de Moraes, Viuva Dantas, Rio do A, Lucilia Caroba e Marechal Hermes.

Como se vê, não podia ser mais feliz Campo Grande, uma das mais povoadas e desenvolvidas localidades suburbanas, do que com esse decreto, que attende, de uma assentada, ás necessidades de calçamento de nada menos de quinze de suas ruas.

Com os parabens merecidos por Campo Grande, não podemos silenciar a importancia e o relevo desse acto, em que tão salientemente se accordam os dois poderes do municipio, em vista de sua realidade.

E' esta tão pouco commum surgirem assumptos desta natureza no campo dos debates do nosso Conselho!

A sua tribuna só apparecem o mais das infimas questiunculas da politicagem réles, e os seus projectos ventilam, de preferencia, sem sua maioria, interesses pessoaes e eleitoraes!...

Entretanto, projectos como esse é que deveriam constituir a massa dos trabalhos dos srs. intendentes, que deveriam com mais frequencia tomar [illegible], servindo mais realmente á população.

Tomem nota disso os moradores das demais localidades suburbanas, e appellem para os seus representantes na nossa edilidade, afim de tambem elles serem attendidos.

NO "CENACULO DAS LETRAS" DESTA LOCALIDADE

Na séde do "Cenaculo das Letras" desta localidade, realizou-se, no dia 14 do corrente, uma sessão scientifico-literaria, na qual esteve presente grande numero de associados e pessoas gradas.

Aberta a sessão pelo dr. Victor Ferreira Alves, este convidou para fazerem parte da mesa as senhoritas Mafalda e Dedelia Caldeira da Silva, dando, logo em seguida, a palavra ao academico de odontologia Newton Costa, que fez, proficientemente, uma conferencia sobre "Hygiene Buccal", desenvolvendo minuciosamente esta importante parte da odontologia.

Logo após terminados os trabalhos, foi encerrada a sessão, tendo o presidente agradecido a presença dos associados e das demais pessoas presentes.

Estiveram presentes á conferencia as pessoas seguintes: senhoritas Clelia Costa, Leia da Silva Costa e srs. Manoel Porto Filho, Celso Lutes, Elsio de Almeida Silva, Ivo Pinto, Joaquim de Souza Pinto.

PENHA

O PROLONGAMENTO DA LINHA DE BONDES — UM APPELLO A' LIGHT

Nesses ultimos tempos um grande movimento se tem feito sentir com relação aos meios de transporte para a livre concurrencia.

As empresas de auto-omnibus têm multiplicado os seus serviços até os suburbios, onde, a certas horas do dia, ha um grande movimento de passageiros que se destinam á cidade para os seus afazeres quotidianos.

Ha dias, coube á empresa canadense, da Light, estender os seus serviços num dos trechos do suburbio da Leopoldina.

Esse melhoramento consistiu no prolongamento da linha, até Penha, dos carros que faziam ponto terminal na estação de Bomsuccesso.

Com esse augmento de percurso, a Light tomou varias medidas, inclusive a de mandar áquella estação bondes com dois e tres reboques.

Bem andaria [illegible] satisfaz plenamente [illegible].

Acontece que, com essas grandes composições, os bondes não cumprem o horario estipulado, chegando, ás vezes, aos pontos inicial e terminal, com um atrazo de 20 minutos.

Uma outra circumstancia aggrava mais ainda esta situação.

E' que as ruas do suburbio da Leopoldina não possuindo, tambem, bom calçamento offerecem grandes perigos concernentes aos descarrilamentos.

Um accidente dessa ordem foi verificado, nestes dias, numa cancella, em Praia Pequena, no bond que sae da Penha ás 7.15, chegando ao largo de S. Francisco com um atrazo de meia hora.

Com a exposição desses factos, os moradores do suburbio da Leopoldina esperam uma salutar providencia da Light.

Essa providencia poderá ser a abolição de taes composições e o augmento do numero de carros dessa linha.

VARIAS NOTICIAS

ACQUISIÇÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

Iona Glicklich, predio n. 105, á rua Vinte e Quatro de Maio, por 81:720$;

José Antonio Nogueira, predio n. 33 á rua Prudente de Moraes, por 50:000$;

Antonio Julio Vidal, predio n. 43 á rua Americo Brasiliense, por..... 30:000$;

Junqueira & C., Limitada, terreno á estrada Marechal Rangel, por 30:000$;

Joaquim Corrêa Marques, terreno á rua Aristides Caire, por 18:000$;

Arthur Cardoso, predio n. 68 á rua Lopes da Cruz, por 7:000$;

d. Maria Salomé Braga Mattos, terreno á rua Braulio Muniz, por 4:500$;

d. Thereza Penny, terreno á rua Carolina, por 4:000$;

Affonso Machado Armond, terreno á rua Ferreira Sampaio, por 3:500$;

Marcellino Pereira da Costa, terreno em Campo Grande, por 3:000$;

Salvador Principe, terreno á rua Lygia, por 2:750$000.

IMPOSTO TERRITORIAL

A sub-directoria de rendas da Prefeitura está scientificando aos interessados que a cobrança do imposto territorial do corrente anno terminará, improrogavelmente, a 31 do corrente mez.

TAXA DE SANEAMENTO

A partir de 1º de novembro proximo vindouro, terá inicio, na Recebedoria do Districto Federal, a cobrança, á bocca do cofre, da taxa de saneamento do corrente anno, de accôrdo com as relações fornecidas pela Inspectoria de Aguas e Esgotos.

A RENDA DOS CEMITERIOS MUNICIPAES

A renda proveniente de inhumações feitas nos cemiterios municipaes dos suburbios, durante o mez de setembro ultimo, foi a seguinte: Inhauma, 13:686$; Jacarépaguá, réis 5:334$; Irajá, 5:484$; Realengo, réis 2:088$; Campo Grande, 1:003$; Guaratiba, 198$, e Santa Cruz, 966$000.

AS PROPRIEDADES NOS SUBURBIOS CUJO VALOR LOCATIVO FOI REVISTO PELOS LANÇADORES

Publicamos abaixo a relação dos predios localizados nos suburbios, cujos valores locativos foram alterados para o exercicio de 1928.

As reclamações só serão attendidas até 30 dias depois de encerrado o lançamento geral:

31º districto — Rua Silva e Souza n. 20, 2:560$, 1º lançamento, paga 12 mezes.

Rua Tymbiras n. 36, 1:560$, 1º lançamento, paga 14 mezes.

Estrada do Norte n. 135, fundos 1:020$, 1º lançamento, paga 12 mezes; n. 176, frente, 1:320$, 1º lançamento, paga 14 mezes; n. 236, 1:800$, 1º lançamento, paga 7 mezes.

Rua André de Azevedo n. 111, 1:260$, 1º lançamento, paga 7 mezes. Rua Clementina n. 4, 3:000$. 1º lançamento.

Estrada do Porto n. 327, 600$, 1º lançamento, paga 9 mezes.

Rua Costa Rica n. 44, 2:040$, 1º lançamento, paga 9 mezes; n. 46, 2:040$ 1º lançamento, 9 mezes; n. 48, 2:040$, 1º lançamento, paga 9 mezes; n. 50 2:040$ 1º lançamento, paga 9 mezes.

Rua Pereira Landim n. 169, 720$, 1º lançamento, paga 18 mezes.

Rua André Pinto n. 23, 2:580$, 1º lançamento, paga 7 mezes; n. 25, 2:580$, 1º lançamento, paga 7 mezes.

Rua Leopoldina Rego 216, 2:760$, 1º lançamento, paga 7 mezes.

Rua Montevidéo 273 I, 1:440$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 273, III, 1:500$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 273 IV, 1:380$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 273 V, 1:500$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 273 VI, 1:440$, 1º lançamento.

Rua Milton n. 27 1:080$, 1º lançamento, paga 6 mezes; n. 102, 840$, 1º lançamento, paga 7 mezes.

Rua Joaquim Rego n. 27, 1:080$, 1º lançamento, paga 5 mezes.

Travessa dos Democraticos numero 20, 3:000$, 1º lançamento, paga 5 mezes.

Praça Progresso n. 5, 2:400$, 1º lançamento, paga 9 mezes.

Rua João Silva n. 6, 2:400$, 1º lançamento, paga 12 mezes; 40, 720$, 1º lançamento, paga 12 mezes; 152, 1:080$, 1º lançamento, paga 5 mezes; 154, 600$, 1º lançamento, paga 8 mezes; 156 900$, 1º lançamento, paga 7 mezes; s|n. José M. Fernandes Simões, 960$, 1º lançamento, paga 8 mezes; s|n. Joaquim Arruda dos Santos, 480$, 1º lançamento, paga 10 mezes.

Rua 2 s|n. Manoel Joaquim Pinheiro, 1:080$, 1º lançamento, paga 12 mezes.

Rua 2 s|n. Arthur Soares de Souza, 1:200$, 1º lançamento, paga 12 mezes; s|n. Irineu Schwartzmann, 1:080$, 1º lançamento, paga 9 mezes; s|n. Antonio do Nascimento Castilho, 720$, 1º lançamento, paga 12 mezes; s|n. Manoel A. Martins, 480$, 1º lançamento, paga 12 mezes; s|n. Maria de Lourdes, 480$, 1º lançamento, paga 12 mezes; s|n. Eduardo de Oliveira Santos, 840$, 1º lançamento, paga 11 mezes; s|n. Nicola Mattos, 600$, 1º lançamento, paga 11 mezes; s|n. Petronilho José de Souza, 360$, 1º lançamento, paga 6 mezes; s|n. Antonio Coelho de Souza, 600$, 1º lançamento, paga 11 mezes.

Rua II s|n. Antonio da Costa Ramada, 840$, 1º lançamento, paga 8 mezes; s|n. Manoel Gracier, 540$, 1º lançamento, paga 6 mezes; s|n. Manoel da Costa Netto, 540$, 1º lançamento, paga 12 mezes; s|n. Antonio Pedro da Silva, 540$, 1º lançamento, paga 8 mezes; s|n. Leopoldo Oliveira, 540$, 1º lançamento, paga 6 mezes.

Rua III, s|n. José Soares de Almeida, 600$, 1º lançamento, paga 12 mezes.

Rua IV n. 21, 1:080$, 1º lançamento, paga 12 mezes; s|n. Antonia Teixeira Mendes, 480$, 1º lançamento, paga 12 mezes; s|n. David Antonio da Silva, 1:200$, 1º lançamento, paga 9 mezes.

OS PREÇOS DAS VENDAS NAS FEIRAS LIVRES

Pela tabella organizada pela Directoria Geral de Abastecimento e Fomento Agricola, até o dia 22 do corrente, vigorarão nas feiras-livres, os seguintes preços para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo 1$150; arroz, kilo $700 a 1$200; abobora, uma $700 a 1$500; aipim, tampa, $800; alface repolhuda, uma $200; alho, [illegible] kilo $500 a $700; banha, lata de 2 kilos, 5$300; bacalhão, kilo 2$ a 2$200; bananas ouro ou prata, duzia $600 a $800; bananas da terra ou S. Thomé, duzia 1$600 a 2$600; batatas doces, tampa $400; bringela fresca, duzia 1$500 a 2$500; bertalha, molho $100; café, kilo 3$400; carne secca, kilo 2$600 a 2$800; cebolas nacionaes, kilo 1$600; couve, molho $100; cenoura, molho $200 a $600; couve-flor, uma 1$ a 2$; ervilhas, tampa $500; farinha de mandioca, kilo $400 a $600; farinha de trigo, kilo 1$100; feijão preto, kilo $600 a $700; mulatinho, kilo $600; feijão manteiga, kilo 1$; feijão branco, kilo 1$; feijão de côres, kilo $800 a 1$; fubá de milho, kilo $600; frangos grandes, um 3$500 a 4$000; gallinhas, uma 4$500 a 7$; giló, giló, tampa $400; lombo de porco, kilo 2$800; laranjas diversas duzia $600 a 1$200; laranjas selecta e da Bahia, graudas, duzia 1$400; leite fresco, litro $800; milho, kilo $500; manteiga, kilo 9$; massas, kilo 1$400 a 1$500; maxixe, tampa $400; nabo, molho $3 ; ovos, duzia 1$800; pimentão, duzia $600 a 1$200; polvilho, kilo $500; queijo de Minas, kilo 5$500; quiabos, tampa $500; [illegible] lho, um $500 a 1$500; rabanete, molho $300; semelina, pacote 2$200; sabão especial, kilo 1$800 a 1$600; sabão virgem, kilo $700; toucinho salgado, kilo 2$400; tomates, tampa $400; talharim fresco, kilo [illegible]; vagens, tampa $400 e xuxu', duzia 1$500 a 2$000.

Tem sido muito commentada a falada tabella para as bancas de peixe. O publico fica sujeito a verdadeiras exacções. Ademais, não é justo que regulando a Directoria do Fomento o preço de todos os productos que comparecem ás feiras, institua uma situação de privilegio para os barraqueiros de peixe. O correcto é conceder praça aos que se submetterem a tabellação e negar aos que recusarem attender a esta exigencia.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos nas estações telegraphicas dos suburbios os seguintes telegrammas:

Riachuelo — Rua Bittencourt da Silva 51, sr. Emygdio Fernandes, senhorita Arlinda, Leopoldo Moraes, Octavio Gomes, Osorio Lopes, Sampaio padre Arthur, Maria Barbosa, Alayde Mourão, Mme. Olga, Mercedes, dr. Corrêa, Francisco Leal.

Deodoro — João Rego Filho, tenente Godofredo Leite, Eduardo Martins, Olmar, tenente Chevalier, Manoel Guerra.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier, 665; D. Anna Nery, 374 e Vieira da Silva, 12.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 3; Archias Cordeiro, 218-A; Dias da Cruz, 312; José Bonifacio, 169 e Cirne Maia, 35.

Districto de Jacarépaguá — Rua Coronel Rangel, 153-B.

Districto de Campo Grande — Rua Coronel Agostinho, 23.

BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

— o —

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funcções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funcções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

"DIARIO DA NOITE"

O VESPERTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM SÃO PAULO

Para annuncios e propaganda em geral:

Departamento de Publicidade d'O JORNAL — Rua Rodrigo Silva, 12 e 14 — Telephone Central 2.478

Clinica do Professor RENATO SOUZA LOPES

DOENÇAS INTERNAS — RAIOS X

Tratamento especial das doenças do apparelho digestivo, da nutrição (diabetes, obesidade magreza) e do systema nervoso

Tratamento moderno e efficaz pelos grandes agentes physicos — RAIOS ULTRA VIOLETA, DIATHERMIA, ELECTRICIDADE — do lymphatismo, da tuberculose local, do rachitismo, da anemia, arterio-sclerose, arthrites, nevrites, paralysia, rheumatismo, varizes, hemorrhoides, ulceras, fistulas, eczemas, furunculos, etc.

Rua S. JOSE', 39 — Das 15 ás 18 — Telephone: Central 5282

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro concedeu isenção de direitos para um harmonium destinado ao Hospital de Nossa Senhora da Saude, requerida pela irmã Oumont, superiora desse hospital.

— Afim de serem prestadas informações a respeito, o director geral do Thesouro transmittiu ao delegado fiscal em S. Paulo, o requerimento em que o sr. Gustavo Pires do Amaral, escrivão da collectoria federal no municipio de Avaré, naquelle Estado, pede exoneração.

— O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Alagoas que independe de approvação superior o acto do thesoureiro interino da Alfandega de Maceió, propondo para seu fiel o patrão dos escaleres da mesma aduana, Benedicto Ferreira dos Santos.

— Ao consultor da Fazenda Publica, contador geral da Republica, directores do Patrimonio Nacional, Receita, Despesa Publica e Contabilidade do Thesouro, o director geral do Thesouro pediu providencias afim de ser enviada ao juiz da 6ª Vara Criminal uma relação dos funccionarios aptos para servirem no Jury, afim de se proceder ao alistamento dos jurados para o anno vindouro.

— Foi indeferido, por falta de fundamento legal, o requerimento em que o sr. Astolpho Villaça pede que seja applicado ao "Cognac Licoroso de Gengibre", de sua fabricação, o disposto no § unico do art. 7º da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925.

Ministerio da Marinha

Por portarias de hontem, foram exonerados: o capitão-tenente Annibal Erico Salles, do serviço da Directoria do Pessoal da Armada; o capitão-tenente Annibal Brasilino Pereira do Lage, de commandante da canhoneira "Ajuricaba", incorporada á Flotilha do Amazonas e o capitão-tenente engenheiro naval estagiario Oscar de Leite Vasconcellos, do serviço da Directoria de Engenharia Naval.

Foram nomeados: o capitão-tenente Annibal Erico Salles, encarregado do pessoal do couraçado "São Paulo"; o capitão-tenente Eduardo Henrique Sisson, para exercer o cargo de aspirante a commissario do Corpo de Commissarios da Armada.

— O ministro da Marinha determinou que os 2ºs tenentes do Corpo da Armada, ao serem promovidos a esse posto, farão um estadio de 2 annos em applicação pratica, devendo nos navios em que houver 2ºs tenentes em estagio, os respectivos commandantes providenciarem para que d'ora avante, tenham execução as instrucções já publicadas em ordem do dia, do Estado Maior da Armada, complementares das que se acham em vigor.

— O ministro da Marinha resolveu que a commissão para exame dos 2ºs tenentes do Corpo da Armada, que concluiram o estagio (2º anno), nas condições estipuladas seja assim constituida dos seguintes officiaes: presidente capitão de mar e guerra Raul Varella Quadros; examinadores capitão de corveta do quadro de machinistas Ladislau da Conceição Dantas, e secretario, capitão-tenente Helvecio Coelho Rodrigues, devendo esse exame ser realizado na Escola Naval, na ilha das Enxadas.

— Foi dispensado o capitão-tenente engenheiro naval estagiario Oscar Leite de Vasconcellos, dos serviços junto á Missão Naval Americana e designou esse official para servir junto á Commissão Technica e Fiscalizadora das Obras da ilha das Cobras.

— Proseguirão, hoje, ás 9 horas, no Instituto Anatomico, á praia de Santa Luzia, as provas praticas de medicina operatoria do concurso para o preenchimento de uma vaga de 1º tenente medico da Armada, devendo comparecer os candidatos que faltaram hontem, ás mesmas provas.

Ministerio da Guerra

Foram autorizados os commandantes de regiões a desembaraçar o despacho de papeis do exame feito por official dessas regiões, de cartuchos para armas de caça fabricados no paiz, mesmo quando tenham de transitar para outra região militar, ficando nessa parte modificadas as instrucções de 28 de janeiro de 1925.

— A etapa e extraordinarios das guarnições de Rosario e Lavras, no Rio Grande do Sul, durante o 2º semestre do corrente anno foram fixados em 3$350 e 1$500, 3$100 e 1$200, respectivamente.

— Foi mandado provisoriamente na formação sanitaria do Arsenal de Guerra desta capital, o enfermeiro provisorio do Hospital Central do Exercito Manoel Antunes da Silva, sem que deste acto resulte direito novo.

— Foi transferida para o 4º B. E. a incorporação de Ariosto de Lannes Rebello, sorteado pelo municipio de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, na classe de 1926, com o n. 131.

— O ministro declarou que, sob o ponto de vista da defesa nacional, não ha inconveniente no aforamento do terreno accrescido de marinhas, situado no Poço da Draga, littoral da capital do Estado do Ceará, pretendido por José Fernandes de Carvalho.

— Foram exonerados os capitães Mario Fernandes de Almeida e Octavio Mariath da Costa dos cargos de secretario da Escola Provisoria de Cavallaria, e de instructor do 3º grupo do Collegio Militar desta capital, respectivamente, por terem sido promovidos.

— Foram nomeados: o capitão Newton Braga, instructor do curso de tactica aerea da Escola de Aviação Militar, em substituição do capitão Anor Teixeira dos Santos; os 1ºs tenentes José Corrêa de Mattos, auxiliar de instructor de cavallaria da Escola Militar, Augusto da Silva Sevilha, secretario da Escola de Cavallaria, José de Lima Figueiredo, instructor do curso de communicações radiotelegraphicas, da Escola de Aviação Militar; e os 2ºs tenentes commissionados Benedicto Dias, Paulino Feliciano de Albuquerque, João Martins Guindo, delegados do serviço de recrutamento das juntas permanentes de alistamento militar dos municipios de S. Sepé, Estrella e Encantado, no Rio Grande do Sul, respectivamente.

— O ministro providenciou sobre os seguintes pagamentos: 1:400$ ao major reformado Philadelpho Cunha; 727$932, ao major reformado João Xavier do Rego Barros; réis 1:350$, ao major graduado reformado Manoel Henrique Cardim Junior; 1:800$, ao major reformado Manoel Carlos Vital Sobrinho; 200$, ao major reformado Manoel Domingos Porto; 1:800$ ao major reformado Gerencio Nitto de Souza Pimentel; 460$, ao major reformado Luiz Torquato de Souza e Ivo Leite de Salles; 266$142, ao major reformado Fausto Domingues de Menezes Doria; 3:840$ ao major reformado Miguel Alvares dos Prazeres; 1:198$665 ao coronel reformado Parmenio Martins Rangel; 1:224$ ao musico reformado José João da Silva; 875$, ao capitão Sebastião Rabello Leite, 1:200$, ao 1º tenente reformado Manoel da Gama Cabral; 129$166, ao 1º tenente Manoel Figueiredo Cardoso; 750$, ao 2º tenente reformado Octaviano de Oliveira Mesquita; 600$, ao 2º tenente reformado Remigio Ribeiro de Aboim; 157$500, ao 2º escripturario do Hospital de Pernambuco Antonio Carlos de Almeida Bello; 800$, ao 1º tenente reformado João Cavalcante Tavares de Mello; 750$, ao 1º tenente intendente graduado e reformado Francisco de Salles Lima; 2:560$625 ao dr. Luiz Palleta.

Ministerio da Justiça

Concederam-se licenças: de seis mezes, ao 1º tenente do Corpo de Bombeiros Athanazio Gomes Vieira; de dois mezes, á pharmaceutica chimica ensaiadora do Laboratorio Bromatologico do Departamento Nacional de Saude Publica, Berenice de Souza Bethlem.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: Dia á Séde Central: Sr. 1º fiscal Napoleão Leal e sr. 2º fiscal Nominato Corsino. Ronda geral: 1ª e 3ª zonas — Sr. 1º fiscal Gavião e srs. segundos fiscaes Jacobino e Noronha; 1ª, 2ª e 3ª zonas — Srs. primeiros fiscaes Manoel de Almeida, Auto de Simas e Baptista de Sá; e 2ª e 3ª zonas — Srs. primeiros fiscaes Lincoln, Felippe e P. Leoncio. Ronda ao theatros, cinemas e casas de diversões: Sr. 1º fiscal M. Leonardo. Theatro Municipal: Sr. 1º fiscal Luiz de Oliveira. Ronda especial e extraordinarios: Sr. 1º fiscal Carlos Vianna. Uniforme 3º.

Compareçam amanhã: ás 13 horas, nesta Sub-Inspectoria, á presença do sr. 1º fiscal Monteiro Duarte, os srs. primeiros fiscaes Elysio José Cortes Lisboa, interino Jayme Pereira Madruga e os guardas ns. 756, 487, 902, 979 e 1.304; e na Secretaria — ás 12 horas, á presença do sr. 1º fiscal chefe do Expediente, o guarda n. 748, á presença do chefe da Contabilidade os guardas ns. 259, 708 e ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 792, 1.027 e 1.260, devendo o sr. 1º fiscal da Séde Central providenciar quanto aos guardas ns. 792 e 487.

Compareçam tambem na Secretaria, afim de receberem officio para depôr, ás 11 horas — no dia 19 do corrente, os guardas ns. 35, 765 e no dia 20, os ditos ns. 508, 775 e 606.

Apresentou-se hontem, ao sr. 1º fiscal da Séde Central, prompto para o Serviço, por ter terminado a suspensão que lhe fôra imposta em a ordem de Serviço n. 218", de 10 do corrente, o guarda de 3ª classe 1.198.

Pelo sr. 1º fiscal respectivo, foi entregue hontem, ao commissario de serviço á delegacia do 17º Districto Policial, uma peteca.

Termina hoje, a autorização, o guarda de 3ª classe 1.085.

Tem permissão para usar crepe no braço esquerdo, por espaço de tres mezes, o guarda de n. 121.

E' autorizado a faltar ao serviço hoje, o guarda de n. 711.

Ministerio da Agricultura

De Campinas, Estado de São Paulo, o ministro recebeu o seguinte telegramma:

"O Centro Ferroviario Brasileiro agradece penhorado a sancção do regulamento da Lei dos Ferroviarios. Cordiaes saudações. — Francisco Gomidé, presidente."

Ministerio da Viação

INSPECTORIA DE PORTOS

Foi encaminhado ao ministerio o requerimento do continuo João Machado de Souza, pedindo seis mezes de licença para seu tratamento.

— Ao chefe do Porto do Rio de Janeiro, o Inspector communicou que o ministerio da Viação indeferiu o requerimento da Universidade do Rio de Janeiro, pedindo dispensa de taxas para material destinado á mesma Universidade.

— Ao chefe do Porto do Rio de Janeiro, o Inspector communicou que o ministerio da Viação autorizou a Companhia Brasileira de Exploração de Portos a ceder provisoriamente ao Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio, as coxias ns. 9 a 12 do armazem B, da Avenida Rodrigues Alves, n. 783, para armazenamento do café consignado ao governo fluminense.

— O Inspector officiou á Prefeitura do Districto Federal prestando informações sobre o pedido do dr. Arnaldo Guinle, para construir um cáes na Ilha de Brocoió.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Seguem hoje para S. Paulo, os engenheiros Arthur Araripe Filho, chefe do movimento, e Lauro sub-director da 4ª divisão.

A estação de D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 20 passagens na importancia total de 834$200.

— Estão convidados a comparecer á secção de Reclamações, para informarem processos, o ex-praticante João Evangelista Corrêa de Mello, o ex-conferente Mario Teixeira de Almeida, os fieis Alexandre Curvello Monteiro e Luiz dos Santos Maia, os praticantes Marcellino dos Santos Fagundes e Gilberto Alves de Lima, e o conferente Rodrigues Maia.

— Foi nomeado machinista de 4ª classe, da 4ª divisão, o foguista Manuel Nunes.

— Por abandono de emprego, foram dispensados do serviço por acto dehontem o escrevente da 3a divisão Odette Satyra da Silva e o servente de 3ª classe, de Juiz de Fóra, José Braga.

— Com a forte ventania da madrugada de hontem, os signaes do Block Adel, tiveram interrupções sucessivas, atrazando um pouco a marcha dos trens de suburbios.

— Falleceu hontem, no hospital Evangelico, o sr. Joaquim Simões, uma das victimas, do desastre de trem, occorrido o mez passado, na estação de Del Castilho. O director da Central do Brasil mandou fazer o enterramento por conta da Estrada.

Estão convidados a comparecer no escriptorio central do trafego: João Rangel Pacheco, Laurindo Pereira de Moraes, João José da Costa, Manuel Pinto Pereira Sampaio, Pedro Dias Torres, Manuel da Lima Rosa, Arnaldo Rocha, Americo de Andrade Sardinha, Octavio Joaquim de Oilvera, Satyro Salles de Barros, José Egydio de Moura e Albuquerque, Rosendo Moreira Guimarães, Seraphim Bernardo Magalhães, José Rondas Junior.

— Despachos do director: Villas Boas & Cia., Felippe Elias, Ivette Gastão Pereira, Julia de Oliveira Louro, Thereza do Carmo Torrão e Hern Stoltz & Cia.: Compareçam á Secretaria. — Adilia Carvalho Benevides, José Machado de Carvalho Junior, Pedro Rodrigues de Barros, Vicentina Serra Ferreira da Silva, Nilovon Sperling, Christiano Horn & Cia., Joaquim Tavora da Costa Porto, Alberto de Andrade Pinto e Carlos Guilherme Pinheiro, pedindo certidão: Certifiquem-se. — Oliveira Barbosa & Cia., Brito Gonçalves & Cia., Comp. Fornecedora de Materiaes, Comp. Brasileira de Material Rodante e F. R. Moreira & Cia., caução: Restituam-se. — Drillo Dezgulhertti e Altair Lima Torres, fiança. Aceito a fiadora. — Lloyd Sul Americano, pagamento das reclamações ns. 17.243, 16.877, 16.038 e 16.421: Paguem-se as importancias de rs. 600$, 1:043$825, 420$833 e 930$240, respectivamente. — Bella Kalb, Zacharias José & Filho, Miguel Angelo Immediato, Mauricio Irmão & Via, Lages Irmãos, Comp. de Seguros Urania, Comp. de Seguros Integridade, Comp. Continental S. A. de Seguros, Antonio da Silva Franco, Alfredo de Oliveira, Luiz Moraes, Arruda Machado & Cia. e Angelo de Luca, idem, das reclamações ns. 17.774, 16.963, 17.540, 16.622, 15.495, 14.678, 14.867, 15.213, 15.586, 15.820, 17.396, 15.417, 17.560: Paguem-se as importancias de rs. ... 25$000, 44$000, 152$000, 180$, 367$920, 700$, 208$082, 2:800$, 90$, 336$, 286$, 1:048$800 e 275$500, respectivamente. — Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo, idem, reclamação n. 17.483; Indeferido, tendo em vista o art. 59 do Regulamento de Transportes. — João Amaral dos Santos: Autorizo. — Paulino José Mangira: Concedo com 50 % de abatimento. — Abrigo Thereza de Jesus: Sim, providenciando-se a retirada dos mesmos depois de realizada a tombola. — Delcio da Costa Pimentel, José Ferreira Paulino Filho, Antonio Maia da Silveira Mattoso: Deferidos a Juizo da Sub-Directoria. — Wenceslão Cordovil Filho, Mayrink Veiga & Cia., Manoel Pimentel Junior: Deferidos. — Henrique José dos Reis, Oswaldo Silveira dos Santos, Custodio Humberto: Deferidos, nos termos dos pareceres da 5ª Divisão. — Claudio Gualberto da Silva Rita: Deferido, tendo em vista as informações.

Prefeitura Municipal

O prefeito baixou, hontem, um decreto, dando regulamentação á Inspectoria de Estradas de Rodagem, criada recentemente pelo Conselho e que é parte integrante da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura.

— Foram dispensados da assignatura do "ponto" durante tres mezes, os empregados da Directoria de Obras: Giovani Costa e Quintiliano Bocelete e o da Limpeza Publica, Victorino Alves de Oliveira.

— Foi dispensada do logar de amanuense, interino, da Directoria de Obras, com tres proponentes, a concurrencia publica aberta para calçamento da Avenida Portugal, rua Romano Franco e outros logradouros do bairro da Urca.

— Foi dispensado do logar de amanuense, interino, da Directoria de Obras, a senhorita Maria Gomes.

— O prefeito concedeu tres mezes de licença ás adjuntas DD. Luiza Franciscom e Dora Bandeira de Mello.

— De accordo com a lei de 1º de maio, foi effectivado pelo prefeito o servente da Escola Normal, Jesuino Gomes da Rocha.

— O director de Instrucção, assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando: as adjuntas Helena N. Brandão, para a 10ª mixta do 4º; Juracy Alves Gonçalves para a 2ª mixta do 7º; Maria de Lourdes Castro Coutinho, para a 2ª mixta do 14º e Cecilia do Prado Figueiredo, para a 8ª mixta do 10º. As substitutas: Clarinda Rangel de Vasconcellos, para a 16ª mixta do 11º; Paschoalina Lanzelotte, para a 5ª mixta do 3º; Cosette Porto dos Santos, para a 9ª mixta do 10º e Lydia Firmino Pinto, para a 1ª mixta do 2º.

Dispensando: as substitutas Dalila Coelho de Mello, Mercedes Blanco, Corinthina Rodrigues de Figueiredo, Edith da Rocha Azevedo, Zenitha de Brito Mendonça e Maria Silveira Thomaz.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS — F. MUNICIPAES — MARINHA — EXERCITO — BRIGADA POLICIAL — CORPO DE BOMBEIROS — visitem a "SECÇÃO COOPERATIVA" da "ASSOCIAÇÃO MILITAR DO BRASIL" para supprir-se de roupas civis e militares de confecção esmerada, chapéos, calçados, etc. por preços os mais baixos e melhores condições de pagamento. R. 7 de Setembro 195, 1º — C. 3973.

Os militares de terra e mar

quando á paisana deverão usar na lapella a miniatura da medalha de bons serviços. Temol-as nos 3 metaes.

DIAS, LEONIDAS & Cia.

Assembléa, 123 — Tel. Central, 296

"Exide"

BATERIAS de alta qualidade para AUTO RADIO e todos os fins. POSTO DE SERVIÇO "EXIDE"

A maior fabrica de baterias do mundo põe ao serviço do consumidor brasileiro o que de mais perfeito se fabrica modernamente, em accumuladores electricos.

Carrega, monta e repara qualquer classe de baterias.

WILLMANN, XAVIER & C.

170--Rua Buenos Aires--170

Teleph.: Norte 3136 e 3544

RIO DE JANEIRO

PRECISA-SE DE AGENTES E REPRESENTANTES

em todos os municipios da Republica, para artigos de grande consumo e facil collocação; necessario pequeno capital para mostruario. Pessoas bem relacionadas e de bôa reputação podem ganhar rs. 1:500$ a 2:000$ por mez. — Dirigir-se por escripto, dando todas as informações e capacidade á REBE. Rua S. Bento 32, 2.º.

PYOTYL

O melhor dentifricio medicamentoso

SULFARSÉNOL

(TRATAMENTO DA SYPHILIS E DAS COMPLICAÇÕES DA BLENNORRHAGIA)

Opinião do Dr. Luiz Palamone

DR. LUIZ PALAMONE
OCULISTA
RUA SÃO BENTO, 33
ARARAQUARA — E. S. Paulo

Para o Snr. ______________

Tenho empregado com optimos resultados, nas affecções oculares de fundo syphilitico o Sulfarsenol.

Dr. Luiz Palamone
24-7-26.

REPRODUCÇÃO: —

Tenho emprègado com optimos resultados, nas affecções oculares de fundo syphilitico, o Sulfarsénol.

TODOS OS SPORTS

O 5.º campeonato brasileiro de football

Os jogos nos stadiums do Fluminense e do Vasco: venceram os bahianos, os paranaenses, os gaúchos e os paraenses

Dois aspectos do jogo tomados domingo

O calor formidavel que fez domingo á tarde, não era de molde a permittir jogos de football. Entretanto, em obediencia ás leis da Confederação que resolveu realizar o campeonato brasileiro em outubro e novembro, mezes em que não são aconselhados os jogos athleticos, mormente os de football, os disputantes do prelio nacional, designados para se baterem, apresentaram-se em campo e realizaram as partidas, cujos resultados damos a seguir:

BAHIANOS E CATHARINENSES

No stadium do Fluminense realizou-se este encontro. Os teams jogaram sob as ordens do sr. Ary Amarante, assim constituidos:

Bahia — Oswaldo, Arlindo e Silvino; Oscar, P. Santos e Nicanor; Salvador, Asteno, Vivi, M. Seixas e Lacerda.

Santa Catharina — Mantz, Alto e Zurich; Waldemar, Elcabão e Nelson; C. Pires, Sada, Chamberto, Souza, Alcyon.

Inicio ás 13,50, com a saida dos catharinenses. Ligeira superioridade, a principio, dos bahianos, os quaes fazem os primeiros pontos por intermedio de Seixas.

Pouco a pouco, porém, os catharinenses reagem e marcam, por meio de Souza, o seu primeiro ponto. Logo depois, o mesmo jogador marcou o 2º havendo, assim, um empate. A luta intensifica-se e Sada faz o 3º goal. Vivi, em seguida, empata a partida outra vez, marcando um goal para a Bahia. Pouco depois, Asterio desempata, terminando o 1º tempo com a victoria dos catharinenses por 4 x 3.

No 2º tempo, firmam-se os catharinenses e Lacerda marca o 1º ponto da Bahia. Ha uma penalidade maxima dos bahianos, fazendo Chumbito mais um ponto.

O jogo prosegue desinteressante, havendo mais alguns pontos de lado a lado e termina com a victoria dos bahianos por 8x5.

E. DO RIO X PARANA'

Entraram depois em campo as equipes do E. do Rio e do Paraná.

A's ordens do referee Carlos Martins da Rocha, entraram os teams assim formados:

E. do Rio — Alvaro; Congo e Luiz; Solon, Oscarino e Seraphim; Vabo, Lindorio, Manoel, Alcides e Camarinha.

Paraná — Egg; Pizzato e Joaquim; José, Augusto e Bermudes; Laudelino, Marreco, Motta, Delles e Merlim.

A saida foi do Paraná ás 16 horas. Regista-se uma defesa de Alvaro e os fluminenses forçam a defesa contraria a varios corners. A's 16,12, Camarinha centra e o half José, do Paraná, desvia a bola do proprio keeper. Era o 1º goal do E. do Rio.

Os paranaenses reagem e, ás 4,18 o extrema Laudelino centra e Delles, de cabeça, faz o 1º goal do seu bando. Os paranaenses se firmam melhor. Marreco, com violento shoot, que Solon, ao desviar, põe a pelota dentro do seu proprio goal, desempatando a peleja.

O jogo vem ao centro.

A's 16,28, Manoelsinho, do E. do Rio, faz o segundo goal dos fluminenses. Joaquim, back do Paraná, sente-se mal, acommettido de um principio de insolação, e sae do campo, sendo substituido por Isolino. Recomeça o jogo sem enthusiasmo por parte do E. do Rio, que actuam mal. A's 16,50, Alcides dá shoot que o keeper paranaense defende mal · a bola rola em frente ao goal e Lindorio adquire o 3º ponto do E. do Rio.

Os paranenses reagem e vão ao goal de Alvaro. Marreco, bem collocado, dá um shoot, que resulta no 3º goal do Paraná.

Assim termina o 1º tempo.

Paraná, 3 goals; E. do Rio, 3 gols.

No 2º tempo, o seleccionado fluminense traz Zico em logar de Lindorio e o paranaense com Victorio em logar de José.

Os paranaenses iniciam actuação impeccavel e quasi á vontade. Ha um foul de Solon proximo á area. Batida a falta, Marreco faz o 4º goal do seu lado. Os fluminenses reagem sem resultado. O jogo torna-se violento, contundindo-se alguns jogadores.

A's 17,25, cabe ainda a Marreco fazer o 5º goal para o Paraná. Congo é submettido por Sampaio, que se desempenha bem.

A's 17 1|2 é a Motta que cabe fazer o 6º goal do Paraná. Os fluminenses enfraquecem por completo e os paranaenses obtêm o 7º goal por intermedio de Motta, ainda, entrando os de camisa verde em franco dominio.

A's 17,58 é feito o 8º e ultimo goal paranaense, por intermedio de Delles, encerrando-se o jogo com este resultado:

Paraná, 8 goals; E. do Rio, 3 goals.

NO STADIUM DE S. JANUARIO

Algo interessante foram as duas partidas ante-hontem realizadas no stadium do C. R. Vasco da Gama, á rua São Januario, não despertando maior interesse por parte do publico, porque, previstos os triumphos dos sul-riograndenses e dos paráenses, sobre os seus antagonistas, ainda mais pela torrida e insuppostavel tarde, o carioca descuidou um pouco do domingo propriamente sportivo e, talvez, tenha procurado as nossas praias.

Apesar do que a technica posta em campo não tenha sido perfeita, as partidas tiveram comtudo alguns lances de emoção, fazendo a diminuta assistencia fremir em applausos e em enthusiasmo. Uma circumstancia interessante foi verificada: é que os players não supportaram o calor e os jogos foram varias vezes interrompidos para soccorrer este ou aquelles elemento. Sómente os gauchos aguentaram um pouco a canicula, apesar de que não procurassem empregar grandes esforços.

ALAGOAS x PARA'

A partida teve inicio com forte carregada alagoana, parecendo desde logo a vontade ferrea de vencer seu leal adversario. Acreditava-se ao principio ser ella uma equipe ardorosa, mas com o desenvolver dos paráenses, os alagoanos foram enfraquecendo e cedendo terreno, até soffrerem um dominio completo. Mendes, o keeper, foi uma das figuras mais notaveis na equipe, senão a mais notavel, pois sustentou por longo tempo o bombardeio insistente dos inimigos.

Os backs, Moacyr e Geraldo, posto que fracos nas rebatidas, muito trabalharam. Os médios, são fraquissimos e "pregaram" aos quinze minutos de jogo. Na linha avante destaca-se Joaquim, apesar de que tenha empregado mais o jogo pessoal, pouco productivo.

Tambem, se tal não fizesse, não chegaria com seus companheiros ao posto de Seabra vez alguma. Elles não conhecem o "passe", curto e rapido, e limitam-se a shootar para a frente.

Os paráenses foram sempre os melhores em technica, combinados e precisos, assediando ardorosamente o reducto de Mendes.

O extrema Sant'Anna agradou, assim como Cordeiro, um "center" de grandes recursos e agil, o mais notavel da linha avante. A linha média produziu alguma coisa de notavel, mas descansou um pouco no segundo tempo.

O trio final conduziu-se bem e pouco trabalho teve aliás, pois raras foram as vezes que os alagoanos intervieram de maneira a forçar a defesa a impregar-se com maestria.

Serviu de juiz o sr. Homero Mesquita, da Amea, cujas decisões foram justas e acatadas. S. s. não permittiu o excesso nem o jogo pesado.

AS EQUIPES

As equipes representativas dos Estados do Pará e Alagôas, pisaram o grammado assim constituidas:

PARA' — Seabra; Propercio e Abilio; Vivi, Sandoval e Macambira; Secundino, Vadico, Cordeiro, Waldemar e Sant'Anna.

ALAOAS — Mendes; Moacyr e Geraldo; Campello, Mimi e Reis; Octavio, Tininho, Joaquim, Barão e Ricardo.

Juiz: foi o sr. Homero de Mesquita, da Amea.

O JOGO

A saida foi dada ás 13,30 pela representação paraense, que forçou desde logo um escanteio pela esquerda, tendo Moacyr devolvido a pelota aos seus; os alagoanos atacam então, e obrigam uma tirada de Abilio, que faz hands. Joaquim bate-o magistralmente e conquista

O 1º GOAL ALAGOANO

Não desanimam os valorosos players da camisa alvi-rubra-cerulea, que, após infrutiferos ataques, sempre bem combinados aliás, conseguiram lindamente o empate. E' que Sant'Anna, recebendo um centro da direita, escapa, driblou os backs adversarios e mansamente aninhou o balão nas rêdes confiadas á pericia de Mendes.

Era

O 1º GOAL PARAENSE

O sol causticante impede que os rapazes pratiquem a verdadeira technica do football.

Nesse periodo o team paráense demonstra já sua superioridade sobre o adversario. Comtudo, a defesa alagoana está alerta e não consente que seus antagonicos cheguem proximo da cidadella de Mendes. Numa dessas avançadas paráenses, Campello fez hands proximo a linha de freekich, muito bem marcado pelo juiz. Batendo-o, Cordeiro adquire lindamente

O 2º OAL PARAENSE

Cinco minutos eram passados desse feito paráense, e Sant'Anna, aproveitando u mfuro de Geraldo, maravilhosamente aninha a pelota no reducto de Mendes. Era

O 3º GOAL PARAENSE

Os valentes rapazes estão exaustos. A canicula cansa-os e o jogo é interrompido para que seja soccorrido o player alagoano Ricardo, que "pregou".

Recomeçado o jogo, os paráenses atacam pelo centro, dando margem a que Sandoval, de longo, adquirisse

O 4º OAL PARAENSE

Atacando os rapazes da terra do assahy, terminou o 1º tempo, sendo este o score:

Pará 4
Alagoas 1

SEGUNDO TEMPO

Dada a saida pelos alagoanos ás 14.35, estes forçam um escanteio pela direita, de nullo effeito. Os paráenses fazem então sua primeira carga, e Cordeiro, bem collocado, arremette com violencio, para fazer

O 5º GOAL PARAENSE

O jogo permaneceu alguns instantes no campo alagoano até que Joaquim, center-forward deste, escapou e conquistou o mais lindo ponto da tarde, a driblar os backs contrarios e atirar a pelota por cima do keeper. Era

O 2º GOAL ALAGOANO

Reagiram logo os paráenses e Sandoval respondeu o feito de seus adversarios, pois elevou para seis o numero de goals adquiridos para as suas cores. Novamente Sandoval, com shoot rasteiro, que passou por entre as pernas do keeper Mendes, adquire

O 7º GOAL PARAENSE

Não desanimam e Sant'Anna, em linda entrada eleva a contagem. Estava marcado

O 8º GOAL PARAENSE

Waldemar, o meia esquerda paráense, recebendo um passe de Cordeiro, shootou pelo alto investindo sobre Mendes, fez com que este deixasse escapulir a esphera de ar. E

O 9º GOAL PARAENSE

estava marcado. Logo após, Cordeiro elevou para 10 o numero de goals. Era completo o dominio dos paráenses. Os alagoanos bem poucas vezes arribavam ao reducto de Seabra e isso mesmo sem resultado.

Continuando no ataque, os paráenses adquirem, por intermedio de Vadico e de Sandoval, os 11º e 12º goals.

Cordeiro machuca-se nesta phase e Pamplona o substitue.

Mais algumas phases sem importancia e foi dada como determinada a partida.

O score foi o seguinte:

Pará 12
Alagôas 2

PERNAMBUCO x RIO GRANDE DO SUL

A luta entre pernambucanos e sul-riograndenses, a principal da tarde, revelou duas phases mais ou menos distinctas. A primeira, um equilibrio evidente, tornando interessante os minutos iniciaes, em que os pernambucanos atacaram com denodo, dando a parecer que seriam os vencedores. Passou, porém, esse enthusiasmo e os gauchos foram conquistando o terreno até encurralar os adversarios.

A segunda phase, o dominio completo dos filhos dos pampas, durante o periodo final do 1º tempo e todo o time final. Aos pernambucanos faltou o folego e desorientaram-se em menos tempo do que era esperado.

Valença, o keeper, foi a figura principal e a elle devem os pernambucanos não ser maior o numero de goals feitos pelos gauchos. Defendeu com segurança e precisão uma infinidade de shoots, sempre fortes e bem dirigidos. Pedro Sá e Alarcon furaram muito, demonstrando pouco conhecimento da posição.

A linha media teve em Mathias o homem mais efficiente e incansavel. Adhemar e Gama fracassaram completamente. Na linha deanteira, apenas Pericles se conduziu de maneira elogiavel. Se encontrasse apoio em seus companheiros, muito teria feito em prol da victoria de seu bando.

Os vencedores mereceram o triumpho, pois resistiram galhardamente ao impeto inicial dos inimigos e, concretizando as forças, foram encurralando os contrarios até fatigal-os completamente, ficando senhores do terreno.

O triangulo composto de Lara, Espir e Grant, não é dos peiores, apesar de que o keeper tenha alguns defeitos, como o de rebater a pelota em logar de aparal-a.

A linha média muito trabalhou e auxiliou efficazmente o ataque. Os forwards são excellentes shootadores e opportunistas, rapidos e combinados. Pasqualito e Reis, se destacaram e demonstraram possuir recursos indispensaveis aos atacantes. Fagundes é optimo extrema e centra com uma precisão inaudita. Luiz, o center-forward, tambem se revelou um player de nomeada.

O juiz, sr. Taifik Safady, da Liga Piauhyense, foi criterioso e imparcial, apitando sempre com acerto.

AS EQUIPES

As esquadras das valorosas phalanges representativas dos Estados de Pernambuco e do Rio Grande do Sul, apresentaram assim formadas:

PERNAMBUCO — Valença; Alarcon e Pedro Sá; Adhemar, Gama e Mathias; Oswaldo, Piaba, Pericles, Ary e Aluisio.

R. G. DO SUL — Lara; Epir e Grant; Ribeiro, Hugo e Risadinha; Nenê, Pasqualito, Reis, Luiz e Fagundes.

Juiz: Foi o sr. Taifik Safady, da Liga Piauhyense de Football.

O JOGO

A saida de 15.35, pelos rio-grandenses, que perdem logo para os pernambucanos; estes levam a pelota e perdem para os backs contrarios, que devolvem. Os pernambucanos avançam pela direita e Espir concede penalty. Batendo-o Pericles, ás 15.41, consegue o

O 1º GOAL PERNAMBUCANO

O jogo toma, então, proporções de grande partida, revesando-se os ataques com impetuosidade rara. Os pernambucanos parecem conhecer o terreno em que pisam e arremettem com maior insistencia e combinados, obrigando a defesa gaucha a um trabalho insano.

Já nos primeiros minutos e dão elles a entender que são mais resolutos que os adversarios, pois carregam com tal precisão e valentia, que se tornam desde logo senhores da situação.

Os rapazes da gloriosa terra dos pampas, porém, procuram assenhorear-se da peleja e firmaram-se, de facto, com a conquista feita. E' que Reis, o dextro center-forward, apanhando a pelota, fal-a ir aninhar-se nas rêdes de Valença, que não a poude deter. Estava empatada a partida com

O 1º GOAL GAUCHO

adquirido ás 15.52.

O jogo é interrompido por um minuto, para que Chiquito substitua Gama, na esquadra pernambucana.

Reinicíada a partida, os gauchos atacam fortemente e Pasqualito, ás 16.05, faz as rêdes de Valença estremecerem pela segunda vez. Era, assim,

O 2º GOAL GAUCHO

Sete minutos após e Reis, aparando um centro da direita, conquista

O 3º GOAL GAUCHO

Eram estes, então, senhores do terreno. Os pernambucanos, raça forte e indomita, não desanimavam. E isso ficou constatado pela proeza de Fagundes, o extrema esquerda gaucha, que ás 16,14, escapando após driblar os backs contrarios, fez ir a pelota ao rectangulo de Valença, que era, então, o esteio dos pernambucanos.

Estava, pois adquirido

O 4º GOAL GAUCHO

Não eram decorridos cinco minutos, e Pasqualito fazia o 5º, Nenê o 6º e Reis o 7º tentos para a valente esquadra representativa da força maxima do foot-ball sul-riograndense.

A's 16.20, sem phases de interesse, terminou o primeiro tempo, com o seguinte score:

Gaucho. 7
Pernambucano 1

SEGUNDO TEMPO

Deram a saida os pernambucanos ás 16.35, notando-se a presença de Ameliano, que substituiu Adhemar.

Os gauchos firmam-se no terreno e passam a assediar com frequencia e denodo o reducto inimigo. Valença, o valente keeper pernambucano, é chamado a intervir varias vezes, praticando lindas defesas.

Nenê, o terrivel extrema direita gaucho, ás 16.43, apanhando um centro vindo de traz, corre, fechando, e envia fortissimo tiro a goal, ao canto direito, marcando

O 8º GOAL GAUCHO

Dahi em deante, o jogo torna-se frio, com o completo dominio dos gauchos, que tomaram conta de seus leaes adversarios.

Estes tentam verdadeiros golpes de força, põem em pratica todos os seus conhecimentos do association, mas inutilmente, porque a defesa contraria não lhes dá treguas.

Monotona nestes dez minutos finaes, sem interesse de parte a parte, os gauchos ainda conseguem, por intermedio de Reis, augmentar a contagem para nove, continuando sempre os rapazes dos pampas na offensiva. Nenê, poucos minutos após, elevava o score para 10.

Mais alguns minutos decorreram com ataques fortes dos gauchos, e ás 17,25, precisamente, era dada por finda a peleja, com o resultado seguinte:

Gauchos 10
Pernambucanos 1

OS JOGOS DA LIGA METROPOLITANA

Proseguiu domingo ultimo a disputa do campeonato da Metropolitana, tendo sido realizados os seguintes jogos:

AMERICANO, 0 — DRAMATICO, 0
2os. teams — Americano, W. O.

Foi realizada ante-hontem a partida official de campeonato entre o Americano e o Dramatico. O encontro terminou por um empate de zéro goal.

O encontro preliminar foi vencido pelo Americano por W. O.

MAVILLES, 2 — METROPOLITANO, 1
2os. teams — Metropolitano, W. O.

O Mavilles enfrentando o Metropolitano venceu-o por 2x1, na principal sendo vencido no preliminar por W. O.

CAMPO GRANDE, 4 — S. PAULO-RIO, 1
2os. teams — Empate, 1x1

Uma victoria facil foi obtida hontem, pelo Campo Grande, que em seu proprio ground abateu o São Paulo-Rio por 4 a 1.

Na prova preliminar o resultado final foi o empate de 1 goal.

O TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS DA AMEA

Proseguiu domingo, a disputa do torneio dos terceiros quadros da AMEA, tendo se verificado os seguintes resultados:

PERMANENTEMENTE
MAGNIFICOS TORNEIOS DESPORTIVOS
No Cinema: "O PRINCIPE DE PEP"
Seis interessantes actos dramaticos com RICHARD TALMADGE
Um attrahente centro de diversões
TODOS —):(— AO —):(— TODOS
ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

SPORTS AQUATICOS

A regata final da temporada, promovida pelo Flamengo. — O seu magnifico exito social e sportivo. — O Botafogo, o Gragoatá e o Vasco da Gama levantaram, respectivamente, os classicos "Julio Furtado", "Pereira Passos" e "Commandante Midosi". — Os pareos de honra foram ganhos pelo Flamengo e Vasco. — O resultado geral

O Flamengo pode-se gabar de ter encerrado magnificamente a temporada official do nosso rowing. O certamen que elle levou a effeito, ante-hontem, sob os auspicios da Federação Brasileira do Remo, na pittoresca angra de Botafogo, resultou uma linda festa, em que se conjugaram agradavelmente o brilho social e o exito sportivo.

A ordem que caracteriza os festivaes da nossa guapa maruja sportiva, a concurrencia avultada o enthusiasmo communicativo, as performances cumpridas em quasi todos os pareos por valorosos remeiros, os finaes emocionantes de varias pugnas empolgantes, a alegria que irradiava dos salões do Guanabara, do vapor flamengo "Biguá", da barca do Boqueirão, dos varandins do pavilhão de regatas e de varias embarcações pequenas, onde floria a élite da sociedade carioca — tudo contribuiu para a excellencia dessa reunião maritima. Não quizemos citar o tempo como factor dessa excellencia, porque elle não quiz favorecer ainda essa ultima regata da estação. A temperatura esteve excessivamente quente e o dia não foi bonito, desses dias de lindo céo azul e sol glorioso que sabe ter o Rio. Todavia, o mar esteve bom para as porfias e a tarde não prejudicou o brilhantismo do festival do velho club de mar e terra.

As provas mais importantes do dia, as classicas "Commandante Midosi", "Pereira Passos" e "Julio Furtado", foram levantadas todas com muito estylo e galhardia, respectivamente, pelo Vasco da Gama, Gragoatá e Botafogo. Foram todas ellas ganhas muito bem.

Outra prova ganha tambem muito bem foi a de honra "Dr. Prado Junior", em que os irmãos Velloso portaram-se como excellentes rowers, lutando victoriosamente.

Chegada emocionante offereceu o outro pareo de honra, que trazia o nome do Flamengo. Travou-se ella entre o Gragoatá e o Vasco, que sobrepujou aquelle na ultima remada, num esforço supremo.

O valoroso Club da Cruz de Malta não só nesse pareo confirmou a sua magnifica actuação na presente temporada, pois, em mais 5 outros saiu victorioso e em 3 classificou-se em 2º logar.

Foi, assim, mais uma vez, o grande heróe do certamen. Dos 11 pareos dos clubs federados classificou-se, elle em º, levantando um classico e um pareo de honra.

E' uma performance digna de registro.

A maruja de guerra proporcionou-nos duas porfias muito interessantes, uma das quaes ferida entre os cadetes da nossa Escola Naval, que minou fortemente a assistencia, principalmente a feminina...

O pareo-extra de barcos de motores a pôpa não alcançou o exito esperado. Poucos concurrentes e uma corrida pouco interessante, pela desigualdade de velocidades e falta de technica. Tivemos a impressão de que não houve uma organização prévia para essa prova, que interrompeu por alguns instantes a regata, após o 10º pareo.

OS REMADORES PAULISTAS FALTARAM

Foi muito sentida a falta dos rapazes da Associação Athletica São Paulo, que deveriam intervir em duas provas, numa das quaes, a de seniors, teriam apenas como rivaes os rowers do Vasco.

A BORDO DO "BIGUA"

O Flamengo reuniu os seus associados a bordo do vapor "Biguá", para delle assistirem á sua bella regata. E essa reunião constituiu uma agradavel festa social dansando-se difficilmente, devido á quantidade de gente, ao som de uma jazz-band e de uma banda de musica da Marinha.

Após a victoria do Flamengo no pareo "Dr. Prado Junior", em homenagem ao prefeito da cidade, esteve a bordo do "Biguá" o dr. Mario Cardim, secretario daquella autoridade, que, em nome da mesma, foi levar cumprimentos ao club. Nessa visita foi o dr. Cardim acompanhado de directores da Federação do Remo. Recebidos pelo presidente do Flamengo, sr. Nillor Rollin Pinheiro, e outros directores rubro-negros, trocaram-se brindes muito cordiaes, ao champagne, com a presença dos remadores victoriosos.

O prefeito offereceu a estes uma taça de prata.

UM PREMIO DA "AMEA"

A "Amea" entregou á direcção da regata uma bella taça, para premiar o club vencedor do pareo com o seu nome, que foi o Vasco da Gama.

NOS CLUBS GUANABARA E BOTAFOGO

Apenas nos salões do Guanabara houve uma animada vesperal dansante durante o desenrolar da regata.

No Botafogo não houve festa, por estar o seu pavilhão de luto. Os seus salões estiveram, porém, abertos, vendo-se nas varandas que deitam para a enseada muitas familias assistindo ás corridas de remo.

QUADRO DE VICTORIAS

Na regata de ante-hontem as victorias ficaram assim distribuidas pelos concurrentes

	Em 1º	Em 2º
Vasco da Gama	6	3
Guanabara	1	3
Boqueirão do Passeio . .	1	2
Botafogo	1	1
Gragoatá	1	1
Flamengo	1	1
Internacional	0	1
Icarahy	0	0
Fluminense	0	0

O Natação e Regatas não tomou parte. Dos pareos da marinha, a flotilha de submersiveis obteve um 1º e o Regimento Naval um 3º; os aspirantes alcançaram um 1º logar para o 4º anno e um 2º para o 2º anno. Da União da Lagoa Rodrigo de Freitas, o C. R. Lage ganhou um 1º e um 2º.

O RESULTADO GERAL

O resultado geral da regata foi este:

1º pareo — 1.000 metros — Socios benemeritos — Yoles franches 2 remos novissimos — 1º logar "Ibis" — C. R. Vasco da Gama — tempo 4.18 1|5.

Guarnição: patrão, G. Carneiro Dias. Remadores: Augusto Soares de Almeida e José Maria Ribeiro. 2º logar: "Doris" — C. R. Boqueirão do Passeio — tempo 4,22". 3º logar: "Nautilus" — C. R. Icarahy.

2º pareo — 1.000 metros — Encouraçado "Minas Geraes". Escaleres a 12 remos. 1ª divisão. Praças estreantes ou novissimos. 1º logar, flotilha submersiveis — tempo 4,43. 2º logar — Regimento Naval.

3º pareo — Prova classica "Pereira Passos" — 1.000 metros — Canoes a um remador — Junior. — 1º logar "Franken" — G. R. Gragoatá — tempo 4,3". Remador, Mathias Schmidt. 2º logar, "Léo". C. R. Guanabara — Remador Mario Thomazini. 3º logar — "Ipequi" — G. R. Gragoatá.

Foram os unicos que correram.

5º pareo — 1.000 metros — Associação Metropolitana de Sports Athleticos — Yoles franches 8 remos — Novissimos. 1º logar, "Pereira Passos" — C. R. Vasco da Gama — tempo 3'23". Guarnição: patrão Salvador Gamaro — Roberto de Azevedo Mello, Sebastião Esteves Pinheiro, Benjamin Pereira Rocha, Eduardo Menezes Cardoso, José Maria da Rocha, Manoel Luiz da Costa, Americo Torres e Raphael Simões Loureiro. 2º logar "Victoria Regia" — C. R. Boqueirão do Passeio — tempo 3'25. — 3º logar "Mouro" — C. R. Icarahy.

6º pareo — 1.000 metros — Dr. Antonio Prado Junior (Honra) — Yoles gigs a 2 remos — juniors. 1º logar "Jurá" — C. R. do Flamengo — tempo 4'12" — Guarnição: Marcello Pimenta Velloso. Remadores: Mauricio Pimenta Velloso e Adolpho Pimenta Velloso. 2º logar — "Mano" — C. R. Guanabara — tempo 4,18 2|2; 3º logar "Irtas" — C. Internacional de Regatas.

7º pareo — 1.000 metros — "15 de Novembro de 1895" — Clubs da Lagoa Rodrigo de Freitas — Yoles franches a 4 remos — Juniors — 1º logar, "Jára", C. R. Lage. Tempo, 4.10,8. Guarnição: patrão, Fernando Carneiro; remad., Francisco de Carvalho, Dyonisio Felisberto, Waldemar Ferreira e Joaquim da Silva. 2º logar: "Lage". 3º logar: C. R. Jardinense.

8º pareo — Prova Classica "Commandante Midosi" — 2.000 metros — Outriggs a 4 remos — Seniors — 1º logar: "Lusiadas", C. R. Vasco da Gama. Tempo, 7,32". Guarnição: patrão, Salvador Gammaro; remad., Joaquim da Silva Faria, Claudionor Provensano, Antonio Rabello Junior e Vasco de Carvalho. 2º logar: "Arcturus", C. R. Botafogo; tempo, 8,02". 3º logar: "Lemos-Basto, C. R. São Christovão.

9º pareo — 1.000 metros — "Grupo Regatas Gragoatá" — Yoles franches a 4 remos — Novissimos — 1º logar: "Candinho", C. R. Boqueirão do Passeio. Tempo, não foi tomado. Guarnição: patrão, F. Carlos Bricio; remad., José Estacio Faria, Max von Lidow e Paulo de Carvalho. 2º logar: "Pegaso", C. R. Vasco da Gama.

10º pareo — "Club Regatas do Flamengo" (Honra) Yoles gigs a 4 remos — Juniors — 1º logar "Ruth", C. R. Vasco da Gama. Tempo, 7.16". Guarnição: patrão, Mario Miranda; remad., José R. Silva, José Pichler, Eugenio Gonçalves e Domingos Ferreira Faria. 2º logar: "Icléa", G. R. Gragoatá; tempo, 7.46. 3º logar: "Jandaya", C. R. do Flamengo.

11º pareo — 2.000 metros — "Federação Brasileira das Sociedades do Remo" — Double skiffs — Seniors — 1º logar: "S. Januario", C. R. Vasco da Gama. Tempo, 7'59. Guarnição: Antonio Rebello Junior e Claudionor Provensano. 2º logar: "Jacy", C. R. do Flamengo; tempo, 8',28".

12º pareo — 1.000 metros — "Encouraçado São Paulo" — Canoas a 4 remos — Aspirantes — 1º logar: 4º anno (1a guarnição); 2º logar: 2º anno (1ª guarnição); 3º logar: 3º anno.

13º pareo — 2.000 metros — "Prova Classica Julio Furtado" — Double scullls, sem patrão — Juniors — 1º logar: "Pollux", C. R. Botafogo. Tempo, 8'45". Guarnição: Marino Tolentino a Carlos Eduardo Osorio. 2º logar: "Tiradentes", C. Internacional de Regatas. Durval Bellini F. Lima e Carlos R. da Fonseca.

14º pareo — 1.000 metros — "Campeões Flamengos" — Skiffs — Seniors — 1º logar: "Guy", C. R. Gunnabara, Remador, Henrique Tomassini. 2º logar: "Sagres", C. R. Vasco da Gama; remador, Bernardino Buentes; 3º logar: C. R. Boqueirão Passeio.

Flagrantes das regatas de domingo

ANDARAHY x S. CHRISTOVÃO

Após um embate fraco, o São Christovão sobrepujou o seu antagonista por 6 goals contra 1.

BOMSUCCESSO x BOTAFOGO

O club suburbano conseguiu abater o Botafogo por 3 goals contra 1.

VASCO DA GAMA x AMERICA

Venceram os vascainos por tres goals contra um.

OS JOGOS DAS OUTRAS LIGAS

Em proseguimento aos campeonatos das diversas entidades denominadas "pequenas ligas", realizaram-se domingo, os seguintes jogos:

NA BRASILEIRA

AFRICANO x UNIÃO

Não se realizou este jogo por ter o Africano entregado os pontos.

ORIENTE x JARDIM

1os. quadros — Jardim 2x1.

NA LEOPOLDINENSE

CATAGUAZES x SAPOPEMBA

1os. quadros — Cataguazes 4x0; 2os. quadros — Empate 3x3.

PEREIRA PASSOS x BELISARIO PENNA

O Belisario Penna entregou os pontos em ambos os teams.

NA ATHLETICA SUBURBANA

DELICIA x ANCHIETA

1os. quadros, empate, 1x1; 2os. quadros, Delicia, W. O.

ESMERALDA x TERRA NOVA

O Esmeralda venceu W. O. nos dois quadros.

S. JOSE' x AMERICA SUBURBANO

Primeiros quadros, America 1x0; segundos quadros, America 2x1.

MONTEIRO x 3 DE MAIO

Primeiros quadros, Monteiro 4x0; segundos quadros, 3 de Maio 1x0.

NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

MERIDIONAL x LEBLON

Primeiros teams, Meridional 5x0; o jogo preliminar não foi disputado.

ESTADOS UNIDOS x PALADINO

Primeiros teams, Severiano 4x1; segundos teams, Mundo Novo 3x2.

NA SPORTIVA DE AMADORES

TRIANGULO AZUL x PELOTAS

Primeiros quadros, Pelotas 11x0; segundos quadros, empate 2x2; terceiros quadros, Pelotas 4x2.

RIO CRICKET x BARROSO

Primeiros quadros, empate 3x3; segundos quadros, Rio Cricket 2x1; terceiros quadros, Rio Cricket 6x1.

SILVA MANOEL x NACIONAL

Primeiros quadros, Silva Manoel, 4x1; segundos quadros, empate 2x2; terceiros quadros, Silva Manoel 4x2.

NA GRAPHICA

ESTADOS UNIDOS x PALADNO

1os. teams, Paladino 1x0; 2os. teams, empate 1x1.

PROVIDENCIA x ZURICH

Este jogo não se realizou.

TURF

O "MEETING" DE DOMINGO NO JOCKEY-CLUB

Dictador, Sem Medo e Gloria Victris levantaram os classicos da tarde

Realizou-se domingo mais uma encantadora reunião, no lindo prado de corridas do Jockey Club.

O calor senegalesco da tarde, causou entretanto algum prejuizo ás apostas, que mesmo assim, attingiram a somma de 335:810$000.

As principaes provas da tarde foram ganhas por Dictador, Sem Medo e Gloria Victrix, o primeiro habilmente conduzido pelo jockey patricio A. Feijó, que derrotou Bilac no classico Major Suckow, e os dois restantes, pilotados por J. Salfate, que levou ainda ao vencedor os animaes Charleston e Dolly, do sr. Linneo de Paula Machado.

Alberto Feijó ainda foi victorioso com Gil Glas e Bruxa, nos premios "Liró" e "Argentina".

As demais carreiras foram ganhas por Titta Ruffo e Jandyra, o primeiro pilotado pelo jockey Claudio Ferreira e a ultima por D. Suarez.

A reunião terminou á hora do programma, o que demonstra a rapidez de todas as partidas.

A seguir damos aos leitores o movimento detalhado da corrida.

1º pareo — "Barão do Vista Alegre" — 1.800 metros — 8:000$ e 1:600$.
SEM MEDO, fem., castanho, S. Paulo, por Sim Rumbo e Miragaya, do dr. L. Paula Machado, J. Salfate, 52 kilos 1º
Dunga, T. Batista, 54 ks. 2º
Sonsa, J. Escobar, 52 ks. 3º
Não correu Sardou.
Tempo: 114 2/5.
Ganho por um corpo, o terceiro a varios corpos.
Rateio de Sem Medo, 11$100; dupla (13) com Dunga, 11$200.
Movimento do pareo: 4:140$000.

2º pareo — "Argentina" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000.
BRUXA, fem., castanho, São Paulo, por Sans Dire e Margot, do sr. Humberto Soares, A. Feijó, 53 kilos 1º
Gavota, B. Cruz, 51 ks. 2º
Sans Tache, J. Salfate, 55 ks. . . 3º
Gavea, N. Pires, 50 ks. 0
Forasteiro, F. Biernazcky, 54 ks. 0
Hilda, D. Suarez, 53 ks. 0
Reducto, T. Batista, 52 ks. . . . 0
Danaide, J. Pereira, 53 ks. . . . 0
Tempo: 61 4/5.
Ganho por meio corpo, o terceiro a igual distancia.
Rateio de Bruxa, 61$800; dupla (14) com Gavota, 99$400.
Placé de Bruxa, 18$300; de Gavota, 20$ e de Sans Tache, 18$300.
Movimento do pareo: 16:730$000.

3º pareo — "Consul" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.
TITA RUFFO, masc., castanho, São Paulo, por Saxham Beau e Lavaliere, do sr. J. M. Almeida, C. Ferreira, 55 ks. 1º
Saca Rolhas, 52 ks., A. Fiejó . . 2º
Emboaba, 51 ks., J. Escobar. . . 3º
Dogma, 52 ks., J. Pereira 0
Irapurú, 54 ks., F. Biernazcky . . 0
Tempo: 100 3/5.
Ganho por um corpo; o terceiro a igual differença.
Rateio de Tita Ruffo, 27$900; dupla (14) com Saca Rolhas, 80$: placés: de Tita Ruffo, 23$500; de Saca Rolhas, 19$600.
Movimento do pareo: 22:400$000.

4º pareo — "Alerta" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000.
JANDYRA, fem., alazão, 6 annos, Uruguay, por Universal e Bambolina, das srta. Christina Machado, D. Suarez, 53 ks. 1º
Rook, G. Guerra, 51 ks. 2º
Calliope, N. Pires, 46 ks. . . . 3º
Jicky, B. Cruz, 53 ks. 0
La Mer Egée, 51 ks. 0
Ariette, E. Faria, 51 ks. 0
Last, T. Batista, 53 ks. 0
Poesia, A. Feijó, 53 ks. 0
Não correram Luquillas, Princezinha e Pola Negri.
Tempo: 60 2/5.
Ganho por pescoço; o terceiro a meio corpo.
Rateio de Jandyra, 56$200; dupla com Rook (23), 56$400.
Placé de Jandyra, 20$700; de Rook, 15$700 e de Calliope, 20$700.
Movimento do pareo: 32:520$000.

5º pareo — "Haddock Lobo" — 1.600 metros.
GLORIA VICTRIX, masc., castanho, França, por Verwood e La Gloire de Hotot, do sr. T. Lara Campos, J. Salfate, 52 ks. 1º
Samoun, A. Feijó, 52 ks. 2º
Figaro, D. Suarez, 55 ks. 3º
Cecy, T. Batista, 53 ks. 0
Golden Boy, C. Ferreira, 51 ks. . 0
Itamaraty, C. Fernandez, 51 ks. . 0
Junker, E. Faria, 51 ks. 0
Tempo: 101".
Ganho por meio corpo; o terceiro a igual differença.
Rateio de Gloria Victrix, 13$700; dupla com Samoun (44), 129$500.
Placés: 12$400.
Movimento do pareo: 36:400$000.

6º pareo — "Liró" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.
GIL GLAS, masc., castanho, S. Paulo, por Gilbert the Filbert e Glaswena, do sr. Domingos Pereira Filho, A. Feijó, 50 ks. 1º
Emboaba, T. Batista, 55 ks. . . . 2º
Sem Igual, C. Ferreira, 50 ks. . . 3º
Semendria, N. Pires, 45 ks. . . . 0
Não correram D. José, Electrico e Realeza.
Tempo: 99 4/5.
Ganho por meio corpo; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Gil Glas, 17$700; dupla com Emboaba, 27$500.
Movimento do pareo: 28:400$000.

7º pareo — "Sterlina" — 1.500 metros.
PETER PAN, masc., castanho, 3 annos, Inglaterra, por Sunstar e Blind Rays, do sr. Renato Lopes, A. Feijó, 54 ks. 1º
Esplendor, 54 ks., C. Fernandez . 2º
Consols, 54 ks., F. Biernazcky . . 3º
Malicioso, 54 ks., B. Cruz 0
La Princeza, 52 ks., C. Ferreira . 0
Batteur d'Or, 55 ks., J. Escobar . 0
Gloria, 53 ks., F. Biernazcky . . 0
Peggy, 52 ks., J. Salfate 0
Não correu Melro.
Tempo: 93 1/5.
Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia.
Rateio de Peter Pan, 68$800; dupla com Esplendor, 50$100.
Placés: de Peter Pan, 14$300; de Esplendor, 12$; de Consols, 17$300.
Movimento do pareo: 45:410$000.

8º pareo — "Andromeda" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.
DOLLY, fem., alazão, 3 annos, por Amadou e Conquête, do dr. Linneo Paula Machado, J. Salfate, 54 kilos 1º
Argos, 53 ks., C. Ferreira 2º
Carovy, 51 ks., T. Batista 3º
Jubileo, 56 ks., C. Fernandez . . 0
Não correu Mediador.
Tempo: 102 2/5.
Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo.
Rateio de Dolly, 11$400; dupla com Argos, 16$400.
Placés: de Dolly, 10$000; de Argos, 10$000.
Movimento do pareo: 45:050$000.

9º pareo — "Classico Major Suckow" — 2.200 metros — 10:000$ e 2:000$000.
DICTADOR, masc., castanho, 4 annos, por Aldgate e Amadora, do sr. Renato Lopes, A. Feijó, 55 ks. . . 1º
Bilac, 51 ks., A. Ferreira 2º
Marujo, 54 ks., J. Salfate 3º
Florão, T. Batista, 55 ks. 0
Hindú, B. Cruz, 54 ks. 0
Rhodesia, F. Biernazcky 0
Danubio, J. Escobar, 55 ks. . . . 0
Rafles, G. Guerra, 55 ks. 0
Valete, 55 ks., E. Farias 0
Não correram D. José e Rabelais.
Tempo: 139 3/5.
Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Dictador, 30$100; dupla com Bilac 23, 24$300.
Placés: de Dictador, 14$300; de Bilac, 13$400 e de Marujo, 28$000.
Movimento do pareo: 62:450$000.

10º pareo — "Edú" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.
CHARLESTON, masc., castanho, 4 annos, por Durbar e Tell, do dr. Linneo de Paula Machado, J. Salfate, 54 ks. 1º
Orraca, 55 ks., A. Feijó 2º
Monroe, 54 ks., M. Lera 3º
Solferino, 56 ks., J. Guerra . . . 0
Festejador, M. Lera, 56 ks. . . . 0
Tempo: 113 3/5.
Rateio de Charleston, 17$000; dupla com Orraca, 24$300.
Placés: de Charleston, 11$200; de Orraca, 11$600.
Movimento do pareo: 42:800$000.
Movimento geral: 335:810$000.

A CHEGADA DE POTROS FRANCEZES

A bordo do vapor "Ruy Barbosa" chegaram hontem os potros francezes de importação do Jockey Club.

Esses animaes desembarcarão hoje, ao meio-dia, em virtude de só ter o vapor atracado á tarde.

O lote é o seguinte:

Bellecoeur, potro castanho, por Ciseau e Bruyère;

Cerbere, potro castanho, por Marshal III e Clematite;

Price Farine, potra castanho, por Prince Eugène e La Farine;

Cacolet, potro alazão, por Samourai e Calliope;

Tirepoche, potro alazão, por Picrochole e Terre Sainte;

(Continúa na 10ª pag.)

OS INTERESTADOAES

EM VALENÇA

No embate realizado entre o S. C. Valenciano e o G. S. Santa Sophia, foi vencedor aquelle por 10x1.

EM BARRA DO PIRAHY

O Royal venceu em ambos os quadros o General Electric, sendo por 3x0 nos primeiros e por 2x1 nos segundos.

EM MENDES

Verificou-se um empate de tres goals no encontro realizado entre o Frigorifico e o Barra Mansa.

TODOS OS SPORTS

(Conclusão da 9ª pag.)

Book Maker, potro castanho, por Eugene de Savoie e Brochure;
Kipper, potro alazão, por Dolphin e Kyryx;
Lipari, potro castanho, por Le Cid III e La Fougère;
Behoble, potranca alazã, por Jus d'Orange e Benecurville;
Romanetti, potranca alazã, por Dauphin e Regina;
Xiphonine, potranca castanha, por St. Just e Xiphonie;
Riziere, potranca castanha, por Zagreus e Ragense;
Gale et Bonne, potranca alazã, por Joyeux Drille e Grey Belle;
Padilla, potranca castanha, por Grand Fleet e Pax II;
Celimene, potranca alazã, por Borée e Orne.

O leilão desses animaes será provavelmente realizado no dia 22 do corrente.

A REUNIÃO DO DIA 30

Devendo realizar o Jockey Club no dia 30 do corrente uma importante reunião em homenagem aos empregados no commercio, é muito provavel que nesse dia seja incluido no respectivo programma uma prova em 2.500 metros e cerca de 15:000$ reservada aos animaes estrangeiros da turma principal.

DIVERSAS NOTICIAS

Além dos potros do Jockey Club, chegaram, hontem, pelo paquete nacional "Ruy Barbosa", os seguintes animaes francezes adquiridos pelo dr. Linneu de Paula Machado, para reforço de seu importante stud:
Garizin, masc., castanho, 2 annos, por Zagreus e Gare du Nord;
Migneaux, fem., castanho, por Oreste II e Moralité;
Sans Vert, masc., castanho, 3 annos, por Verwood e Sans Beauté.

— Sentiram-se bastante, na corrida de ante-hontem, o cavallo Festejador e a egua Orraca.

— Para S. Paulo devem seguir, hoje, alguns pensionistas do Stud Expedictus, entre elles a invicta potranca Som Medo.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO DERBY CLUB

De accordo com o projecto publicado, serão encerradas, hoje, terça-feira, ás 17 horas, na Secretaria do Derby Club, as inscripções para a corrida de domingo vindouro, no hippodromo do Itamaraty.

TENNIS

O CAMPEONATO CARIOCA

Nos jogos realizados domingo ultimo, em proseguimento ao Campeonato Carioca, verificaram-se os resultados seguintes:

America x Andarahy — 1os. quadros — Venceu o America: 5x0; 2os. quadros — Venceu ainda o America por 4x1.

Vasco x Brasil — 1os. quadros — Venceu o Vasco por 5x0.

TORNEIO DE CLASSES DO S. CHRISTOVÃO

1ª classe — Djalma De Vincenzi x Marino de Carvalho — Vencedor: De Vincenzi 4x6, 6x2 e 6x2.

2ª classe — Julião Véra x Aramis Murta — Vencedor: Julião, 6x0 e 8x6.

ATHLETISMO

O TERMINO DO CAMPEONATO DA MARINHA

Com as provas realizadas domingo ultimo terminou a Liga de Sports da Marinha o seu campeonato de athletismo.

Damos a seguir nota detalhada das provas effectuadas:

Salto em distancia — 1ª divisão — 1º — Raymundo Trajano — "Minas" — 609. 2º — Vicente de Souza — "S. Paulo". 2ª divisão — 1º — Cecilio de Oliveira — "Matto Grosso" — 5,17. 2º — Manoel Santos — "Amazonas" — 5,05.

400 metros — Estafetas — 1ª divisão — 1º — "Minas Geraes" — José Cruz, Lourenço Avelar, Antenor Motta e Eugenio Torres. 2ª turma do "S. Paulo".

1.600 metros — Estafetas — 1ª divisão — 1º — "Minas Geraes" — Antonio Barreto, Emygdio Almeida, Adalberto Cardoso e Agostinho Cardoso. 2ª turma do "S. Paulo" — 2ª divisão — Venceu W. O., a turma do "Amazonas", que com mais esta victoria, ficou como campeão da 2ª divisão de thletismo da L. S. M.

Lançamento de peso — 1ª divisão — 1º — Manoel Menezes — "S. Paulo", 10,41; 2º — Adajuz Santos — "S. Paulo", 9,45. 2ª divisão — 1º — José Moreira — "Paraná" 9,36; 2º — Cecilio Oliveira — "Matto Grosso", 868.

1.500 metros — 1ª divisão — 1º Benedicto Pereira — E. Naval, 5 4|5; 2º — Luiz Pinto — "Minas", 2ª divisão — 1º — Raymundo Oliveira — "Paraná"; 2º — José Miguel — "Paraná".

800 metros — 2ª divisão — 1º — José Miguel, Paraná; 2º — Lucio Costa, Amazonas; 1ª divisão — 4º — Antonio Barreto, "Minas", 18 4|5; 2º Baptista Siqueira, "S. Paulo"; 3º — Sebastião Silva, "S. Paulo".

Lançamento de disco — 1ª divisão — 1º — José Silva, "Bahia", 26,20; 2º — Manoel Menezes, 25,87; 2ª divisão, — 1º — José Moreira, "Paraná", 25,9. Salto em vara — 1ª divisão — 1º — Almerindo Monteiro — "S. Paulo", 2,80; 2º — Benedicto Santos, 2,70; 2ª divisão — 1º — Antonio Menezes, "Amazonas".

Lançamento de dardo — 1ª divisão — 1º — Abel Oliveira — "Minas" — 36,70 — 2ª divisão — 1º — José Cavalcante — "Matto Grosso", 36,15, e em 2º — Brigido Santos, do mesmo navio, com 28,11.

Salto em altura — 1ª divisão — 1º — Vicente Souza — "S. Paulo", 1,65; Ubyrajara Franco — "Minas", 1,60. 2ª divisão — 1º — Antonio Neves — "Amazonas", 1,40 — João Lima, — "Paraná", 1,38.

5.000 metros — 1ª divisão — 1º — Antenor Ferreira — "S. Paulo"; 2º — Luiz Pinto — "Minas" 2ª divisão — 1º — Geraldo Mello — "Amazonas" — 2º — Raymundo Souza — "Amazonas".

100 metros — 1ª divisão — 1º — Joel Gumercindo — "Minas — 12; 2º — Benedicto Santos — E Naval, 12. 2ª divisão — 1º — Cecilio de Oliveira — "Matto Grosso". 12,2; 2º — José Silveira — Matto Grosso.

200 metros — 1ª divisão — 1º — José Ignacio — "S. Paulo; 2ª divisão — Lucio Santos, "Amazonas".

Dados taes resultados, foi sagrada campeã a representação do "S. Paulo".

TIRO

OS CAMPEONATOS DA CIDADE

O 2.º match de fuzil regulamentar

Foi disputado domingo no stud do Tiro Nacional, com o mesmo enthusiasmo das provas anteriores, o segundo match de fuzil regulamentar do Campeonato de Tiro patrocinado pela A. M. E. A.

Concorreram delegações do Fluminense F. C., C. R. Flamengo, São Christovão A. C. e Villa Izabel F. C.

As equipes se compunham: Fluminense — Harvey Villela, Custodio Vasques e Armando Braga; São Christovão — Flavio Nascimento, Julio Perissé e Tito Lamego; Flamengo — Almeida Freitas, Pedro Octaviano e Alvaro Martins; Villa Isabel — Eleuterio Pinto, Antonio Francisco e Theodoro Vianna.

No primeiro encontro, o Fluminense venceu com 1.146 pontos, seguido do São Christovão com 1.040 e do Flamengo com 959. No encontro de domingo, Fluminense e Flamengo empataram com 1.063 pontos, seguidos do São Christovão, com 1.037 e Villa Isabel, 842.

Reunindo esses resultados aos do primeiro match, é a seguinte a classificação:

Clubs	Pontos
Fluminense	2.209
São Christovão	2.077
Flamengo	2.022
Villa Isabel	1.367

Individualmente, os melhores resultados obtidos domingo, foram os dos atiradores Flavio Nascimento, Harvey Villela e Custodio Vasques, que alcançaram, respectivamente, 418, 398 e 384 pontos.

Juntando esses resultados aos do primeiro match, temos a seguinte classificação: 1º, Harvey Villela, 823; 2º, Flavio Nascimento, 817; 3º, Custodio Vasques, 807.

No proximo match, terceiro e ultimo, será decidido o campeonato.

POLO

GAVEA GOLF x S. PAULO

Foi jogado em São Paulo, no domingo passado, um match de polo entre o Gavea Golf & Country Club do Rio de Janeiro e a Associação Hippica Paulista, sendo vencedor o team do Rio de Janeiro, pelo score de 4 goals a tres.

Jogaram pelo Gavea Golf & Country Club, Herbert Frazer, Herbert Pretyman, Jack Pullen e capitão R. McNeill; e pelos paulistas: Tito Pacheco, dr. Edmundo de Carvalho, Warrick Parker e Alfredo Garcia.

Terminados os cinco chuckers combinados achava-se o score empatado 3 a 3, sendo por isso jogado em seguida, como é de costume, o chucker de desempate, que foi o mais renhido de todos, até que afinal o Gavea Golf & Country Club conseguiu marcar o goal de desempate.

Em vossa propria casa

A ESCOLA BRASILEIRA DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA vos enviará pelo correio as lições do Curso de Humanidades e outros de seus notaveis programmas.

CURSO DE PORTUGUEZ. E' como o alicerce de toda a Escola. Desde a palestra preliminar até o curso de literatura e poetica, entregues a professores competentes, dedica-se a Escola em dar aos seus alumnos o melhor ensino possivel, corrigindo-lhes com o maior interesse os trabalhos. Nesses moldes e com o mesmo methodo estão organizados os cursos das principaes linguas estrangeiras.

O Curso de Mathematicas, de Contabilidade, de Sciencias, todos com muitos alumnos applicados e dos pontos mais distantes do paiz, vem provar o valor e a utilidade do ensino por correspondencia.

CURSO DE DESENHO GEOMETRICO. Tem despertado grande interesse esse curso. Todos lucrariam nelle inscrevendo-se. Pela sua rara clareza, e escolha de modelos e problemas [illegible] aspiram melhorar a sua carreira profissional e as que quizerem completar um curso de modas e de prendas domesticas.

Largo da Carioca, 15-Rio

(Enviam-se prospectos)

Ferido a faca no punho esquerdo

Na rua da America

Estando em sua residencia, á rua da America n. 134, no domingo ultimo e ouvindo gritos na rua, saiu da mesma, o investigador Carlos José de Carvalho, de 22 annos de idade, que viu passar um individuo que, perseguido pelo clamor publico, corria para a Ponte dos Amores.

O investigador saiu no seu encalço, mas na occasião em que ia deter o referido individuo este, armado de faca, atacou-o, ferindo-o no punho esquerdo.

O aggressor fugiu e o ferido, tendo ido receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirou-se depois, para a sua residencia.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A QUESTÃO DAS TARIFAS ADUANEIRAS

Reuniu-se, hontem, no Palacio do Commercio, a commissão nomeada pela Associação Commercial para estudar a questão de tarifas aduaneiras. Presidiu a reunião o sr. Willam Mazzoceo, director daquella Associação, que orientou os trabalhos de modo a que os membros da referida commissão entrassem em perfeito entendimento quanto ás attitudes a assumir. Depois de varias considerações, a commissão deliberou reunir-se novamente na proxima sexta-feira, 21 do corrente, ás 14 horas. Compareceram e tomaram parte nos trabalhos os srs.: William Mazzoceo, Annibal de Medina Cœli Ribeiro, Julio Nobrega e Cornelio Jardim. Justificaram ausencia os srs. Julio Eduardo da Silva Araujo e Victorino Moreira.

Quatro atropelados por autos

Foram medicados na Assistencia

No Posto Central de Assistencia, foram medicadas quatro victimas de atropellamentos por autos:

O menor Walter, de 6 annos, filho de Felicissimo de Oliveira, residente á rua Carolina n. 20, que recebeu ferimentos no abdomen, Henrique Guedes, de 13 annos, morador á rua Campos da Paz n. 17, que foi ferido no quadril esquerdo, tendo soffrido o desastre na rua Mariz e Barros, Wilson, de 12 annos, filho de Guilherme Louzada, que ficou com a perna esquerda fracturada, em desastre de que foi victima na Avenida Mem de Sá; Augusto de Almeida, de 28 annos, solteiro, operario, portuguez, morador á rua Gonzaga Bastos n. 90, que soffreu o accidente na rua Conde de Bomfim, saindo com contusões na nuca.

Aggredido a faca

O criminoso foi preso por um popular

O operario José Raymundo, ha muito tempo devia a importancia de 30$ ao trabalhador da Central do Brasil, Tranquillino Silva, de 21 annos, solteiro, morador em Queimados. Hontem, nessa mesma estação, Franquillino, encontrando-se com o credor, falou-lhe na divida, o que enfureceu José Raymundo, travando-se acalorada discussão entre ambos. Em dado momento, este ultimo investiu para Franquillino, vibrando-lhe uma facada no ventre.

O criminoso preparava-se para fugir, o que lhe seria facil, devido á falta de policiamento — quando surgiu Edgard dos Santos Fazenda, que o prendeu e conduziu até á delegacia local, onde elle foi autuado. O mesmo cavalheiro acompanhou o ferido até o Posto Central de Assistencia, onde lhe foram prestados soccorros.

O susto foi maior do que o fogo

A policia não soube do caso

Quando cheio de espectadores, o Cinema Velo, á rua Haddock Lobo, domingo ultimo, deu-se um principio de incendio na cabine de projecção, ao ser passado um film, do qual queimou-se parte no accidente.

Houve certo tumulto entre os que se achavam na sala de espectaculos, no qual, entretanto, não houve ninguem ferido, algumas das pessoas que ali estavam, algumas das quaes sairam precipitadamente para a rua, mas, graças ao esforço das proprias pessoas da casa, o facto não teve proporções mais desagradaveis, tendo sido tambem insignificantes os prejuizos causados pelo fogo, que foi logo extincto.

A policia diz ignorar o facto.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

89 ANNIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO

Com a sessão magna, que annualmente realiza, commemorará o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, no dia 21 do corrente, o 89º anniversario da sua fundação.

A solemnidade effectuar-se-á ás 21 horas, e será presidida pelo sr. Washington Luis P. de Souza, presidente da Republica e presidente honorario da veneranda associação.

Além da allocução do Conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, e das palavras do dr. Max Fleiuss, que lerá o relatorio dos trabalhos do anno expirante, falará o orador [illegible] para fazer o necrologio dos fallecidos no mesmo anno. Foram elles, pela ordem do fallecimento, os srs. commendador Tobias Laureano Figueira de Mello, dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe, ministro Augusto Olympio Viveiros de Castro, dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrada, dr. Nuno Pinheiro de Andrade, professor José Ribeiro do Amaral, dr. Diogo de Vasconcellos e professor João Capistrano de Abreu.

Trajo de rigor.

DESASTRE DE TREM NO RAMAL DE SANTA BARBARA

TOMBARAM A LOCOMOTIVA E 3 CARROS — O MACHINISTA E DIVERSOS PASSAGEIROS FICARAM FERIDOS

BELLO HORIZONTE, 17 (A. B.) — No sabbado, á tarde, o trem partindo de Bello Horizonte com destino á Santa Barbara, descarrilou nas immediações de [illegible]. Em consequencia do accidente, tombaram a locomotiva 501, como tambem os carros F 26, D 103 e B 90.

O machinista Wenceslão e diversos passageiros ficaram feridos. Desta capital, apenas se teve conhecimento do desastre, foram enviados soccorros, sendo os feridos trazidos na manhã de hontem para a Santa Casa de Bello Horizonte, onde estão internados por conta da Central do Brasil.

A estação da Central nesta capital, se recusa a prestar informações a respeito do desastre e suas causas. [illegible]

NO CENTRO INDUSTRIAL DO BRASIL

O sr. Oliveira Passos fala sobre a Conferencia Internacional do Trabalho. — Outros assumptos

Sob a presidencia do sr. Francisco de Oliveira Passos, realizou-se a reunião quinzenal da Directoria do Centro Industrial do Brasil.

Constou o expediente do seguinte: officio da legação da Polonia, solicitando a remessa de um exemplar do relatorio do Centro; circular das Associações Commerciaes de Minas, da Associação Commercial de Juiz de Fóra e do Centro Industrial da mesma cidade, pedindo o apoio do Centro Industrial do Brasil para o proximo Congresso Commercial Industrial e Agricola, que pretendem realizar em Bello Horizonte, e officio do Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, referente ao exercicio de 1925-1926.

O QUE DISSE O SR. OLIVEIRA PASSOS

Em seguida á leitura da materia de expediente, usou da palavra o sr. Oliveira Passos que começou por agradecer as provas de attenção que lhe foram conferidas, na sua ausencia do Brasil, e os esforços de seus companheiros de Directoria no sentido da sua participação á Conferencia Internacional do Trabalho, em Genebra, na qualidade de representante patronal.

O sr. Oliveira Passos falou de seus esforços no desempenho da missão, salientou os serviços prestados pelo sr. Francisco Ignacio Botelho, na presidencia interina do Centro e em favor da industria e da producção nacionaes, e lamentou a perda soffrida pelo Centro com o fallecimento do director 1º secretario, sr. Julião de Baére.

O sr. Oliveira Passos accrescentou ter chegado o momento de transmittir aos seus pares as suas impressões sobre os resultados que é licito esperar e os fructos a colher das assembléas internacionaes e, em particular, da Conferencia Internacional do Trabalho, em Genebra, na qual tomára parte.

Em seu espirito, robustecera-se a opinião que, aliás, formava anteriormente, da necessidade do Brasil comparecer sempre, a certamens de tal natureza, pois, do contacto entre homens, civilizações e meios diversos, muito havia a aprender e, como muito bem avançára, alhures, em relação á sua patria, notavel representante dos Estados Unidos da America do Norte.

Não havia, portanto, como deixar de encarecer tal approximação em proveito de uma politica de intercambio social e economico, na obra do congraçamento dos povos.

A seu ver, é este o melhor meio de incrementar e solidificar uma paz duradoura entre elles, desde que doutrinas e principios, á primeira vista, insoluveis, á mingua desta attracção universal, tornam-se perfeitamente esclarecidos. Todos os representantes saem geralmente de mãos dadas desses grandes cenaculos satisfeitos por melhor se conhecerem.

Na conferencia de Genebra, á qual estiveram presentes 43 nações, representadas por 145 delegados e 189 supplentes e conselheiros technicos, formando um total de 331 congressistas, foram tres os assumptos tratados: o "seguro-enfermidade", a "liberdade syndical" e os "methodos para a fixação de salarios minimos no trabalho industrial".

A delegação brasileira composta do ministro Muniz de Aragão e dr. Bandeira de Mello, delegados governamentaes e do delegado patronal envidou todos os esforços para dar cabal desempenho á sua elevada missão.

Diz ainda o sr. Oliveira Passos que os debates sobre a primeira questão, o "seguro enfermidade" terminaram pela adopção de dois projectos de convenção [illegible]

mando, de senhor absoluto dos ominosos tempos. Neste sentido, o francez empregava o termo "employeur", isto é, aquelle que dá o emprego ou engaja o serviço do "employé". Convidou os demais directores a meditarem a respeito de tal modificação e do correspondente em vernaculo usando technologia apropriada ao verdadeiro pensamento, que presidiu a tão interessante modificação a que a lingua, como factor ethnico e social, não póde ser estranha."

FALAM OUTROS DIRECTORES

A proposito, os demais directores apresentaram alvitres.

O sr. Miranda Jordão, com a palavra, disse ser de longa data a sua opinião sobre a efficiencia dessas assembléas internacionaes e lamentou que a delegação brasileira á Conferencia Internacional de que se falava não estivesse completa e emittia um voto no sentido de futuramente ser isso normalizado.

O sr. Marcos Carneiro de Mendonça fez ver o quanto a exposição do sr. Passos havia evidenciado a vantagem da participação do Brasil na

O dr. Paulo Hasslocher propoz, que o centro se congratulasse com o presidente da Republica e com os ministros do Exterior e da Agricultura, pela decisão tomada para o nosso comparecimento á Conferencia.

Antes de terminar a reunião ainda o sr. Oliveira Passos falou da politica de proteccionismo tarifario, comparando-a com a politica armamentista e dizendo que todos clamam contra o proteccionismo, mas nenhum paiz baixou as suas tarifas."

O dr. Paulo Hasslocker propoz, em seguida, um voto de jubilo pelo regresso do sr. Oliveira Passos, tornando-o extensivo á actuação do presidente interino, sr. Ignacio Botelho.

O centro teve sciencia da missão conferida ao sr. Carneiro de Mendonça e mais consocios da classe de siderurgia, os quaes, tratando dessa industria, estiveram com o presidente da Republica.

O sr. Oliveira Passos, procurando corresponder á gentileza da offerta do "Annuncio do Brasil Economico e Financeiro", da autoria do sr. Francisco Guimarães, addido commercial do Brasil, na França, ordenou que áquelle funccionario se officiasse, agradecendo.

Antes de encerrar os trabalhos, relembrou o presidente os serviços prestados ás classes productoras do paiz pelo "Jornal do Commercio" e nomeou uma commissão para comparecer ao embarque para a Europa, do sr. Oscar da Costa.

A' sessão, estiveram presentes varios membros do Centro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Proseguindo no seu plano de facilitar ao magisterio, official e particular, excursões e visitas de caracter pedagogico, realizará a secção de ensino primario da A. B. E., na proxima quinta-feira, 20, ás 14 horas, uma visita de estudo ao Museu Commercial.

O ponto de encontro é á porta do mesmo Museu, á avenida das Nações, Pavilhão Inglez. Os excursionistas serão recebidos pelo director do estabelecimento, dr. Delfim Carlos, que com o professor Delgado de Carvalho serão os principaes guias da excursão. Durante a visita haverá exhibição de fitas cinematographicas.

São convidados todos os srs. professores primarios a comparecer a essa visita.

CONFERENCIA NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Realiza-se no proximo dia 20, ás 20 1|2 horas, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, á avenida Rio Branco, uma conferencia do dr. Oscar Guimarães de Sant'Anna, sobre "O cheque".

Esta conferencia, promovida pela Associação Brasileira de Educação e pela Associação dos Empregados no Commercio, é publica, não havendo convites especiaes.

CURSOS E CONFERENCIAS

Hoje, terça-feira, 18, ás 17 horas, o dr. Alix Lemos, do Conservatorio Nacional, realizará a segunda conferencia do seu curso sobre "Marés e problemas correlativos", estudando os principios da analyse harmonica e sua applicação á predicção das marés, com o emprego do "tide-predicter" de Lord Kelvin.

Amanhã, quarta-feira, 19, ás 20 e meia horas, o professor F. Labouriau, da Escola Polytechnica, realizará a decima primeira conferencia de seu curso sobre "A siderurgia", fazendo um estudo comparativo das soluções que varios paizes adoptaram para o problema siderurgico.

Sexta-feira, 21, ás 17 horas, o professor Fernando Magalhães, da Faculdade de Medicina, realizará a quarta e ultima conferencia do seu curso sobre "Noções de philosophia medica", tratando na "Moral medica".

Local: amphitheatro de physica da Escola Polytechnica. Frequencia livre e independente de convite ou inscripção.

Foram victimas de aggressões

A policia diz ignorar os factos

No Posto Central de Assistencia, foram receber soccorros, hontem, por terem sido victimas de aggressões, Eugenia Gonçalves, de 42 annos de idade, casada, brasileira, moradora á rua Visconde de Nictheroy, sem numero e Paulo Jarguilho da Luz, de 16 annos de idade, brasileiro, operario, residente em São Diogo.

Este, atacado a picareta, junto á porteira deste nome, ficou com ferimento contuso na região frontal e na mão esquerda, ao passo que Eugenia, aggredida a garafa em sua residencia, ficou com um ferimento contuso na região frontal.

A policia disse ignorar um e outro facto, tendo os feridos, depois dos soccorros, tomado rumo de suas respectivas residencias.

Por questões de trabalho, aggrediu o companheiro

O ferido teve os soccorros da Assistencia

Em trabalho, hontem, na estação Maritima, desavieram-se por uma questão de serviço, os trabalhadores Laurentino Bernardes e Antonio Ferreira, aquelle de nacionalidade portugueza, de 4 annos de idade e n. 28.

Depois de violenta troca de palavras, Ferreira armando-se de um pão, aggrediu Bernardes, deixando-o com ferimentos na cabeça, ignorando-se se o aggressor foi ou não preso, uma vez que nesta delegacia não quizeram dar informações sobre o caso.

A victima da aggressão, que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirou-se, depois para a sua residencia.

O CONVENIO TELEGRAPHICO ENTRE O BRASIL E O PARAGUAY

FOI ASSIGNADO NO ULTIMO SABBADO EM ASSUMPÇÃO

O sr. Octavio Mangabeira ministro das Relações Exteriores, recebeu telegramma do sr. Nabuco de Gouvêa, ministro do Brasil em Assumpção, communicando ter sido ali assignado, sabbado ultimo, o convenio telegraphico entre o Brasil e o Paraguay.

As negociações para o acto, que acaba de ser concluido, tiveram inicio em março deste anno, enviando o ministerio da Viação e Obras Publicas ao das Relações Exteriores as bases respectivas.

A legação brasileira em Assumpção foi autorizada a promover a realização do convenio, sobre o qual se manifestaram, por mais de uma vez, as repartições de telegraphos, quer do Paraguay, quer do Brasil.

Trata-se do estabelecimento de communicações telegraphicas normaes entre os dois paizes, por meio da ligação das linhas paraguayas com as brasileiras, em Villa Bella, sendo regulado o trafego mutuo que estatue.

A DEMARCAÇÃO DA TERRA BRASILEIRA

UMA REUNIÃO NO PALACIO DO ITAMARATY

Achando-se em estudos no ministerio das Relações Exteriores, para deliberação superior do sr. presidente da Republica ou para informações ao Congresso Nacional algumas questões de limites, o sr. Octavio Mangabeira reuniu, hontem, no Itamaraty, o senador Gilberto Amado, presidente da commissão de diplomacia e tratados do Senado; senador Paulo de Frontin, deputado Augusto de Lima, vice-presidente em exercicio, da commissão de diplomacia e tratados da Camara; srs Zacharias de Góes e Hildebrando Accioly, director geral de negocios politicos e diplomaticos, e director em exercicio da secção de limites e actos internacionaes marechal Gabriel Botafogo, almirante Ferreira da Silva e sr. Estanisláo Bousquet, chefes de commissões de limites, examinando-se, então, detidamente, á luz dos respectivos documentos alguns aspectos do assumpto considerado.

A reunião, iniciada ás 9 horas, sómente terminou depois do meio dia.

Um trem expresso descarrila e tomba

O trem S 8 soffreu um accidente no Klm. 594 tendo havido varios feridos

O trem S. 8, expresso que corre entre Bello Horizonte e Lafayette, tendo correspondencia com os trens do Centro, em General Carneiro, em Sabará com os do ramal de Caheté, em Burnier com o ramal de Ponte Nova e em Lafayette, com os trens que vêm da Linha Paraopeba, no domingo ultimo, quando circulava em plena velocidade, soffreu a sua locomotiva um desastre no kilometro 594, entre as estações de Freitas e Marzagão.

A locomotiva 591, que traccionava o trem, descarrilou, tendo tambem saltado dos trilhos e tombado os carros F F., correio, bagagem e expediente e bem assim um carro de 2ª classe.

OS FERIDOS

Pelas communicações chegadas para a administração da Central do Brasil, ficaram feridos: o inspector Caldas, que perdeu uma orelha, além de ter recebido outros ferimentos graves; o machinista Wenceslão e o foguista Francisco Santos.

Receberam ferimentos leves o conductor chefe N. Soares, ajudantes Catão, E. Baptista, fieis Fernando e S. Matta e o empregado postal José M. Ribeiro.

Dos passageiros do trem, apenas ficaram feridos levemente a sra. Leonisa Maria da Conceição e o sr. Raymundo Damaso e Joaquim Pires de Souza.

A administração da Central fez recolher os feridos a Bello Horizonte para tratamento e curativos.

AS PROVIDENCIAS DA CENTRAL DO BRASIL

O deposito de Lafayette e o destacamento de Bello Horizonte forneceram soccorros para restabelecer o trafego.

— Por conveniencia da circulação foram supprimidos os trens M 11 e M 12.

— Os passageiros soffreram baldeação e proseguiram viagem no trem S. 9.

— No local o serviço está sendo dirigido pelo engenheiro Antonio Germano de Andrade Pinto, residente do trecho.

A CAUSA DO DESASTRE

O telegramma do itinerante Quintanilha, que viajava no S. 8, esclarece a causa do accidente.

"No kilometro 594, proximo a Marzagão, tombaram a machina 501 e os carros F. F. e de segunda classe do S. 8. Varios feridos, inclusive inspector Caldas, que se machucou gravemente. Trem S 8 com excesso de velocidade. — Quintanilha".

O engenheiro Antonio Germano de Andrade Pinto expediu o seguinte telegramma, logo que chegou ao ponto:

"S 8 tombado no km. 594, excepto carro de 1ª classe da cauda; ficou ferido inspector Caldas, chefe do trem, ajudante, machinista, foguista e passageiros com ferimentos leves. Pedi soccorro Lafayette. Feridos seguiram Bello Horizonte. Baldeação trens de passageiros. Não posso perder tempo desobstrucção linha será demorada. Apurarei causa. — A. Pinto, residente".

— O dr. Lysanias Cerqueira Leite, sub-director do Trafego, seguiu para o local.

— Pelas informações recebidas, a desobstrucção da linha durará mais de oito horas.

— Não obstante a communicação do sr. Quintanilha, foi aberto inquerito.

Quiz matar-se, mas errou o alvo

A bala varou-lhe a orelha esquerda

Cheio de aborrecimentos, porque os negocios não lhe andam correndo bem, quiz acabar com a vida, hontem á noite, na rua Aurea, o empregado do commercio Adelino Seixas, de 29 annos de idade, casado, portuguez e morador á rua do Aqueducto n. 50.

Armando-se de um revólver, Seixas levou o cano da arma até a altura da cabeça, mas a mão tremeu tanto que, ao dar ao gatilho, a bala só lhe varou a orelha esquerda!

Foi chamada a Assistencia e, comparecendo uma ambulancia ao local, nesta transportou-se Seixas até o Posto Central, onde recebeu os soccorros devidos, retirando-se em seguida.

Estado do Rio

Séde da succursal de O JORNAL: Rua Visconde do Rio Branco, 451, 1.º andar, Nictheroy. — Tel. 523

Nictheroy

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director da Instrucção Publica assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando adjunta interina da escola feminina de Juparanã, municipio de Valença, d. Olga Myrrha Esteves; professora interina da escola mixta de S. Pedro, municipio de Nova Friburgo, d. Julieta Magarão.

Transferindo a escola mixta de Canteiro, municipio de S. Francisco de Paula, com a respectiva professora interina, d. Lealdina Moraes, para o logar denominado Monte Café, no mesmo municipio.

Dispensando a pedido a professora interina da escola mixta de S. Pedro, municipio de Nova Friburgo, d. Maurilia Esther Heringer da Silva.

VAE SER NOVAMENTE JULGADO PELO JURY

De accôrdo com o venerando accórdão do Tribunal da Relação do Estado do Rio, o dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal e Nictheroy, mandou que o réo Manoel da Costa Guimarães fosse novamente submettido a julgamento, devendo o mesmo aguardar a convocação do Tribunal do Jury.

QUER MAIS TRINTA DIAS PARA ASSUMIR O EXERCICIO DO CARGO

O dr. Arnaldo Tavares, secretario interino das Finanças, por acto de hontem, concedeu trinta dias, em prorogação, ao cidadão Boaventura Nunes Martins, collector das rendas do Estado no municipio de Rio Bonito, para prestar fiança, tomar posse e assumir o exercicio desse cargo.

AS TOURADAS EM S. GONÇALO

Respondendo á communicação que lhe fez da concessão dos interdictos prohibitorios ás praças de touros installadas no bairro das Neves, em S. Gonçalo, o dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, enviou, hontem, ao dr. Leon Roussoulières, juiz federal, o seguinte officio:

"Acabo de receber officios de v. ex. communicando-me que esse juizo concedeu dois mandados prohibitorios em favor de Alves, Largo & C. e de Garcia e Borgonha, respectivamente, para que possam, desembaraçadamente, realizar touradas em redondeis que construiram, para esse fim, em S. Gonçalo. Esta chefia entendeu prohibil-as não só porque, pelos antecedentes de duas touradas realizadas sem o seu conhecimento prévio ficou demonstrado que as mesmas favoreciam ajuntamentos perturbadores da ordem publica, tanto que disturbios se verificaram, como, ainda, porque diversões dessa natureza, além de constituirem um perigo para toureiros, frequentadores e até pessoas estranhas, repugnam, pelos soffrimentos impostos aos animaes e maos pendores e sentimentos capazes de desenvolver nos espectadores, ao nosso grão de cultura e civilização. Parece que ahi já caberia a acção da policia, se não fosse tornar-se ella necessaria á face dos dispositivos claros do Regulamento que baixou com o decreto n. 2.046, de 23 de julho de 1924, que prohibem as touradas em territorio fluminense. Esta chefia, que tinha a convicção de acertar e acautelar os interesses publicos e da sociedade ao prohibir o funccionamento de clubs de jogo de azar entre nós, cujos directores illudiram a Justiça Federal para que della pudessem ter obtido os interdictos de que, por largo tempo, se valeram, está certa de que, tanto naquelle caso como no actual, que se assemelham, pela identidade do recurso judiciario a que se recorre, cumpriu, simplesmente, o seu elementar dever. E' para as razões expostas que me animo chamar a esclarecida attenção de v. ex. no momento em que decisão da Justiça Federal exime as autoridades policiaes do Estado de qualquer responsabilidade relativamente ao funccionamento das touradas e as consequencias que dahi possam ou venham defluir. Queira v. ex. aceitar as seguranças do meu elevado apreço."

INSPECCIONANDO AS CASAS COMMERCIAES

Pelas autoridades sanitarias municipaes foram hontem visitadas vinte e cinco casas commerciaes, sendo oito botequins, oito armazens, sete quitandas, tres casas de pasto e duas padarias.

Foi encontrado no armazem do sr. Horacio Cordeiro, sito á rua Visconde de Sepetiba n. 24, 5 kilos de batatas imprestaveis e no armazem do sr. Manoel Gonçalves, sito á rua Visconde de Sepetiba n. 310, 10 kilos de lombo bichado.

ENCERRANDO UMA SERIE DE CONFERENCIAS NA ESCOLA NORMAL

Com a presença do dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, realizar-se-á na proxima quinta-feira, ás 21 horas, no salão nobre da Escola Normal, a solemnidade do encerramento da série de conferencias que sob o titulo "A lição das grandes phrases", foi levada a effeito naquelle estabelecimento, por iniciativa do respectivo director, dr. Armando Gonçalves. Nesse dia falará o dr. Henrique Castrioto, que dissertará sobre a phrase de Rodrigues Alves: "Aqui é o meu logar".

A direcção da Escola organizou para essa solemnidade o seguinte programma:

I — Abertura da sessão pelo sr. presidente do Estado; II) — Hymno da Escola Normal, pelas alumnas; III) — "A lição das grandes phrases", breves palavras do director da Escola; IV) — Conferencia do dr. Henrique Castrioto sobre a phrase de Rodrigues Alves: Aqui é o meu logar". V) — Encerramento da sessão pelo sr. presidente do Estado.

Uma orchestra de dez professores, sob a regencia do maestro José de Castro Botelho, executará o seguinte programma musical:

I — Mozart — Marcha turca. II — E. Gillet — Au Village. III — H. Candiola — Prés de la Source. IV — C. Chaminade — La lisonjera. V — Leoncavallo — Mattinata. VI — Mascagni — L'amico Fritz. VII — P. Wachs — Staccati. VIII — Ponchielli — Gioconda (bailado das horas).

REPRIMINDO O ABUSO DOS "PENETRAS" NAS CASAS DE DIVERSÕES

No gabinete do chefe de policia, a convite do sr. Oscar Fontenelle, reuniram-se, hontem, os proprietarios das casas de diversões e o dr. Octavio Lond, 2º delegado auxiliar. Nessa reunião foi ventilado o uso abusivo de cadernetas da policia no ingresso gratuito aos cinemas e theatros, verificando o chefe de policia que os portadores das mesmas em voga se limitam a entremostral-as aos porteiros, o que faz suppor tratar-se de cadernetas falsas ou antigas, visto como os seus portadores se recusam a dal-as a exame.

Ficou, então, assentado que doravante os empresarios ficariam autorizados ao exame dessas carteiras, das quaes o dr. Octavio Lond, incumbido da fiscalização das casas de diversões, fornecerá um modelo em uso.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy, julgou por sentença a fiança prestada em favor de Americo Francisco de Souza ou Americo Pereira.

— Foram encaminhados ao dr. Severo Bomfim, promotor publico, os processos movidos contra Jacob José Campos de Oliveira, Cicdou Rivaldo de Faria, Albino Marques, José Ribeiro e outro, Deoclecio Gonçalves, Benedicto Gomes da Silva, José Ferreira Barcellos.

— Subiu á conclusão o processo em que é réo Alfredo Monteiro da Silva.

— Foram ao contador os processos movidos contra Izaura Maria da Conceição e outra, Diogenes Barbosa Sodré, bem como a supplica do dr. Horacio Cesar de Almeida Junior.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava em um auto-caminhão, na vizinha cidade, levou uma quéda do mesmo José Alves de Lima, brasileiro, branco, solteiro, de 22 annos de idade e residente á rua Benjamin Constant n. 208, no Barreto.

Lima soffreu contusões e escoriações no rosto e num dos pés, sendo medicado pelo Serviço de Prompto Soccorro.

DESASTRE DE AUTOMOVEL EM ITAIPUASSU'

Na estrada de Itaipuassu', no municipio de S. Gonçalo, occorreu domingo ultimo um desastre de automovel, no qual morreu um conhecido negociante da praça das Neves, no mesmo municipio, sr. Guilhermino José da Silva, o qual, no seu automovel particular, conduzia a sua familia para um passeio naquelle aprazivel recanto fluminense.

O accidente verificou-se ao fazer o automovel uma curva no logar conhecido por Jurumenha, e quando o vehiculo corria com bastante velocidade. O sr. Guilhermino quiz, nesse momento, refrear a marcha, mas o auto, pela carreira veloz em que ia, não obedeceu e tombou. Os passageiros foram lançados fóra do vehiculo, com exclusão do sr. Guilhermino e de sua filhinha Nadyr, ficando o primeiro preso na direcção do carro.

D. Orlandina, auxiliada pelos demais, poude ainda retirar a sua filhinha Nadyr, de debaixo dos escombros. O seu marido, porém, estava morto, tendo soffrido esmagamento da cabeça e fracturas de ambas as pernas e braços.

Chegada a triste noticia em Nictheroy, partiram par ao local, incontinenti, o dr. Renato Cavalcanti, delegado da 2ª circumscripção, e o sr. Dyonisio Soares Filho, que providenciaram para a remoção da familia e do cadaver para a residencia, á rua dr. March.

O cadaver foi transportado no automovel particular do sr. João Ladeira, que para isto se offereceu.

O dr. Renato Cavalcanti, não tendo o facto occorrido na sua jurisdicção e sim na 1ª região, em S. Gonçalo, communicou-se com as autoridades dali.

O automovel n. 33 ficou completamente inutilizado, sendo retirado do logar para desobstruir o transito.

A' casa da familia enlutada affluiram muitas pessoas.

UM DESASTRE DE BONDE — A VICTIMA TEVE UMA PERNA ESMAGADA

Hontem, á tarde, quando saltava de um bonde em movimento na rua Visconde do Rio Branco, na vizinha capital, deu uma formidavel quéda, José Mendes, portuguez, casado, de 27 annos de idade e residente á rua citada s|n. Ao cair, Menes foi colhido pelas rodas do vehiculo, que lhe esmagaram a perna direita.

Chamado o Serviço de Prompto Soccorro, foi a infeliz victima removida para o posto, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, depois, transportado para o Hospital de S. João Baptista. Ali, o dr. Nelson Pereira procedeu immediatamente á amputação da perna esmagada.

O motorneiro do bonde, embora não tivesse tido culpa no desastre foi detido pela policia.

Atirou-se á frente de um bonde

O infeliz parece estar soffrendo das faculdades mentaes

Na rua Luiz de Camões, em frente á da Conceição, hontem, com o proposito de matar-se, atirou-se á frente de um bonde, o operario Augusto José Felix, de 45 annos de idade, solteiro, portuguez e morador á rua Senhor dos Passos n. 89.

O motorneiro, rapidamente, parando o bonde, evitou matar o infeliz homem, que, no emtanto, recebeu uma pancada na cabeça, ficando ferido, pelo que foi removido para o Posto Central de Assistencia, onde teve os soccorros necessarios.

Ahi, Augusto disse querer morrer para livrar-se de accusações terriveis que lhe fazia uma patricia, ha pouco chegada de Portugal, de onde elle viera ha 30 annos. Aponta-o a sua accusadora, como o matador de seus filhos menores e autor do furto de joias de sua propriedade, crimes que elle não praticou. Apavorado, quiz morrer. Felix, no emtanto, não soube dizer nem o nome nem a residencia de sua accusadora, presumindo-se que tudo não passa de consequencias de um desequilibrio mental.

Assim sendo, foi elle posto em observação, para ser removido para o Hospital de Alienados.

No Mundo Cinematographico

"CALIFORNIA" — UM SUGGESTIVO FILM DA METRO — E' O NOME DO CARTAZ DO RIALTO, HOJE

Dorothy Sebastian e Tim Mc. Coy, os heróes de "California", uma suggestiva e encantadora pellicula da Metro, que o Rialto exhibe desde hontem

VARIAS NOTICIAS

"CALIFORNIA", DA METRO-GOLDWYN-MAYER", E' APRESENTADA, NO RIALTO, COM SENSACIONAES NUMEROS NO PALCO — A ESTRÉA DE "PARAISO DA TERRA", TAMBEM DA M. G. M., NA QUINTA-FEIRA

Tim Mac-Coy estreou, hontem, no Rio de Janeiro. E estreou bem, fadado á popularidade das maiores, porque, se o Rialto, hontem, esteve repleto em todas as sessões, "California", em que Tim Mac Coy é o protagonista, agradou a toda a audiencia, como não poderia deixar de acontecer.

Film de romance delicado, de um romantismo que delicia, "California", que tem scenas extraordinarias de movimento — evocadoras de uma época exuberante de conquistas de glorias e de corações — apresenta um captivante trabalho de Tim Mac-Coy e Dorothy Sebastian, o par do film. Van Dyck deu-lhe uma excellente direcção, que chega a ser magistral nas scenas épicas que o film contém; a reconstituição do scenario é perfeita... e o film, afinal, é da Metro-Goldwyn-Mayer, traz o sello da marca que se esmera em todas as suas producções.

Dahi, pois, o seu agrado, que vae ser encarecido, hoje, com a estréa de tres sensacionaes numeros no palco do Rialto. Estream, hoje, na ribalta do sympathico e elegante cine-theatro: Ratinho, um saxophonista "dynamico", allucinante, quasi diabolico, um verdadeiro prototypo do "virtuose" da alma do "jazz"; Jararaca, que é o pseudonymo pittoresco de um divertissimo artista do genero "regional", um especial cantor de "emboladas" sertanejas que fazem delirar, até, de tanto chiste e verdadeiros achados de expressões; as "Vreeden Sisters", o ultimo numero, elegante, delicioso e fascinante. As "Vreeden", duas irmãs, bailarinas fantasistas, apresentarão a reproducção de varios numeros que interpretaram, sob enormes applausos, no "Winter-Garten", de Berlim, e no "Folies-Bergéres", de Paris.

Uma selecção excellente a destinada para continuar o successo esplendido que tem obtido a parte theatral do Rialto.

— Quinta-feira "California" sairá do cartaz, para dar logar a "Paraiso da Terra", uma nova producção da Metro-Goldwyn-Mayer, em que reapparecem Renée Adorée e Conrad Nagel.

E' uma producção romantica, com muito de poesia, não apenas dos idyllios de Renée e Conrad, mas em muitos dos momentos da sua trama. "Paraiso da Terra" é de um tão impressionante deleite, para o espectador que assiste ao cinema com vontade de considerar o que aprecia, que durante muito tempo a sua impressão ficará no cerebro, pelo muito de philosophia e apropriada ironia que ha nos "marionettes" que Renée Adoré e Conrad Nagel vivem.

Focalizado todo num scenario de romantismo, "Paraiso da Terra" vae fascinar, vae deixar bôa impressão — vae ter o seu valor considerado — e Renée Adorée, mais uma vez encantadoramente vestindo a personagem de um aldeã com o "charme" da mulher franceza, vae augmentar ainda o numero de seus "fans", de seus ardentes admiradores. Conrad Nagel não a deixará levar a palma, entretanto...

Com "Paraiso da Terra" continuará a apresentação dos mesmos artistas que hoje estrearão no palco, no programma que, logo mais, será applaudidissimo, por certo...

NORMA SHEARER VAE REAPPARECER!

Segunda-feira, no Gloria, tel-a-emos na trama deliciosa, "piquant", parisiense, de "A semi-noiva" producção luxuosa da Metro-Goldwyn-Mayer

— No seu coração ou no seu cerebro já havia uma pontinho de saudade de Norma Shearer não? Ella appareceu, mais uma vez, ha pouco, mas com Norma II é assim: quanto mais apparece, mais insatisfeita e incontida fica a admiração que a deliciosa figura da Metro-Goldwyn-Mayer inspira a toda gente que entra nos cinemas — homens, mulheres, crianças ou adolescentes...

Norma Shearer é cada vez mais reclamada; desdobra-se em actividade, os scenaristas escrevem historias esplendidas para ella viver na téla; a Metro-Goldwyn-Mayer é felicitada; os seus directores vêem as suas producções recebidas com applausos; a mala postal para Norma I avoluma-se dia a dia, os "fans" pedem-lhe as mais impressionantes e verdadeiras "poses"; os esthetas verificam que Norma Shearer está cada vez mais bella, os entendedores da arte da expressão no cinema proclamam os trabalhos seus, cada vez mais perfeitos! Um delirio em torno do nome de Norma Shearer, um delirio enorme em torno da personalidade de uma linda figurinha que, ha tres annos, se tanto, resolveu emprestar ao cinema um pouco da sua graça physica e do seu talento...

Pois Norma Shearer nos vae reapparecer, segunda-feira, dia 24, no Gloria, em "A semi-noiva", que ella interpreta com Lew Cody, Carmel Myers, Dorothy Sebastian, um mundo, assim, de gente elegante e que sabe realçar a graça maliciosa e encantadora de um enredo parisiense, como é "A semi-noiva", pois Hugh Herbert escreveu-o inspirado numa comedia de successo de Paris.

Imagine-se um film desenrolado em Paris, com a graça maliciosa propria da comedia parisiense, vivida por Norma Shearer... Norma, aliás, que quasi só nos tem apparecido em interpretações accentuadamente de ingenua, põe, deliciosamente, um "tic" de malicia esplendida na personagem de "Criquette", que ella nos apresenta agora. Airosa, travessa, garrula, ligeiramente "piquant". Norma Shearer vae deliciar immenso os seus "fans", em "A semi-noiva".

Lew Cody, o cynico amavel que está a seu lado, o noivo da noiva que, a bem dizer, não chegou a sêl-o — apresenta-se na pelle de um "boulevardier", um verdadeiro leão das conquistas e aventuras que Paris amavelmente proporciona ao que se dispõe a não ser jamais um asceta...

Carmel Myers, Dorothy Sebastian... — mas, por hoje, termina aqui esta noticia amavel: "A semi-noiva", de hoje a sete dias, estará na téla do Gloria, e o contingente de seus "fans" já poderá ir cerrando fileiras para admirar Norma II em sua mais recente e deliciosa producção...

CARTA ABERTA A UMA ESPOSA

Gentil senhora:

Todas as manhãs vos ergueis, presa de um invencivel mal-estar. Fugis do crystal, que vos retrata um rosto que se contráe nas já nitidas linhas de uma precoce velhice. Sentis que toda a vossa graça de outr'ora se esvae nos vapores da poesia, de que vos resta apenas a saudade. Scismaes que vosso marido se preoccupa demais com seus affazeres, evitando, assim, assistir á derrocada da vossa mocidade... E, por isso, recorreis, numa ultima esperança, aos salões de belleza, onde, realmente, a metamorphose se opéra, mas — sabe Deus! — á custa de quantos sacrificios!...

. . . .

Encontro-vos, agora, revivendo a frescura da vossa juventude. Sois tão bella que mal se distingue a artificialidade que vos rodeia... Reconheceis, porém, que o vosso marido já não passa de uma coisa banal, restos aborrecidos de um sonho que passou. E sois vós, agora, que o evitaes, procurando nos prazeres caros uma nova e subtil delicia, talvez... — quem sabe? — por vezes, peccaminosa... E' que essa belleza, tão artificial, tão ficticia, na idade da ponderação e da maternidade sacrosanta, é mil vezes mais perigosa que a rutila mocidade de outros tempos...

Eis-vos á beira de um abysmo, sem mesmo saberdes a catastrophe que vos espera... E que abysmo será esse, que vos annunciou nestas linhas tão cheias de negros presagios?...

. . . .

Idealizei para vós, senhora minha, uma linda producção — "Escravas da Belleza" — espelho fiel do que vos acontecerá, se continuardes na vereda em que caminhaes inconscientemente. E' a grande Fox Film quem vos apresentará essa surpresa, nos cinemas Pathé e Iris, durante a semana que amanhã se inicia. E é um conjunto de artistas admiraveis, cmo Margaret Livingston, Earle Fox, Olive Tell, Richard Walling, Sue Carol e Holmes Herbert que fará acordar em vosso formoso espirito o sentimento que constitue o mais doce predicado da esposa — aquella carinhosa mãe que sabe subir ao purificado throno da dedicação...

Por mim vos digo que esta minha producção é toda a minha alma concentrada em vós, e por certo ella vos recordará por longo tempo a pureza das minhas intenções... — Vosso respeitoso admirador (a) **J. G. Blystone**, director artistico de "Escravas da Belleza", para a Fox Film.

HONTEM E HOJE... COMO OS TEMPOS MUDAM...

Nos velhos tempos do cavalheirismo, das aventuras perigosas, em que não raro os seus protagonistas se viam em sério embaraço, perecendo muitas vezes em situações bem tragicas; no seculo da alegria, do prazer, da graça e da seducção das damas de uma côrte faustosa, em que as festas se succediam numa orgia de luz e belleza indescriptivel, a acção de "Os Tres Mosqueteiros" se desenrola. Acção admiravel, com lances de heroicidade, incidentes emocionantes, scenas de incomparavel grandeza e espectaculo constituem a maioria dos momentos de deliciosa impressão que este film de Douglas Fairbanks vae deixar na memoria de todos os que o assistirem.

Dentro de algumas semanas, a United Artists, a empresa leader da cinematographia, começará a exhibir esta obra de arte, que tem a sua principal attracção na pessoa sympathica, attraente e querida do esposo de Mary Pickford.

Douglas, encarnando o D'Artagnan que Dumas idealizou, é soberbo, merecendo a attenção de todos os que procuram algumas horas de alegre prazer, como o cinema tão bem sabe proporcionar aos seus amantes.

"Os Tres Mosqueteiros", de Douglas Fairbanks, é a obra mais bem feita que se fez sobre o famoso livro de Alexandre Dumas, vivido, de maneira rara, na pessoa de Douglas, o athleta sem rival, o incomparavel artista, que tantas e tão maravilhosas pelliculas tem offerecido aos seus admiradores. Em todas as suas pelliculas Douglas pratica novas habilidades, servindo-se ou de um chicote, como em "D. Q., Filho do Zorro"; de uma corda, como em "O ladrão de Bagdad", ou de uma espada, como o vimos em "A marca de Zorro" e agora o veremos novamente em "Os Tres Mosqueteiros", onde elle faz as mais audaciosas proezas com a sua lamina flexivel. A espada, na mão de um mosqueteiro, realiza verdadeiras maravilhas, e que poderemos dizer, quando esse mosqueteiro é o mais agil, o mais activo e valente de quantos têm existido?

Douglas é o D'Artagnan que Dumas descreveu na sua obra cheia de seducçã e belleza; elle soube, como nenhum outro, dar vida á personalidade desse heroico gascão, valente como as armas, bravo e leal ao seu rei.

"Os Tres Mosqueteiros", uma pellicula da United Artists, será exhibida no Cinema Gloria, no dia 31 do corrente.

OS AMANTES DA TELA — RONALD COLMAN E VILMA BANKY — MUITO BREVEMENTE...

Um admiravel film, em que vemos a extraordinaria dedicação e a perseverança de uma uma mulher, destinada a servir de vehiculo ao talento desse casal de artistas que o publico já se acostumou a admirar e e querer bem—Ronald Colman e Vilma Banky. Os amantes da tela, como são chamados, surgirão em mais uma producção de valor, que traz a marca triumphante da United Artists — "O beijo ardente", intitulada, em inglez — "Winning of Barbara Worth". Um film desses dois artistas, dirigido pelo conhecido Henry King e levando a marca da United Artists, será mais uma victoria para essa empresa...

GRANDES FILM E PREÇOS POPULARES, NO LYRICO

A Ufa vae passar os seus films, a partir do fim deste mez, no theatro Lyrico, conforme já annunciámos.

O Lyrico vae lançar os seus grandes films com todo o apparato devido ás gigantescas producções modernas, com o acompanhamento de escolhida e numerosa orchestra, com uma apresentação condigna do apurado gosto do publico carioca, e tudo isso por preços baratos, inclusive para as frisas e camarotes.

Basta dizer-se que iremos assistir, brevemente, "Manon Lescaut", com Lya de Putti; "Fausto", com Emil Jannings; "Tartuffo", com esse genial artista; "Metropolis", a maior producção destes ultimos dez annos; "Fronteira em chammas", algo de sensacional; "Ivan, o Terrivel" e outras fitas, de proporçes cyclopicas, que até hoje não haviam podido vir ao Rio — e que vamos vêr com optima orchestra, mas orchestra de verdade—a preços populares, é para louvar-se sinceramente a iniciativa da Ufa.

"AMOR DE ARTISTA", DO PROGRAMMA URANIA, TEM COMO PROTAGONISTA A ADORAVEL MARELLA ALBANI

Madcella Albani, a tentadora protagonista desta cinta, é realmente bella e seductora, encarnação perfeita de uma mulher de raça, cheia de viço e mocidade.

O seu trabalho nesa pellicula é assombroso, fortemente auxiliado pela grande formosura que a caracteriza. Como companheiro tem ella o celebre Wladimir Gaidarow, excellente artista e bello typo de homem. Só esses dois artistas valem pelo film, que, além de profundamente emocionante, está montado com apurado gosto artistico.

UMA ALMA DE MULHER REALÇADA POR UM FILM

"Dignidade de mulher", o maior drama dado ao "écran" por Herbert Brenon, depois de "Beau Geste", é um trabalho em que as emoções se succedem, intimamente ligadas, todas fortes e todas impressionantes, arrebatando o espectador e pondo em todas as almas um mixto de sentimentos fortes, avassaladores, mas beneficos, quando o final do enredo se patenteia para os que o acompanham.

Madge, a telephonista modesta, a quem o destino envolve nas malhas de um drama apavorante, dá-nos, com a sua criação em "Dignidade de uma mulher", um dos melhores typos que já encarnou para o cinema e uma das mais fortes criações que o "écran" já teve. Ao lado della, admiraveis sempre, Warner Baxter, Lawrence Gray, May Allison e Hale Hamilton apresentam criações estupendas, trabalhos verdadeiramente insuperaveis.

ANTE AS ASTUCIAS DE UM CORAÇÃO FEMININO...

Não ha homem, por muito cauteloso que seja e por muito habil que se faça, capaz de conhecer e resistir ás multiplas astucias que um coração feminino póde architectar, as mil artimanhas de que uma mulher se sabe valer para conseguir, quando não seja um desejo insatisfeito, pelo menos um capricho contrariado.

Seria, porém, admiravel, se nós pudessemos vêr ao vivo, nitidamente copiados, alguns dos grandes recursos de que se valem as verdadeiras dominadoras do mundo para a conquista de uma superioridade que os homens lhes disputam. E essa opportunidade, essa occasião rara para devassar um coração feminino, a Paramount nol-a offerece, brevemente, no Imperio, com a apresentação de uma nova e admiravel comedia — "Como ellas enganam", em que Marie Prevost, uma pequena admiravel, apparece como a grande tentadora.

ADOLPHE MENJOU, O PETRONIO DA TELA, E A SUA MAIS RECENTE CRIAÇÃO

"De casaca e luva branca", a ultima criação de Menjou para a téla, é tambem a mais elegante de quantas elle já fez.

Encarnando a figura do conde d'Artois, o grande artista, que figura ser um nobre e elegante dissipado de Paris, conta-nos, envergando sempre o seu smocking e a camisa de peito luzidio, uma historia que tem muito de comedia e quasi tudo de drama, deixando vêr, com aquella sua finura de interpretação, uma historia de amor que não tem arrebatamentos exaggerados e que é sempre uma deliciosa historia de dois grandes corações.

Se bem que a principal criação do film seja da Menjou, convem dizer que ao lado delle apparecem Noah Beery o immortal criador do sargento Lejaune, da Beau Geste"; Virginia Valli e Louise Brooks, que emprestam á producção toda a graça e encanto de que são capazes.

OS PROGRAMAS DE HOJE

Na praça Floriano:

ODEON — "Os Bombeiros", Metro, com Charles Ray e May Mc. Avoy.

GLORIA — "A toda velocidade", Universal, com Reginald Denny.

CAPITOLIO — "Dignidade de mulher", Paramount, com Madge Bellamy e Lawrence Gray.

IMPERIO — "Um passo em falso", Paramount, com Shirley Mason e Malcolm MacGregor.

Na Avenida:

RIALTO — "California", Metro, com Dorothy Sebastian e Tim Mac Coy.

PARISIENSE — "A vingança de Kriemhilde" e "Tolices da mocidade", com Dorothy Revier e Edmund Burns.

CENTRAL — "A oeste do arco-iris", com Jack Perrin.

PATHE' — "A bala marcada", Fox, com Buck Jones.

Na Carioca:

IDEAL — "Arminhos e orchideas", First, com Colleen Moore, e "California", Metro, com Dorothy Sebastian e Tim MacCoy.

IRIS — "Carmen", Paramount, com Reahel Meller, e "O fim do mundo", com Jack Pickford e Norma Shearer.

Na praça Tiradentes:

S. JOSE' — "Fragata Invicta", Paramount, com Wallace Beery, Charles Farrel e Esther Ralston, e "O cavalheiro mysterioso", Paramount, com Jack Holt.

PARIS — "A mulher que peccou", com Mae Bush, e "A duvida", com David Torrence.

Nos bairros:

AMERICA — "A ultima gargalhada", Paramount, com Emil Jannings.

AMERICANO — "Punhos de aço" (serie), e "Beethoven".

GUANABARA — "Nada digas á esposa", Paramount.

ATLANTICO — "Amor e pernas", com Larry Semon.

TIJUCA — "Lunatico á solta".

BRASIL — "O selvagem".

VELO — "Senorita", Paramount, com Bebé Daniels.

HADDOCK LOBO — "Viagem ao Brasil" e "O Apache", com Josephine Baker.

PIEDADE — "A homicida", com Thomas Meighan e Leatrice Joy.

BOULEVARD — "O filho do corsario", com Rod la Roque.

CINE-PARQUE BRASIL — "Millionario gaiato", Paramount, com Harold Lloyd, e "O Quarto mandamento", Universal, com Mary Carr.

MODELO — "Senorita", Paramount, com Bebé Daniels.

MEYER — "Deixa chover", Paramount, com Douglas MacLean, e "Fama e proveito", com Marcelline Day.

LAPA — "Cabaret", Paramount, com Gilda Gray, e "O não sei que das mulheres", Paramount, com Clara Bow.

FLUMINENSE — "Chang", Paramount, e "Viagem accidentada", com Claire Windsor.

MATTOSO — "Mania de cinema", First, com Chester Conklin.

MUNDIAL — "O 4º mandamento", commovente drama de Mary Carr, a intreprete de "Honrarás a tua mãe".

DESDE HONTEM QUE O RIO ASSISTE A "OS BOMBEIROS" — A PRODIGIOSA CRIAÇÃO "METRO-GOLDWYN-MAYER"

A entrega da taça de honra, feita por May McAvoy, a Charles Ray, o valoroso bombeiro, é uma das scenas mais commoventes do grandioso film "Os Bombeiros", que o Odeon apresenta no cartaz desde hontem

ESPEREM

Por este film da

FIRST NATIONAL

OURO TRAGICO

em que apparecem

EUGENE O'BRIEN

MAE BUSCH

BEN ALEXANDER

MILDRED HARRIS

A First National Picture

E' um PROGRAMMA SERRADOR

ESTA SEMANA —:— NO —:— Gloria

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.00

A abrir espectaculo: PARAMOUNT JORNAL N. 8 e VIRA-VOLTAS DE UM REPORTER — Comedias em 2 actos

DIGNIDADE DE MULHER

(The Telephone Girl)

Um "capolavoro" dramatico da Paramount, com Madge Bellamy, May Allison, Lawrence Gray, Warner Baxter, Hale Hamilton, etc.

HORARIO: 2, 3.20, 4.40, 6, 7.20, 8.40, 10.00

A abrir espectaculo MUNDO EM FOCO N. 167 e BASTÃO MAGICO — Desenho animado

UM PASSO EM FALSO

(The Wreck)

Um trecho cruel de vida feminina, com Shirley Mason e Malcolm McGREGOR

NOTAS MUNDANAS

Graphologia....

Ha pessoas que sinceramente acreditam na graphologia. Como ha pessoas que acreditam na chiromancia e na cartomancia, na astrologia e no espiritismo. Questão apenas de ponto de vista. Ou de convicção. Não discuto. De resto, eu tenho uma particular sympathia, que é quasi enthusiasmo, por essas credulas pessoas felizes que acreditam em todas as coisas inacreditaveis. Na impossibilidade de imital-as — admiro-as. Mas, ás vezes, não posso deixar de sorrir quando vejo a grave convicção com que ellas defendem a seu ponto de vista, ou a sua crença, que é como quem diz — "a sua verdade".

Aqui vae um caso, a proposito. Sabe-se que Balzac se orgulhava de ser profundo conhecedor da graphologia. E a sua fama de graphologo enchia ruidosamente os salões de Paris.

Uma senhora da sua intimidade mostrou-lhe certo dia um caderno de deveres de um joven collegial de doze annos e pediu-lhe que, pelo exame daquella letra, lhe dissesse qualquer coisa sobre o futuro daquella criança.

Balzac tomou com gravidade e convicção o caderno, estudou-o com cuidado minucioso e, depois de se certificar de que a senhora sua amiga não era a mãe do collegial, declarou-lhe num tom categorico de segura certeza:

— "Cet enfant-là est obsus et léger. Il ne fera jamais rien de bon".

A amiga de Balzac explode numa gargalhada e mostra-lhe a capa do caderno. Era do proprio Balzac!

PEREGRINO

Elegancias

Será a 27 o chá-dansante com que o Automovel Club vae encerrar a estação mundana de 1927.

Essa festa vae decerto ter um grande brilho.

Em beneficio da Pró-Matre, será levado a effeito, a 10 de novembro proximo, no Theatro Municipal, um grande festival de arte, cujo programma terá o desempenho de senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa aristocracia.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Maria Marques Coelho.

— A senhorita Nair Frias Villar.

— A senhorita Margarida de Carvalho.

— A senhorita Diva Villa Verde.

— O conselheiro Catta Preta.

— O dr. Francisco Rodrigues Alves Filho.

— O dr. Affonso Bandeira de Almeida Portugal.

— O dr. Lucas Salles.

— A senhorita Nair Gomes.

— O nosso confrade capitão dr. Affonso de Carvalho.

— Faz annos hoje a senhorita Yolanda Sodré, filha do presidente Feliciano Sodré.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorita Titta, filha do sr. José Braz da Silva, negociante nesta praça e de sua esposa d. Theonilia Braz da Silva.

— Fez annos hontem o nosso confrade dr. Mozart Lago.

— Fez annos hontem o sr. Francisco Gonçalves Maia, gerente da Confeitaria Japão, no Meyer.

— E' hoje de festa o lar do dr. Virgilio Alves da Cunha, chefe de clinica do Hospital de S. João Baptista da Lagôa e sua exma. esposa d. Noemia Alves da Cunha, por motivo do anniversario de seu filho Fernando Carlos.

— Faz annos hoje o sr. Kaspar Kirmaier.

Nascimentos

Vinitius é o nome do filhinho, que acaba de nascer, do casal d. Heloysa Monteiro Borges-dr. Gaúcho Accioly Borges.

— O sr. Francisco Parreira, do nosso alto commercio, e sua esposa, d. Maria Faria e Parreira, têm o seu lar enriquecido, desde 4 do corrente, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Maria Silveira.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Maria Ferreira Guimarães, filha do sr. Raul Ferreira Guimarães, despachante da Maritima, o sr. Cypriano Fiel, do alto commercio da nossa praça.

Nupcias

Realiza-se hoje, no Palacio do Ingá, ás 4 1/2 horas da tarde, o casamento da senhorita Yolanda Sodré com o 1º tenente da Armada Nacional Mario de Oliveira Penna.

No acto civil serão paranymphos da noiva, o sr. marechal Ilha Moreira e senhora e o deputado federal José de Moraes e senhora; do noivo o cel. Randolpho Penna Junior e senhora e o dr. Affonso Penna Junior e senhora.

Na solemnidade religiosa serão paranymphos da noiva, o sr. Feliciano Sodré e senhora e do noivo o cel. João Maria da Rocha Werneck e senhora.

Serão demoiselles d'honneur as meninas: Lia Sodré, Lygia Cunditt Guimarães, Sylvia Moraes, Victoria Lafayette, Mary Peixoto, Nair Borges, Vera Bocayuva, Maria de Oliveira e Dulce Fontenelle. Serão garçons d'honneur os meninos Ricardo Nogueira da Silva, Gilse Moss, Lilito Fontenelle, Clelia Borges, João Luiz Britto Cunha, Luiz Fernando Bocayuva, Floriano Peixoto e José Vianna Marques.

O acto civil será presidido pelo respectivo juiz dr. Irurá Vianna e o acto religioso será effectuado pelo vigario da freguezia do Ingá reverendo padre Carlos Maria do Amaral.

Festas

Está causando o mais vivo interesse em nossa sociedade a "soirée dansante" que se realizará a 22 do corrente nos salões do Automovel Club, em beneficio da construcção da Casa da Chimica em Paris. Esta festa de rara distincção social e de cordialidade franco-brasileira, e a que comparecerão as altas autoridades da Republica, o corpo diplomatico, a missão militar franceza, os alumnos de todas as nossas Escolas Superiores (Polytechnica, Medicina, Direito, Bellas Artes, Naval, Militar, Naval de Guerra e Agricultura) e toda a nossa alta sociedade é patrocinada por uma grande commissão constituida dos elementos de maior destaque do nosso magisterio superior, presidentes das associações scientificas, directores dos centros industriaes e commerciaes e representantes das instituições francezas desta capital. Só a grande procura que tem havido de bilhetes bastaria para prognosticarmos um exito esplendente a que a festa realmente faz jús. Os ingressos encontram-se á venda nas portarias das Escolas Polytechnica e de Bellas Artes, na Livraria Briguet (rua São José) e na Casa Hermany (rua Gonçalves Dias).

Hospedes e viajantes

Acha-se no Rio o nosso confrade de imprensa paraense dr. Dejard de Mendonça, director do "O Imparcial", de Belém.

— Deu-nos hontem o prazer da sua visita pessoal o nosso confrade dr. Andrade Queiroz, escriptor dos mais significativos da sua geração, que acaba de chegar do Pará, onde reside.

— Regressou da Europa o sr. Bellarmino Cunha.

— Encontra-se no Rio o dr. Sebastião Fragelli, engenheiro das Obras do Porto de Victoria.

— Da Hollanda, chegou hontem nesta capital, o revmo. frei Guilhermo Meyer, reitor da Escola Carmelitana Santo Alberto.

— Hospedaram-se hontem no Hotel Gloria, os srs.: Jacques Hymans, Addison Ruan, Emilio Lang, Iver Bang e Bernard Sanders.

Enfermos

No sabbado, foi operado de appendicite o joven Renato, filho do industrial de nossa praça, sr. Pacheco Borges. O operado está passando sem novidade maior.

— Em sua residencia, á rua Antonio Bento n. 73, na cidade de Santos, acha-se gravemente enferma a mãe do conego José Antonio Gonçalves de Rezende, cura da Cathedral Metropolitana.

Fallecimentos

Sebastião Barranca — Teve para os que trabalham na redacção do O JORNAL uma repercussão dolorosa a noticia da morte do joven Sebastião Barranca, filho do nosso companheiro de trabalho Victor de Azevedo Barranca.

Após alguns dias de grandes soffrimentos, Sebastião Barranca succumbiu no domingo, ás 20 horas.

Era um moço de 18 annos de idade que possuia já virtudes e qualidades de homem. Trabalhava para auxiliar o pae, no O JORNAL e noutros orgãos da imprensa carioca, e marcava a sua vida com um rythmo inalteravel de bondade e doçura.

Prestadio, amavel, era unanimemente querido por todos quantos o conheciam.

O seu prematuro fallecimento causou magna sincera entre os amigos de seu pae.

O enterramento do joven Sebastião Barranca realizou-se hontem, ás 16 horas, com grande acompanhamento, saindo da rua André Cavalcanti, onde occorreu o obito.

Sobre o caixão foram depositadas muitas flores.

2 SORTES GRANDES!

Ao Mundo Loterico, pagou hontem ao sr. Manoel Henrique da Silva, proprietario da Tinturaria A Vencedora — da rua Barão de Mesquita n. 815 — Andarahy — o bilhete inteiro n. 9.037, premiado com 50:030$000, da loteria extrahida quinta-feira ultima, e ao sr. Evaristo Taborda, residente em São Paulo, á rua Florisbella n. 25, tambem pagou o bilhete inteiro approximação do n. 2.905, premiado com 100:000$000 na extracção de terça-feira ultima — achando-se ambos os bilhetes expostos ali no seu balcão á rua do Ouvidor, 139, que espera enriquecer mais alguns freguezes hoje — um enveloppe "Mascotte" 120:000$000 por 10$ e 200:000$000 por 45$, fracções a 4$500 — amanhã 50 contos por 5$, fracções 1$ com direito aos finasreclame que dão o mesmo dinheiro e á sociedade Monumental de 22 mil e 500 contos de réis gratis!

Casa Brandão

ESPECIALIDADE EM CAMISAS e ROUPAS SOB MEDIDA. PREÇOS SEM CONCURRENTES. ALFAIATARIA, CAMISARIA e CHAPELARIA.

OUVIDOR, 130

Moveis em estylos antigos e modernos

RUA 7 DE SETEMBRO, 103

(Entre Avenida e G. Dias)

PO' DE ARROZ

LADY

E' O MELHOR E NÃO E' O MAIS CARO

A' VENDA EM TODO O BRASIL

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

DUCHAS

POR ASSIGNATURAS E AVULSAS

CASA DE SAÚDE DE S. SEBASTIÃO

RUA BENTO DE LISBOA 160 — DAS 7 ÁS 11 HORAS

GRATIS

E' O EXAME DOS OLHOS PARA CORRIGIR A VISTA CANSADA OU CURTA

Casa Rocha

Rua Republica do Perú, 56

Casa especialista em optica e apparelhos de Engenharia

MUSICAS? PIANOS? CASA MOZART

FORMOSINHO

LUVAS, LEQUES CHAPE'OS GRAVATAS ETC.

R. Ouvidor 136 Av. R. Branco 173

Usem ARSENOVITA o mais prodigioso Tonico

MANTEIGA VIRGEM — Marca reg. Kilo 10$500. Unico deposito: LEITERIA PALMYRA. Rua do Ouvidor 149.

Acido urico? Arthritismo? Rheumatismo?

URIACIDO

Homeopathia em tablettes

Vidro 3$000

DE FARIA & C. — S. JOSE', 76

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

FERRUGEM DA JABOTICABEIRA

Dr. Sebastião Conrado — Franca — São Paulo — Escreve-nos:

"Peço por obsequio mandar examinar os frutos doentes que seguem hoje pelo correio."

Resposta — Recebemos alguns frutos e entre elles jaboticabas. Caso sejam estas as enviadas por v. s., tenho a lhe informar que estavam atacadas de ferrugem.

O tratamento curativo desta molestia é impossivel. Terá, portanto, de fazer tratamento preventivo.

Colha e queime os frutos atacados afim de impedir que mais se diffunda a molestia.

Areje a arvore com uma poda da copa, afim de que entre o sol e circule livremente o ar. Caso o solo seja humido, deve seccal-o por meio de regos ou drenos.

Adube a jaboticabeira com 1|2 kilo de escorias de Thomas por pé.

Faça uma pulverização com calda bordaleza a 1 % de cal e 1 % de sulfato de cobre. Prepare a calda como aqui temos ensinado uma dezena de vezes.

Caso prefira, em logar da calda bordaleza, faça pulverizações com formol — 250 grs. de formol em 100 litros dagua.

E. S.

MANIA DOS CRUZAMENTOS EM AVICULTURA

J. L. Rodrigues — Barretos — Escreve-nos:

"Assignante e muito apreciador da "A Vida dos Campos", venho pedir-vos me informeis o seguinte:

1º — Tenho vinte gallinhas Plymouth Barred que desejava cruzar com gallo Leghorne, afim de obter um producto mixto quanto á sua qualidade, qual a sua opinião?

2º — Aonde poderei encontrar gallos Leghornes com pedigree."

Resposta — Aves puras, de raças diversas não se acasalam porque é um crime...

As vinte gallinhas que possue devem ser cruzadas com um gallo da mesma raça.

Quando pretender boas aves de raça procure ler os annuncios do Boletim da Sociedade Brasileira de Avicultura, da Fazenda Moderna, das Chacaras e Quintaes, que são revistas que se recommendam.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Latas para transporte de leite

de diversos typos e capacidades. As melhores. As mais resistentes encontram-se na casa Hopkins, Causer & Hopkins

RUA MUNICIPAL 22 Rio de Janeiro

LENHA

A metros cubicos, talhas, achas e em tocos, para casas de familia, a preços razoaveis. — Aceitam-se pedidos pelo telephone Villa 625 — R. Alegria 30 — Fonseca Mendes & C.

AS BOMBAS CENTRIFUGAS FABRICADAS POR MATHER & PLATT Lº INGLATERRA

SÃO INEGUALAVEIS EM: SEGURANÇA, RENDIMENTO, DURABILIDADE SIMPLICIDADE

HENRY ROGERS SONS & CO. OF BRAZIL LTD

RIO DE JANEIRO R. VISC. DE INHAUMA, 85 — SÃO PAULO R. JOSÉ BONIFACIO, 47

MATRIZ - WOLVERHAMPTON - INGLATERRA

"ROCKFELLINA"

Indicações: Lombrigas, Solitarias, Ankilostomos, etc.

Novo producto, de incontestavel exito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados "As carides Lumbricoides" (Lombrigas).

Com base de Oleo de Chenopodium (Essencia de Herva Santa Maria) substancia muito empregada pelos Exmos. Medicos da PROPHYLAXIA RURAL e da humanitaria MISSÃO ROCKFELLER, em todo o mundo, é a ROCKFELLINA uma feliz combinação dessa substancia, com a Phenolph-taleina, de fórma que, pela acção vermecida daquella e purgativa desta, obtem-se facilmente a expulsão dos vermes intestinaes, não necessitando de qualquer outro purgativo, além do que, sua acção "exito-secretora" assegura a inabsorpção do Chenopodium pela mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder "Antihelmintico" e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas perolas ROCKFELLINA são tomadas com prazer pelas crianças. Encontra-se em todas as Drogarias de S. Paulo e do Rio. Pelo correio, registrado, 1 tubo 3$000. Pedidos á Drogaria Ribeiro, Menezes & Cia. — Rua Uruguguna n. 91. — Rio de Janeiro.

Lavolho torna os olhos fortes com superficies claras e brancas—sem vermilhidão, sem palpebras doentes. Lavolho acalma olhos dolorosos, clarifica olhos cansados e velhos. Um fluido puro, sem côr, de aroma agradavel, a sciencia não poderia ter produzido um agente mais delicado ou mais poderoso.

O seu droguista tem LAVOLHO PARA OS OLHOS. Recommendado por 10,000 Medicos Norte Americanos.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

(Criado pelo Decreto n. 771, de 20 de setembro de 1890)

7 — RUA DA QUITANDA — 7

Capital realizado ... ... 10.000:000$000

OPERAÇÕES DO BANCO:

Carteira principal — Emprestimos a funccionarios.

Carteira commercial — Descontos de contas do governo — Cauções com titulos de real valor — Hypothecas e Antichreses

RECEBE DINHEIRO EM DEPOSITO PAGANDO OS JUROS SEGUINTES:

Aos não accionistas

Ao prazo fixo de 6 mezes... ... ... 8 %
9 " ... ... 9 %
12 " ... ... 10 %

Em conta corrente de movimento até o limite de 10:000$000 ... ... 6 %

Aos accionistas

A prazo fixo de 6 mezes ... ... 8 ½ %
9 " ... ... 9 ½ %
12 " ... ... 11 %

Em conta corrente de movimento, até o limite de 10:000$ 6 ½ %

O equivalente dos depositos é empregado exclusivamente em hypothecas e em cauções de titulos de real valor.

O expediente nos dias uteis, inclusive aos sabbados, principia ás 12 horas e termina ás 19 horas.

ESCOTEIRISMO

O progresso da Associação de Escoteiros da Saude

No domingo proximo passado, na praça da Harmonia, deante da directoria da A. E. S. e de grande massa popular, prestou compromisso solemnemente, o primeiro grupo de escoteiros uniformizados, 53 ao todo.

Assistiram á solemnidade os outros dois grupos que já fizeram tambem o exame de noviços e que serão uniformizados até meiados de dezembro. Compareceram tambem 53 lobinhos, dos quaes sómente um uniformizado.

Terminada a ceremonia, a tropa fez uma marcha pelo bairro, debandando na séde, ás 9 ½ horas.

Tem crescido muito o numero de matriculas de meninos em todas as secções da A. E. S.

A escola primaria tem funccionado normalmente.

Todas as instrucções vêm sendo dadas ao ar livre.

No proximo domingo a tropa visitará o Museu e receberá instrucção dada pelo dr. Nery, um dos instructores do C. U. E.

(Res, non verba).

Os srs. Leonardo Teixeira e José Severino, dois esforçados directores do S. Paulo-Rio F. C., foram os organizadores desta nova tropa, sendo o primeiro, ao mesmo tempo, o chefe da tropa designado pelo Conselho Metropolitano de Escoteiros.

Mais de vinte escoteiros já estão relacionados na tropa, estando todos, no maior enthusiasmo.

São estes os fructos de uma propaganda efficiente e o resultado de uma boa vontade geral, tanto da parte dos dirigentes do Conselho, como da dos directores destes clubs e collegios, sempre promptos a amparar as obras reconhecidamente boas e beneficentes, como o escoteirismo, cuja maior beneficencia é moral.

UMA TROPA QUE JA' NASCE VIGOROSA

O S. Paulo-Rio F. C.

A directoria do S. Paulo-Rio F. C. nos enviou a seguinte nota official: "Acaba de ser criado sob o patrocinio do Conselho Metropolitano de Escoteiros, um grupo de escoteiros que se destina a preparar os filhos de nossos associados physicamente e futuramente defensores da Patria.

Incumbiram-se da organização: Leonardo Gonçalves Teixeira, José Cervosino, Felix Manoel da Costa e Tobias Marçal.

Ficou resolvido provisoriamente que as aulas teriam logar ás terças e quintas-feiras, na séde do S. Paulo-Rio F. C."

AOS COMPANHEIROS CHEFES DO C. M. E.

Recommendo aos caros collegas do C. M. E. a leitura de "Alerta!", orgão official da U. E. B.

Revista de interesse geral, muito bem feita, contendo variadissima collaboração e photographias perfeitas, algumas dellas saudosas lembranças dos escoteiros paraguayos.

Entre os varios artigos do primeiro numero do "Alerta!", o que mais me impressionou, pela sua fórma doutrinaria, foi o do "Velho Lobo".

Do trecho subordinado á epigraphe — "Humildade" — transcrevo essas sentenças:

"E por isso é o escoteirismo traz em si, como todas as coisas divinas, esse caracter essencial — é uma obra impessoal. Os individuos desapparecem para deixar sómente a obra dos humildes e desconhecidos obreiros dessa grande religião activa do amor, da honra e do dever."

"E por isso é que não ha, no escoteirismo, "logar para os vaidosos", para os que "pretendessem tirar quaesquer proveitos de sua actividade escoteira"."

Não. Trabalho de sacerdocio, os seus obreiros nunca se erguem fazendo pedestal de sua obra. "E é por assim procederem trahiria ao "Movimento". — (Os griphos são nossos).

Lerais? Nada de vaidades, nada de segundas intenções ou de remunerações sob qualquer titulo. "Trabalho de sacerdocio". Esta é a palavra do "Velho Lobo", palavra autorizada, por ser um velho escoteirista, na mais ampla acepção do termo.

Do trecho subordinado á epigraphe — "Disciplina" — transcrevo os seguintes topicos: Quando, conscientemente, um de nós não póde seguir a direcção que os regulamentos nos indicam, "a unica maneira digna de proceder" é dirigirmo-nos "ás autoridades", apresentar as razões "e se não acordarmos nada mais temos a fazer senão afastarmo-nos do "movimento"."

"E' mil vezes preferivel sermos poucos, mas coheses e firmes, a sermos muitos realizando entretanto um trabalho dispersivo".

Nos meus franco modo de entender, existe o Grande Movimento escoteiro, que é o universal, e os pequenos movimentos; no Brasil, por exemplo, existem varios pequenos movimentos: o "movimento" dos escoteiros catholicos, com ramificações pelos Estados; o movimento dos escoteiros do mar, ramificado pelas costas do Brasil; o "movimento" dos escoteiros do Brasil, com um ramo em Petropolis; o "movimento" dos escoteiros evangelicos, ramificado por varios Estados, e o "movimento" do Conselho Metropolitano", o "lobinho" entre os movimentos, porém, que já faz alguns nós, sabe o Codigo dos Escoteiros e canta regularmente o "Rataplan", de Celline.

Existem outros "movimentos" em varios Estados do Brasil.

Como "movimento geral" tentando reunir e regulamentar todos os "pequenos movimentos escoteiros" aqui no Rio e nos Estados, para criar uma representação escoteira efficiente no Grande Movimento Universal, existe a "União dos Escoteiros do Brasil", constituida de representantes das tres Federações: Federação dos Escoteiros do Mar, Catholica e F. dos Escoteiros do Brasil.

A U. E. B. já exerce a representação official no exterior.

Assim sendo, "afastar do movimento", não quer dizer, — não ser mais escoteiro, não tratar mais de escoteirismo.

Quem assim procedesse demonstraria fraqueza, pusillanimidade. A intransigencia é um defeito na vida em sociedade, quando se trata de questões sem importancia. Porém, cruzar os braços e se confessar vencido num "movimento" incipiente no Brasil, onde ha milhões de crianças a escoteirizar, é ser fraco, é não ser escoteiro. Então, que fazer? Seguir os conselhos do Velho Lobo.

Afastar-se do "movimento", isto é, da associação escoteira que o repelliu, não aceitando as suas suggestões.

No entretanto, em vez de se afastar definitivamente do Grande Movimento, deve o intransigente fundar nova patrulha, novo grupo, criar novo "movimento" e procurar provar assim, praticamente, embora mais tarde, porém escoteiramente, que os pontos de vista que defendia, e que deram causa ao seu afastamento, eram "acceitaveis".

O "Velho Lobo" termina o seu bem lançado artigo com o trecho — Fraternidade — onde, em linguagem superior, escoteira, dá bons conselhos a todos.

"Tenho a certeza de que, se a humildade, a disciplina e a fraternidade, fossem comprehendidas e praticadas por todos os chefes e directores de entidades escoteiras, o escotismo no Brasil" seria, em breve, não um agrupamento theorico de algumas Federações, porém, "a reunião de todos os grupos de escoteiros em torno de um Conselho Director Central, que providenciasse sobre os congressos escoteiros (jamborees), uma vez por anno e cada anno num Estado do Brasil."

Materialmente, isso seria conseguido, com as contribuições dos grupos, abatimento nas passagens ou passagens gratuitas em virtude de lei, e a subvenção do Governo Federal.

Fronteiras de Federações e Conselhos desmascarados, grupos filiados directamente, — desappareceriam seitas e modalidades, e a "União" seria mais forte, dominando todos os grupos classificados ou não, que seriam aos milhares, sob a cupola exclusiva do "escoteirismo".

Ainda tenho certeza que esta demonstração de fraternidade daria aos seus filhos, muito agradaria a Deus".

Caio LOPES.

(Do C. M. E.)

O GRANDE FESTIVAL DOS ESCOTEIROS DA SALETTE

Ante-hontem, a Associação dos Escoteiros da Salette realizou o seu annunciado festival, commemorativo do seu 2º anniversario de fundação.

A's tarde, formaram todos, na séde, no largo do Catumby, e perto de 200 escoteiros seguiram, em marcha, passando pelas ruas do bairro, com banda de musica militar para o campo do S. Paulo-Rio F. C., onde, num coreto, estavam a directoria e convidados especiaes. No campo, houve discursos, competições escoteiras, etc.

Estiveram lá representadas as Federações: Catholica, do Mar e de Escoteiros do Brasil, todas com bom numero de escoteiros.

O Conselho Metropolitano de Escoteiros, attendendo a um gentil convite, foi representado por uma commissão de chefes, composta dos tenentes Delphino e Mauricio Braz de Araujo e os chefes Ricardo Pinto Monteiro e Eugenio Avila. O JORNAL tambem se fez representar.

Se não fôra o rigor da canicula que chegou a provocar alguns casos de insolação e syncopes, tudo teria corrido maravilhosamente.

A festa terminou ás 18 ½ horas.

Na prova do cabo de guerra venceu a tropa da Gloria.

Não detalhamos mais a nota por não ter tido a imprensa logar de onde pudesse observar melhor os trabalhos.

TREINOS ESCOTEIROS

Domingo, pela manhã, as equipes infantis escoteiras de Andarahy e do Independencia, treinaram o football, com bola propria para infantil e com halves-times de 20 minutos, no campo do Independencia, terminando o treino com o resultado de 1 x 1.

ESCOTEIROS DE CAMPO GRANDE

As familias de Campo Grande mostram-se bem enthusiasmadas com o novo movimento escoteiro de Campo Grande, principalmente depois da ida daquella localidade, na semana passada, do dr. Pedro Cardoso, presidente do Conselho Metropolitano de Escoteiros, quando varias entidades ficaram conhecendo o escoteirismo e agora se interessam muito pelo Movimento.

Campo Grande tende a ser uma optima tropa.

O chefe Olavo está tambem muito animado.

BOLETIM DO INSTRUCTOR CATHOLICO

Recebemos e agradecemos o n. 3 deste mensario escoteiro, muito bem confeccionado e cheio de artigos technicos e instructivos.

Este jornalzinho escoteiro é o orgão official da Escola de Instructores Catholicos e pela sua evolução de progresso parece fadado a grande futuro.

A SAUDE DO HOMEM

A SAUDE DO HOMEM actua directamente, produzindo uma renovação energica, um rejuvenescimento dos nervos, allivia radicalmente: nervosismo, falta de memoria, terrores nocturnos, insonias, anemias, falta de appetite, neurasthenia, dyspepsia, lymphatismo, adynamia, cachechia, beri-beri, polluções nocturnas, esgotamento nervoso, fraqueza cerebral, polynevrites, phosphaturias, cansaços, paralysias dos nervos, etc., etc.

Unico fabricante: Antonio Guilherme & Filho, Pharmaceuticos Droguistas — BREJO, MARANHÃO.

Acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias, em caso contrario queira enviar um Vale Postal na importancia de 5$000 á

SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.

CAIXA POSTAL 564 — RIO DE JANEIRO

e pela volta do Correio receberá um vidro de "A SAUDE DO HOMEM".

DR. GILBERTO AMADO — ADVOGADO — Rosario 118-1º

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus-Hostia será adorado hoje durante o dia, ás horas habituaes, na matriz da ilha de Paquetá e durante a noite na matriz de Nossa Senhora Sant'Anna, terminando com a benção e sendo a nocturna privativa das associações pias masculinas.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado ao milagroso padroeiro Santo Antonio, serão celebradas missas em seu louvor, dentre outras, nas seguintes igrejas desta archidiocese:

Matriz do Engenho de Dentro — Missa de Santo Antonio, ás 8 horas, com canticos e communhão, e, a seguir, reunião da Devoção do Pão dos Pobres de Santo Antonio.

Matriz de Cascadura — A's 7 ½ horas, missa com benção do Santissimo Sacramento, em louvor de Santo Antonio.

A's 19 horas, canticos em attenção ao Santissimo Sacramento.

A's 16 horas, recitação do terço.

Convento de Santo Antonio — Missa cantada, ás 8 horas.

A's 16 horas — Recitação do terço, canticos, ladainha de Nossa Senhora, responsorio de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

SÃO PEDRO GONÇALVES

A Devoção de São Pedro Gonçalves, cuja séde é a igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal em louvor de seu padroeiro.

O acto terá acompanhamento de canticos sacros e harmonio, havendo communhão para os fieis devidamente confessados.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

Nesta matriz será celebrada hoje, ás 8 ½ horas, a missa do triplice intenção: em louvor do padroeiro, São João Baptista, pela remissão dos peccadores e em intenção de todos os agonizantes. Durante o officio será observado o ceremonial do costume.

"IMPERIALISMO E PROTESTANTISMO"

O jornal "A Cruz", de Cuyabá, mandou editar em elegante opusculo, a conferencia, que sob o titulo que epigrapha esta nota, realizou nessa cidade D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá.

O illustre antistite e membro da Academia de Letras, versou com grande proficiencia o assumpto, dando mostras, mais uma vez, da sua vasta erudição.

Agradecemos o exemplar que nos foi remettido.

DIVERSAS

A's 9 ½ horas, haverá hoje, na Cathedral Metropolitana, benção do Santissimo Sacramento.

REUNIÕES

Reunem-se hoje as seguintes conferencias vicentinas: ás 18 horas, de Santa Rita, na matriz deste nome; ás 10 horas, de S. Vicente, na matriz do Engenho Velho; ás 19 horas, de S. João de Deus, na matriz de Lourdes; ás 19 horas, de Nossa Senhora da Luz, na matriz deste nome, e ás 10 ½ horas, de São Vicente.

ESPIRITISMO

A FESTA DE ANNIVERSARIO DO ABRIGO THEREZA DE JESUS

A extracção da tombola

Realizou-se ante-hontem, com grande brilhantismo a festa que a directoria do Abrigo Thereza de Jesus organizou para commemorar a passagem do 7º anniversario de inauguração.

Após a execução do magnifico programma litero-musical em que tomaram parte varios elementos de destaque da nossa sociedade, realizou-se a extracção da tombola, sendo o seguinte o resultado:

801, pr. 100	19493, pr. 85
1573, pr. 30	21163, pr. 37
1672, pr. 78	21200, pr. 52
1690, pr. 88	21269, pr. 42
1851, pr. 92	21794, pr. 10
1866, pr. 98	21932, pr. 20
3391, pr. 40	22081, pr. 84
2682, pr. 6	23603, pr. 97
4931, pr. 9	24158, pr. 29
4995, pr. 4	24971, pr. 43
9272, pr. 90	26044, pr. 49
10096, pr. 55	27776, pr. 77
10280, pr. 21	28282, pr. 15
11486, pr. 83	29356, pr. 17
12573, pr. 73	29778, pr. 67
13510, pr. 5	30086, pr. 2
13900, pr. 35	30174, pr. 69
14053, pr. 27	32093, pr. 47
14784, pr. 38	32133, pr. 12
14928, pr. 71	32750, pr. 34
15011, pr. 56	33073, pr. 63
15550, pr. 59	33983, pr. 58
16474, pr. 1	34230, pr. 18
18097, pr. 51	34950, pr. 13
18892, pr. 61	38050, pr. 99
38480, pr. 89	59684, pr. 22
41029, pr. 53	60104, pr. 57
42766, pr. 31	60482, pr. 60
43035, pr. 16	60679, pr. 19
43253, pr. 45	61156, pr. 32
43392, pr. 63	61901, pr. 65
45710, pr. 36	63011, pr. 14
47881, pr. 33	65133, pr. 64
48153, pr. 96	65921, pr. 62
48304, pr. 87	66469, pr. 91
49229, pr. 76	67189, pr. 82
49319, pr. 75	67390 pr. 24
49595, pr. 81	68916, pr. 3
50269, pr. 54	69590, pr. 48
50453, pr. 25	70149, pr. 11
50702, pr. 66	70390, pr. 41
50961, pr. 86	71671, pr. 28
51495, pr. 26	71960, pr. 80
52184, pr. 93	72267, pr. 72
52191, pr. 70	72279, pr. 94
52873, pr. 7	72287, pr. 28
52874, pr. 57	72282, pr. 23
55007, pr. 39	73581, pr. 46
55766, pr. 74	76205, pr. 44
56103, pr. 90	77599, pr. 50
55815, pr. 95	78298, pr. 79

O ESPIRITISMO EM LAVRAS

De dia para dia faz-se maior o numero de adeptos dessa religião-sciencia. O mundo todo, nos ultimos tempos, vem se dedicando ao seu estudo devido ao interessante. No Brasil, principalmente, raro é o local onde não se conte um ou mais circulos ou sociedades compostas de pessoas competentes que, denodadamente se esforçam por apregoar as verdades da Nova Revelação.

Coube, agora, á cidade de Lavras, em Minas, a occasião de ser contada entre as muitas cidades que abrigam um Centro Espirita em franco progresso e animação.

Mantendo desde já alguns annos os seus trabalhos, o **Centro Espirita de Lavras** sentiu necessidade de inaugurar uma nova face do seu vasto programma: — as pregações evangelicas compostas de conferencias mensaes desenvolvidas em torno de determinados themas e visando a propaganda e a explicações sobre Espiritismo, segundo os codigos de Allan Kardec.

No dia 2 de setembro passado teve logar a primeira conferencia, cujo thema, **Ser espirita-christão**, largamente desenvolvido pela senhorita Yvonne A. Pereira, causou a melhor impressão na vasta assistencia.

Não existindo orador official, as alludidas conferencias poderão ser feitas por quaesquer membros da familia espirita que para tal se haja habilitado.

A 3 de outubro corrente, o **Centro Espirita de Lavras** commemorou a passagem do anniversario de nascimento do sr. Allan Kardec, que, como se sabe, foi o codificador e organizador do Espiritismo.

Compoz-se tal commemoração de uma reunião onde foi feita a biographia do illuminado missionario que tantos beneficios vem prestando a uma grande parte da humanidade, com a justeza e razoabilidade de suas grandiosas obras.

Apreciou-se, em seguida, o valor de suas obras espiritas, pois nellas estão contidos os mais adeantados ensinamentos da moral-christã, que poderá transformar o mundo num viveiro de harmonia.

Falaram na occasião, o sr. Eduardo Gomes Coelho, 1º secretario do Centro, e a senhorita Yvonne A. Pereira.

A reunião commemorativa foi encerrada com a prece habitual.

(Do correspondente).

"FACTOS ESPIRITAS", PELO DR. LEAL DE SOUZA

Esta conferencia será realizada hoje, ás 16 horas, na Seára dos Pobres, á rua do Mattoso n. 126, sobrado.

Para a conferencia annunciada a directoria convida a todos os centros espiritas, bem como a todas as crenças.

OCCULTISMO

ORDEM MYSTICA DO PENSAMENTO

Escrevem-nos:

"Expediente de hoje — Consultas e passes das 8 ás 9 1|2 e das 16 1|2 ás 19 horas. Das 18 ás 18 1|2, Corrente Magnetica. Das 20 ás 21 1|2 horas, sessão espirita, á rua do Mercado 14, 2º andar.

Conferencia — O dr. Caetano de Faria, continuará na proxima sexta-feira, com o thema: "A Consagração do numero 7".

Curas á distancia — Devem mandar os symptomas da molestia, o dia do nascimento, o sello para a resposta, e sempre que poderem devem remetter uma photographia. Dirijam-se ao director, sr. Elyseu D. Sant'Anna.

Celebração da Santa Eucharistia — A secção da Igreja Theosophica Catholica Apostolica Liberal (Astral), fez realizar a celebração Eucharistica, no domingo passado, comparecendo um numero elevado de fieis. O discurso ceremonial foi proferido pelo celebrante, o qual leu e commentou um trecho do Evangelho de Ramakhrisna. O orgão foi tocado pela senhorita Stevens. Na proxima quarta-feira, ás 20 horas, haverá nova celebração. A entrada é franca.

SE FOSSE CRITICA...

Indubitavelmente, as differentes formas do mysticismo religioso como por exemplo: o jejum, a prece e a meditação, são extraordinarios exercicios para os que aspiram desenvolver as faculdades: da palavra, do olhar, do gesto, do enlevo, do extase e do sonho consciente. Uma verdadeira meditação, combinada com o rythmo respiratorio (methodo de Ramacharaka), no qual a expiração é progressivamente retardada, poderá muito bem nos levar ao enlevo. Neste estado, o corpo material fica em catalepsia, e o corpo astral é illuminado por uma elevação subita ao plano espiritual.

O extase manifesta-se exteriormente pelos phenomenos: catalepsia ou fixidez do logar, rythmo respiratorio praticado pessoal e particularmente, meditação, etc., ahi então poderemos chegar á exteriorização do corpo astral e visão á distancia.

Rio, 17-10-927 — Elyseu D. Sant'Anna."

ESOTERISMO

TATTWA "LUZ" (AOR)

Sob a Orientação do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, a 27 de julho de 1922 fundou-se, nesta capital, o Tattwa "Luz" (Aor).

Installado, actualmente, á rua dos Andradas 53, 1º andar, effectua suas sessões nos dias 5, 12, 19 e 27 de cada mez, ás 20 horas.

Assim, no dia 12 do corrente teve logar uma dessas reuniões, comparecendo á mesma os que se interessam pelos ideaes visados pelo Circulo e, por consequencia, pelos Tattwas (centros) a elle filiados. As sessões de 5, 12 e 19 são de caracter publico, podendo ser assistidas por qualquer pessoa.

THEOSOPHIA PRATICA

(Traduzida em portuguez por Ivan Galvão, membro da Sociedade Theosophica)

(Continuação)

Bem diverso e muito mais importante é o corpo astral.

Dois seres humanos absolutamente analogos no que respeita aos membros e aos orgãos, nem por isso deixam de ter grande differença entre si.

Figuremos um artista e um camponio atrazado a contemplarem ambos um soberbo pôr de sol.

Qualquer dos dois possue olhos, cerebro e systema nervoso. Mas, emquanto o camponio só ali distinguirá a tinta avermelhada que lhe prognostica a chuva ou o bom tempo para o dia seguinte, o artista vibrará intensamente; experimentará profunda emoção; sentir-se-á transportado muito para além do mundo material.

Por que isso?

Responder-me-eis, porventura, que um é mais sensitivo do que o outro!

Mas, por que? torno a vos perguntar. São em absoluto identicos os systemas nervosos de ambos: não existe um só nervo de mais em um do que no outro.

Mas um — direis — afinou-o a educação.

Entretanto, poderieis vós afinar ou transformar os vossos pulmões ou os vossos figados? Referimo-nos, é bem de ver, a orgãos perfeitamente sãos.

Certo que não: o figado ahi estará sempre secretando a mesma bilis e os pulmões desempenhando sempre a mesma funcção.

O systema nervoso igualmente. Os nervos continuarão os mesmos: só o que muda é a aptidão para responderem á vibração cada vez mais rapidas e variadas.

Ora, é o nosso corpo astral que faz vibrar, que organiza e accrescenta a sensibilidade, que registra, emfim, as coisas. Não queremos outra prova mais que a fornecida pelas muitas enfermidades incuraveis á sciencia physica; as quaes desorientam e lançam no desespero tantos doentes e medicos, simplesmente por serem de ordem psychica, inattingivel a toda a medicação physica.

Aqui não é o corpo physico o enfermo, senão o astral: o primeiro só por repercussão adoece.

O corpo astral se estende para além dos limites do physico cerca de 30 centimetros: a isto se dá o nome de "aura".

Elle se organiza e cresce mediante as vibrações occasionadas pelos nossos desejos, sentimentos e paixões.

E quando vibra chama para si a essencia elemental do seu proprio plano: essencia cuja densidade corresponde á rapidez maior ou menor da vibração provocada.

Quanto mais baixos e grosseiros os appetites tanto mais lentas as vibrações, que, neste caso, só attrahem as molleculas mais crassas daquelle plano.

E' o que succede com a alma joven, que poucas vezes se incarnou, e cuja consciencia, mui debil ainda, não se póde fazer ouvida. Não é, porém, o nosso caso.

Na hora actual, muito evolvida já se acha a maioria das consciencias: sabemos bastante o que nos cumpre ou não praticar; porém, á luta nos não decidimos emquanto não chega o dia de comprehendermos de vez que o artifice da nossa propria desventura, assim nesta que na vida de além campa, somos nós mesmos.

O corpo astral deve ser organizado e purificado; mas esse trabalho somente cada um de nós o pode levar a effeito.

Talvez vos pareça fastidioso isso e fiqueis surpresos de achar na theosophia coisas tão simples que a moral e a religião vos haviam ensinado na infancia.

De perfeito accordo comvosco; mas permitti vos submetta uma pergunta.

Desse ensino, recebido na meninice, que foi o que fizestes? Onde os seus fructos?

Acaso sois já senhores dos vossos desejos, dos vossos sentimentos, das vossas paixões?

Se já o sois, então podeis receber immediatamente o ensino superior.

Se, pelo contrario, tendes que começar a tarefa: mas com perseverança e diligencia mui assignalados e rapidos progressos podeis conseguir.

(Continúa)

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. S. da Candelaria:

A's 10 horas, por alma de Rodolpho Fernandes de Oliveira;

A's 9 horas por alma de Leonardo Alvarez Gutierrez;

No altar-mór por alma do cons. Victorino Vaz Pinto do Amaral;

Na matriz de N. S. da Gloria, ás 8 horas, por alma de Americo Vespucio.

Na matriz de Santo Antonio, ás 9 1|2 horas, por alma de Antonio A. Pereira de Andrade;

Na matriz de Santa Rita ás 8 horas, por alma de Lucinda da Motta Pinto;

Na igreja de São Francisco de Paula:

A's 9 horas, por alma de d. Mercedes Monteiro Teixeira;

A's 9 horas, por alma do coronel Gabriel de Souza Neves;

A's 10 horas, por alma de Adolpho Marques;

A's 8 1|2 horas, por alma de José Antonio Figueiredo;

Na igreja de N. S. do Carmo:

A's 10 horas, por alma do capitão de corveta Juvencio Nogueira de Moraes;

Na matriz de São José será realizada hoje ás 9 horas, missa de 1º anniversario, em suffragio da alma de Eurico Duarte Pinto.

— Reza-se, amanhã, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, missa de setimo dia por alma de André Avelino da Costa Nunes, fallecido em Propriá, Sergipe.

Tendo fallecido a minha querida esposa d. Thereza Roma Santa de Mattos, em Palmeiras, E. do Rio, a 14 do corrente, e, como nós ambos commungavamos na Doutrina Espirita, cumpro o dever de, respeitando o seu desejo, que meu o é igualmente, abster-me por convicção, da realização de missas; entretanto, com humildade, peço aos Directores de Centros Espiritas e a todos em particular, a caridade de uma prece a Deus em pról do seu Espirito, que, quando incarnado, deu-me o testemunho até o termo da sua dolorosa enfermidade, de resignação, de bôa filha, esposa e mãe amorosa.

Agradeço em nome de Jesus a todos os meus irmãos, essa demonstração de fraternidade christã.

José Franklin de Mattos

Coronel Gabriel de Souza Neves

(FALLECIDO EM CUYABÁ)

Dr. Waldemir Neves, senhora e filhos, dr. Mario Neves, senhora e filhos, João Neves, Walfrido Neves e Gastão Cunha, communicam o fallecimento do seu extremoso pae, sogro, e avô, **GABRIEL DE SOUZA NEVES**, e convidam a todos os seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia, que pelo descanso de sua alma mandam rezar ás 9 horas hoje, 18 do corrente no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Arthur Ernesto Armando

(FALLECIDO EM S. PAULO)

A sua familia, residente nesta Capital, communica que fará celebrar missa de setimo dia por sua alma, hoje, 3ª feira, 18 do corrente, ás 9,30 hs., no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Quer v. ex. adquirir uma régia sala de jantar, estylo colonial?

Visite o representante de uma importante fabrica de moveis, á rua Buenos Aires, 69, 1º.

REACTIVOS

de qualquer qualidade para laboratorio, chimicos, industriaes, biologicos, etc.

CASA BORLIDO
Moreira Barbosa & C.
OUVIDOR 83

Guia das mães

do DR. WITTROCK — (Dos Hospitaes de Berlim)

Livro pratico, com lindas illustrações, que orienta a respeito da alimentação e das perturbações nutritivas (gastro-intestinaes), da dentição e do desenvolvimento normal da criança. Alguns capitulos indicam a preparação de alimentos, a medicação caseira e a maneira de agir nos casos urgentes (asphyxia, envenenamentos, convulsões, etc.)

LIVRO INDISPENSAVEL A TODA A MÃE OU FUTURA MÃE

Pedido para a "Vida Domestica" — Rua Riachuelo 33

Preço: 12$, pelo Correio 13$000

DOMINOIL

O OLEO QUE DOMINA O ATTRICTO

A lubrificação deficiente acarreta aborrecimentos e gastos inuteis. O uso de Griffon "DOMINOIL" no seu automovel é a sua maior garantia

MEUS EXAMES GYMNASIAES

Podeis prestar, suavemente de quantas materias quizerdes adquirindo os LIVROS AUXILIARES DO ESTUDANTE, de:

Ponto de Chimica — Physica — Cosmographia — Mineralogia e Geologia — Chimica Philosophica — Geographia — Historia do Brasil — Chorographia — Historia Universal — Lições de Portuguez — Lições de Francez — 62 Poesias Selectas do Inglez — O Nosso Governo, ou Lições de Instrucção Civica — Analyse Logica em Poucas Lições, etc. etc.,

Todos de accordo com os programmas do Collegio D. Pedro II. Milhares foram os alumnos que passaram com estes livros, organizados por professores Gymnasiaes o anno passado!...

Em todas as LIVRARIAS desta Capital e na

LIVRARIA ZENITH

RUA S. BENTO, 40-B — S. PAULO

CAPSULAS DE TAURINA = ERBA =

Purgante scientificamente ideal e perfeito

CARLO ERBA SOCIEDADE ANONYMA MILÃO

A VENDA EM TODAS AS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS

AGENTES: BIFANO & CIA

RUA DA QUITANDA 9 RIO DE JANEIRO

BROMODEINA WERNECK

(Gottas calmantes da tosse)

Effeito prompto nas tosses espasmodicas e nervosas

Apanhado por um automovel

Ficou com o craneo fracturado

Na rua S. Francisco Xavier, domingo ultimo, um automovel, do qual se ignora o numero, atropelou um menino de 10 annos de idade, de cor branca e de nome Americo, ignorando-se qual a residencia do infeliz que no accidente, teve fractura da base do craneo, além de contusões e escoriações pelo corpo.

A policia diz ignorar o facto.

O menor ferido foi removido para o Posto Central de Assistencia, tendo tido os soccorros necessarios, feito o que foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Colhido pelo auto-transporte 2208

Foi internado no Prompto Soccorro

Em frente ao armazem 10 do Cáes do Porto, na Avenida Rodrigues Alves, hontem, foi colhido pelo auto-transporte 2208, o negociante Mario Abib, de 30 annos de idade, syrio e residente á rua Visconde de Itauna n. 285, o qual, no accidente, soffreu fractura da clavicula, espadua e perna esquerda, além de ferimentos na cabeça e no rosto.

A victima, em estado grave, foi removida para o Posto Central de Assistencia e ahi teve os primeiros cuidados medicos, sendo internada em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista fugiu e a policia do 8º districto registrou o facto.

Aula de Inglez

Systema americano

LIÇÕES EM FASCICULOS 1$000
METHODO APERFEIÇOADO
Nas livrarias e pontos de jornaes
Editores: CARIOCA, 46-1º

Foram victimas de automoveis

Receberam soccorros no Posto de Assistencia

Na Praia de Botafogo, domingo ultimo, foi atropelado por um au- ultimo, foi atropelado por um automovel, de que não se soube o numero, ... annos de idade, brasileiro e filho de Antonio Borelli, tendo no accidente o referido menor ficado com contusões e escoriações generalizadas, pelo que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

— O bicheiro Nilo Avelino, de 23 annos de idade, casado e morador á Avenida Francisco Bicalho, sem numero, no domingo ultimo, foi colhido por um auto-caminhão na rua da America, tendo soffrido varias contusões e escoriações pelo corpo, além de ferimento no pé direito. A Assistencia prestou-lhe soccorros, recolhendo-se elle, depois, á sua residencia.

— Na rua Visconde de Itauna, proximo á Praça Onze de Junho, um automovel, domingo ultimo, atropelou o sapateiro Vicente Noa, morador á rua Santo Amaro n. 197, o qual ficou com varios ferimentos no rosto e fractura da perna direita, tendo sido soccorrido pela Assistencia, feito o que, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

— O empregado do commercio Oswaldo de Oliveira, de 26 annos de idade, brasileiro e morador á praça Sete de Março n. 7, foi colhido por um auto, domingo ultimo, na rua do Mattoso, tendo ficado ferido em varias partes do corpo. Removido para o Posto Central de Assistencia, ahi foi soccorrido, retirando-se em seguida.

— O soldado da Policia Militar Miguel Baptista Lobo, foi tambem, no domingo ultimo, atropelado por um automovel de numero ignorado, na Avenida Salvador de Sá, esquina da rua Visconde de Pirassinunga tendo ficado levemente ferido no accidente. Depois dos soccorros, recolheu-se ao Hospital da sua corporação.

Teve um ataque de insolação

Soccorrido pela Assistencia

Na Praça Quinze de Novembro, domingo ultimo, na estação da Cantareira, foi victima de um ataque de insolação o soldado Raymundo Valente de Moraes, do 1º grupo de artilharia da Costa.

Removido para o Posto Central de Assistencia, ahi teve elle os soccorros necessarios, recolhendo-se, depois, ao Hospital do Exercito.

MUSEU NACIONAL

SERVIÇO DE ASSISTENCIA AO ENSINO DA HISTORIA NATURAL

Realizou-se sabbado á tarde, conforme estava annunciada, a inauguração da nova sala de conferencias do Museu Nacional e a installação do "Serviço de Assistencia ao Ensino da Historia Natural." O acto foi presidido pelo sr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, que se fez acompanhar pelo seu secretario sr. Luciano Pereira e foi assistido por numeroso auditorio onde se encontravam ao lado dos professores e naturalistas do Museu Nacional, as figuras mais representativas do nosso meio scientifico e intellectual.

Expondo os fins do novo serviço que o Museu Nacional passa a prestar ao ensino da Historia Natural no Brasil, falou o director do Museu. Em seguida o ministro da Agricultura declarou installado o referido serviço, congratulando-se com o Museu Nacional pelo passo progressista que acabava de dar.

Pela Associação Brasileira de Educação, ali representada por quasi toda a sua directoria, falou tambem o professor Mario de Brito, da Escola Polytechnica, apresentando á actual directoria do Museu o apoio e o applauso dos professores brasileiros. Em seguida o professor Luiz Lapicque realizou interessantissima conferencia illustrada com projecções luminosas, narrando uma grande viagem de exploração anthropologica e ethnographica realizada por elle e por mme. Lapicque, através das regiões da Asia onde se encontram representantes da raça negra. Ao terminar, entre applausos, o professor Lapicque, o director do Museu Nacional, agradeceu ao conferencista a sua contribuição e mais ao ministro da Agricultura, ao reitor da Universidade, ao presidente da Academia Nacional de Medicina, ao director da Faculdade de Medicina, ao director da Escola de Bellas Artes, á Associação Brasileira de Educação e a todas as distinctas pessoas presentes, a honra da sua visita.

Foi aggredido a sôcos

A policia diz ignorar o facto

O empregado do commercio José Ribeiro, de 23 annos de idade, brasileiro e morador á rua Pedra do Sal n. 37 B, no domingo ultimo, foi victima de uma aggressão a socos, na rua Sacadura Cabral, ficando com ferimentos e contusões no rosto.

A policia diz ignorar o facto e o ferido, depois dos soccorros que teve no Posto Central de Assistencia, retirou-se, para a sua residencia.

Atropelado por trem, em Bento Ribeiro

A victima falleceu no Prompto Soccorro

Falleceu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, o operario Antonio Ferreira, que, conforme noticiámos, no dia 14 ultimo foi colhido por um trem, na estação de Bento Ribeiro.

O cadaver do infeliz foi removido para o Instituto Medico-Legal.

Com duas facadas

Foi assassinado, na rua da Alfandega, um pobre padeiro

O CRIMINOSO FOI PRESO

Na rua da Alfandega, canto da rua José Mauricio, occorreu, na tarde de hontem, um crime estupido. Os seus protagonistas foram dois trabalhadores em padaria.

Pelo que conseguimos apurar no local, visto como a policia, por ordem expressa do dr. Coriolano de Góes, não fornece mais informação alguma á imprensa, o facto passou-se da seguinte maneira:

Lino Vieira da Silva, forneiro da Padaria Trancoso, situada á rua da Alfandega n. 323, esteve bebendo, com seu collega João de tal, em um botequim, ali, por causa de um dinheiro que Lino teria tirado do bolso de João, elles tiveram forte altercação. A certa altura, colerico, Lino, que tem o vulgo de "Mineirinho", ameaçou o contendor:

— Espera, que eu já volto. Vaes me pagar caro...

Mais tarde, "Mineirinho" appareceu na esquina da rua José Mauricio. Não tardou muito, e ali surgiu tambem João, em companhia de Antonio Silva. Rompeu nova discussão. Elle, porém, deixou Lino falando e dirigiu-se para a Padaria Trancoso. Nesse momento, seu desaffecto, seguindo-o, approximou-se, resoluto:

— Mato-te! Queres vêr?

E, a seguir, num gesto rapido, que o infeliz não póde rebater, perverso vibrou-lhe uma facada no ventre e outra no peito, do lado esquerdo.

João, mortalmente ferido, entrou na porta da padaria que dá para o sobrado e ali caiu sobre um cesto de pão.

Houve alarma, gritaria de populares, sendo o criminoso preso por varias pessoas, inclusive um guarda do Cáes do Porto, e levado para a delegacia do 4º districto, afim de ser autuado em flagrante.

A esse tempo chegava a Assistencia no local, constatando o medico que João estava morto. O cadaver foi, então, removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Toda a qualificação da victima, bem como a sua residencia, ninguem sabia, parece que nem mesmo a policia.

Uma criança atropelada e morta

Em Copacabana

Occorreu, na tarde de ante-hontem, na avenida Atlantica, um facto doloroso.

Brincavam ali, correndo de um lado para outro, varias crianças, inclusive a interessante menina Eleonora, de 7 annos, filha do commandante Affonso de Campos, residente á rua Constante Ramos n. 29.

Atravessando, em certo momento, a avenida, a linda menina foi apanhada por um automovel, sendo atirada ao sólo. Soccorreram-n'a, immediatamente, varias pessoas, sendo chamada a Assistencia. Quando, porém, a ambulancia chegou, já a menina estava morta.

O cadaverzinho foi levado para a residencia de seus paes, de onde saiu o enterro.

Não se sabe o que a policia terá feito a respeito do facto.

GENEROS ENTRADOS NESTA CAPITAL

Segundo os dados colhidos pela Secção de Stocks e Cotações da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, as entradas no Districto Federal, no periodo de 1 a 14 do corrente mez, foram as seguintes: algodão em pluma, 7.949 fardos, arroz 64.389 saccos, assucar, 59.482 saccos, azeite de oliveira 5.539 caixas, bacalháo 913.570 kilos, banha 878.870 kilos, batatas, 2.456.219 kilos, carne de porco salgada 128.835 kilos, carne secca ou xarque 11.898 fardos, cebolas 317.973 kilos, farinha de mandioca 16.439 saccos, farinha de milho 11.969 kilos, farinha de trigo 21.590 saccos, feijão 20.570 saccos, leite condensado 675 caixas, manteira 193.921 kilos, milho 45.475 saccos, peixes conservados 74.050 kilos, polvilho 96.104 kilos, sabão 12.375 kilos, sal 673.800 kilos, sebo 32.624 kilos, tapioca 25 saccos, toucinho 90.325 kilos e trigo em grão 18.609.746 kilos.

Horrivel desastre na estação de Sampaio

O gesto desesperado de uma mãe e de uma irmã

Domingo ultimo, na estação de Sampaio, occorreu um desastre impressionante. Naquella estação embarcaram em um trem de suburbios, d. Maria de Amorim, esposa do sr. João Amorim, residente á rua Caciporé n. 16, em Cascadura, e seus dois filhos Nair e João, este de 6 annos de idade.

Como o trem estivesse prestes a sair, os tres embarcaram na plataforma entre os carros de 1ª e 2ª e ficaram ali esperando que o trem chegasse á estação seguinte, afim de passar para o carro de 1ª classe, cuja porta estava fechada. Com o brusco solavanco que se verificou á saida do trem, o menor João caiu para traz, sendo precipitado sob as rodas. Immediatamente, soltando um grito de horror, a mãe do pequeno atirou-se para salval-o, no que foi seguida por sua filha. Acudiram varios passageiros que, só com muito esforço, conseguiram salvar as duas ultimas, que ainda assim receberam varios ferimentos pelo corpo. O menor João, porém foi o mais infeliz: teve uma das pernas esmagadas pelo comboio, sendo removido, em estado muito grave, depois de medicado na Assistencia, para o Hospital de Prompto Soccorro. Ali, horas depois, o pobre menor veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Instituto Medico Legal, de onde sairá logo o enterro para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

A policia não soube do facto.

Falleceu outra victima do desastre de Del Castilho

No Hospital Evangelico

O sr. Joaquim Simões, uma das victimas do desastre de trem occorrido o mez passado na estação de Del Castilho, falleceu, hontem, no Hospital Evangelico, onde se achava em tratamento. O cadaver foi removido para o Necroterio, sendo o enterramento feito por conta da directoria da Central do Brasil.

Um menor victima de um auto

Teve varios ferimentos pelo corpo

O menor Lourenço, de 12 annos de idade e filho de Antonio de Oliveira, morador á rua S. Christovão numero 618, foi colhido, hontem, na Praça da Bandeira, por um automovel, do qual se ignora o numero.

Lourenço, no accidente, soffreu ferimento contuso no peito e contusões e escoriações generalizadas, tendo sido levado para o Posto Central de Assistencia, onde teve os soccorros necessarios, retirando-se em seguida.

A policia do 15º districto registrou o facto.

Citrosolvina
SILVA ARAUJO & Cia
Dyspepsia Acidez
Estomago
Digestão difficil

PEQUENOS ANNUNCIOS

300 Rs. A LINHA
Os annuncios nesta secção são cobrados á razão de 300 réis a linha.

AMAS DE LEITE

AMA DE LEITE — Precisa-se de uma á r. Miguel Rangel n. 166, estação de Cascadura, paga-se bem.

PRECISA-SE de amas de leite na rua Marquez de Abrantes n. 13. Casa dos Expostos.

AMAS SECCAS E CRIADOS

ALUGA-SE uma arrumadeira, sabendo coser bem, para casa de familia; á rua de São Clemente n. 65. Tel. Sul 793, das 11 horas em diante.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira, com pratica do serviço, á Avenida 28 de Setembro n. 69, tel. Villa 1952.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de confiança para copeira e arrumadeira ou lavadeira para casa de familia: tratar á rua Corrêa Vasques 13 antiga Faria, Estacio de Sá.

LAVADEIRAS E ENGOMMADEIRAS

PRECISA-SE de uma lavadeira engommadeira; á praça da Republica 29.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; á rua Barão de Mesquita 466.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e tomar conta de uma criança pequena, para um casal na rua Pedro Americo 133 Cattete.

PRECISA-SE de uma lavadeira; á rua Barão de Icarahy 17. Botafo.

COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão paga-se bem; á rua Conde de Bomfim 28.

PRECISA-SE de uma perita cozinheira para familia de tres pessoas. Bom ordenado mas exige-se o maior asseio; á rua do Rezo 41. Laranjeiras.

COPEIROS E AJUDANTES

PRECISA-SE de um rapaz, para caixeir ode botequim e casa de pasto; á rua S. Christovão 319.

PRECISA-SE de um caixeiro para tomar conta de parte de um botequim mesmo com pratica do ramo de negocio; á rua Visconde de Nictheroy 362, Mangueira.

PRECISA-SE de rapaz ou homem com pratica de tendinha ou casa de pasto sendo afiançado por ter que assumir a gerencia em morada; á rua do Monte 3. Saúde.

PRECISA-SE de uma moça honesta pra tomar conta de um varejo de cigarros; á rua Visconde do Rio Branco 26.

CAIXEIROS-AJUDANTES

PRECISA-SE para serviços caseiros, limpeza etc., de um rapaz de 15 a 16 annos, dando-se preferencia a um de nacionalidade portugueza e recem-chegado da terra natal; á rua Goulart 71, Leme.

PRECISA-SE de um pequeno para arear talheres; á rua S. Christovão 215. Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de um copeiro perfeito, para casa de alto tratamento; exigem-se referencias; á rua Senador Vergueiro n. 263.

PRECISA-SE de um menino para serviços em casa de familia; tratar á rua Almirante Alexandrino 573.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ARREMATADEIRAS — Precisa-se de meninas ue saibam pregar botões, na fabrica de roupas brancas; á rua General Camara 230.

ALFAIATE — Precisa-se de dois bons officiaes de paletots; á rua do Cattete 223.

COSTUREIRA — Offerece-se, para atelier ou casa de familia, uma moça estrangeira. Com casa e comida. Cartas neste jornal para J. Anna.

AJUDANTE de alfaiate, precisa-se, bem desembaraçado, dara obras de mangas; á rua do Lavradio 84, loja.

BARBEIROS

PRECISA-SE de um official barbeiro, para tomar conta de uma casa; á estrada da Freguezia 54. Jacarépaguá.

JARDINEIROS

PRECISA-SE de um jardineiro portuguez; á rua Carvalho Monteiro 48, Cattete, ordenado 100$000.

PRECISA-SE de um bom jardineiro com referencias, com ordenado, casa e comida, 150$; á rua Voluntarios da Patria 423.

EMPREGOS DIVERSOS

CAIXOTEIRO — Precisa-se de [illegible] official; á rua General Canabarro, S. Christovão.

CARPINTEIROS — Precisa-se de bons: á rua Santo Antonio 16, sobrado.

COMPOSITOR — Precisa-se de um bom compositor; á rua Senhor dos Passos 85.

PRECISA-SE uma empregada para todo serviço. Tratar na Rua Moreira Cesar, 208. Icarahy. Nictheroy.

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE uma sala, com absoluto asseio e respeito, podendo ser para escriptorio e com moveis modernos. Rua Ourives, 32-1º.

ALUGAM-SE, no edificio do "Jornal do Commercio", tres escriptorios, sendo um com a superficie de 31 metros quadrados, outro com 52 e o terceiro com 48 metros. Trata-se no 2º andar, sala 10. Agua corrente e 3 elevadores em funccionamento.

ALUGAM-SE a pessoas de respeito esplendidas salas de frente bem mobiladas, por 160$ e 90, tem banhos quentes e frios, casa de familia; rua da Constituição 47, 1º andar. Tel. Central, esquina Gomes Freire.

ALUGAM-SE sala e quarto em casa de familia de respeito, a casal sem filhos; rua Frei Caneca 29.

ALUGAM-SE desde 80$ esplendidos commodos, com ou sem mobilia, tem telephone; rua Larga 172.

QUARTO — Aluga-se um de frente, encerado, em casa de todo conforto, agua abundante, por 100$, a pessôa de boas referencias. Largo S. Francisco de Paula, 25-2º andar.

SALA OU QUARTO — Casal modesto e sem filhos, precisa de uma sala ou um quarto com direito a cozinha e mais dependencias. Cartas para a caixa deste Jornal, com preço e condições a J.A.J.

ESTACIO DE SA'

ALUGA-SE um quarto com todas as dependencias. Prefere-se casal sem filhos; á rua Maia Lacerda 169. Estacio de Sá.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, independentes; á rua Laurindo Rabello 36. Estacio de Sá.

PRAIA FORMOSA

ALUGA-SE uma casinha, com sala, quarto, cozinha e todos os mais pertences a casal sem crianças; á rua do Livramento 115.

ALUGA-SE um quarto a rapazes solteiros, em casa de familia de respeito; á rua do Proposito 29, sobrado, Saude.

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, a moços ou casal sem filhos; á rua Carlos Gomes 133.

ALUGA-SE um quarto para um casal sem filhos ou rapazes solteiros; á rua de Santo Christo 32.

MANGUE

ALUGA-SE uma casa á Rua Benjamin Constant, 139, recentemente reformada, seis quartos, duas salas e dependencias.

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro ou a casal sem filhos; á rua Luiz Augusto Pinto 15.

ALUGA-SE bom quarto, em casa de familia de muito socego, á casal que trabalho fóra; á rua Visconde Duprat n. 10.

ALUGA-SE um quarto por 90$; á rua Marquez de Sapucahy 22, ass 9.

LAPA

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, e mesa de familia; á rua da Lapa 73, sobrado.

EM casa de pequena familia; á rua da Lapa 69, 1º andar, aluga-se uma linda sala de frente independente, a casal de tratamento sem filhos ou a moços do commercio.

QUARTO bem mobilado, com pensão; aluga-se a um ou dois cavalheiros distinctos; á rua das Marrecas 28. terreo.

QUARTO com ar directo, mobilados, entrada independente, alugam-se á rua das Marrecas 13. Tel. Central 4761.

CATTETE

ALUGAM-SE uma optima sala e um quarto com ou sem mobilia, com boa pensão a casal ou moços; á rua Silveira Martins 118.

ALUGA-SE a casal sem filhos a parte baixa do predio da rua Barão de Guaratiba 282, tem dois quartos, uma sala, cozinha, pequeno quintal, limpo e independente; subida pela ladeira [illegible] Russell, aluguel 225$000.

ALUGA-SE um quarto para rapaz; á rua Corrêa Dutra 94 sobrado.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um commodo bem arejado com duas janellas de frente de rua para pessoas que não lavem roupa em casa, nem cozinhem; á rua Pinheiro Machado 18, sobrado, Laranjeiras.

QUARTO aluga-se, em casa de familia estrangeira com todo o conforto e excellente cozinha, tem garage; á rua das Laranjeiras 121. Tel. Beira Mar 1134.

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma casa de sobrado, á rua Assis Bueno, 44, com cinco quartos, quintal, preço 550$000; trata-se á P. Botafogo, 212, esquina Farani; as chaves encontram-se á rua Assis Bueno n. 46.

ALUGA-SE um quarto para solteiro com pensão; á rua de S. Clemente ...

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente á rua Sorocaba; para ver e tratar á rua Voluntarios da Patria 234.

ALUGA-SE um amplo quarto proprio para casal sem filhos ou rapazes solteiros; trata-se á rua Bambina 2, Botafogo.

GAVEA

ALUGA-SE por 30$000 mensaes um grande terreno de morro plantado de bananas, na Gavea; trata-se á rua Heraclito Graça 31, casa IV, Lins de Vasconcellos.

ALUGA-SE mobilado ou não, o predio da Praça Arthur Bernardes 104, em frente ao prado Jockey-Club. Ver e tratar das 14 ás 16 horas, no local.

COPACABANA

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobilados e com agua corrente, a pessoas de tratamento; proximo aos banhos de mar; á rua Buarque 39, Leme; telephone Sul 1770; bonde e omnibus á porta.

ALUGA-SE uma casa toda reformada, por 423$, á casal de tratamento; á rua Barroso 126, Copacabana.

ALUGA-SE uma casa a quem comprar os moveis; á rua Annita Garibaldi 14. Copacabana.

SANTA THEREZA

SANTA Thereza — Sala de frente e um bello quarto juntos ou separados mobiliados ou não aluga-se na rua Francisco Muratori 112; tem telephone e pode dar-se pensão.

CATUMBY

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, cozinha independente; á rua Miguel de Paiva 64.

ALUGA-SE um predio com tres quartos, duas salas, quarto de banho, terraço e mais dependencias, aluguel 400$ por contracto, faz-se abatimento; á rua Dr. Agra 22; as chaves no 20 e tratar á rua Frei Caneca 3.

CHALET inteiramente reformado com duas salas e dois quartos em cima e duas salas em baixo, cozinha, banheiro e mais dependencias; aluguel 320$; rua dos Coqueiros 121.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia a casal de filhos ou moços; á rua Dr. Campos da Paz 64. Rio Comprido.

ALUGA-SE esplendido quarto a uma ou duas moças que trabalhem fóra; á rua Barão de Itapagipe 40, sobrado, onde se trata.

ALUGAM-SE quartos e salas; á rua Itapiru' 318.

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE em S. Christovão um optimo 1º andar, quatro quartos, duas salas, quarto de banho, despensa, cozinha e um pequeno quintal; informações tel. Villa 6232 e Norte 1168, com Costa.

ALUGA-SE um quarto a casal que trabalhe fóora; á rua Teixeira Junior 130, casa 3 bonde de S. Januario.

ALUGA-SE um bom quarto a casal decente e que trabalhe fóra; á rua Amazonas 46. S. Christovão.

ANDARAHY

ALUGA-SE um bom armazem com grande morada e duas entradas; á rua Barão de Mesquita 960, largo de Verdun; é o melhor ponto do Andarahy.

ALUGA-SE um porão em casa de familia a pessoas serias ver e tratar á rua Araujo Lima 73. Andarahy.

ALUGA-SE por 450$ com contracto de um anno e cinco mezes a vagar no meado de Novembro a casa da rua Barão de Mesquita 632.

ALUGA-SE o predio novo da rua Amaral 72; tratar com Pereira Cunha; tel. Norte 7549.

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia de respeito, a senhores que gostem de moradia propria de verão. Rua São Francisco Xavier, 570. Bondes á porta.

TIJUCA

ALUGAM-SE juntos ou separados dois quartos, uma sala e um quarto; á rua do Cattete 34.

ALUGA-SE a casal distincto, um esplendido quarto, com janellas, mobilado ou não a boa mesa; á rua Haddock Lobo 192.

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALUGA-SE uma casa; á rua da Abolição 145, Engenho de Dentro; com quatro quartos, quatro salas e duas cozinhas; serve para duas ou mais familias.

ALUGA-SE um quarto a rapaz do commercio; á rua Bento Gonçalves 78, casa 4, Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE um quarto, uma sala e cozinha, tudo independente; tem agua e luz; na rua Anna Quintão 119, Campo da Bottia, (Pedade. Bonde de Cascadura.

SUBURBIOS DA LINHA AUXILIAR

ALUGAM-SE duas pequenas casas e mais duas grandes com luz e agua, muito barato a quem der boa garantia; estação de S. Mattheus, Linha Auxiliar; trata-se na padaria do local.

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE um predio na estação de Ramos, á rua Araguary 34; as chaves estão no 32 junto, o predio tem dois quartos, duas salas e cozinha, banheiro, jardim e grande quintal, preço 150$000; trata-se á rua Barão de S. Felix.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha; no Caminho da Freguezia 688, Bomsuccesso; ver e tratar na mesma.

NICTHEROY

ALUGA-SE a senhor um quarto e uma sala novinhos, junto a praia das Flexas; á travessa Justina Bulhões 53, Nictheroy.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, quarto para criado, electricidade, jardim na frente e grande quintal com arvores fructiferas; á travessa Santos Moreira 68; as chaves estão á rua de Santa Rosa 532.

ILHAS

ALUGA-SE na Cisterna, Praia de Olaria, Ilha do Governador, com sala, quarto e cozinha, por 60$ cada uma; tratar com o dr. Leão; á rua do Carmo 70. Tel. Norte 826.

ALUGA-SE na Ilha do Governador, á Estrada das Pedrinhas, o predio 103, Freguezia, proximo á praia; informações; á rua General Camara 357, com o sr. Babo.

TRASPASSA-SE

TRANSFERE-SE o 2º andar do largo da Lapa, 28, por contracto, já rendendo 1:200$000 mensaes. Informações no 1º andar.

TRASPSSA-SE um grande armazem; á rua do Lavradio 77; trata-se no mesmo.

TRASPASSA-SE o contracto de uma casa mobiliada com cinco quartos e duas salas, na esplanada do Senado, por motivo de viagem; informações á rua Carlos de Carvalho 00, sobrado.

TRASPASSA-SE uma boa casa, á rua do Riachuelo 12, com dois pavimentos tendo cinco salas, tres quartos e demais accommodações, tudo mobilado, aluguel 800$, telephone Central 6106.

PREDIOS E TERRENOS

BOM predio — Vende-se pela metade do valor de dois andares, facilita-se o pagamento; tratar das 9 ás 12 horas; á rua Conselheiro Octaviano 78, fim da rua Luiz Barbosa, Villa Isabel.

COMPRA-SE no suburbio, terreno de 10 mil met. ou mais, que tenha agua, luz e proprio para construcção; dá-se 20 contos á vista, sem intermediarios; Norte 6057, das 11 ás 5 horas.

CASA — Vende-se por 3:500$, uma sala quarto e cozinha, com todos os pertences; á rua Dr. Costa Lobo 150, Cachamby (L. Cruzeiro); trata-se na padaria.

VENDE-SE um bungalow novo, para familia de tratamento, á rua Sete n. 17, proximo á rua Borda do Matto, Andarahy; trata-se no mesmo.

CARTOMANTES

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e primeira do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e a ultima palavra em sciencias occultas, ás armas, familias do interior e fóra da cidade, consultas por cartas sem a presença das pessoas, unica neste genero; maxima seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. Nota: Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil.

ESPIRITA nortista, fortes trabalhos por difficeis que sejam pagos depois do resultado; terças, quintas e sabbados; das 11 ás 16 horas; consulta 20$; largo do Barreda 1. Nictheroy.

DINHEIRO

DINHEIRO — 30 contos de réis; empresta-se sob hypothecas, bem garantida a juro de 12 o/o, zona central até Copacabana ou Tijuca. Não se attende a intermediarios. Tratar urgente telephone Norte 2798, s. Antonio.

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia, sob hypothecas de predios, terrenos, mesmo no suburbio; juros de 10 a 12 o/o; á rua Marechal Floriano 11, sobrado.

DINHEIRO — Sobre promissorias e duplicatas, juros bancarios, maxima rapidez e sigillo absoluto; rua Sete de Setembro 195, sala 3, Castellar.

MOVEIS USADOS

MOVEIS novos e usados, não comprem sem primeiro ver o grande sortimento e os preços incomparaveis da Colchoaria do Povo, a maior e a melhor casa dos suburbios; á rua 24 de Maio 505. Sampaio.

MOVEIS — Vendem-se um bonito dormitorio em peroba, seis peças; guarda-vestidos com tres espelhos e uma sala de jantar, 16 peças, côr de imbuya, preço de occasião; á rua do Riachuelo 31, loja.

AUTOMOVEIS USADOS

VENDE-SE um automovel Studebaker, licenciado, com chapa particular, sem o menor defeito, por preço modico. Trata-se na Garage Meyer.

VENDEM-SE dois automoveis particulares, em perfeito estado, sendo um Cadillac e um Benz; trata-se com o sr. Reis, á praça dos Governadores.

VENDE-SE um Studebacker de friso, com taxi, estado de novo, em bom estado, por 4:000$, n. 5019; á rua de Catumby 22.

ADVOGADOS

ADVOGADOS — Dr. Godofredo Vianna e dr. A. B. L. Castello Branco; edificio do Cinema Gloria, 3º andar, sala 17.

DR. FERNANDO DE CARVALHO SOARES BRANDÃO, advogado. Rua da Assembléa 44-1º andar.

DR. EMILIO DE MACEDO — Causas criminaes, civeis e commerciaes. Escriptorio: rua Sachet, 39, 3º andar. Phone N. 735.

DR. GILBERTO AMADO — Rosario n. 118, 1º, Tel. N. 3065.

O DR. ANTONIO AUGUSTO PINTO MACHADO — Escriptorio de procuratorios commerciaes, agricolas e industriaes. Rua Luiz de Camões 26, 1º andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. Tel. Norte 5571.

PARTEIRAS

MME. GUIO — Prof. parteira de Barcelona e Rio. Acceita parturientes. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José n. 27, das 2 ás 6. Telep. Central 1127. Res. Av. Atlantica, 636.

PARTEIRA — Mme. Elvira, diplomada ha 27 annos, attende de 13 ás 16 horas; á rua dos Andradas 149; telephone Norte 4779, residencia Norte 3843.

PROFESSORES

BANCO DO BRASIL — Funccionarios do Banco preparam candidatos aos concursos. Aulas nocturnas. Alfandega, 72, sobrado.

LINGUA ITALIANA — Lições praticas e theoricas por professor competente, B. M. 3687.

PROFESSOR de violino, garante tocar em seis mezes; á rua Medina 42. Meyer.

PROFESSOR diplomado, lecciona portuguez, francez inglez e arithmetica. Tel. Sul 2111.

PROFESSOR de violão, com longa pratica, prepara alumnos em seis mezes indo a domicilio ou em casa de sua residencia: Hotel Phenix largo do Machado 31. Telephone Beira Mar 2639, professor Barros.

PROFESSORA DE PIANO — Rua Barão de Ubá 17, proximo de São Christovão.

PENSÕES

ALIMENTAÇÃO sadia é a base de uma boa saude Bons temperos, optimos generos e asseio irreprehensivel; á rua do Rezende 31, sobrado; preços avulsos 2$; a domicilio 150$; a mesa 120$000.

DÁ-SE pensão, bem farta e bem temperada cozinha-se á brasileira, portugueza e á italiana, manda-se a domicilio; preço ao alcance de todas as bolsas; á rua Elisa de Albuquerque 66. Todos os Santos.

PENSÃO S. GERALDO — No saluberrimo bairro das Laranjeiras — Casa — centro, grande jardim e quintal quartos amplos e todo conforto para casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Pereira da Silva n. 128.

DIVERSOS

JULIO LOHMANN & CIA., 50, Gonçalves Dias. Consultas technicas, registro de privilegios e marcas.

MOVEIS, vende de occasião para salas de jantar, dormitorios e avulsos, camas, lavatorios, guardas roupas, mesas elasticas, cadeiras de couro e outras. Rua Senador Dantas n. 34.

SOFFRES DO ESTOMAGO? Almoce e jante na Vegetariana 15 dias. Custa 3$000 a refeição. Rosario, 114.

VENDEM-SE tres cortinas de ferro: rua Areal, 44 - sob.

500 Rs. A LINHA
Os annuncios de titulos são cobrados á razão de 500 réis a linha não devendo exceder de 20 linhas.

MEDICOS

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis. Rua Uruguayana n. 22. Central 929.

DRS. ALCIDES LINTZ e ENÉAS LINTZ — Dão consultas á rua S. Francisco Xavier, 420. Pharmacia — Tel. V. 2042

HOSPITAL VETERINARIO PASTEUR — Rua da Lapa, 78 — Tel. C. 3320. Consultas — Chamados — Hospitalização.

PROF. BRUNO LOBO — Laboratorio de analyse e pesq. Rosario 168. N. 1354.

Dr. EDGARD ABRANTES
Assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
TUBERCULOSE
(Pneumothorax artificial)
Consultorio Largo da Carioca n. 18, das 5 ás 16 horas. — Telephone C. 4255. Residencia Barão de Flamengo n. 17 telephone B. M. 4960

DR. CASTRO ARAUJO
Cirurgião. Director de Hospital evangelico. Clinica privada. Phone Villa 2261.

DR. RAUL PACHECO
(Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas, apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 546$ (enfermaria) até 1:200$ com 10 dias de estadia inclusive serviço medico (parto natural) e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira-Mar 877.

DR. FERNANDO VAZ
Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancro das hemorrhagias dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 668 — Tel. Villa 1.238.

DR. TITO DE ARAUJO
(Do Hospital S. Francisco de Assis)
MEDICO E OPERADOR
Consultorio: Rua da Carioca, 28, 1º andar — De 2 ás 4 horas — Telephone C. 358 — Residencia Rua Gonzaga n. 27 — Telephone Villa 4361.

DR. W. BERARDINELLI
Assistente da Faculdade (Hospital S. Francisco) — Doenças internas. Consultorio: S. José, 36 — Central 653 — 2.as, 4.as e 6.as ás 14 horas.
Residencia: Av. Ruy Barbosa, 12 — (Abrigo-Hospital) B. Mar 1542.

CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA — PARTOS — VIAS URINARIAS
Installações modernas — Electricidade medica — Thermophototherapia
DR. RENATO PAES LEME
Cons. Uruguayana, 104, 1º andar elevador — Tel. 1140 Norte — A's 4 horas — Res. Barão de Ubá 62. Telephone 2505 Villa.

Drs. Luz Moreira e Ypiranga dos Guaranys
(DO HOSPITAL S. FRANCISCO DE ASSIS E ASSISTENCIA PUBLICA)
Tratamento dos tumores da pelle e da face. Varizes e ulceras varicosas, sem operação.
Molestias das vias urinarias: Blenorrhagia, etc., pelos processos mais modernos.
Cirurgia em geral
Diathermia a domicilio. Consultorio: Travessa S. Francisco de Paula, 9, 1º andar, sala 8. Tel. C. 947. Das 15 ás 19 horas.
Horas especiaes com ajuste prévio

DR. HUGO W. LAEMMERT
Cirurgião do Hospital Baptista, com annos de pratica dos principaes hospitaes de Allemanha. CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS. Diagnostico e cura das affecções dos intestinos, estomago, vias biliares, utero, ovarios, bexiga e rins. Partos hypnoticos sem dôr. CONS. Rua 7 de Setembro, 133 — Tel. C. 1776. Res. R. Jardim Botanico, 71 — Tel. Sul 886.

DR. GEBHARD HROMADA
(FACULDADE DE VIENNA)
DE VOLTA DA EUROPA.
ESPECIALISTA EM CIRURGIA E MOLESTIAS DAS SENHORAS
CONSULTORIO: RUA REPUBLICA DO PERU' N. 160 — TELEPH. CENTRAL 3301.
TAS, 20 — TEL. IPANEMA 1050

DR. AMERICO BAPTISTA
(Clinica geral — Esp. doenças das crianças)
Cons. Barão Bom Retiro, 95. Diariamente, das 10 ás 18 horas. A' noite, segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 20 horas.
Res. Barão Bom Retiro, 97 — Jardim 469.

DR. ARNALDO CAVALCANTI
Assistente da Faculdade e da Policlinica de Botafogo
Partos — Operações — Mol. de senhoras e vias urinarias. Diariamente, das 17 ás 19 horas. 7 DE SETEMBRO, 135. TEL. C. 2089.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER, com 25 annos de pratica na Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralysia, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos. Rua da Carioca, 65, 1º andar. Telephone Central 828.

DR. CORTES DE BARROS
ASSISTENTE DA FACULDADE
Molestias do coração, pulmões, app. digestivo. Cons. Quitanda, 14-1º andar — Telephone Central 2874, sobrado, terças, quintas e sabbados, de 16 ás 18 horas. Res.: Theresina, 18. Telephone Central 425.

DR. PEDRO MOURA
Operações. Vias Urinarias. Molestias das Senhoras. Cons. Rua do Carmo, das 13 ás 18 horas. Tel. C. 2652. Resid., Rua Barão de Icarahy, 17. Tel. B. M. 4.

Dr. Amaury de Medeiros
Assistente da Faculdade — Clinica Medica. Doenças do pulmão — Rua Gonçalves Dias 51. Terças, quintas e sabbados, de 3 ás 5 — T. C. 2204.

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. Operações: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, urethra, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia Darsonvalização. Rua Republica do Peru 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. WITTROCK
Especialista dos Hospitaes da Allemanha — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 2718 — Hotel Santa Thereza — B. M. 653.

DR. ILLIDIO CORRÊA
Vias urinarias e cirurgia geral.
Tratamento abortivo da blenorragia. Cons. S. José, 110. Resid. Corrêa Dutra, 67. Tel. B. Mar 1402.

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmith, Berlim e Kowarscink, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 16 ás 18. Tel. C. 5.864. S. José, 58.
Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 18.

Clinica de molestias internas
DR. ALOIZIO MARQUES
(Do serviço clinico do prof. Austregesilo)
A's 3 horas, terças, quintas e sabbados. — S. José, 36 — C. 653.
Res.: Visconde de Caravellas, 47 — S. 3218.

CONSTIPOSINA
ABORTA INFLUENZAS E CURA RESFRIADOS, CONSTIPAÇÕES, ETC.
Dep. Drogaria Baptista, e vende-se nas Pharmacias.

Diagnostico integral da Tuberculose e seu tratamento
DR. NELSON S. D'AVILA
Assistentes: Dr. Ivan Souza Lopes e M. Patarra.
Estação climaterica SÃO JOSE' DOS CAMPOS — Estado de São Paulo.

FRAQUEZA SEXUAL
genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidade ou insufficiencia do sexo, por mais recondita que seja, usar: Elixir e capsulas Meinicke. Peçam, por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez de Sapucahy n. 314 — Rio.

GONORRHÉA
CURA RADICAL
CANCROS DUROS E MOLLES
Estreitamentos da urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e seguro
Dr. Alvaro Moutinho
Rosario, 163. N. 5471. 9 ás 10 hs.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e DUARTE NUNES, das 3 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — R. São Pedro, 64.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical e rapida, no homem e na mulher. Rodrigo Silva, 42 — 4.º andar — elevador, das 7 ás 11 e das 14 ás 19 horas. Dr. Rupert Pereira.

IMPOTENCIA Cura rapida e garantida no homem, bem como da frieza sexual na mulher. Processo norte-americano ainda não praticado aqui, garantido. Dr. Rupert Pereira. Rodrigo Silva, 42 — 4º andar, elevador — 7 ás 11 e 14 ás 19 horas.

MASSAGISTA MEDICA
Avenida Rio Branco, 133-4º andar, sala 15, attende á senhoras, cavalheiros e chamados a domicilio; preços modicos. Telephone Norte 4706, residencia teleph. V. 1777.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS
Corrimentos, perda sanguineas, colicas, tumores do ventre e dos seios. Cura radical das hydroceles e estreitamentos da urethra, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações.
Dr. Crissiuma Filho
com mais de 20 annos de pratica. Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 16 horas.

PELLE, CABELLO E UNHAS
Dr. Olympio da Fonseca Filho. Chefe labor. Clinica Dermat. Fac. Med. Pratica hosp. Europa (clin. Sabouraud, Paris) e Est. Unidos (clin. Gilchrist, Baltimore). Sachet 8, 1º andar. Das 17 ás 19.

PROF. GODOY TAVARES
Estomago, intestinos colites, dysenterias chronicas, hemorrhoidas, etc., coração, pulmão e rins. CHILE, 3. De 14 ás 19 — Vol. da Patria, 66. Sul 3176.

PHARMACIA
M. Capelleti — R. Humaytá, 149. (Largo dos Leões Circular). Telephone Sul 1048.

VARICES
ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS
Cura radical sem operação e sem dôr
Dr. Rego Lins
AVENIDA RIO BRANCO N. 175
Das 15 ás 17 horas

ANNUNCIOS DIVERSOS

ANTIGUIDADES
Pagam-se os mais altos preços por objectos de prata antiga, porcellana objectos de arte, etc., phone B. M. 1705. á rua do Cattete 245.

Apartamentos e escriptorios
Alugam-se no "Edificio Brasil" ao lado dos grandes cinemas, apartamentos constantes de tres quartos, vestibulo, salas completas para banho, com agua quente e fria e cozinha, a 800$000, 900$000 e 1:000$000 mensaes, assim como salas para dentistas, medicos, advogados e commercio fino.
O predio é servido por dois elevadores rapidos, Otis, e dotado de outros melhoramentos. Trata-se no mesmo Edificio a qualquer hora.

CASA MARINHO
Chama a attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, pastas, saccos, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66, perto da travessa do Ouvidor.

CAPITOLIO HOTEL
Do centro é o melhor. Conforto e tratamento, de primeira ordem. — Diarias com refeições, de 12$000 a 18$000. Para casal, de 600$000 a 750$000 mensaes; — Rua do Cattete, 44.

COPACABANA
Vende-se uma optima casa para familia de tratamento, de construcção nova com tres pavimentos. — No 1º Pav. existe: sala de visitas, hall, sala de jantar, copa, cozinha e despensa. No exterior, aos lados: um jardim e uma garage, quarto para criados, W. C. e tanque para lavar roupas. — No 2º Pav.: quatro bons quartos de accommodações modernas, hall, e W. C. com apparelho sanitario completo e moderno. — 3º Pav.: um salão. — Situada na rua Bulhões de Carvalho, proximo á Sá Ferreira. Trata-se á rua General Camara n. 66-1º and., com J. S. Fernandes, de 11 ás 12 horas e de 16 ás 17.30 horas. — Não se admitte intermediarios.

LIVROS

TERRA DESHUMANA — Um estudo sobre a personalidade do ex-presidente Bernardes, por Assis Chateaubriand. Volume — 8$000. Pedidos á Gerencia do O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14.

ALLEMANHA — Uma série de ensaios sobre o imperio germanico em seguida ao cáos da guerra. Um grosso volume de 400 paginas, por Assis Chateaubriand. Preço — 10$000. Pedidos á Gerencia do O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14 — Rio.

ANNUNCIOS DIVERSOS

COMPRA-SE CASA
Compra-se uma casa confortavel com tres ou quatro quartos, bom quintal, etc., em Botafogo, Laranjeiras ou Santa Thereza. Cartas com preço e outras informações a J. M., no escriptorio desta folha.

Cia. AUREA BRASILEIRA
LEILÃO HOJE
MATRIZ — AV. PASSOS, 11

COPEIRO E AJUDANTES
Serviço domestico, preço modico, offerece pessôa de respeito, arrumação-cozinha. Cartas a esta redacção para R. C.

ESCRIPTORIO DE PEROBA
Vende-se, de occasião, [illegible] marchetados, proprios para casa de familia, pequenas e [illegible]. Rua Senador Dantas, 34.

LANDAULET FORD
(S. PAULO)
Vende-se um, excellente, perfeitamente conservado, 21 H. P., 6 logares. Proprio para as clinicas de S. Paulo.
Preço 2:500$. Póde ser examinado durante o dia, á rua das Dôres n. 1, Estação Todos os Santos, E. F. C. do Brasil.

MARÇO
J'ai reçu votre notice de 13.
Toutes. Désespoir. Faites-moi connaître jour arrivé. Je serais au P. à 5 heures des jours 18-19-20.
Souvenirs.
JULHO.

PIANOS e autopianos allemães — R. Ferreira & C. — Rua Maria e Barros ns. 889 e 891 (edificios proprios). T. Villa 8068. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos.

PIANOS — Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe; preços razoaveis; pagamentos e prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

QUARTO
Precisa-se de um, para joven allemão, empregado no commercio, em casa de familia brasileira. Prefere-se nos bairros Santa Thereza, Flamengo, Botafogo.
Cartas a este jornal para W. Z.

SELLOS
GUZMAN SANTOS — Philatelista compram-se e vendem-se sellos de qualquer paiz — R. do Carmo 53.

SELLOS
PARA COLLECÇÕES. — Variadissimo stok, J. S. Leite, rua do Carmo 8 entre S. José e Assembléa.

SER FELIZ nos negocios amores ter saude e realizar tudo que deseja; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva, Estação de Mesquita, E. do Rio.

TERRENOS EM TERRA NOVA
E situado em logar alto, fresco, saudavel e bonito, tem agua encanada e luz electrica. E' na Estrada Nova da Pavuna e entre as ruas Maria Benjamin, Domingos Pires, Jacarehy e ruas transversaes, distante a pé 3 minutos da estação de Terra Nova e 7 minutos dos bondes de Inhauma, Engenho de Dentro e Cascadura e apenas 25 minutos da Capital Federal. Preços baixos. Trata-se no local á rua Maria Benjamin n. 76, todos os dias.

TERRENOS EM S. CLEMENTE
Vendem-se na ruas Icatu e Sarapuhy, recentemente abertas, com linda vista para Botafogo, logar fresco e saudavel, com nascentes de agua propria. Facil construcção, por ter no local, pedra, saibro, etc. Entrada pela rua Alfredo Chaves, á rua S. Clemente, 460. Informa-se no local até ás 10 horas e na Av. Rio Branco, 90, 1º andar, do meio dia em deante, com Julio Junqueira de Aquino.

TERRENO IPANEMA — LAGOA
Traspassa-se contracto de compra de terreno, com 14 metros de frente por 20 de fundo, na Avenida Epitacio Pessôa, proximo á Rua Jangadeiros, com praia em frente. Telephonar das 19 ás 20 horas para B. M. 698.

GONORRHÉA
Cura radical e rapida, Cirurgia geral, operações, molestias dos apparelhos genital e urinario no homem e na mulher. Dr. Góes Filho, com 20 annos de pratica, chefe de serviço cirurgico da Santa Casa, professor livre de operações da Faculdade de Medicina, Praça Floriano, 55. A's 5 horas. C. 5368.

Hotel Pedro II — M. J. CARNEIRO JUNIOR
Installado em edificio novo, para esse fim especialmente construido, sem perigo de incendio, elevador, dispondo de 100 quartos, todos com agua corrente
QUARTO 7$000 — ALMOÇO OU JANTAR 4$000
RUA SENADOR POMPEU, 226
(ao lado da Central, com frente para a Praça da Republica)
Tel. Norte 6022 — RIO DE JANEIRO — End. Teleg. Imperio

THEATRO E MUSICA

Chronica Theatral

NO MUNICIPAL

ZILDA — Drama em 4 actos, de Alfredo Cortez, pela Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

Não foi feliz na escolha da peça com que hontem se nos apresentou no Theatro Municipal a Companhia Portugueza de Comedia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

Peça que representa um recuo na arte moderna de fazer theatro, trabalhada apenas com o fito de impressionar a custa de lances em desuso, "Zilda", do escriptor portuguez sr. Alfredo Cortez, produz no espectador essa impressão de indifferença que lhe daria um drama exhumado do repertorio antigo, quando a ficção constituia, como filão rico para os effeitos scenicos, a preoccupação maxima dos escriptores do passado.

Com isso e com o architectar de um enredo emocionante, tinham os autores de então o material preciso para uma obra perfeitamente ao sabor do publico daquella época.

O theatro, porém, reflexo da evolução social em todos os tempos, como tudo, caminhou tambem. Uma nova fórma surgiu, mais humana, mais verdadeira, sem comtudo arrancar-lhe essa relatividade que vinca o moderno theatro de psychologia, relatividade indispensavel para manter, em arte, o "sentimento do bello", que enleva o animo do espectador.

Se na arte antiga o "bello" sobrepujava a "verdade", na arte moderna esta se sobrepõe áquelle, sem nunca, é certo, o excluir, o que importaria em subtrair uma obra de arte ás leis da esthetica, privando-a, consequentemente, de uma das mais fortes caracteristicas para o agrado.

"Zilda" é justamente uma peça onde a verdade cede logar á ficção E muito embora apresente um punhado de figuras dos nossos dias, uma aliás — a protagonista — muito bem transportada para a scena e esteja ensceneda (no que se refere á parte material da ensceneção), a moderna, não fugiu na sua feitura aos velhos processos de fazer theatro, sendo assim, sob o ponto de vista technica, um drama intimo, antiquado.

Assim moldada, a peça do sr. Alfredo Cortez levou os seus interpretes, insensivelmente, a retrocederem na arte de representar, sobre o não offerecer qualquer das suas figuras, excepção feita de "Zilda", margem a apresentação de trabalhos pelos quaes se possa julgar dos meritos dos seus interpretes. O dialogo não foge aos velhos processos, com a aggravante de conter algumas tiradas transbordantes de excessivo e affectado sentimentalismo, algumas ditas mesmo por "Zilda", criatura doudivanas e vasia desse pieguismo que com ella tanto contrasta.

A emphase, os grandes gestos, as attitudes de effeito, tiveram que vir á tona, como complementos de linguagem, dando-nos a impressão de que não tinhamos deante de nós o elenco moderno que nos fôra promettido. E afóra isso, ou por defeito de articulação ou porque não estejam os nossos ouvidos habituados á pronuncia fortemente portugueza, deixamos de perceber varios trechos do dialogo, mesmo em instantes em que o tom de representação subia daquelle tom baixo em demasia, que regulou, na sua generalidade, a recitação.

Duas coisas, no emtanto, resaltaram logo aos olhos de toda a gente: a disciplina scenica do conjunto, que se nos afigurou homogeneo e o cuidado dispensado á "mise-en-scene", sob todos os seus aspectos.

E teve por isso, "Zilda", uma representação segura e apurada.

Interpretando "Zilda", evidenciou a sra. Amelia Rey Colaço as qualidades que tão rapido a elevaram na scena de seu paiz, onde paira entre os comediantes contemporaneos de maior merito. Tem bonita figura, veste-se com elegancia e apuro, representa com uma grande sinceridade, que vae do sentir da figura a sua exteriorização. Em outras peças porá certamente a provas, com maior brilho, essa grande sensibilidade que desde logo se lhe adivinha e que a torna uma actriz capaz de viver na scena os mais diversos temperamentos, com encantadora verdade.

O sr. Robles Monteiro em um personagem central, apresentou-se-nos com correcção. Pelos motivos acima expostos não avançamos qualquer julgamento sobre os seus meritos, o que fazemos tambem com relação aos demais interpretes de "Zilda", e que foram as sras. Emilia de Oliveira — excellente actriz, já nossa conhecida — Leonor D'Eça, Thereza Taveira, Maria Reis, Maria Clementina, srs. Abilio Alves, Vital dos Santos, Luiz Leitão, Delmiro Rego, José Cardoso e Pinto Ramos.

Octavio QUINTILIANO

NOTA — Não foi publicada no numero de domingo, por falta de espaço.

Guarde isto...

Pó de arroz "Graseoso" Mendel" Extra — Caixa	6$000
Pó de arroz "Graseoso Mendel" — Caixa	4$500
Pó de arroz "Graseoso Mendel" — Meia Caixa	2$600
Pó de arroz "Revelações do Harem" — Caixa	5$000
Pó de arroz "Arlette" — — Caixa	2$500

São estes os pós de arroz que V. Ex. deverá usar com absoluta confiança no seu fabricante.

Amostras gratis:

Av. Rio Branco, 177

CASA GIRÃO

RIALTO

HOJE —):(— HOJE

A's 4, 8 e 10 horas

NO PALCO — Um programma verdadeiramente inedito, com a estréa de RATINHO, muito justamente acclamado o "virtuosi" do saxophone...

JARARACA — O rei das "emboladas" sertanejas — Em seu repertorio variadissimo

e ainda:

"The vreeden sisters"

Bailarinas fantasistas e excentricas, do "Winter Garden", de Berlim, e "Folies Bergéres", de Paris

Na téla — DOROTHY SEBASTIAN e TIM MC. COY, em

"California"

(um film Metro-Goldwyn-Mayer

5ª-feira — RENE'E ADORE'E e CONRAD NAGEL, em "PARAIZO DA TERRA" da (Metro-Goldwin-Mayer).

BANHO DE MAR!

Toucas americanas (borracha)	2S900
Sapatos borracha (typo 927)	11$200
Costumes banho (criança)	7$200
Costumes banho (senhoras)	16$000
Panno felpudo para roupões, larg. 1,50 c. m.	7$500

As maiores novidades em costumes para banho, para Senhoras, homens e crianças.

Barboza, Freitas & Cia.

AV. RIO BRANCO 136

TRIANON 8 e 10 hs.

HOJE :————: HOJE

Ultimas representações da ultra-hilariante comedia allemã, de Franz Arnold, traducção de Fernando de Lacerda

O ADORAVEL BARCELLOS

Verdadeira fabrica de gargalhadas! — Notavel creação comica de JAYME COSTA

AMANHÃ! —— AMANHÃ!

A deliciosa comedia norte americana

QUANDO ELLAS QUEREM... em "soirée blanche" dedicada ás formosas senhoritas cariocas

O THEATRO

TEMPORADA DO MUNICIPAL

Em récita extraordinaria, "Crystalina"

A actriz sra. Amelia Rey Colaço offerece hoje á platéa carioca uma peça que é um encanto, uma comedia para senhoritas, tres actos que se impõem pela sua graça, leveza e espiritualidade.

Trata-se de uma peça dos Irmãos Quinteros, os grandes mestres do theatro amavel, de theatro sentimental, mas sem pieguismo, de theatro suave, delicioso, e encantadoramente humano, intitulada "Cristalina".

A sra. Amelia Rey Colaço representa essa comedia auxiliada pelos elementos mais representativos do seu elenco, sendo a montagem da peça de uma propriedade absoluta.

O RECITAL DE BERTA SINGERMAN, HOJE, Á NOITE, NO CASINO

Realiza hoje a sra. Berta Singerman, seu primeiro recital á noite. O Theatro Casino abrirá suas portas ás 21 horas para a realização dessa festa de arte. O programma que deixamos de commentar por parecer inutil, e cuja segunda parte é toda de poemas brasileiros, está assim organizado:

1ª PARTE

Los motivos del Lobo — Ruben Lobo; Desesperacion — Luiz Quintanilla; Hombres necios — Sr. J. Inés de la Cruz; Canciones de cuna Maria Monwel: I. Cantiga del nino sano; II. Cantiga del nino enfermo; Una hora de alegria y de locura — Walt Whitman (Trad. Vasseur).

2ª PARTE

Poesia brasileira — Ocaso — Alberto de Oliveira (Trad. Reynold); La Fuente y la Flor — Vicente de Carvalho (Trad. Rocuant); Soldadito que pasa — Olegario Mariano (Trad. G. Reynolds); Manana — G. de Almeida (Trad. Rocuant); El placer de envejecer — Alvaro Moreira (Trad. Rocuant); In extremis — Olavo Bilac (Trad. Douplé); Alborada de amor—Olavo Bilac (Trad. Rocuant).

3ª PARTE

El Cuervo — Edgard A. Poë (Trad. Vasseur); Romance de la Infantina — Anonymo; Boteros del Volga — Anonymo (Trad. X). (Motivo popular russo); Cancion antigua — Anonymo (Trad. Diez Canedo); Los Caballos de los Conquistadores — J. Santos Chocano.

ESPERANZA IRIS, NO LYRICO

A temporada de despedida de Esperanza Iris, do Brasil, iniciada ha poucos dias, se estenderá até o dia 27.

Hoje repete-se a "Condessa de Montmartre", opereta hontem levada á scena, sendo todos os artistas, com a sra Esperanza Iris á frente, applaudidos com justiça.

JAYME COSTA ESTRÉA A 26 NO THEATRO CASINO

Os dias de intensa canicula já estão novamente ahi. O theatro que se faz mistér nesta estação calmosa é o theatro ventilado, fresco, onde a temperatura seja sempre amena. E todos esses requisitos possue-os o Theatro Casino, a linda "bonbonnière" do Passeio Publico, e onde o sr. Jayme Costa e o seu conjunto irão estrear na quarta-feira, 26 do corrente, com a comedia em 3 actos, "Uma noite em claro", de Henrique Jardeel Pousada, traducção de Luiz Rocha, o mesmo de "Quando ellas querem", um dos maiores successos da temporada a findar no Trianon. "Uma noite em claro", é uma comedia de lances habilissimos, de fina comicidade, o que constituiu o maior successo de Madrid na ultima temporada de inverno.

EM BENEFICIO DE PEQUENA CRUZADA"

Em beneficio desta instituição haverá na noite de 21 do corrente uma interessante festa na Embaixada Americana, sendo representada, por figuras de destaque do nosso meio social, a opereta "La belle Helene", de Meilhac e Halevy, musica de Offenbach.

"PATUSCADA", QUINTA-FEIRA NO SÃO JOSÉ

O publico do São José nesta semana, vae ter um novo cartaz. Já na proxima quinta-feira subirá á scena, em primeiras representações, "Patuscada", a "revuette" de Zeca Ivo, que realizou uma obra bem sentidamente brasileira.

Os ensaios da nova "revuette" têm enthusiasmado os artistas da Companhia "Zig-Zag", detendo interessantes papeis o sr. Pinto Filho, sra. Mariska, sras. Wanda Rooms, Candida Rosa, Rita Ribeiro, Sylvia de Almeida e srs. Arnaldo Coutinho, Octavio França, José Aranha, além do esbelto grupo choreographico, que tanto successo vem fazendo, formado pelas "zig-zag girls". A Companhia "Zig-Zag", até quarta-feira, representará "caiu na dansa!", a divertida "revuette" dos srs. Alvarenga Fonseca e Souza Rosa.

GRANDE SORTEIO PRO'-CASA DOS ARTISTAS

Pede-nos a directoria da Casa dos Artistas, afim de não se repetir o atropêlo que motivou a transferencia da extracção para 30 de dezembro, avisarmos aos interessados que os bilhetes não pagos até a vespera da extracção, que será, impreterivelmente, na data acima, deixarão de entrar em sorteio.

Os pedidos de bilhetes devem ser feitos no escriptorio da Grande Tombola, á rua da Carioca 41, 2º andar, aberto, das 9 ás 21 horas, todos os dias uteis.

Devido á grande procura de bilhetes e aos poucos que restam, os pedidos serão attendidos na medida do possivel e com a maxima brevidade. Quem ainda não se habilitou ao "Grande Sorteio Pró-Casa dos Artistas" aproveite emquanto é tempo.

ULTIMO ESPECTACULO FRÓES-CHABY, EM NICTHEROY

Attendendo ao successo obtido sabbado e hontem, e porque não se realizou o espectaculo de domingo, por haver adoecido o sr. Leopoldo Fróes, resolveu o referido actor patricio dar, hoje, em despedida, no theatro João Caetano, em Nictheroy, "O Café do Felisberto" um dos seus melhores trabalhos, peça em que o sr. Chaby Pinheiro tem um excellente papel.

A companhia embarca, amanhã, para S. Paulo, estando a estréa, no theatro Municipal, marcada para o dia 20, com "A Rosa de Outomno", de Jacques Deval.

MUSICA

AUDIÇÃO DE VIOLINO E CANTO

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o 5º recital de alumnos do corrente anno, constituido por uma audição de violino e canto, a cargo dos alumnos sr. Ricardo de Aragão e senhorita Haydéa Castro Neves Terra.

O programma é o seguinte:

1ª parte — Violino — Alumno Ricardo de Aragão (classe do professor F. Chiaffitelli) — I — Corelli-Leonard: "La Follie". II — a) Bach: "Sarabande" (violino só); b Haydn: "Minuetto"; c) Beethoven: "Rondino". III — Mozart: "Concerto em ré maior" (1ª parte). IV — Lalo: "Symphonia hespanhola" — a) "Allegro non tropo"; a) "Andante"; c) "Rondo".

1ª parte — Canto — Alumna Haydéa Castro Neves Faria (classe da professora d. Maria Isabel de Verney Campello) — I — Mozart: "Idoménée" (Récitatif et Air). II — J. Brahms: "Amour fidéle". III — A. Cioquard: a) "Isolement" (Gris est le flot houleux); b) "Sanglots" (Plus loin que la mer lointaine). IV—Francisco Braga: a) "Virgens mortas"; b) "Anoitece"; A. Nepomuceno: "Canção".

CONCERTO MARÇAL FERNANDES

O tenor sr. Marçal Fernandes realiza, hoje, ás 21 hras, no salão do Club Gymnastico Portuguez, o seu recital de canto.

Essa audição, que tem o concurso valloso de festejados amadores, obedecerá a um programma carinhosamente organizado.

ESCOLA DE MUSICA FIGUEIREDO

Realizar-se-á amanhã, ás 15 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, mais um interessante concerto das alumnas do curso superior da Escola de Musica Figueiredo (ex-Figueiredo-Roxo).

As directoras da citada escola, pianistas Suzana e Helena de Figueiredo e Sylvia de Figueiredo Mafra, apresentam desta vez, ao publico, com um programma transcendente, um conjunto de 22 das suas melhores alumnas, as quaes, pelo grão elevado de aptidões pianisticas, de que já são possuidoras, têm ante si a promessa auspiciosa de um brilhante futuro artistico.

A entrada para a referida audição é franqueada ao publico e o seu programma é o seguinte:

1ª parte — 1, Grieg — Preludio, op. 40, n. 1 — Hercilia Valle; 2, Rachmaninoff — Polichinelle — Leda Mascarenhas; 3, X. Scharwenka — Dansa polaca — Lourdes Pacheco; 4, Rachmaninoff — Preludio — Elsa Zambelle; 5, Beethoven — Sonata, op. 27, n. 2 — Nadile de Barros; 6, Chopin — Polonaise, op. 26, n. 1 — Emilia Barreto; 7, Chopin — Nocturno, op. 27, n. 1 — Maria de Lourdes Guimarães; 8, Wagner-Liszt — Le Vaisseau Fantôme — Celeste Lima Cesar; 9, Mac.Dowell — Polonaise — Elsa Ribeiro; 10, Moszkowski — Valsa — Olinda Capella; 11, Chopin — Polonaise, op. 44 — Dirce Bustamante; 12, Schubert-Liszt — Marcha militar — Azalea Leal; 13, Beethoven — 1ª parte da Sonata op. 53 — Cecilia Monteiro; 14, Dohnanyi — Rapsodia op. 11, n. 2 — Alice Araujo; 15, Chopin — Impromtu — Maria Ballard Braga; 16, Beethoven — Adelaide — Zuleika Rocha Leite; 17, Wagner-Liszt — Encantamento do fogo — Heloisa Pinto; 18, Liszt — Funerailles — Helena Guimarães; 19, Liszt — 15ª Rapsodie — Eunice Paes Barreto; 20, Liszt — L'Orage — Elsa de O. Faria; 21, Liszt — 6, Rapsodie — Magdalena Neiva de Aguiar; 22, Bach-Stradall — 1ª parte do concerto — Mercedes Gleck Gross.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Desligou-se do elenco do Trianon a actriz sra. Belmira de Almeida.

Estreou, com grande exito, em Porto Alegre, no Theatro São Pedro, a artista bailarina e violinista Norka Ronskaya, que virá breve realizar uma serie de espectaculos no Theatro Municipal.

Sorteado para servir no Exercito, o actor sr. Paschoal Americo vae afastar-se, temporariamente, do theatro. Realizará, assim, a sua recita artistica á 24 do corrente, naquelle thatro, constando do seu programma um revist e um acto variado, com o concurso de artistas da Ra-Ta-Plan e de outros theatros.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "Cristalina".

LYRICO — "Condessa de Montmartre".

REPUBLICA — "Mouraria".

TRIANON — "O adoravel Barcellos".

PHENIX — "Rio-Paris".

RECREIO — "Fumando espero".

CARLOS GOMES — "Cavaignac de bode".

S. JOSE' — "Caiu na dansa".

ODEON — Bailados e canções.

CENTRAL — Espectaculo variado.

COP. CASINO — Espectaculo variado".

THEATRO CASINO — Audição de Berta Singerman.

CAMOMILLINA

O VERDADEIRO REMEDIO PARA A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

TINJAM SEUS CABELLOS

Casa Doret

RUA ALCINDO GUANABARA, 5

Ao lado do Conselho Municipal

CASA SALGADO ZENHA

VENDA EXTRAORDINARIA

Tendo de reduzir o seu stock para facilitar a mudança do seu estabelecimento, iniciou a 3 do corrente o DESCONTO de 25 o/o em todos os artigos do seu negocio de roupa feita, chapéos, tecidos, roupa branca e objectos de moda para senhora.

Vendas com desconto só a dinheiro

90 - OUVIDOR - 92

TRÓ-LÓ-LÓ

apresenta

no PHENIX

HOJE - A's 7,45 e 10 horas

A melhor revista escripta nestes ultimos annos

RIO-PARIS

de Paulo Magalhães-Geysa Boscoli

Amanhã — Soirée chic

Theatro Casino

HOJE * HOJE

1ª das duas audições nocturnas

A'S 21 HORAS

Berta Singerman

Programma excepcional

DESTACANDO-SE:

UMA HORA DE ALEGRIA Y LOUCURA

EL CUERVO

MOTIVOS DEL LOBO

ROMANCES

e

POESIAS BRASILEIRAS

Quinta-feira, 19, ás 21 horas

2ª AUDIÇÃO NOCTURNA

Bilhetes á venda na bilheteria do Theatro Lyrico e, na hora do espectaculo, no Theatro Casino.

PREÇOS DAS LOCALIDADES

Frizas, 50$; camarotes, 30$; poltronas, 15$; balcões de frizas, 12$; balcões de camarotes, 10$.

Theatro S. José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

MATINE'ES DIARIAS A PARTIR DE 2 HORAS

HOJE — NA TELA

em matinée e soirée

Exhibições do prodigioso film da PARAMOUNT

"FRAGATA INVICTA"

Com CHARLES FARREL, ESTHER BALSTON e WALLACE BERRY

Em matinée daremos ainda a empolgante producção da PARAMOUNT

UM CAVALHEIRO MYSTERIOSO com JACK HOLT e BETTY JEWEL

NO PALCO — A's 8 e 10.20 hs. Pela Companhia "ZIG-ZAG"

Continuação do successo da "revuette"

"CAIU NA DANSA!"

5ª-feira, primeiras representações da hilariante "revuette", original de "Zéca Ivo" — "PATUSCADA".

Copacabana - Casino - Theatro

HOJE —— Terça-feira, 18 de outubro —— HOJE

Na tela, ás 21,30 horas

Nocturno Sinistro

Sete actos da Guará

GRILL-ROOM — Diner e Soupers dansants todas as noites

APERITIVOS DANSANTES — Aos domingos e dias feriados — Na pista: Soeurs Elviny

NOTA — A's quartas e sabbados é obrigatorio smoking ou casaca no restaurante

VIVER ISOLADO NA FLORESTA VIRGEM, A' MANEIRA DA RAÇA PRIMITIVA... MAS EM PLENO SECULO XX! TER A COMPANHIA UNICA DA MULHER AMADA... E DEIXAR CORRER O MUNDO, SEM MAIORES PREOCCUPAÇÕES...

Foi o que fizeram

Renée Adorée e Conrad Nagel

em

PARAIZO DA TERRA

— Um film que desperta inveja a quem o assiste...

RIALTO

QUINTA-FEIRA

NO PALCO: Novo repertorio de RATINHO e JARARACA. Novos bailados pelas "VREEDEN SISTERS".

Metro Goldwyn Mayer PICTURES

PARISIENSE

HOJe - A renovação de um successo sem precedentes

As lotações do Parisiense esgotadas Um film colosso, complemento de outra obra celebre

SIEGFRIED

Nove actos gigantescamente bellos e impressionantes, excedendo tudo quanto a moderna cinematographia tem produzido

A VINGANÇA DE KRIEMHILDE

ESPOSA DE SIEGFRIED

Ainda no programma, dois artistas ultra-queridos, em

Tolices da Mocidade

O nú impeccavel. Luxo, loucura, esturdice e soffrimento, em seis partes de actualidade

O PROGRAMMA QUE SE IMPOZ, COMO O MELHOR DA AVENIDA

Breve, outra maravilha — O NAVIO CÉGO (Programma V. R. CASTRO).

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE — foi immenso o successo hontem, e MAIOR ainda será hoje!

A METRO-GOLDWYN-MAYER — está apresentando o seu film colosso

OS BOMBEIROS

grandioso romance, em que ao mesmo tempo vemos a acção dos gloriosos soldados do fogo!

Interpretação de CHARLES RAY e MAY McAVOY

REVISTA ODEON - PARIS — a festividade de Jeanne D'arc — REIMS a reconstrucção da bella cathedral — BERLIM — os "Capacetes de Aço". LONDRES — a visita do presidente de França — ESTADOS UNIDOS— outros detalhes sobre a cheia do Missisipi — SHANGHAI — Ainda a guerra na China — e MODAS DE PARIS

HORARIO: Jornal — 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Bombeiros — 2.10, 4.10, 6.10, 8.10 e 10.10

Segunda-feira — O Programma Serrador apresentará — AMOR e TORMENTO — da First National — com TOM MOORE e BESSIE LOVE

GLORIA

HOJE — Repete-se o exito que já hontem se iniciou, porque AQUI ESTA' REGINALD DENNY o esplendido artista de comedia da UNIVERSAL PICTURES em

A toda a velocidade

COMEDIAS: Jornal e ainda a Companhia de Bailados e Canções Typicas Mexicanas das Irmãs

PEREZCARO

HORARIO: Complemento — 2.00 2.25, 4.25, 5.45, 7.10, 8.35 e 10.30 Comedia — 2.15, 4.35, 6.00, 7.25 9.05, 10.40, Palco — 4.00, 8.40 e 10.05. Sessão das Moças: Poltronas 3$ — Camarotes 15$ — A' Noite 4$000 e 20$000

A SEGUIR — O Programma Serrador vae apresentar BESSIE LOVE e TOM MOORE em "Ouro Tragico" da First National

Theatro Republica

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS E OPERETAS

ULTIMA SEMANA DA MAIS LINDA opereta portugueza

HOJE, ás 7 3|4 e 9 3|4

MOURARIA

LINDOS FADOS por ZULMIRA MIRANDA

Nota da guitarra por ALVARO PEREIRA

Amanhã, ás 7 3|4 e 9 3|4 — MOURARIA — 2ª-feira, 24 — A Grande Revista "O SOL DE PORTUGAL".

Theatro Municipal :: Concessionario: Ottavio Scotto — Temporada Official de 1927

COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS AMELIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

HOJE —— Terça-feira, 18 de outubro —— HOJE

1.ª RECITA EXTRAORDINARIA — SOIRE'E BLANCHE, EM HOMENAGEM A' SOCIEDADE CARIOCA

A comedia em tres actos

CRISTALINA

dos irmãos Quinteros — Nova para o Rio

O maior trabalho artistico de D. Amelia Rey Colaço

POLTRONA — 12$000

Quarta-feira, 19, Quarta-feira

3.ª recita de assignatura

A comedia em tres actos

E' preciso viver

deliciosa comedia do escriptor hespanhol D'OLIVA

Nova para o Rio

PREÇOS DO COSTUME

Não é obrigatorio traje de rigor

THEATRO RECREIO

Empresa A. Neves & C.

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4

Colossal e sempre crescente successo da super-revista

Fumando espero!...

Quinta-feira, 20 — Meio centenario de representações

Ruidoso exito das bailarinas Irmãs Carbonell em novos numeros.

Theatro Carlos Gomes

HOJE —:— HOJE

A'S 7 3|4 E 9 3|4

Cavaignac - de bode -

Uma nova charge maluca de J. Castro. — Um assombro de gargalhadas pela RA-TA-PLAN

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres. Banco do Brasil 90 d/v., 5 15/16; a/v., 6 1/64; outros bancos, 5 27/32 e 5 111/128; Paris, a/v., $333; a 90 d/v., $330. Nova York, a 90 d/v., 8$400; a/v., 8$430. Portugal, $426; Italia, $460. Soberanos, 42$000. Libra-papel, 41$500. Vales-ouro, 4$582. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: Rio: typo 7, 33$200; mercado firme. Nova York, alta de 5 a 8 pontos. *Algodão*: Rio: mercado firme. Pernambuco, firme. N. York e Yiverpool, respectivamente, baixa de 19 a 24, e de 14 a 15 pontos. *Assucar*: mercado paralysado. Cotações: no Rio: crystal branco, 57$000 a 59$000; demerara, 49$000 a 50$000; mascavinho, 46$000 a 48$000; mascavo, 36$000 a 40$000; segundo jacto, 52$000 a 54$000; terceiro jacto, 52$000 a 55$000.

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 17 de outubro.

O mercado de café a termo nesta praça, hontem, fechou apenas estavel, com alta de 1 e baixa de 2 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	13.13	13.12
Para março	13.05	13.04
Para maio	12.92	12.94
Para julho	12.90	12.89

Vendas

	Saccas
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	20.000

NOVA YORK, 17 de outubro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos manifestava-se estavel, com alta de 6 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	13.20	13.12
Para março	13.10	13.04
Para maio	13.00	12.94
Para julho	12.98	12.89

NOVA YORK, 17 de outubro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 1 e baixa parcial de 1 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	13.13	13.12
Para março	13.04	13.04
Para maio	12.93	12.94
Para julho	12.90	12.89

HAMBURGO, 17 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	80	79
Para março	74 ¼	73 ¾
Para maio	71 ¾	71 ½
Para julho	70 ½	70 ¼

Mercado estavel.

Vendas

	Saccas
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	6.000

Alta de ¼ a 1 pfg., desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 17 de outubro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	79	78
Para março	73 ¾	69 ¾
Para maio	71 ¾	69 ¾
Para julho	70 ¾	68 ¾

Mercado firme.

Vendas

	Saccas
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	4.000

Alta de 1 a 2 ¾ pfg., desde o fechamento anterior.

HAVRE, 17 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	490	483 ¾
Para março	471 ¾	467 ½
Para maio	463 ½	459 ¼
Para julho	457 ¼	453

Mercado estavel.

Vendas

	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000

Alta de 4 ¼ francos, desde o fechamento anterior.

LONDRES, 17 de outubro.

O mercado de café a termo nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se nominal, com baixa parcial de 1 ½, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 17 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para outubro	28$600	28$600
Para novembro	29$000	29$000
Para dezembro	28$700	28$500

Mercado estavel.

Vendas

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

SANTOS, 17 de outubro

Fechamento:

Para outubro	29$100	28$600
Para novembro	29$000	29$000
Para dezembro	28$800	28$500

Mercado estavel.

SANTOS, 17 de outubro.

O mercado de café disponivel fechou, hoje, estavel, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas
Typo 4	22$400	27$000	—
Typo 7	—	—	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	46.312
No dia anterior	44.440
Em igual data de 1926	—
Existencia	
No dia de hoje	903.138
No dia anterior	890.223
Em igual data de 1926	—
Embarques	
Para os Estados Unidos	23.683
Para a Europa	9.714
Para outros portos	—
Por cabotagem	—
Total	33.337

S. PAULO, 17 de outubro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 45.000 saccas de café, contra 44.000 no dia anterior e nenhum no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	34.000	34.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	11.000	10.000	—

JUNDIAHY, 17 de outubro.

Mala Real Ingleza

O NOVO E LUXUOSO NAVIO MOTOR

ALCANTARA

32.000 toneladas de deslocamento
22.500 toneladas de registro

Sairá para Europa, em 17 de Novembro de 1927 com escalas por:

BAHIA,
LISBOA,
VIGO e
CHERBOURG.

Passagens e informações:

The Royal Mail Steam Packet Company

AVENIDA RIO BRANCO. 51-55

Em nossa secção MOVIMENTO BANCARIO, que apparece, invariavelmente, a 20 de cada mez, são publicados os balancetes mensaes dos Bancos que operam na praça do Rio de Janeiro

RIO, 18 de OUTUBRO DE 1927.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 17 de outubro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 ½ %	7 ½ %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3 ¼	3 ¼
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 ⅛	3 ⅛
Em Londres, 3 mezes	4 5/16	4 5/16
CAMBIO		
Londres s/Bruxellas	34.97	34.97
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	feriado	89.12
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	28.30	28.28
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	feriado	71.87
Lisboa s/Londres, á vista, (t/venda), por £ Esc.	nom.	nom.
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	nom.	nom.
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	—	—
Novo Funding, 1914	—	—
Conversão, 1910, 4 %	—	—
De 1908, 5 %	—	—
Estaduaes		
Districto Federal, 5 %	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	—
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	—	—
E. da Bahia, emp. ouro 1913, 5 %	—	—
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway, 1ª Hypotheca	—	—
Brasilian T. Light & Power C. L. Ord.	—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, C. Pref.	—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.	—	—
London & S. American Bank	—	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	—	—
Consols, 2 ½ %	—	—
Rente Française, 1917	—	—
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	—	—
Rente Française, 1913 (Integralizado)	—	—
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	—	—

LONDRES, 17 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.87.12	4.87.12
S/Genova, á vista, por £ L.	89.10	89.10
S/Madrid, á vista, por £ P.	28.30	28.30
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.05
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.12	12.12
S/Berna, á vista, por £ F.	25.25	25.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.97	34.97
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42

As entradas hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 20.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas
S. Paulo	—	—	—
Santos	16.000	20.000	—

ASSUCAR

NOVA YORK, 17 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.93	2.90
Para março	2.84	2.82
Para maio	2.91	2.90
Para julho	2.99	2.98

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 17 de outubro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.90	2.89
Para março	2.82	2.80
Para maio	2.90	2.88
Para julho	2.98	2.96

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 17 de outubro.

O mercado de assucar, fechou, hontem, estavel, com alta parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para outubro	13.10 ½	13.10 ½
Para dezembro	13.10 ½	13.10 ½
Para março	15.10 ½	15.10 ½
Para maio	16.3	16.1 ½

S. PAULO, 17 de outubro.

	Comp.	Vend.
Para outubro	n|cot.	n|cot.
Para novembro	58$500	59$000
Para dezembro	57$500	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

Mercado paralysado.

Vendas (saccos) —

PERNAMBUCO, 17 de outubro.

Abertura:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para outubro	n|cot.	n|cot.
Para novembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Bruto typo Bolsa:		
Para outubro	n|cot.	n|cot.
Para novembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 17 de outubro.

Fechamento de hontem:

Typo crystal	Comp.	Vend.
Para outubro	n|cot.	n|cot.
Para novembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Bruto typo Bolsa:		
Para outubro	n|cot.	n|cot.
Para novembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 17 de outubro.

O mercado de assucar, hoje, no meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	33.000
No dia anterior	10.900
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia anterior	574.200
No dia anterior	541.200
Existencia:	
No dia de hoje	329.700
No dia anterior	303.500
Embarques:	
Para a Europa	—
Para o Rio	—
Para o sul do Brasil	4.000
Para Santos	2.800
Para o norte do Brasil	—
Total	6.800

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	5$800 a	7$200
Dia anterior	6$800 a	7$200

ALGODÃO

LIVERPOOL, 17 de outubro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 10 minutos, apresentou-se estavel, com alta de 4 a 8 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.

No disponivel americano, alta de 8 pontos.

No americano a termo, alta de 3 a 4 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	11.54	11.46
Maceió "Fair"	11.54	11.46
American Fully Middling	11.49	11.41
Opções:		
Para janeiro	11.08	11.04
Para março	11.09	11.06
Para maio	11.09	11.05
Para julho	11.01	11.58

LIVERPOOL, 17 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.09	11.04
Para março	11.07	11.06
Para maio	11.07	11.05
Para julho	11.01	10498

O mercado melhorou depois da abertura, devido a noticias de Nova York. Compras no estrangeiro. Alta de 1 a 5 pontos.

LIVERPOOL, 17 de outubro.

Fechamento:

Para janeiro	11.01	11.04
Para março	11.02	11.06
Para maio	11.02	11.05
Para julho	11.01	10.98

Afrouxou depois da abertura devido a noticias de Nova York e pressão dos operadores do Hodge. Baixa de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 17 de outubro.

Abertura:

O mercado apresenta-se activo devido ao estado do tempo e avisos de Liverpool. Baixa de 31 pontos, para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant
Para janeiro	20.67	20.93
Para março	20.91	21.18
Para maio	21.06	21.34
Para julho	20.94	21.25

NOVA YORK, 17 de outubro.

Fechamento

O mercado melhorou depois da abertura mas afrouxou novamente devido ao estado do tempo. Baixa de 36 a 38 pontos, para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

American Middling	Hoje	Ant.
Uplands	20.95	21.25
Para janeiro	20.71	21.08
Para março	20.98	21.21
Para maio	21.16	21.54
Para julho	21.04	21.40

S. PAULO, 17 de outubro.

Para entrega:	Compr.	Vend.
Para outubro	57$500	n|cot.
Para novembro	59$000	n|cot.
Para dezembro	59$500	61$000
Para janeiro	60$500	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

Mercado paralysado.

Vendas (kilos) —

PERNAMBUCO, 17 de outubro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se indeciso.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	14.300
No dia anterior	14.300
Existencia.	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	56$000	56$000

Embarques: Fardos

Não consta.

TRIGO

BUENOS AIRES, 17 de outubro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se por 110 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant
Para outubro	11.10	11.10
Para novembro	11.30	11.25
Para fevereiro	11.35	11.35
Disponivel		
Barleta para o Brasil	12.10	12.10

CHICAGO, 17 de outubro.

O mercado de trigo a termo, funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant
Para outubro	1.31.50	1.31.50
Para dezembro	1.34.37	1.34.37

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Houve, hoje, no mercado de cambio, regular procura do bancario para remessas e com poucas letras particulares em demanda de collocação. Apesar disto, o mercado não se mostrava com firmeza.

O Banco do Brasil iniciou os saques a 5 15/16 d. Os demais bancos a 5 61/64 d., contra o particular a 6 d., a que se demorou e fechou o mercado estacionario.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

LONDRES, 17 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.87.00	4.87.12
S/Genova, á vista, por £ L.	89.10	89.10
S/Madrid, á vista, por £ P.	28.27	28.30
S/Paris, á vista, por £ F.	124.10	124.05
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.12	12.12
S/Berna, á vista, por £ F.	25.25	25.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.97	34.97
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42

NOVA YORK, 17 de outubro.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.87.00	4.87.12
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.92.62	3.92.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.46.50	5.46.50
N. York /Madrid, tel., por 100 P. $	17.22.00	17.20.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.19.00	40.18.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.29.00	19.29.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13 93 00	13 93 00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.86.00	23.86.00

NOVA YORK, 17 de outubro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.87.12	4 87.12
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.92.50	3.92.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.46.62	5.46.75
N. York s/Madrid, tel., por 10 0P. $	17.27.00	17.12.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.18.00	40.16.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.29.00	19.29.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13 93 00	13 93 00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.86.00	23.86.00

PARIS, 17 de outubro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	139.00	139.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	439.50	442.00
Paris s/Berna, á vista, 2 % F.	492.00	491.00
Paris s/Nova York	25.47	25.47
Paris s/Londres, á vista, por 100 F.	124.03	124.07

BUENOS AIRES, 17 de outubro.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	47 15/16	47 15/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	47 31/32	47 31/32

MONTEVIDEO, 17 de outubro.

Montevidéo s/		
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	40 15/16	40 15/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/com., d.	50	50

SANTOS, 17 de outubor.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 10.40.	Muito firme	5 121/128	6 d.	8$210

Praças	A 90 dias	
Londres	5 15/16 a	5 61/64
Paris	$326 a	$327
Nova York	8$300 a	8$320
Praças	**A' vista**	
Londres	5 7/8 a	5 57/64
Paris	$329 a	$330
Nova York	8$370 a	8$390
Italia	$458 a	$460
Portugal	$416 a	$425
Provincias	$419 a	$427
Hespanha	1$440 a	1$450
Provincias	1$448 a	1$455
Suissa	1$615 a	1$620
B. Aires (papel)	3$585 a	3$600
B. Aires (ouro)	8$160 a	8$200
Montevidéo	8$530 a	8$570
Japão	3$910 a	3$920
Suecia	2$255 a	2$260
Noruega	2$207 a	2$220
Hollanda	3$365 a	3$375
Dinamarca	2$250 a	2$260
Canadá	—	8$380
Chile (p. ouro)	—	1$040
Syria	—	$330
Belgica (papel)	$233 a	$235
Belgica (ouro)	1$167 a	1$170
Rumania	$056 a	$058
Slovaquia	$249 a	$250
Allemanha (marco da renda)	1$997 a	2$005
Austria (10.000 corôas)	1$184 a	1$185
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$329 a	$330

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 61/64 a	5 57/64
Sobre Paris	$327 a	$329
Sobre Italia	—	$458
Sobre Allemanha	—	2$000
Sobre Portugal	—	$418
Sobre Belgica (papel)	—	$233
Sobre Belgica (ouro)	—	1$168
Sobre Hespanha	—	1$445
Sobre Suissa	—	1$618
Sobre Suecia	—	2$260
Sobre Noruega	—	2$210
Sobre Dinamarca	—	2$250
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$249
Sobre Nova York	8$300 a	8$374
Sobre Montevidéo	—	8$550
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$595
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	8$160
Sobre Hollanda (florim)	—	3$370
Sobre Japão	—	3$930
Sobre Rumania	—	$056
Sbore Austria	—	1$381
Sobre Austria	—	1$184
Sobre Canadá	—	8$300
Extremas:		
Bancario	5 15/16 a	5 31/32
C. Matriz	5 61/64	
Moedas:		
Libra (ouro)	—	42$000
Libra (papel)	—	41$500
Peso argentino (papel)	—	3$610
Peso uruguayo (ouro)	—	8$550
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	8$500
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$335
Escudo (ouro)	—	—
Escudo (papel)	—	$440
Peseta (papel)	—	1$489
Lira (papel)	—	$462
Vales-ouro, por 1$	—	4$582
Reichsmark (papel)	—	2$040
Marco (ouro)	—	2$100

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	5 55/64 a	5 71
Paris	$331 a	$332
Nova York	8$390 a	8$430
Italia	$461 a	$463
Portugal	$421 a	$422
Hespanha	1$451 a	1$455
Suissa	1$625 a	1$626
Belgica (papel)	$236 a	$237
Belgica (ouro)	—	1$180
Hollanda	—	3$390
Hollanda	—	3$385
Canadá	—	8$400
Japão	—	3$940
Suecia	—	2$270
Noruega	—	2$230
Dinamarca	—	2$270
Allemanha	—	2$010

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro, á razão de 4$582 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$390, e a prazo a 8$320.

Bolsa de Titulos

O movimento de hontem nesta Bolsa foi animador, sendo vendidos 2.865 titulos.

Vendas fechadas hontem:

Geraes:		
Uniform 200$	6 a	600$000
Uniform. 1:000$	40 a	638$000
Uniform. 1:000$	32 a	640$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	30 a	636$000
De 1:000$, nom.	73 a	637$000
De 1:000$, nom.	498 a	638$000
De 1:000$, port.	240 a	640$000
De 1:000$, port.	179 a	641$000
De 1:000$, port.	28 a	642$000
De 1:000$, port.	38 a	643$000
Obrgs. do Thesouro, 100:000$	100 a	889$000
Obrigações ferroviarias, 1ª emissão	12 a	843$000
Obrigações ferroviarias, 2ª emissão	110 a	843$000
Obrigações ferroviarias, 3ª emissão	154 a	842$000
Obrigações ferroviarias, 3ª emissão	220 a	845$000
Viação Ferrea do Rio Graned do Sul	50 a	390$000
Municipaes		
Emp. 1904, nom.	30 a	460$000
Emp. 1904, port.	10 a	630$000
Emp. 1906, port.	31 a	642$000
Emp. 1914, port.	100 a	142$000
Emp. 1917, port.	80 a	143$000
Emp. 1917, port.	1 a	141$000
Emp. 1920, port.	200 a	139$000
Dec. 1535, port.	20 a	162$500
Dec. 1622, port.	10 a	158$000
Dec. 1933, port.	8 a	184$500
Dec. 2093, port.	7 a	183$000
Dec. 2093, port.	12 a	184$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	2 a	388$000
Mercantil	5 a	410$000
Boavista	19 a	505.000
D. da Bahia, 50 %	500 a	27$000
DEBENTURES		
Companhias:		
Mageense. "ALV." "A"	20 a	145$000
Bancos:		
S. Americano, 70 %	9 a	72$000

ALFANDEGA

ACTOS DA INSPECTORIA

O inspector expediu hontem os seguintes officios:

N. 1834 — Ao inspector de Fiscalização do Exercicio da Medicina, Pharmacia, Arte Dentaria e Obstetricia do Departamento Nacional de Saude Publica, solicitando providencias no sentido de serem examinados: o chloroformio, as injecções e comprimidos medicinaes, contidos em uma caixa da marca F.M.L.B. n. 464, vinda pelo vapor allemão "Minden", entrado em 8 de abril de 1924, depositada no armazem 5 do Cáes do Porto.

N. 1.835 — Ao mesmo inspector, solicitando exame das injecções medicinaes pertencentes ás caixas da marca J.R., ns. 3-4, vindas pelo vapor nacional "Ruy Barbosa", entrado em 18 de outubro de 1924.

N. 1836 — Ao director geral do Thesouro, restituindo, devidamente informado, o processo relativo ao requerimento em que a Companhia Telephonica Brasileira pede a nomeação do sr. Abdon Pinheiro Neves para o logar de seu despachante aduaneiro junto á Alfandega desta capital.

N. 1837 — Ao director da Receita, encaminhando o recurso da The Anglo Mexican Petroleum Company Limited, do acto da inspectoria intimando-a a recolher os direitos relativos a vagões-tanques destinados a transporte de gazolina, despachados com reducção de taxas, cobrança esta feita em virtude da revisão effectuada pela commissão revisora, funccionando na Alfandega.

— Foram expedidas as seguintes portarias:

N. 574 — Determinando que passam a servir nos pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios: portas de saidas, armazem n. 5, João Lindolpho Camara; armazem n. 8, Antonio Carneiro da Gama Malcher; armazem n. 16, Antonio Camillo de Hollanda, e armazem n. 17, Misael Ferreira Penna.

MANIFESTOS DISTRIBUIDOS

N. 1731 — Vapor sueco "Suecia", de Stockholmo, varios generos, consignado a Luiz Campos, ao escripturario Mamede.

N. 1732 — Vapor hollandez "Urania", de Amsterdam, varios generos, consignado á S. A. Martinelli, ao escripturario Pereira Alves.

N. 1733 — Vapor norueguez "Cubano", de Nova York, varios generos, consignado a E. Johnston, ao escripturario Renato Rôcha.

N. 1734 — Vapor belga "Escaut", de Antuerpia, varios generos, consignado á Chargeurs Reunis, ao escripturario Manoel Corrêa.

N. 1736 — Vapor inglez "Ruperra", de Barry Dock, carvão, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao escripturario Manoel Corrêa.

N. 1737 — Vapor nacional "Ubá", de Bahia Blanca, trigo, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao escripturario Braulio Salles.

N. 1738 — Vapor inglez "Plutarch", de Buenos Aires, em transito, consignado a Lamport & Holt, ao escripturario Daniel Cesar.

N. 1739 — Vapor americano "Casey", de Rosario de Santa Fé, em transito, consignado á Companhia de Vapores, ao escripturario Daniel Cesar.

N. 1740 — Vapor francez "Hoedic", de Buenos Aires, em transito, consignado á Chargeurs Reunis, ao escripturario Corrêa Leal.

N. 1741 — Vapor italiano "Mar Blanco", de Rosario de Santa Fé, em transito, consignado á C. Brasital, ao escripturario Braulio Salles.

N. 1742 — Vapor italiano "Tomaso di Savoia", de Buenos Aires, em transito, consignado a L. Bonfante, ao escripturario Braulio Salles.

RENDAS FISCAES

Renda arrecadada hontem

Em ouro	226:621$181
Em papel	215:079$059
Total	441:700$240
De 1 a 17 do corrente	5.679:627$572
Em igual periodo de 1926	5.810:524$681
Differença a maior em 1926	130:897$109

DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	107:211$800
De 1 a 15 do corrente	1.399:852$200
Em igual data de 1926	1.038:061$600
Differença para mais em 1927	361:790$600

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$230
Taxa ouro (por sacca)	4$610
Algodão crú	8$000
Algodão de côr ou estampado	11$000
Alvejados (morins e cretones)	11$000
Juta (kilo)	3$200
Arroz pilado (kilo)	$900
Alcool (litro)	1$250
Aguardente (litro)	1$250
Milho (kilo)	$370
Polvilho (kilo)	$630
Manteiga (kilo)	7$600
Leite (litro)	$600
Creme de leite	4$000
Carne secca (kilo)	2$200
Ouro (gramma)	5$610
Feijão (kilo)	$670
Carne de porco (kilo)	2$640
Farinha de mandioca (kilo)	$350
Toucinho (kilo)	3$200
Fumo em corda (kilo)	3$400
Sola (em meios)	4$900
Sebo (kilo)	1$630
Couro salgado (kilo)	1$500
Couros seccos (kilo)	3$200
Aves domesticas	3$500
Carvão vegetal (kilo)	$200
Casca para cortume (kilo)	$300
Amiantho (kilo)	$200
Assucar por kilo:	
Assucar branco	$950
Crystal branco	1$000
Amarello	$800
Refinado	1$300
Mascavo	$800
Pedras coradas:	
Aguas marinhas (gramma)	3$600
Ametistas (gramma)	1$900
Turmalinas (gramma)	1$700
Mica em bruto	3$000
Mica beneficiada	6$000
Crystal rocha, facetado ou não	2$500
Madeiras (metro cubico):	
De 1ª qualidade	309$000
De 2ª qualidade	155$000
De 3ª qualidade	130$000
Tijolos	
Nova York	8$340 a 8$480
Italia	$464 a $465
Tonelada	19$000
Telhas	
Francezas	234$000
Queijo Parmaison, prato, etc.	6$500
Residuos de fabrico, restos de teares e fiação	$600

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café esteve hontem bem collocado e firme, havendo activo movimento de procura de novos negocios. Os preços não tiveram alteração de interesse.

O typo 7 continuou a 33$200 por arroba. Na abertura foram negociadas 8.477 saccas e á tarde mais 7.849. O mercado fechou firme. O termo firme na 1ª Bolsa e estavel na 2ª, sendo vendidas 4.000 saccas.

Movimento estatistico

NO DIA 15

Entradas	Saccas
Pela Central	4.373
Por Armazem Fomento E.	—
Pela Leopoldina	11.118
Por Armazem Fomento do Rio	9.784
Por Armazem Fomento de Nictheroy	2.040
Por cabotagem	—
Total	27.315
Desde o dia 1º	247.215
Média	16.481
Desde 1º de julho	1.350.549
Média	1...862
Em igual data de 1926	1.441.025
Embarques	
Para os Estados Unidos	4.591
Para a Europa	12.467
Para o Rio da Prata	—
Por cabotagem	190
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Total	17.248
Desde o dia 1º	227.557
Desde 1º de julho	1.273.871
Em igual data de 1926	1.347.629
Existencia:	
No mercado	310.751
Em igual data de 1926	274.277
Vendas realizadas:	
No dia 15	13.853

Mercado firme.

NO DIA 17

Pela manhã	8.477
A' tarde	7.894
Total	16.371
Preços:	
Typo 7	33$200
Typo 7	32$900

Mercado firme.

Typos	Arroba
Typo 3	37$200
Typo 4	36$200
Typo 5	35$200
Typo 6	34$200
Typo 7	33$200
Typo 8	32$200
Pauta semanal (por kilo)	2$230

MERCADO A TERMO

Regularam hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Comp.
Outubro	23$200	22$950
Novembro	23$100	22$900
Dezembro	23$100	22$850
Janeiro	22$975	22$850
Fevereiro	22$900	22$675
Março	22$900	22$650

Mercado firme.

Na 2ª Bolsa:

Outubro	22$250	23$050
Novembro	23$100	22$975
Dezembro	23$050	22$950
Janeiro	22$900	22$825
Fevereiro	22$700	22$500
Março	22$600	22$500

Mercado estavel.

Vendas:	
Na 1ª Bolsa	1.000
Na 2ª Bolsa	3.000
Total	4.000

EMBARQUES NO DIA 17

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Pinto Lopes & C.	277
Capella & C.	806
Para Marselha:	
Serafim Fernandes & C.	150
Ornstein & C.	787
Theodor Wille & C.	188
Vivacqua Irmão & C.	967
Para Genova:	
Theodor Wille & C.	878
Para Amsterdam:	
Ornstein & C.	1.060
Castro Silva & C.	375
Theodor Wille & C.	867
Rebello Alves & C.	500
Hard, Rand & C.	775
Para a Noruega:	
E. G. Fontes & C.	1.000
Para o Havre:	
Ornstein & C.	250
Alfredo Sinner & C.	500
Theodor Wille & C.	1.500
Battermann & C.	250
Para Nova Orleans:	
Norton Megaw & C.	125
Para Amsterdam:	
Lage Irmãos	600
Para Portos do Sul:	
Tude Irmão & C.	100
Serafim Fernandes & C.	30
Para Marselha:	
Tude Irmão & C.	250
Para a Noruega:	
Ornstein & C.	768
Para Nova Orleans:	
Pinto & C.	500
Arnaldo Tardin	250
Total	13.903

ASSUCAR

O disponivel esteve sustentado e os preços inalterados, havendo pequeno movimento de entregas.

O termo, estavel na 1ª Bolsa e calmo na 2ª, não se registrando vendas nem numa nem noutra. Os preços soffreram ligeiras modificações, tanto para mais como para menos.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	1.846
Saidas	6.049
Stock actual	149.184

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	57$000 a	59$000
Demerara	49$000 a	60$000
Segundo jacto	52$000 a	54$000
Terceiro jacto	52$000 a	55$000
Mascavinho	46$000 a	48$000
Mascavo	36$000 a	40$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

COTAÇÕES

Abertura:

	Vend.	Comp.
Outubro	58$300	57$800
Novembro	56$600	56$400
Dezembro	56$000	55$500
Janeiro	55$900	55$500
Fevereiro	55$900	55$300
Março	n|cot.	54$800

Mercado estavel.

Fechamento:

Outubro	58$400	57$500
Novembro	56$500	56$200
Dezembro	55$600	55$000
Janeiro	55$600	n|cot.
Fevereiro	55$600	55$000
Março	55$400	n|cot.

Mercado calmo.

Vendas:	
Na 1ª Bolsa	—
Na 2ª Bolsa	—
Total	—

ALGODÃO

Este mercado teve os seus preços alterados para mais, cotando-se os medianos a 42$300 o 43$, e os paulistas e do Norte a 43$ e 44$000.

O termo funccionou estavel na 1ª Bolsa e fraco na 2ª, não se registrando vendas.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	285
Saidas	121
Stock actual	15.293

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões typo 4, classe 2ª	46$000 a	47$000
Primeiras sortes typo 4, classe 1ª	45$000 a	46$000
Medianos, typos 6 e 7	42$000 a	43$000
Paulista, typo 5, c. 1ª	43$000 a	44$000
Algodão typo 5, do Norte	43$000 a	344$000
Mercado firme.		
Norte	42$000 a	43$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Comp
Outubro	38$400	38$200
Novembro	38$900	38$500
Dezembro	39$800	39$500
Janeiro	40$500	40$400
Fevereiro	41$000	40$700
Março	42$000	40$900

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:

Outubro	38$200	37$800
Novembro	38$600	38$400
Dezembro	39$400	39$300
Janeiro	40$400	40$000
Fevereiro	40$600	40$400
Março	41$200	40$500

Mercado fraco.

Vendas:	
Na 1ª Bolsa	—
Na 2ª Bolsa	—
Total	—

CARNES VERDES

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	561
Vitellos	31
Suinos	25
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	3 3/8
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	155 2/4
Vitellos	—
Suinos	—

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem batidos hoje:

Rezes	428
Vitellos	51
Suinos	49
Existem nos Campos de Santa Cruz	
Rezes	1.978
Vitellos	238
Suinos	232
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:

Rezes	278
Vitellos	12
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em São Diogo para o consumo urbano:

Rezes	490 1/8
Vitellos	46
Suinos	25
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES PARA OS AÇOUGUES

Rez	1$320 a	1$380
Vitellos	1$500 a	1$600
Suino	2$600 a	2$700
Carneiro	—	—
Cabrito	—	—

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez		1$340
Suino		2$500
Vitello	1$400 a	1$500

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	10$000 a	72$000
Brilhado de 2ª	63$000 a	65$000
Especial	60$000 a	62$000
Superior	50$000 a	52$000
Bom	45$000 a	48$000
Regular	38$000 a	42$000

ASSUCAR

Refinado de 1ª	1$000
Refinado de 2ª	$900
Refinado de 3ª	$800

BACALHAO

Por 58 kilos:		
Especial	38$000 a	42$000
Divs. qualidades	90$000 a	95$000
Superior	115$000 a	120$000

BATATAS

Nacionaes	$500 a	$700
Estrangeira	$610 a	$800

BANHA

Por caixa:		
Por caixa	170$000 a	175$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Salgada	2$300 a	2$800

XARQUE

Por kilo:		
Manta, do Rio da Prata	2$500 a	3$000
Do Rio Grande	2$100 a	2$600
De Minas	2$100 a	2$600
De Matto Grosso	2$000 a	2$600

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	18$500 a	19$000
De 2ª qualidade	13$000 a	14$000
De 3ª qualidade	—	—
Grossa	10$000 a	11$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto superior	38$000 a	42$000
Preto regular	33$000 a	35$000
Mulatinho	32$000 a	33$000
Branco commum	54$000 a	55$000
Manteiga, novo	65$000 a	70$000
De côres não especificadas	38$000 a	42$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Mist. e regular	23$000 a	25$000
Vermelho superior	31$000 a	33$000

TOUCINHO

Por kilo:		
Superior	6$800 a	7$000
Paulista	5$800 a	6$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Buda Nacional	44$000 a	44$200
Nacional	42$000 a	42$200
Brasileira	41$000 a	41$200

FARELLO

Por sacco:		
Farello	6$500 a	7$000
Farellinho	7$000 a	7$600
Remoido	9$500 a	10$000
Trigulho	10$500 a	11$000

MANTEIGA

Por kilo:		
De Minas	6$200 a	6$700
Do Estado do Rio	6$200 a	6$700
Especial, lata de 5 kilos	8$300 a	8$800
Idem, lata de 10 kilos	8$400 a	8$600
Idem, sem sal	8$600 a	9$000
Regular, baixa	8$000 a	8$200
Em lata de ¼ kilo	4$500 a	5$000

VINAGRE

Barril de 80 litros:		Nominal
Estrangeiro		
Nacional	30$000 a	32$000

VINHO TINTO

Barril de 100 litros:		
Nacional	105$000 a	110$000
Alvarelhão		290$000
Verde		285$000
Virgem		285$000

VELAS

Caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	37$000 a	38$000
Matarazzo	37$000 a	38$000
Pequenas, idem		15$000

SAL

Caixa com 12 vidros:		
Fino, estrangeiro	31$000 a	33$000
Saccos de 60 kilos:		
Fino, nacional	24$000 a	25$000
Moido	13$000 a	14$000
Grosso	12$000 a	13$000
Saquinhos de 2 kilos:		
Nacional	$700 a	$900

AZEITE

Litro:		
Portuguez	7$000 a	7$500
Hespanhol	6$500 a	7$000
Nacional		3$500
Estrangeiro		1$800

AGUARDENTE

Litro:		
Especial	1$200 a	1$400
Regular	1$000 a	1$100

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Caes do Porto no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo hontem, ás 10 horas:

Interno 2 — Hiate nacional "Coral" — Serviço de sal.

Interno 3 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 3 — Vapor belga "Scaut".

Interno 4 — Vapor sueco "Suecia".

Interno 5 — Vapor inglez "Hesleyside" — Serviço do minerio.

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — C|c. do "Duque de Caxias" Desc. pateo S|A.

Interno 6 — Vapor nacional "Mandu".

Interno 7 — Vapor inglez "Marigot L" — Serviço de carvão.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — C|c. do "Santa Thereza" — Desc. Arm. I.

Pateo 10 — Vapor inglez "Helredale" — Serviço de carvão.

Interno 10 — Vapor italiano "Risano" — Desc. Arm. I.

Interno 10 — Chatas diversas — C|c. do "Douro".

Interno 10 (mixto D) — Chatas diversas — C|c. do "Taormina" — Desc. pateo S|A.

Pateo 11 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor norueguez "Montana" — Serviço do oleo.

Pateo 13 — Vapor nacional "Ubá" — Serviço de trigo.

Interno 16 (mixto C) — Vapor hollandez "Orania".

Interno 16 — Chatas diversas — C|c. do "Sofia" — Serviço de batatas.

Interno 18 — Vapor nacional "Montenegro" — Cabotagem.

Praça Mauá — Vapor francez "Hoedic" — Passageiros.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 3$200 a 3$400. Peixes, garoupa, kilo 6$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 4$000; pescadinha, kilo 4$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes, bovino, kilo 1$490; tabella do Frigorifico Anglo, bovino, kilo 1$000 a 1$080; vitello, kilo 1$200 a 1$600; porco, kilo 3$200 a 3$500; carneiro, kilo 3$500. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; uvas (estrangeiras), kilo 7$ a 15$000; maçãs, duzia 3$000 a 10$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 10$000 a 13$000. Outras frutas, varios preços.

Movimento do Porto

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "I. I. Borbon"	18
Amarração — "Borborema"	18
Rio da Prata — "Gelria"	18
Rio da Prata — "Almeda"	18
Bremen e escs. — "S. Cordoba"	19
Trieste e escs. — "Belvedere"	19
Santos — "Poconé"	19
Belém e escs. — "João Alfredo"	19
Portos do norte — "Recife"	20
Hamburgo — "Sebara"	20
Portos do sul — "Karl Hoepke"	20
Portos do sul — "Cte. Capella"	20
Rio da Prata — "Florida"	20
Genova — "Duca degli Abruzzi"	20
Liverpool — "Demerara"	20
Bahia Blanca — "Caxambú"	21
Rio da Prata — "Saturnia"	21
N. York — "American Legion"	21
Havre e escs. — "Malte"	22
Antuerpia — "Antiochia"	23
Rio da Prata — "Andes"	23
Southampton — "Arlanza"	23

VAPORES A SAIR

Recife e escs. — "Tabatinga"	18
Barcelona — "I. I. Borbon"	18
Londres e escs. — "Almeda"	18
Portos do Sul — "Itajahy"	18
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	18
Amsterdam e escs. — "Gelria"	18
Liverpool e escs. — "Campos"	18
Portos do Sul — "Araranguá"	18
Rio da Prata — "Belv dere"	19
Portos do Sul — "Itapuhy"	19
Rio da Prata — "S. Cordoba"	19
Caravellas e escs. — "Sumaré"	19
S. Francisco e escs. — "Etha"	19
Portos do Sul — "Itapoan"	19
Belém e escs. — "Pedro I"	19
Recife e escs. — "Itabera"	19
Marselha e escs. — "Florida"	20
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	20
Montevidéo e escs. — "Santos"	20
Hamburgo e escs. — "Poconé"	20
Aracaju' e escs. — "Itaperuna"	20
Rotterdam — "Waaldijk"	20
Rio da Prata — "Sebara"	20
Pelotas e escs. — "Itapacy"	20
Rio da Prata — "Demerara"	20
Itajahy e escs. — "Miranda"	20
Portos do Sul — "Taquary"	20
Recife e escs. — "Itaguassú"	20
Belém e escs. — "João Alfredo"	21
Portos do Sul — "Itajubá"	21
Trieste e escs. — Saturnia"	21
Tutoya e escs. — "Piauhy"	21
Rio da Prata — "A. Legion"	21
Santos — "Ruy Barbosa"	22
Rio da Prata — "Malte"	22

Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia

Realiza-se, amanhã, quarta-feira (19), ás 20 1|2 horas, no pavilhão Miguel Couto (Santa Casa), a 1ª sessão ordinaria da Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia, com a seguinte ordem do dia:

a) — Considerações sobre o alcoolismo, por Paulo Emilio de Azevedo.

b) — Desvio do complemento na tuberculose, por Jorge Pinto Filho.

c) — Doença e syndromo de Banti, por Job Borges Filho.

d) — Inversão chronica do utero, por Clovis Salgado Gama.

e) — Das falsas sinusites nos lactentes, por Severino Sombra.

f) — Considerações sobre o diagnostico e tratamento da lithiase vesical, por J. Wenceslão Junior.

NOTA: — A sociedade, com prazer, permitte assistirem á sessão quaesquer estudantes de medicina ou outras pessoas interessadas.

A' PROCURA DA FAMILIA

Adelaide Menezes Pereira, moradora na antiga Chacara Paraizo que fica em frente e ao norte da estação de Cavalcanti — Linha Auxiliar, precisa falar, urgentemente, com pessoas de sua familia ou saber onde seu pae e seu irmãos moram.

NÃO SÃO AUTOMOVEIS, velocipedes, carros etc. etc., que vendemos por menos que qualquer casa, não. Vendemos toda a sorte de brinquedos de nosso selecto sortimento. Faça v. ex. uma visita a esta casa e de tal terá a prova. Rua Marechal Floriano 38 (proximo á rua Uruguayana).

LLOYD SABAUDO

Rapido paquete de luxo

CONTE VERDE

Neste anno tres viagens turisticas para Hespanha (BARCELONA), França (VILEFRANCHE), Italia (GENOVA)

COM SAIDAS DO RIO

29 de Outubro — 10 de Dezembro

Em 1928 grandes expressos

CONTE ROSSO — CONTE VERDE

Viagem turistica do grande

CONTE BIANCAMANO

Para reserva de passagens e melhores informações com o agente geral do LLOYD SABAUDO no Brasil:

L. A. BONFANTI

RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco, 35 — Telep. N. 4302
End. teleg. SABAUDO

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1927 — N. 2.721

COSTES E LE BRIX FALAM A "O JORNAL"

O "Nungesser-Coli" saltou o Atlantico — disse o piloto — sem a menor novidade

Os aviadores nada resolveram ainda sobre o desenvolvimento do "raid" até o Chile e o Mexico

(Conclusão da 5ª pag)

A nossa entrevista com os pilotos Costes e Le Brix fôra marcada para as 17 horas no Hotel Gloria, onde os hospedára officialmente o governo brasileiro.

Mas, quando, no momento exacto, lá chegamos em companhia do professor Cavalleiro e do photographo d'O JORNAL, já os aviadores desciam a escadaria, ladeados pelo Encarregado de Negocios da França e pelo tenente

Os aviadores e o encarregado dos Negocios da França, á porta do Hotel Gloria

Fontenelle, official ás ordens.

Costes adeantou-se:

— "Pardon, Monsieur..."

E desculpou-se com a audiencia presidencial, marcada, depois, para a mesma hora. Mas prometteu que ás 17 e meia estaria á nossa inteira disposição. Le Brix sorria e o Encarregado de Negocios acertava a cartola na cabeça, emquanto o tenente Fontenelle, rigido e aprumado, aguardava uma determinação.

Aceitamos as desculpas e concordámos com o adiamento.

Os quatro, num auto do Ministerio da Guerra, seguiram, desfeitos em cumprimentos e sorrisos, rumo do Cattete.

* * *

Meia hora depois, de novo á porta do Gloria, Costes, embaraçado, justificava-se:

— "Pardon, Monsieur..."

E o tenente Fontenelle dava a explicação:

— E' que o ministro da Guerra os está esperando para a visita nos corpos dos nossos infelizes patricios, mortos no desastre, e que já se acham no Hospital Central. Comprehende..."

Mais do que justo. Concordámos immediatamente. Costes prometteu novamente que ás 7 horas — "pas un minute plus" — estaria de volta e nos daria o prazer de uma longa palestra, tão longa quanto desejassemos, no proprio apartamento. E o auto rodou outra vez com os dois pilotos, o encarregado de Negocios e o official brasileiro.

* * *

A's 19 horas, ao invés das 16, quem appareceu foi o tenente Fontenelle. Apressado, suando, cheio de dedos, mal soltou do auto, entrou a dar desculpas e explicações:

— "Succedeu que o general Marian... quer jantar com os aviadores. E os levou para a sua residencia. Costes manda dizer-lhe que estará aqui, para a entrevista, ás 22 horas."

E accrescentou para maior certeza da promessa:

— A's 22 horas, infallivelmente.

Ainda uma vez nada podiamos observar. Concordámos. E o tenente, no seu auto, desappareceu.

* * *

A's 22 1|2 horas, finalmente, reappareceram os quatro. Costes desmanchou-se em explicações desnecessarias e pediu-nos que os acompanhassemos, mas numerosos admiradores, quasi todos francezes, nos envolviam, querendo approximar-se dos aviadores e invadindo sem ceremonia o gabinete do appartamento.

Atordoados pelo cansaço e pelos encontrões, os pilotos apenas puderam recostar-se em duas fofas poltronas, offerecendo-nos a terceira.

Os curiosos, em pé, rodearam o grupo. Um debruçou-se calmamente sobre o espaldar da nossa poltrona. Outros procuravam falar a Le Brix, distrahindo-lhe a attenção da palestra. O professor Cavalleiro, de lapis em punho, esboçava, em rapidos "croquis", os retratos dos dois pilotos para O JORNAL.

Costes, visivelmente extenuado, mal podendo conter as palpebras somnolentas, começou a responder ás nossas perguntas sobre as sensações do vôo e as impressões do Brasil.

Para elle, habituado a grandes "raids", o percurso Paris-S. Luiz-Natal-Rio não proporcionára nenhuma nova sensação. Partira de Le Bourget com toda facilidade. Chegara ao Senegal da mesma forma, tendo percorrido calmamente 4.300 kilometros em 26 horas de vôo continuo. Em S. Luiz apenas os tropeços do máo tempo o tinham obrigado a demorar-se mais do que desejava. A "etapa" transatlantica seria, effectivamente, a mais perigosa Era a primeira vez. Outros grandes pilotos tinham ahi encontrado terriveis difficuldades, o ultimo dos quaes, o seu desventurado patricio Saint Roman desapparecera para sempre no mysterio do mar. Embora o percurso fosse menor do que o da etapa anterior, pois de S. Luis a Natal medeiam 3.200 kilometros em linha recta, podia ser que as condições atmosphericas lhe reservassem alguma desagradavel surpresa. Comtudo, observou Costes, o "Nungesser-Coli" saltou o Atlantico sem a menor novidade, com tanta segurança que o "Almirante", referindo-se em tom pilherico, a Le Brix, que é capitão tenente, apenas fez duas observações astronomicas para verificação da rota. E, virando-se para Le Brix, perguntou-lhe se era ou não verdade o que dizia.

O navegador attendeu promptamente, com um sorriso desmesurado a illuminar-lhe o rosto:

— "Oui".

Costes proseguiu informando que, durante toda a travessia, nenhum navio fôra avistado, a não ser na chegada a Fernando de Noronha. Tinham voado 18 horas.

Pedimos-lhe a sua impressão a respeito do desastre de S. Romain. Podia ter sido falta de combustivel, desarranjo no motor, accidente em qualquer parte vital do apparelho, perturbação no organismo do piloto ou, ainda, qualquer outra coisa".

Le Brix entrou na conversa, observando que, realmente, ninguem poderia explicar a infelicidade do seu patricio.

Costes continuou, já então referindo-se ao Brasil que elle sabia um paiz civilizado, mas não tão adeantado quanto verificada logo á primeira vista. A sua maior admiração entretanto, está voltada para o Rio, cidade maravilhosa para quem a vê "de cima e de baixo", sem comparação entre as que conhece.

Le Brix explicou que a sua sensação não podia ser de surpresa como do seu companheiro, porque já conhecia o Rio. Official da marinha franceza, já tinha visitado a nossa capital quando o general Mangin veiu á America do Sul.

A proposito da continuação do "raid", Costes e Le Brix nos informaram que adiavam a partida para amanhã, ás 4 horas, para poderem companhar os restos mortaes dos tres aviadores brasileiros, victimas do lamentavel desastre que foi a nota triste da sua tarde de gloria. Já tinham depositado sobre os seus corpos carbonizados todas as flores recebidas do povo carioca, mas não queriam levantar vôo sem essa ultima homenagem.

Depois, como lhes perguntassemos qual seria o desenvolvimento do "raid", Costes, tomando a palavra, explicou-nos que pretendiam alcançar Buenos Aires em vôo directo, voltar ao Rio e, aqui, resolver sobre se iriam a Santiago do Chile, numa só etapa, ou se voariam para o Mexico.

"Por emquanto — accrescentou — nada de positivo. Estamos ainda em conjecturas".

E passou a falar do seu "Nungesser-Coli" que, antes de deixar Paris para o Rio, já tinha percorrido perto de 90 mil kilometros em quatro grandes "raids".

Mostrámos-lhe, então, um exemplar do O JORNAL de domingo, contendo a narrativa detalhada de tres desses longos vôos: Paris-Assuan, Paris-Djask-Calcuttá e Paris-Nejni-Targilk.

Costes e Le Brix não entendiam o portuguez. Pediram que lhes traduzissemos ao menos os titulos e subtitulos. Viram, depois, admirados, o noticiario telegraphico na primeira pagina, dando todo o desenvolvimento da travessia do Atlantico e da chegada a Natal. Costes confessou que não imaginava houvesse tão bom serviço de informações na imprensa brasileira.

Mas já não podia manter as palpebras. O somno o dominava. Le Brix parecia ainda firme. Comprehendemos que elles necessitavam de repouso, e não insistimos mais.

Costes, porém, ainda nos prendeu um instante, solicitando que O JORNAL se fizesse transmissor da gratidão sua e do seu companheiro ao povo brasileiro, pelas provas de captivante gentileza com que elles foram recebidos em Natal, em Caravellas e no Rio.

O DIA DOS AVIADORES

Os aviadores francezes deixarão o Hotel Gloria ás 11 horas para visitas officiaes aos ministros, ao prefeito e demais autoridades.

A' tarde farão alguns passeios pelos pontos mais pittorescos da cidade.

O "Conde de Matarazzo" sentiu-se mal...

A Assistencia prestou-lhe soccorros

Preso no Estado da Bahia, como foi noticiado e removido para esta capital, está recolhido a um dos xadrezes da 4ª delegacia auxiliar, o perigoso falcatrueiro Ary Chermont, o falso "Conde de Matarazzo".

Hontem á noite, Ary sentiu-se mal, de modo a se tornar necessaria sua remoção para o Posto Central de Assistencia, afim de ser soccorrido. Ali foi ter o celebre "Conde de Matarazzo", acompanhado de dois investigadores, que o trouxeram, novamente, para a 4ª delegacia auxiliar, depois dos cuidados medicos a que foi submettido.

Com edema agudo do pulmão

Falleceu no Posto Central de Assistencia

A um chamado do Posto Policial do Morro do Pinto, a Assistencia Municipal fez comparecer, hontem, á noite, uma de suas ambulancias á casa de n. 42 do mesmo morro, de onde transportou para o Posto Central Maria Marcolina, brasileira, de 26 annos de idade e solteira, que estava com edema agudo do pulmão.

A infeliz, apesar de todos os cuidados medicos que lhe foram dispensados no Posto alludido, ali falleceu, ficando o seu cadaver em deposito no necroterio do estabelecimento.

CENTENARIO DO ENSINO PRIMARIO

NATAL, 16 (Ret.) (O JORNAL) — Circulou hontem o livro "Um Seculo de Ensino Primario", de autoria do sr. Nestor Lima, director geral do Departamento de Educação do Estado.

A obra contém duzentas paginas onde se enfeixam artigos publicados pelo seu autor na "Republica" desde julho ultimo.

Tambem em commemoração ao Centenario do Ensino Primario no Brasil, circulou hontem um numero especial do "Pedagogium", revista official da Associação dos Professores.

O sapateiro aggrediu o collegial

Por um individuo que exerce a profissão de sapateiro, foi aggredido, hontem, na rua Senador Pompeu, esquina da de Camerino, o collegial Hypolito Marcial de Araujo, de 13 annos de idade, brasileiro e morador á rua Jogo da Bola n. 81.

O menor Hypolito, que ficou com um ferimento na orelha esquerda, foi removido para o Posto Central de Assistencia, tendo tido ahi os soccorros necessarios, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

A policia diz ignorar o facto.

Informações Uteis

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as folhas: diversas pensões da Guerra de A a B.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas — adjuntas de 2ª classe; diaristas e mensalistas da Directoria de Obras; gabinete photographico e 4ª Sub-directoria de Obras.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Gelria", para Bahia, Recife, Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Almeda", para Lisboa, Plymouth e Londres, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas até ás 9.

"Itapuhy", para Santos e mais portos do sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

Numero	Premio
59852	20:000$000
63119	5:000$000
33141	2:000$000
55593	2:000$000
17180	1:000$000

CHRONICA MUSICAL

IRACEMA FOLLADOR

A cantora brasileira, senhorita Iracema Follador, natural do Rio Grande do Sul, onde são frequentes as bôas vozes femininas, deixou excellente impressão o anno passado, quando aqui se fez ouvir num concerto que não ficou esquecido.

Tornou-se patente, nessa occasião, que, no Rio Grande do Sul, não só Amalia Iracema, Heddy Iracema e Zola Amaro possuiam esse dom inegualavel de uma voz generosa, sã, vibrante, malleavel e capaz de traduzir as mais fundas emoções.

Voltando este anno ao Rio de Janeiro, a senhorita Iracema Follador, cujos creditos ficaram firmados entre os que a haviam applaudido, patenteou progressos muito apreciaveis, não só na formação definitiva de sua voz, que adquiriu maior volume, timbre mais rico e malleabilidade, como ainda na sua expressividade mais ampla, no seu estylo mais puro e mais castigado.

Foram justamente essas qualidades que habilitaram a senhorita Iracema Follador a organizar e interpretar um programma de incontestavel valor, que lhe permittiu demonstrar eloquentemente a sua comprehensão dos classicos na primeira parte, a sua finura de interpretação das delicadas intenções da musica russa moderna na segunda e a grandeza lyrica do genio wagneriano na terceira.

De Haendel (1685-1759) ouvimos o recitativo e aria do "Rinaldo". De Gluck (1710-1787) "O del mio doce ardor" e de Pergolesi (1710-1736) "Si tu m'ami".

São numeros para cuja traducção não basta uma bella voz bem educada, porque exigem, a par disso, muito estylo sério e sobrio.

Na segunda parte havia necessidade de brilho no estylo e caracter na expressão que, por sua vez, exigia uma eloquencia significativa. "Par les grands champs de blé", de Arensky; "Melodie arabe", de Borodin e "Quand la hache tombe", e "Mon pays", de Gretschaninow, tiveram nuanças de colorido de uma felicidade pouco commum. O ultimo numero foi bisado.

Na terceira parte, o "Sogno", de Elsa, teve algo de um mysticismo ideal, de uma doce melancolia, quando ella canta "Sola ne' miei primi anni", com uma inflexão de saudade infinita.

Não foi só a interpretação musical que fez brilhar a bella voz da senhorita Iracema Follador; foi tambem o sentimento das inflexões que demonstrou nella uma artista de rara emoção — e o auditorio, que enchia o salão de musica de camera do Instituto Nacional de Musica, retribuiu-lhe em applausos frequentes a excellente impressão que lhe deixou aquelle recital de canto de uma artista de fino quilate.

A sra. Julieta Gomes de Menezes fez os acompanhamentos de piano com a intelligencia superior da sua missão.

R. B.

Foi preso no quintal da casa alheia

O ladrão foi apresentado á policia

Penetrando por uma casa vasia á rua Almirante Indio do Brasil, hontem á noite, passou-se dahi para o quintal do predio de n. 70 da rua da Matriz, o individuo Euclydes de Freitas, o individuo rflu u u des de Freitas, brasileiro e que se diz morador á Estrada Real de Santa Cruz, n. 80.

Euclydes, occulto, preparava-se para roubar quando foi presentido pelas pessoas da casa, que deram o alarme, fazendo acudir um guarda nocturno, que o prendeu e o levou á delegacia do 7.º districto.

NO SENADO

(Conclusão da 2ª pag.)

credito especial de 23:878$840, para conclusão das obras da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em São Paulo (com parecer favoravel da Commissão de Finanças, n. 439, de 1927);

votação, em 2ª discussão, da proposição da Camara dos Deputados, n. 96, de 1927, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 110:096$, para pagamento de officiaes aduaneiros que servem nas secções de encommendas postaes nos Estados e na Alfandega do Rio de Janeiro (com parecer favoravel da Commissão de Finanças, n. 440, de 1927);

votação, em 2ª discussão, da proposição da Camara dos Deputados, n. 104, de 1927, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 10:240$500, para pagamento do que é devido ao dr. Henrique de Vasconcellos Lessa, para reinstallação do Juizo Federal de Santa Catharina (com parecer favoravel da Commissão de Finanças, n. 473, de 1927);

votação em 2ª discussão, da proposição da Camara dos Deputados, n. 106, de 1927, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda um credito especial de 28:720$ para pagar a João Alcides Leite o premio a que tem direito pela construcção do hiate "Valcides" (com parecer favoravel da Commissão de Finanças, numero 441, de 1927);

votação, em 2ª discussão, da proposição da Camara dos Deputados, n. 108, de 1927, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de 36:923$150, para pagamento de melhoria de reforma concedida a varios officiaes da Armada (com parecer favoravel da Commissão de Finanças, n. 474, de 1927);

votação, em 3ª discussão, da proposição da Camara dos Deputados, n. 149, de 1927, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 13:410$118, para pagamento a d. Zulmira Uchôa Rodrigues e outros, em virtude de sentença judiciaria (com parecer favoravel da Commissão de Finanças, n. 415, de 1927);

votação, em discussão unica, da redacção final do projecto do Senado, n. 20, de 1927, que providencia sobre a matricula, na Escola Militar, dos officiaes de engenharia que iniciaram o curso em 1917;

votação, em discussão unica, do veto prefeito á resolução numero 16, de 1927, á resolução do Conselho que autoriza a concessão de jubilação, com todos os vencimentos, a d. Maria Orminda de Freitas Prado, professora adjunta de 2ª classe (com parecer favoravel da Commissão de Constituição, n. 148, de 1927);

votação, em discussão unica, do veto do prefeito, n. 18, de 1927, á resolução do Conselho que manda contar, para effeitos de aposentadoria, o tempo de serviço prestado por Joaquim Machado Vieira, mestre da Directoria Geral de Obras e Viação (com parecer favoravel da Commissão de Constituição, n. 321, de 1927);

votação, em discussão unica, do veto do prefeito n. 20, de 1927, á resolução do Conselho que augmenta, nas condições que menciona, os vencimentos dos membros do magisterio primario (com parecer favoravel da Commissão de Constituição n. 294, de 1927);

votação, em discussão unica, do veto do prefeito, n. 21, de 1927, á resolução do Conselho que autoriza a conceder aposentadoria a d. Alice Barreto de Amorim, mestra de officina da Escola Profissional Paulo de Frontin (com parecer favoravel da Commissão de Constituição n. 295, de 1927);

votação, em discussão unica do veto do prefeito n. 22, de 1927, á resolução do Conselho que estabelece, sob a denominação de Festa das Arvores, uma solemnidade civica, annualmente, no dia 20 de setembro (com parecer favoravel da Commissão de Constituição, n. 322, de 1927);

votação, em discussão unica, do veto do prefeito n. 24, de 1927, á resolução do Conselho que isenta de todos os impostos municipaes o predio em que funcciona o Orphanato Evangelico (com parecer favoravel da Commissão de Constituição, n. 323, de 1927);

votação, em discussão unica, do veto do prefeito, n. 27, de 1927, á resolução do Conselho que manda contar a Augusto de Oliveira, servente da Bibliotheca Municipal, para effeito de aposentadoria, o periodo de tempo que menciona (com parecer favoravel da Commissão de Constituição, n. 378, de 1927).

NOTICIAS DE MINAS GERAES

Concursos para livres docentes da Faculdade de Medicina

(Da succursal do O JORNAL em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 17 — Perante a commissão examinadora da Faculdade de Medicina, terá inicio hoje, ás 19 horas, a defesa de these dos candidatos inscriptos para a livre docencia das cadeiras de oto-rhino-laryngologia, anatomia e clinica medica.

Defenderão these hoje o dr. Ildeu Duarte, candidato á docencia de oto-rhino-laryngologia, cujo trabalho versa sobre bronchoscopia e esophagoscopia na criança, e o dr. Olyntho Orsini de Castro, candidato á docencia de syphilis e molestias da pelle, tendo dissertado a sua these sobre pathogenia do pemfico folliaceo.

Para a livre docencia de clinica medica estão inscriptos dois candidatos: o dr. Omar Tranqueira e o dr. Plinio Moraes, versando a these do primeiro sobre pathogenia do edema, e a do segundo sobre o reflexo do vaso motor na semiotica do sympathico.

A docencia de anatomia humana tem tambem dois candidatos: os drs. J. Octaviano Neves e Mello Alvarenga, tendo escolhido para thema dos seus trabalhos, o primeiro um caso de anomalia renal, e o segundo, neurotomia retro-grasseriana.

A defesa de these dos quatro ultimos candidatos realizar-se-á nos dias subsequentes.

Todo o encanto, toda a arte dos carros de maior preço-todavia custa

Por sua graciosa carrosseria "Fish Tail" de linhas baixas, fugidias, verdadeiramente elegantes, a Voiturette Chevrolet é por todos reconhecida, na sua categoria, como um dos mais bellos carros da actualidade.

Jamais se pensou que fosse possivel apresentarem um typo de carro de preço tão accessivel, um motor de tão equilibrado, de tão perfeito funccionamento e ainda tão numerosos elementos de belleza e distincção.

Pintura Duco em lindas côres, pára-lamas de uma só peça typo corôa, pharóes estylo torpedo, rodas de disco, são caracteristicos da Voiturette Chevrolet que mais parecem attributos exclusivos de carros de muito mais elevado preço.

Suas qualidades de resistencia, de economia, de velocidade, de direcção facil e rapida acceleração, tornaram este modelo objecto de decidida preferencia por parte dos admiradores de carros pequenos.

Solicite do agente mais proximo informações detalhadas sobre este gracioso modelo, peça uma demonstração do carro e comprehenderá quanto um modelo tão perfeito é realmente digno de sua preferencia.

apenas 7:500$

Modelo	Preço
Turismo	7:500$
Coche	10:550$
Coupé	10:500$
Sedan	10:600$
Cabriolet Sport.	11:850$
Landau Sedan.	12:200$
Chassis Cam.	7:100$
Chassis Comm.	5:350$

AGENTES CHEVROLET AUTORIZADOS NA CAPITAL:

Soc. An. Brasileira Estabelecimentos MESTRE e BLATGÉ — Rua do Passeio 48-54 — Posto de Serviço: rua Senador Vergueiro 170-174

L. A. SALGADO & CIA. — Rua Chile 21 — Posto de Serviço: rua Moncorvo Filho 35 a 37 — Telephone Norte 1626

Soc. An. Estabelecimentos MELLO FIGUEIRA — Praça da Republica, 52 — Posto de Serviço: rua Julio do Carmo 83

ABDULBAKER PEREIRA & CIA. — Rua Mariz e Barros 326 a 340

Agentes autorizados nas principaes cidades do paiz.

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S.A.

CHEVROLET • PONTIAC • OLDSMOBILE • OAKLAND • BUICK & CADILLAC • CAMINHÕES GMC

A PEDIDOS

O ESPIRITISMO RACIONAL E SCIENTIFICO CHRISTÃO E A SCIENCIA OFFICIAL

FEBRONIO E MESTRE LEONIDIO RIBEIRO

Todas as faltas humanas, todos os crimes, seja qual fôr, a sua categoria, a sua hediondez, tem a mesma causa, a mesma origem, a mesma vontade, mal educada, a falta de disciplina e methodo na vida dos sêres que taes crimes praticam.

Está portanto, na força, que é a alma de cada sêr humano, a causa dos crimes que elle pratica, e toda a investigação a que procede a sciencia é falsa, porque é baseada somente nos movimentos e actos materiaes, quando estes são apenas effeitos de uma causa intelligente, que a má educação da vontade, da alma, que é a força, que incita e movimenta o corpo material e que o leva á praticar actos bons ou máos conforme a educação que tiver, o uso que fizer do seu livre-arbitrio, conductor do humano sêr, para o bom ou máo caminho.

O sêr humano de vontade fortemente educada para o bem não pratica crimes, não mata, não tem inveja, não injuria, não tem desejo de vingança e por isso, pensando com valor, com desprendimento e justiça, attrae para si forças identicas, fortifica o corpo e a alma com particulas de relativa pureza, de que se compõe o Universo, que são:—Força e Materia—mas força e materia quintessenciada, de fóra da atmosphera da Terra, que o sêr attrae quando quer, com os seus pensamentos de valor.

Se se torna, pois matador, com desejos bestiaes, é avassalado pelas forças inferiores, por esses dois elementos de baixa categoria que no Universo existem tambem e que estão manejando os que assim pensam e mal assistindo os sêres fracos, que terminam sempre avassalados, dominados completamente e aptos se tornam á pratica de todos os crimes.

Tudo pois que se está fazendo e dizendo, com relação ás monstruosidades de **FEBRONIO**, está errado, não esclarece factos, não remedeia, nem mesmo evita que outros façam o mesmo, visto que a causa não está no que affirma a sciencia official, mormente vós, SAPIENTE dr. Leonidio, arvorado em psychiatra quando mal sabeis anatomia, porque tudo quanto affirmaes é baseado na materia, que é effeito e não causa de coisa alguma.

Tudo o que se passou é producto da epoca mais triste de quantas a historia faz menção.

E' o sensualismo em acção a vontade educada, para o mal, dando expansão aos instinctos bestiaes, bem inferiores aos de certos animaes como por exemplo: o cavallo, que é incapaz de tocar nas femeas de sua origem se não fôr afastado por longo tempo do convivio.

Crimes como esses de **FEBRONIO** podem ser denominados de indigestão da vida carnivora.

E sujeitos á mesma pratica estão todos aquelles que não procuram reservar ao menos uma hora para a hygiene da alma, que é tudo, e na qual todos se devem amparar, fortificar, para a luta pela vida e mui especialmente para vencer a sua parte animalizada, que é a gozadora, que é a sensual, é a gastronomica, para a qual, a maioria da humanidade apraz viver sem governo, sem freio, sem disciplina e sem methodo.

Desculpa pois não merece esse **BESTIALIZADO FEBRONIO**, porque é responsavel pelos seus actos, filhos da sua vontade, do seu livre arbitrio, não havendo um só criminoso que pratique crime algum sem o querer, sem que o seu livre arbitrio o leve a isso.

Não ha na Terra, nem na sua atmosphera, força alguma que obrigue a pratica de taes hediondos crimes, e se as forças occultas inferiores chegam a influir sobre os sêres, levando-os á pratica de actos reprovaveis, é porque o espirito do encarnado, senhor absoluto de si e do seu corpo, o quer, está, no fundo de inteiro accordo com a malvadez do desencarnado, embora nos gestos, nos olhares, na melosidade das palavras o não pareça.

E é por isso que se affirma com acerto, que cada um tem o que quer ter, porque cada um conforme pensar assim será assim attrahirá para si o bem ou o mal, a força benefica, ou a força malefica, que o torna forte ou fraco, sensato ou criminoso, por ser o pensamento, o auxiliar do sêr humano na pratica de bons ou máos actos, de bôas acções ou crimes varios.

Em virtude destes Principios que obedecem á razão esclarecida e ao bom senso, e que, por isso, são racionaes e scientificos, não se pode innocentar criminoso algum, o qual se assim é, é porque assim o quer ser, e assim será até que as leis dos homens sejam baseadas nas leis communs e naturaes e destas tenham conhecimento certo, todos os viventes, porque tendo-o saberão que, existindo só "força" e "materia", é a força, que é a intelligencia, a que impera em tudo, especialmente no sêr humano e que este deve procurar estudal-a para assim se conhecer a si proprio e vencer-se nos seus impetos carnaes, animalizados, vencer a besta, a fera, que é a materia, os desejos desta, procurar bem viver as duas vidas, tornar-se christão em toda a linha, para poder caminhar com segurança nesta vida.

Quer isto dizer, que emquanto a ignorancia sobre a composição do proprio sêr humano e dos seus deveres, imperar por toda parte, embora rotulada de sciencia ou de religião, os crimes terão de augmentar, porque os tempos são chegados para que, pela dôr physica e moral — pelos crimes — a humanidade vá acordando e se prepare para bem viver as duas vidas, a material, precisa no corpo e a espiritual, indispensavel á alma. Eis, pois, como mais de uma vez temos affirmado e provado, como o criminoso, qualquer que elle seja, não tem attenuante, se não quando mata em defesa propria ou de entes queridos seus — filhos, paes, esposas, ou entes que sobre sua tutoria estão — que não se possam defender. Mas esses como o **FEBRONIO** devem ser condemnados ao isolamento da sociedade, em estabelecimento apropriado á cura de almas, esclarecimentos de animalizados, dos quaes só serão retirados quando derem provas constantes de se acharem esclarecidos e christianizados, provas de regeneração completa pela educação da vontade, pela lucidez do espirito e do conhecimento dos seus Deveres na Terra e fóra della.

Emquanto taes estabelecimentos não existirem, deve o criminoso ser um prisioneiro do Estado, o qual obrigal-o-á a trabalhos constantes afim de que produza, pelo menos, para a despesa que faz; não mais podendo voltar á sociedade, por ser uma féra, um sêr de vontade fraca, mal educada ou viciada, apto sempre á pratica de novos crimes por ser certo que o "o cesteiro que faz um cesto faz um cento", sendo questão de verga e tempo.

Tudo o que não seja isto; SAPIENTE dr. Leonidio, é erro grave, e é por isso que os crimes augmentam, pois para todos os criminosos se procuram attenuantes quando estas não existem senão no caso indicado, DE DEFESA PROPRIA OU DE ENTES MENORES FRACOS, ATACADOS PELA BESTA, PELA FÉRA HUMANA, nas horas em que isso lhe apraz, em que o crime se lhe torna agradavel.

Se o caro dr. se quer candidatar á psychiatria, venha estudar psychismo comnosco que teremos muito prazer em preparal-o para dar lições aos seus collegas arvorados em psychiatras sem ao menos se lembrarem que negam os phenomenos da alma.

ELECTRO-BALL

RESULTADO DE HONTEM

N.	Dupla	Rateio
1	Geraldo-Portal	22$900
2	Geraldo-Miguel	17$100
3	Geraldo-Millton	21$000
4	Geraldo-Beloque	17$900
5	Beloque-Miguel	22$000
6	Telechéa-Agote	23$000
7	Garcia-Agote	10$300
8	Agote-Capivara	12$300
9	Tacolo-Capivara	36$800
10	Garcia-Tacolo	28$400
11	Agote-Telechéa	32$300
12	Garcia-Tacolo	14$800
13	Tacolo-Agote	14$400
14	Agote-Telechéa	46$200
15	Capivara-Tacolo	17$100
16	**Dupla Agote-Urrestilla Garcia-Guruciaga**	**11$700**
17	Urrestilla-German	18$100
18	Bruno-German	20$100
19	Fernando-Bruno	23$600
20	Urrestilla-Bruno	12$800
21	Izalas-German	29$900
22	Bruno-Fernando	27$500
23	Guruciaga-Bruno	21$300
24	German-Urrestilla	15$100
25	**Dupla Urrestilla-Leceta-Izalas-Nilo**	**18$400**
26	Lino-Duralde	21$300
27	Nilo-Vergara	31$800
28	Nilo-Vergara	33$200
29	Lino-Leceta	26$200
30	Lino-Duralde	11$300
31	Vergara-Lino	21$600
32	Eguia-Leceta	49$600
33	Leceta-Nilo	52$300